



TOCANTINS

BIBLIOTHECA PUBLICA

GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno IV :

CAROLINA, 1. de Janeiro de 1917.

: Numero 82

Ligeiras apreciações

O MIRADOR ACTUAL

O Mirador, esta terra que nos viu nascer e a quem devotamos este empecido amor, parece que está fóra do campo da actividade progressista que, com intima satisfação para os filhos d'este Estado, vai apresentando a quasi totalidade de suas irmãs no plano geral das populações maranhenses.

E', devéras, com o coração sangrando de pungente dôr, com a alma transida d'uma magoa profunda e dilacerante, que a in tristee e mata, que deixamos cahir do bico de nossa rude pena essa verdade amarga que ahi fica.

Com effeito si estabelecermos uma comparação entre o Mirador de hoje com o de hontem, sentir nos-emos intimamente comovido diante do discrime friante que os individualiza e separa.

Entretanto, o Mirador actual tem maiores proporções que o de então. isto é, o perimetro edificado é maior e maior a sua população.

Mas esta vantagem, que seria importante, dadas certas e determinadas circumstancias, é simplesmente ephemera ou si nol-o permitem, apparente, collocada com esse *facies* activo, luxuriante, sadio e prospero que, em evidente contraste com o ho-di-rno, se notava na plenitude exuberante e energica de sua vida de então.

Executar a descripção do Mirador, com todas as circumstancias que lhe circundam a entida-de—além d'uma tarefa ingloria, seria bastante pesada para nossos fracos hombros.

Vamos no entanto, avançar algumas palavras a seu respeito.

Como é sabido e de notoriedade historica, o commercio e a lavoura constituiram sempre em todos os tempos e em todos os paizes as duas principaes e poderosas forças que factoram e impulsionam a grandeza e a prosperidade dos povos.

E são justamente essas duas forças que entre nós, estão accusando uma sensibilissima depressão,—forças de cujas acções combinadas derivam directamente ou, pelo menos, dependem todas as manifestações da arte e da industria, e que, de conseguinte, toda a qualquer perturbação que, por acaso, lhes advenha, affecta necessariamente todos os ramos que ellas animam e alimentam.

E é por isso, por causa da perturbação que invadiu e funesta

1916-1917

Aos seus dignos assignantes, illustres colaboradores e gentis collegas, "O Tocantins" deseja mil venturas no decurso do Anno Novo.

mente desorganisa, fibra por fibra, essas duas potencias geradoras da riqueza publica e da particular que, com entranhada displicencia e intrinseco desfalecimento, vemos e contemplamos es se montão de cousas tristes, a que, ludricamente, chamamos—*a nossa vida economica*! O commercio de Mirador, que gira n'um circulo demasiado estreito, ao contrario do amplo e florescente dos tempos idos é apenas um pallido simulacro de commercio,—uma sombra esmaecida dessa tão util quanto necessaria industria.

Obrando cegamente, porisso que não se inspira nos ensinamentos dessa sciencia utilitaria, nem nos bons dictames d'uma orientação intelligente; sem noções de economia politica, sem ordem sem methodo, e, por isso mesmo, agindo inepta e atabalhoadamente n'um materialismo que sensibiliza, não cura de modo algum de obviar, como a prudencia aconselha, os males que o atrophiam, para d'esse modo, tornar o commercio uma coisa sã, seria e nobre,—uma instituição honesta, digna, decorosa e util; mas ao contrario d'essa idea, que traduz um dever, compraz-se tão somente sob o guante de ferro d'uma moral depravada, e, até, abastardando os sentimentos de humanidade, em saciar, á semelhança do tigre faminto dos tojaes da Asia, o seu fomite de ganancias, ás vezes, tal vez, até sordido e inconfessavel, nos parcos recursos do povo que, desdorando-se em suor e obediendo simplesmente ao instinto de conservação, trabalha e moureja, sob a tremenda e triste convicção de que só o faz para poder viver!

(A seguir.)

Mirador, 29—outubro—1916.

F. Camara.

O Natal dos pobres

Por uma louvavel iniciativa de nosso companheiro Elpidio Pereira, realisou-se entre nós, pela primeira vez, a digna comemoração do natalicio de Jesus, o Christo, por um acto de bene-

licencia collectiva em prôl dos humildes e dos desamparados da fortuna.

Com a necessaria antecedencia foram distribuidas ás snras. carolinenses, circulares assignadas por Elpidio Pereira, explicando o motivo daquella festa de caridade que pretendia, pela primeira vez, levar a effeito entre nós e solicitando-lhes obulos ou joias para um leilão cujo producto seria convenientemente applicado á pobreza indigente de nossa cidade.

Na noite de 22 do mez findo, realisou-se o referido leilão, ou kermesse em frente á sua casa de residencia, de maneira a satisfazer plenamente a expectativa geral. Crescido fóra o numero das joias enviadas e maior a inda a liberalidade dos arrematantes: subiu e 544\$000 o producto da kermesse, o qual, applicado em roupas, remedios e livros seculares para crianças desvalidas, foram distribuidos a um crescido numero de indigentes desta localidade a 25 de Dezembro.

Teve lugar esta solemnidade em casa de residencia da ex^{ma}. sr^a. d^a. Alexandrina Aquino Pereira, viúva do saudoso cel. Bernardino de Aquino Pereira e respeitavel genitora de nosso companheiro de redacção, Elpidio Pereira. Ahi estiveram presentes algumas familias e mais pessoas gradas que se interessaram em testemunhar aquelle significativo acto de beneficencia, suave emanação de Charitas.

Fazemos ardentes votos para que esta solemnidade, singela na apparencia, mas na realidade, de grande valor moral, encontre dignos continuadores em nossa sociedade, reproduzindo-se annualmente, de maneira a tornar-se o «Natal dos Pobres» um bom habito, um costume são, dos carolinenses, como já o é de outras populações mais cultas.

Casamento de primos

Corre mundo, em diversos jornaes, transcriptas de um vespertino do Rio, algumas observações humoristica, a respeito de cer-

tos dispositivos do Código Civil a vigorar, no Brasil, de 1.º de Janeiro proximo, perpetrando por uma inadvertencia o erro de julgar que, em face desse código os primos estavam impossibilitados de contrair enlace matrimonial, por serem parentes em terceiro grau civil, quando parentes nesse grau são os tios e sobrinhos.

Estes, sim, veda-lhes o código Civil o casamento; queremos dizer, mais claramente, que aos tios e aos sobrinhos não permite o código cotrairem nupcias.

Quanto aos primos, porém, não, por isso que são parentes em 4.º grau civil, e o Código não vedou o casamento de parentes nesse grau.

Ha nisso uma confusão oriunda da contagem dos graus de parentesco, conforme o Direito Civil e o Direito Canonico.

Para a Igreja, effectivamente, os primos são parentes em terceiro grau, como os tios e sobrinhos são em segundo e os irmãos em primeiro. Mas para o Direito Civil (e é o caso do Código) irmãos são parentes collateraes em segundo grau, tios e sobrinhos em terceiro e primos em quarto.

Damos esta explicação aos nossos leitores, porquanto em virtude da local de um collega, transcripta por varios jornaes de toda a parte, inclusive o «Norte de Goyaz», esse erro se espalhou entre nós com o aspecto de coisa veridica, quando não passa de um lapso.

Em conclusão:—o Código Civil, a vigorar em 1.º de Janeiro do anno proximo, absolutamente não prohibe o casamento de primos.

Ainda mais, mesmo os de parentes collateraes do quarto grau civil duplicado, isto é, os primos carnaes ou primos irmãos, como vulgarmente se diz, em se cazando, gozarão, na vigencia do Código, do regimen da communhão de bens.

(Transc. d'O Norte.)

A BIBLIA SAGRADA

Temos á venda a Bíblia Sagrada da edição authorizada pela Igreja Catholica bem como da tradução de Almeida, de diversos tamanhos e diferentes encadernações. Disse Jesus:—«Examina as escripturas».

Ernesto J. W.

Ministro do Evangelho.

Rua do Sol, — Carolina

EXPEDIENTE

Cobrança quinzenal

Assignaturas:

anno 8\$000
semestre 5\$000
numero avulso \$400
atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra etc.

—Pagamento adiantado—

—CASAMENTOS—

Realisaram-se ultimamente, nesta cidade, os seguintes casamentos:

—A 30 de Novembro, o do sr. Palermo José de Souza e d. Edith Sardinha de Araujo, filha do cap. Manoel Lino de Araujo.

—A 16 de Dezembro, o do sr. Pompeu Marinho Milhomem e d. Honória Nogueira Marinho, filha do cap. Aprijo Marinho.

—A 23 de Dezembro, o do sr. Deodéciano Ayres Maranhão e d. Margarida Ayres Medeiros, filha do cel. Honorio Ayres da Silva.

—A 23 de Dezembro, o do sr. Odorico Gonçalves de Souza e d. Almira Beserra, filha do sr. Francisco Beserra.

—A 26 de Dezembro, o do sr. Bemjamim Carvahlo e d. Basilisa Tavares Rego, filha do tel. cel. João Climaco Rego.

—A 30 de Dezembro, o do sr. Alpheu Pereira Jacome e d. Maurina Aquino Pereira, filha de d. Alexandrina Aquino Pereira.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

S. Luis, 14 de Dezembro. —

Parece que a encarnizada guerra européa, encaminha-se para o seu termo. Os jornaes desta cidade receberam telegrammas de New York, Amsterdam, Buenos Ayres, Roma e Londres, dizendo que a Alemanha e seus aliados fizeram proposta de paz aos paizes da «entente», tendo para isso enviado notas diplomaticas aos Estados Unidos, Suíça, Hollanda e Hespanha, solicitando a intervenção desses paizes para obtenção da paz. Despertada a população buonairense pelo estridente silvo da sereia de «La Prens», prorompeu em delirantes vivas pelos bons prenuncios de paz.

—Começou a ser executado aqui o sorteio militar.

—Chegou o dr. Luiz Domingues, sendo acolhido com uma imponente manifestação por parte do povo sanizense e seus numerosos amigos politicos.

—Desabou o predio da estação de bondes.

Ainda se não reuniu o Tribunal para decidir o habeas cor-

O veneno das raças

Eu penso bem que a ingratidão promana
Da pratica talvez do beneficio.
Porque a inveja invade a raça humana
E o mal preside os mundos, em comicio.

A vida é uma luta deshumana:
Só sede de vingança. E o seu supplicio,
Fazem-no os homens com a maldade... na,
Esquecendo do bem o sacrificio!

Piedade coração tão fructificadas!
Vede: a minaz infamia de Cain
Deixou, no crime, as almas polluidas

E o mal se estende envenenando as raças:
—Claudio Nero, Pilatos, Ala-Eddin
Fazem da vida um mundo de desgraças!

1916.

Alfredo Monção.

pus impetrado pelo dr. Pereira Junior.

Recife, 14—Verificou-se sensível baixa no preço do assucar.

Rio, 14—Está designado o dia 30 de Junho de 1917 para o recolhimento de cédulas do thesouro chamadas «troco».

—Foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Federal o dr. João Mendes de Almeida Junior.

—Munido de habeas-corpus e apoiado na força federal, assumiu o governo de Matto Grosso o 2º. Vice governador Escolastico Virginio.

—Telegrapham de Londres, ter o fallecido Imperador Francisco José legado trinta mil libras á actriz Natharina Chralt.

—Foi reorganizado o Ministerio inglez sob a presidencia de Lord George.

—Os paizes alliados declararam o bloqueio da Grecia.

—Os Allemães tomaram Bukarest, transferindo a sede do governo para Vassi.

S. Luis, 20—Foi negado o pedido de habeas corpus impetrado pelo Dr. Pereira Junior.

Rio, 20—Circulam boatos de perturbação da ordem, estando a policia de promptidão.

—Foi recusada pelo Senado a representação da imprensa protestando contra o augmento da taxa telegraphica.

—O Supremo Tribunal Federal concedeu novo habeas-corpus ao general Caetano de Albuquerque.

—Consta que o dr. Wenceslau Braz convocará o Congresso em Janeiro afim de resolver o caso de Matto-Grosso.

—A nota da Alemanha aos paizes neutros, solicitando sua intervenção para a negociação da paz, termina por estas palavras:

«Se apesar das ofertas de paz a luta continuar, a Alemanha e seus alliados continuarão sempre victoriosos, regeitando, porém, as responsabilidades das consequências futuras.»

—De Roma telegrapham não ter nenhum paiz accedido a paz nas condições propostas pela Alemanha.

—Está reorganizado o ministerio francez sob a presidencia de Aristides Briand.

—Registraram-se extraordinarios sucessos francezes em Douaumont.

—A Grecia regeitou a nota dos alliados tendo o Rei ordenado a prisão de Venizellos.

—De Lisboa noticiam que a revolução civil chefiada por Machado Santos e influenciada pelos Allemães, foi logo dominada.

S. Luis, 28 de Dezembro. Em vibrante artigo, O Jornal respondeu a O Estado, verberando a violencia praticada pelo primeiro Delegado, contra Francisco Teixeira que foi prezo.

Belem, 28. Acha-se revoltada a Policia, tendo-se refugiado no quartel federal o Dr. Enéas Martins, governador do Estado. É calculado em cinco mil homens armados o numero dos revoltosos.

—Rio, 28. Parece estar definitivamente assentada a solução do caso de Matto Grosso.

—Na Loteria de Natal foram sorteados com os maiores premios os bilhetes ns. 28.316, 35.213, 16.815 46.338 e 51.023.

—Affirmam ser o dr. Sabino Barroso o candidato preferido pelo dr. Wenceslau Braz á successão presidencial.

—Contra os justificados clamores dos jornaes a Comissão de Finanças pretende elevar as taxas da imprensa.

—Em Pariz tem sido considerada latonica e inoportuna a proposta do presidente Wilson, dos Estados Unidos, referente a negociações da paz.

—O General Joffre deixou o comando dos exercitos francezes, para ocupar logar mais importante, sendo substituido naquelle posto pelo General Nivelle.

—De Londres também telegrapham estar sendo o presidente Wilson muito criticado pelos alliados.

—Affirmam que será celebrada brevemente, na Suíça, uma conferencia dos paizes neutros para conseguir que os belligerantes iniciem uma definitiva conferen-

cia da paz.

Moeda falsa

Ha quase um mez que estão sendo postas em circulação nesta cidade, moedas falsas imitando as verdadeiras de prata e níquel.

Ja tivemos occasião de ver uma de níquel de 400 rs. e outra de prata de 1.000 rs. (cunhagem Herme) modeladas pelas verdadeiras, mas grosseiramente acabadas. Parecem ser trabalhadas em estanho ou um amalgama inferior, qualquer. Temos toda a razão de acreditar que ellas estão sendo fundidas nesta cidade, mormente quando já se començava abertamente pelas esquinas que o seu fabricante é um supposto artifice ou aprendiz de ourives que, apesar disso, não vive dessa profissão.

Até agora, não sabemos de nenhuma providencia que as autoridades competentes hajam tomado no sentido de privar a circulação desses falsos valores e mais ainda, descobrir e punir se veramente este estellionatario de baixa esphera.

Abramos o olho!

A Violeta

Abrir-se á brevemente, nesta cidade, mais um estabelecimento commercial — A Violeta — de propriedade de Ovidio Coelho, loja de fazendas grosseiros, molhados e artigos de armarinho.

Bom e variado sortimento a preços sem competencia. Chama-se para elle a attenção do publico convidando-se a visital-o.

—BREVEAMENTE—

«A Violeta»

de Ovidio Coelho

—Av. Candido Mendes—

—Carolina—

CENTRO ESPIRITA «AMOR E FÉ»

Por circular subscrita pelo 2º Secretario do Centro espirita «Amor e Fé», desta cidade, fomos gentilmente comunicado que, por indicação dos Guias espirituales do mesmo Centro, ficou designada para dirigir-lhe materialmente os trabalhos no corrente anno a seguinte Directoria: Presidente—d. Crisantina de Barros Monturil; Vice-Presidente—Joaquim Franco de Brito; 1º. Secretario—rt. Armin da Monturil; 2º. S.—rt. Raymunda de Barros Monturil; Thezoureiro—d. Maria Marinho Milhomem; Procurador—Severino Pereira Jacome.

Agradecendo a communicação fazemos votos pela crescente prosperidade deste Centro cujo unico ideal, segundo affirma, «é a pratica do Amor e da Caridade para com os soffredores da terra e do espaço.»



Os priminhos não cazam.
— Os p'inhos cazam.

(Dos jornais.)

Os jornais: quiquiriqui!
Eles não cazam... eles cazam!...
O Código: encoracô!
Qual! Só não pode cazar
bisneta com bizavô.
Mas mesmo assim... (que aborto!)
ele permite cazar
quando o bizavô é torto.

Manquidão

AJUSTE DE CASAMENTO

O Sr. Irineu Simões Sobrinho e d. Zeraide Nogueira, residentes em Conceição do Araguaia, participaram no o seu ajuste de casamento a realizar se hoje, naquella villa.

Gratos pela fineza, auguramos-lhes perennes felicidades no seu novo estado.

— FELICITAÇÕES —

Pela entrada do Anno Novo, enviaram-nos delicados cartões de felicitações o Major Pedro Maranhão, de S. Antonio de Balsas, o Te. Cel. João Martins de Almeida e exma. Família, de Conceição do Araguaia, Annibal Nogueira Rego, também de Conceição, e Luzo Rocha do Riachão.

— NUPCIAS —

Casaram-se civilmente, nesta cidade, a 30 de dezembro, o sr. Nelson Bandeira Milhomem, do município de Imperatriz, e d. Elisa de Oliveira Milhomem, filha de d. Zeferina Milhomem de Oliveira, viúva do cap. Manoel Martins de Oliveira.

Agradecemos a participação e fazemos votos de felicidades.

NACIMENTO

O Sr. Joaquim Cesario da Silva e sua digna esposa d. Maria Neves da Silva, communicaram-nos, de Balsas, com data de 26 de Dezembro findo, o nascimento de sua galante filhinha Adalyres.

Auguramos um futuro de rosas a recém-nascida.

ESTEVAM TAVARES

Acha-se entre nós ha alguns dias já, o sympathico mocinho Estevam Tavares filho de nosso amigo João Climaco Rego, vindo da capital do Estado onde é applicado alumpo do Instituto Maranhense, gozar as ferias no seio de sua familia.

Cumprimentamos o.

CEL. PEDRO SOLINO

Em viagem pelo o sertão, passamos por esta cidade e deu-nos o praser de sua visita o nosso prezado amigo Pedro Solino Pessoa, ora residente em Grajahú.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegarão:

— De Conceição — Salustiano de Moraes Leal e Olavo Castro.

Partirão:

— Para o Araguaia: — Annibal Nogueira Rego, Decleciano Ayres Maranhão, Joel Rodrigues Themistocles Araujo, Decleciano Maranhão Ayres e Aristheu Azevedo Rego.

— Para o Grajahú — Cel. Annibal Nogueira de Souza.

Vindos da vizinha villa do Riachão, para onde regressaram logo após o casamento da filha d. te. cel. João Climaco Rego estiveram alguns dias nesta cidade os seguintes cavalheiros: Dr. Leopoldino Rego Lisboa com a exma. familia, Pharmaceutico Helvidio Pinheiro, srs. José de Assis Castro, Gabriel de Assis Castro e Luzo Rocha.

Fallecimento

Na fazenda *Sant'Iago*, propriedade de nosso digno assignante cap. Marcellino Dias Ribeiro, falleceu na tarde de 25 de novembro de 1916 sua dilecta filha Emilia, noiva do sr. João Bandeira Milhomem, também assignante d' *O Tocantins*.

A este amigo bem como aos desolados paes e parentes da inditosa jovem, enviamos nossas condolencias.

O dr. Leopoldino Rego Lisboa e d. Belcina Santos Lisboa participaram no o seu casamento, realizado a 30 de Novembro na vizinha villa do Riachão.

Gratos pela participação desejamos-lhes perennes felicidades.

PROMOTORIA PUBLICA

Foi demittido do cargo de Promotor publico desta comarca o bacharel Montano Alencar Araripe e nomeado para substitui-lo o cap. Cesario Martins de Oliveira que se acha em exercicio.

Desastre. — A 23 do mez passado foi victimo dum lamentavel accidente num sitio, proximo desta cidade, o menor Sylvio, filho de nosso amigo e assignante cap. Silvino Augusto Machado. Cahindo dum cavallo em que se achava montado, fracturou por completo o braço direito, porém meditado a tempo por seus proprios paes não sobreveiu nenhuma consequencia desagradavel e ja se acha felizmente com alguma melhora.

BORBA & Ca.

Por circular de 1.º de Dezembro do anno findo, communicamos de Caixas os srs. Zacharias de Carvalho Borba e Almir Bittencourt, haverem naquella data contrahido uma sociedade commercial girando sob a razão Borba & Ca.

Agradecemos, fazemos votos para que a nova firma veleje de vento em pôpa, no mar largo da prosperidade.

NATAL DOS POBRES

Noticiando a festa do Natal

dos pobres, na 1.ª pagina desta edição, escapou-nos acrescentar que, no acto da distribuição dos obulos aos indigentes, seu Elpidio Pereira uma bem elaborada allocução referente ao assumpto e Romualdo Santos recitou uma de suas melhor s poesias a intitulada *Pê, Esperança e Caridade*.

Passando Recibo

Satisfizeram as importancias de suas assignaturas nesta folha, os prestimosos cooperadores:

Cap. José Damasceno de Vasconcellos — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Mor. João do Rego Maranhão — Conceição do Araguaia — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Cap. Othon Maranhão — Conceição — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Cap. Aprigio Pereira Marinho — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Mor. Ricardo Martins de Oliveira — cidade — Junho a Dezembro de 1916.

Dr. Raul Pereira — Maranhão — Novembro de 1916 a Novembro de 1917.

Sr. Ernesto J. Wootton — cidade — Janeiro a Dezembro de 1917.

Honorio da Costa Rego — Lapa — Agosto de 1915 a Agosto de 1916.

A todos, nos confessamos agradecidos, desejando que o seu exemplo seja fielmente imitado.

SOLICITADAS

Redacção Paga
(SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO)

Desfazendo uma calumnia

Tendo lido em o *Norte de Goyaz* de 31 de Outubro de 1916 e ditado na cidade de Porto Nacional, uma longa correspondencia sob o suggestivo titulo *Bellezas do Telegrapho de Boa Vista*, venho, por estas linhas protestar contra o amentado immenso de calumnias e infamias que ali se procurou assacar ao meu amigo Adroaldo Aymoré Brandão, digno e honrado telegraphista d'aquella estação.

Resumindo, o anônimo subscritor da alludida correspondencia, afirma sem provas, que o telegraphista da estação de Boa Vista é commerciante, politico, prevaricador, violador do sigillo telegraphico, et reliquia.

Criminoso e covarde, que se mostra esse rustico *Badu Mineiro* que pelo nome não se perca!

Criminoso, sim, porque leva o desplante de sua ousadia, a ponto de assacar tão graves calumnias contra um funcionario recto, sem calcular o abysmo em que se afunda, não se documentando nem podendo mesmo, se do

cumentar com as provas do que afirma.

Covarde, pois não! porque sem responsabilidade moral que o recomende perante as pessoas sensatas, olvida a sua propria personalidade legal, para subscriver as suas esneiras com um pseudonymo réles.

Conheço de perto o sr. Adroaldo Brandão, porque durante tres meses estive negociando em Boa Vista e sei o quanto elle pressa a dignidade de sua profissão para commetter qualquer daquellas faltas apontadas.

Quando calumniado da primeira vez, como agora elle não obteve attestados duma parcella de politica em Carolina, mas sim assignaturas de varios cavalheiros dos mais conceituados daqui e absolutamente sem cor politica.

Em qualquer das facções politicas desta cidade, posso garantir que *Badu Mineiro* não encontrará de modo nenhum quem subscrava a guisa de attestado, os seus criminosos disparates.

Experimento e verá.
Carolina, 30 de Dezembro de 1916.

Manoel do Rego Maranhão.

Agradecimento

Amigo, o teu parecer,
Não ficou bem parecido;
Pois a data que puzeste
Tinha cahido n'olvido.
Mesmo assim meu charo amigo
Eu te fico agradecido.
E em paga do favor,
Serás breve ex-Promotor
Porque ama-se a traição,
E abomina-se o traidor.
Cão.

Casa à Venda

Aviso a quem interessar possa que se acha exposta à venda a minha casa de residencia nesta cidade, cita à Praça dr. Luiz Domingues, ponto central aprazivel e um dos mais concorridos da localidade.

Quanto a preço e condições entender-se com a signataria, à Rua João de Oliveira.

Carolina 25 de Dezembro de 1916.

Mathilde Monturil.

Agradecimento

Profundamente penhorado, agradeço a todas as pessoas amigas e gradas que durante o longo curso da enfermidade que por quase dois meses me trouxe de cama, interessaram-se pelo meu estado de saúde trazendo ao meu espirito o conforto salutar de sua visita.

Carolina, 28 de Dezembro de 1916.

Thadeu Ayres Maranhão.

Não desanimem de curar a syphilis, começa já a tomar o Deparativo Iova, descoberta de Daudt & Legualla.

TEMPES NACIONALES

24) A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Galmarães Junior & C.

N De accordo com as fabricas "Industrial Caxiense,, e "Santa Amelia" (do Maranhão) abriram em seu estabelecimento commercial à Praça Gonçalves Dias — Caxias, venda exclusivamente a dinheiro, por preços baratos, ao alcance do povo, dos acreditados tecidos dessas fabricas: Domesticos, riscados e Brins.

Grande e permanente sortimento de fazendas geraes e especialidades nacionaes estrangeiras; miudezas, artigos de armario, estivas, ferragens e muitos outros, a preços sempre ba-
ratissimos, ao alcance de todas as classes da comunidade.
— Assucar novo de 1a. por preços sem com-
petencia

Guimarães Junior & Co.

Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
 ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 Compradores e Exportadores de Cereales, Cêro bahia
 sã, Couros, Pennas de Ema, Borracha, Oleo de
 copahyba e de todos os mais productos da lavoura
 UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
 DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Pearl", mo-
endas "pearl" la. Can-
na e taxas de ferro pa-
ra assucar e arame far-
pado "Cabeça de Indio"
em rolos de 502 me-
tros

Grandes Armens de Fer'agens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8

**Compram cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo cu-
nho e serpentinhas
de chumbo**

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

Elizir de Nogueira

Empregado com suc-
cesso nas seguintes in-
dustrias-



quo circa in syphilis

Unico Representativo

[illegible]

Encontra-se em
todas as farmácias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

GRANDE DEPULEATIVO DO SANGUE

ENCLOSÃO

10

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sódio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Presentada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Universaes,

Internacional e Nacional:

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro creme que as crianças tomam com gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sífilíticas (n
rheumaticas em seus diversos periodos, trazendo ao organis
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou crônicas, boubas, boubões empingens, dartos, eczemas, sardas, pannos, blenorrugas, metrites amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purifica-lo, só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produzir esse milagre, tornando-os sãos, robustos e vigorosos ! Vidro 5\$000
Na Pharmacia Burjack.

DE
Fabriolo Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO



O TOCANTINS



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO.

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno IV :

CAROLINA, 1. de Fevereiro de 1917.

: Numero 83

A NOVA LEI ELEITORAL

Sanccionada em 2 de Agosto do anno findo, e de numero 3139 é a nova reforma eleitoral que prescreve o modo por que deve ser feito o alistamento e dá outras providencias.

Dizer sobre, se é igual, melhor ou peor a que até então vigorava, se satisfaz a expectativa, o fim a que é destinada reservamos essa tarefa com o decorrer dos tempos, se a sua observancia por quem de direito, é um facto ou um mytho.

Precisava fosse annullado e alistamento eleitoral porque, com essa facilidade de fazer votantes tornou se esse commodo serviço uma verdadeira fabrica de fosforos eleitoraes.

A'recem-criada, comquanto não ficasse a nosso ver, de todo vedada a inclusão dessa massa inconsciente que afflue nos comícios, dirigida pelos chefes políticos, no entanto, ficou mais moralizado o processo eleitoral, e as obrigações mais restrictas os incumbidos desse serviço.

Os legisladores da novissima lei eleitoral acreditamos cogitar sem os meios efficazes de evitar o mais possível o escandaloso modo por que é feito o alistamento no paiz; porém, mesmo com a perspicacia, attenção e providencia que presidiram esse trabalho, no tocante ao escandalo que campeava, ainda assim, notamos, escapou lhes medidas que deviam ser tomadas.

Demais, para não deixar em to do esse serviço, uma brecha, uma valvula sequer, precisava que a lei eleitoral vigente tivesse não somente 34 artigos, mas, pelo menos, uma centena.

Prescindindo a nova reforma eleitoral as reuniões periodicas das juntas de alistamento, achamos, deste modo ter-se removido muitos embaraços que as taes juntas de alistamento, adrede preparadas, criavam, por essa occasião muitas vezes, quase sempre por méra politicagem, excluindo o alistando sob pretexto o mais futil, pelo facto unico de ser adversario.

Grajahú, 30-9-1916.

Annibal Nogueira de Souza.

Importante

Rogamos aos nossos assignantes em atraso o favor de mandarem quanto antes saldar os seus

debut, e nesta Redacção.

Ha despesas urgentes e forçosas a que estamos obrigados mensalmente e que só podem ser cobertas com o pagamento pontual das assignaturas, annuncijs aculsos e publicações sollicitadas.

Este aviso diz respeito, principalmente aquelles assignantes de outras localidades que tem sido encia lo «O TOCANTINS» desde o dia da sua fundação e até hoje nenhuma satisfação nos deram!

Mal e Bem

É assim como não ha nesta vida da rosa sem lodo, nem oiro sem fezes, nem prata sem liga, nem céu sem nuvem, nem sol sem sombra, nem lume sem fumo, nem triaga sem veneno, nem monte sem valle, nem quantidade sem peso, nem enchente sem minga, ante, nem trigo sem palha, nem carne sem osso, nem peixe sem espinha, nem fructa, por saborosa que seja, sem carção ou casca que deixar fôra, no mesmo tempo de que se compõe a nossa vida, não ha verão sem inverno, nem dia sem noite. E nesta mesma semelhança é tanta differença, que, para haver verão e inverno, é necessario um anno, e para haver noite e dia são necessarias vinte e quatro horas; mas, para haver mal e bem, basta um só momento.

Padre Antonio Vieira.

Ligeiras apreciações

O MIRADOR ACTUAL

(Conclusão)

A lavoura que, como o geral do Estado, obedece ainda ás praticas da eschola rotineira, e que, apesar disso, attingiu outr'ora a uma invejavel altura, tornando-se abundante, forte e rica, segue, infelizmente, *pari-passu* as pedregadas do commercio a cujas desenfreadas ambições serve obsequente e conscientemente de vítima obrigada!

São perfeitamente identicos e iguaes o abatimento e o atrazo de um e outro.

Nem uma iniciativa no sentido de incentivar a e conduzir a pela estrada larga do progresso

nem mesmo uma simples idéa de adopção de medidas que tendam a encorajal-a e a vitalizal-a no vasto e productivo campo da actividade humana!...

E, desta forma n'um descaio frio que esteriliza as mais nobres ambições—commercio e lavoura—no arrastar lento d'uma existencia ingrata—se vão estiolando, extencionando e extinguindo a minga de remedios que os salvem ou principal e fatal instrumento de todos os males e infellicidades que surgam na vida dos povos.

E para que o publico para quem estamos esquipando estas palidas e amortecidas linhas, fi que convencido da verdade que contra grado nosso, deixamos acima consignada, basta que lhe afirmemos que entre nós, ha quem pense que, por modicum que for qualquer somma que um pae despende com a instrucção dum filho, é isso *descurar*... (que dizemos nós?...) *Anterior*, ou, ainda melhor, *comp'metter de sastradamente o futuro da família!!... antes deixal-o sem instrucção, a elle—pobre e innocente bode emissario do obscurantismo—do que privar o no futuro da posse de uma vacca!*...

Simplemente lamentavel, horroroso e irrisorio.

Mirador, 29-outubro-1916.

F. Camara.

Secção Telegraphica

Lêde a secção telegraphica na 2.ª pagina.— Últimas noticias mundiaes.

Chamamos para ella a attenção dos assignantes indifferentes, lembrando-lhes que «O Tocantins», como as de mais folhas noticiosas, despende não pouco dinheiro, para a manutenção dum serviço telegraphico especial.

A cura do cancro

Diversos jornaes do sul te am transcripto e divulgado por todas as classes populares, a seguinte carta dirigida pelo padre Manoel José Alves, da ilha de S. Jorge, Açores, a uma folha lusitana:

«Está se por aqui curando cancers com a applicação do arsénico. Sôbre um pouco de manteiga sem sal, estendida num bocado de pano, distribuem uma pitada de arsénico e colocam essa cataplasma assim sôbre a ulcera. Nessa occasião tem o doente be-

bido bastante leite para evitar a acção do veneno na circulação geral. O cancro assim perseguido pelo arsénico morre em poucas horas. A chaga que existia, cura-se em seguida como qualquer outra ferida vulgar. Este facto está averiguadissimo entre o povo que tem o remedio como infalivel. Folgo de propagar esta noticia, que pode ter muita utilidade».

O Presidente da Argentina

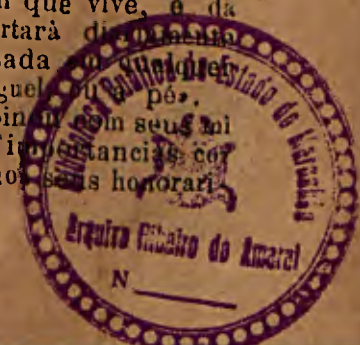
As excentricidades de sua exc.

Logo no dia immediato ao da sua eleição, o novo presidente da Republica Argentina, que assistiu o pleito em Buenos Ayres, largou se para a fazenda de sua propriedade. Dias depois foi annuciado o seu regresso á capital. «Numerosos partidarios seus reuniram-se e foram esperar o na estação do Retiro onde devia desembarcar. Eram mais de quinhentas pessoas, entre as quaes se achavam muitos membros graduados do Partido Radical. O trem chegou. Estabeleceu se um grande movimento. Correram todos para o carro, onde o illustre viajante se deveria ter transportado. Foi uma decepção: o sr. Hipolito Irigoyen ali não se achava. Tendo tido conhecimento de que se lhe preparava aquella manifestação, ou suspeitando apenas que a poderiam organizar, deixou o comboio duas estações antes e tomou um *tramways* — um simples vehiculo correspondente aos nossos bondes—e assim foi para a casa sem que os seus companheiros de viagem naquella despretenhoso vehiculo podessem suspeitar sequer da presença do presidente eleito sentado em um de seus bancos, tão pouco conhecida era a sua figura».

—O sr. Hipolito Irigoyen, já-mais recebeu os seus ordenados de antigo professor da Escola Nacional, destinando-os, sim, aos orphãos pobres. Estes vencimentos desta forma distribuidos sommam até hoje as cifras de mil oitocentos contos de reis da nossa moeda.

«Continuára, da mesma, forma a dar as suas lições na Escola Normal, e não deixará de habitar a mesma casa em que vive, e da qual se transportará para a Casa Rosada vehiculo de aluguel».

«S'exc. combinou com seus ministros que as instancias e respondentes aos seus honorari-



EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno	8\$000
Por semestre	5\$000
Numero avulso	\$400
“ atrasado	1\$000

Publicações

Por linha	\$100
Aos assignantes — desconto de 20%.	

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

os e pelos mesmos recusadas, se não incorporadas aos fundos que as damas de Caridade estão angariando em favor da amortização da dívida publica.

Dinheiro falso

Continúa a circulação do dinheiro falso de nickel e prata, nesta cidade.

Com a falta de “troco miúdo” que está havendo no commercio, tem-se que parece augmentado o numero dessas “branquinhas surdas” ou moedas falsas de prata e nickel.

Prevenimos contra essa vergonhosa exploração os incautos ser tanjeos, únicos que com ella teem a perder.

P. Affonso

Consta nos que em Porto Nacional, o Dr. Pallia estava se preparando para regressar a P. Affonso com um maior contingente de força estadual goyana.

Nestes ultimos dias, nenhuma noticia de mais depredações, tiros e roubos, nos tem vindo de aquelle Municipio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luiz, 29 de Dezembro —

A reforma do regulamento da conceituada e já bastante propaganda associação maranhense a

—Empresa Predial do Norte, pelas novas vantagens que offerece ao seu crescido numero de associados, foi geralmente bem aceita em quase todo o norte do paiz. Essas novas vantagens, foram a annexação de novas series com premios de vinte contos de reis e quinze isenções de pagamento de prestações, garantindo o reembolso daquellas que já tiverem sido pagas.

Essa vantajosa reforma obteve o immediato apoio de mais de quatro mil prestamistas do capital e de grande maioria dos municipios. Foi também francamente ac-

Na valsa

Era na valsa. Requentado apuro,
Mil fantazias desprendiam flores,
E a valsa leve desfolhando amores
Tocava no imo ao coração mais duro.

Ternos sorrisos refletiam pões
Quando meus olhos se miravam n'ella:
Lembrava as virgens na famosa tela
Da Roma antiga provocando beijos...

E assim eu tinha sensação esquiça
Como se visse, nos meus braços viva
Uma das loiras alemães descalça.

Quanto delirio! Timidos receios,
E as sensações e o palpitar dos seios
Me extazeavam no turbilhão da valsa.

Conceição de Araguaia, 1916.

João Nogueira Negro.

ceita em Therezina, União, Barbas, Livramento e S. João do Parnahyba, ao todo, cerca de setecentos prestamistas pyahianeses.

S. Luiz, 2 de Janeiro. — O Club de Regatas Remo Paraense veio a esta cidade disputar os brindes offerecidos pelo Governo, Municipio, Commercio e pela Imprensa. O F. A. Club Maranhense perdeu dois primeiros Matchs. Remou entusiastico na população sanluizense sendo computado em cerca de 3000 o numero dos assistentes. Embora os Paraenses sejam mais peritos e melhores jogadores, a imprensa, aplaude, no entanto, a intrepidez dos Maranhenses.

—As Companhias de Vapores fluviais, restabeleceram as antigas tabellas de fretes.

—Embarcou já, para ahi o estudante Antonio de Aquino Pereira, applicado alumnado do Instituto Maranhense.

—Seguiu para Belem o contingente federal do 48º no mesmo vapor em que também seguia com o mesmo destino, o 46º vindo do Ceará.

—As ultimas noticias da Belem dizem que em consequência da exaltação politica reinante ali, foram seqüestrados pelos revoltosos os drs. Enéas Martins e Silva Rosado.

Recife, 2. — Está animado o mercado do algodão nesta praça, regulando actualmente 34\$000 o preço da arroba.

Manaus, 2. — Asseguram em rodas politicas que os srs. Alcantara Bacellar e General Thaumaturgo de Azevedo assumirão o governo a 10 do corrente.

Rio, 2. — Seguiu para Belém o navio cruzador Tymbira, tendo o governo federal mandado garantir o dr. Enéas Martins.

Fortaleza, 2. — Falliu o Banco do Ceará causando enormes prejuizos á praça.

Belém, 2. — Houve hontem forte tiroteio nas ruas desta capital, avultando cada dia a exaltação politica em todas as classes sociais. A força Federal adheriu

á causa dr. Lauro Sodré.

S. Luiz, 3. — Falleceu no Rio Madeira o talentoso e apreciado poeta maranhense Vespaziano Ramos, filho da cidade de Caxias.

— Surgiu em Therezina o jornal A Noticia, redigido pelo dr. Abdias Neves.

—Chegam-nos noticias do interior sobre um morticínio em Pastos Bons, que teria se dado da seguinte maneira: o Delegado de Pastos Bons ordenára a 30 de Dezembro a prisão e captura de um individuo homiziado em casa de Manoel Gomes Ferreira Filho conhecido por Ferreirinha. Traveu-se um tiroteio de rifles em que caíram mortos o Coronel João Teixeira e Antonio da Rocha Santos Santos Sobrinho. Os parentes destas victimas, em represalia chacinaram Ferreirinha, sua mulher, um caixeiro e outras pessoas. O Governo ordenou promptamente energicas providencias.

Belém 3. — O dr. Lauro Sodré foi reconhecido unanimemente Governador do Estado do Pará. Reina indescriptivel entusiasmo na população.

Rio 3. — O Supremo Tribunal Federal negou a ordem de habeas corpus impetrada pelo General Thaumaturgo de Azevedo.

—A taxa do cambio está a 124/16.

—Na Parahyba do Norte atearam fogo ao edificio da Delegacia Fiscal que ardeu totalmente, inclusive os papeis referentes a um grande desfalque recentemente descoberto.

GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE

Pelo nosso distincto conterraneo Raimundo de Souza Maia, residente no Rio de Janeiro, foram remetidas ao Gabinete de Leitura desta cidade, as seguintes valiosas offertas recebidas pela ultima mala do correio e já archivadas:

Documentos diplomaticos belgas, 1905-1914, 1º grosso volume de quase 300 paginas.

A dominação britannica nas Indias por William Jennings Bryan, 1º folheto.

Cronologia de los documentos oficiales ingleses en Egipto, desde

1882 hasta la aneccion definitiva de dicho país. — 1 folheto.

A situação economico — financeira da Alemanha e a dos seus inimigos, discurso pronunciado a 10 de Março de 1915, no Reichstag, em Berlim, pelo Sr. Dr. Karl Th. Heffterich. Ministro das Finanças do Imperio — 1 folheto.

A Neutralidade da Belgica, publicações officiaes do governo Alemão. — 1 folheto com autographos.

Vozes de Petropolis, revista quinzenal, religiosa, scientific e literaria, anno x, no. 11.

O discurso do sr. Ruy Barbosa, no Municipal, commentario ao grande avulso de 4 largas columnas.

Exemplo que demonstra quanto valeram publicações officiaes da comissão de inquerito franceza sobre a supposta crueldades attribuidas aos alemães. — avulso.

Manifeste do parti National de. l. Inde. — folha avulsa.

Carta aberta ao sr. Asquith, Ministro da Grande-Bretanha, por Mohamed Fahmy, Presidente do Conselho Permanent da Juventude Egyptica na Europa.

— 22 — 1º — 1917.

J. Queiros

i. S.

• Entrae pela porta estreita: porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz á perdição, e muitos são os que entram por elle; por que estreita é porta, e apertado o caminho, que leva á vida e poucos ha que o encontrem. S. Matheus 7:13, 14.

A Biblia Sagrada vende-se na Casa Evangelica á Rua do Sol, Carolina.

Um appello justo

AOS QUE NOS LEEM

Mal sabe o grande publico as dificuldades com que lacta a imprensa do interior para se manter. Surgem lhe impecilios de todos os lados. Começa pelos impatriotismo dos altos poderes da Nação e finda “pelos poderesinhos” locais. Pondo de parte a carestia do papel e material de impressão, oriunda da conflagração europeia, tivemos, logo em seguida, uma excessiva tarifa alfaudegaria, cobrada sobre esse mesmo papel de impressão.

Agora, segundo nos informa o nosso serviço telegraphico sui generis, é recusada pela Commissão de Finanças do Senado, a justa reclamação da alta imprensa brasileira contra o augmento que pretendem reestabelecer, da taxa telegraphica para os jornaes!

Mas, não fica nisso ainda o flagello que se desencadeia sobre as loursas filhas de Gutenberg. Acrescente se as mesquinhas perseguições politicas locais, quando os ventos não nos sopram do feição e, principalmente quando a folha, fiel aos elevados intuitos de seu largo programma, tem a hombridade de não descer á chatices de comadre louyaminheira. É o que se dá connosco actualmente. A Intendencia e a

Collectoria Estadual, desta cidade viviam olvidadas da nossa entidade. Lembraram-se agora. Fomos collectados e por mãos de mestres.

Por um semestre, pagou a typographia d'«O Tocantins» na Collectoria Estadual 18\$750 rs.

A Intendencia, por sua vez, exigiu a ninharia de 5\$500, de imposto de Industria e Profissão, sobre a Redacção d'«O Tocantins»...

Tudo isso é pouco, porém, para abafar a voz da mais delicada, perfeita e perduravel imagem do pensamento—a linguagem escripta. Geralmente falando, não vemos que para elle não ha mais morras, galolas ou tumulos?

Nem nos tempos da Inquisição, supplicando a ferro, fogo e agua, jamais se conseguiu abafar ou enclausurar o pensamento humano!

Vejam agora os nossos assignantes a quantos andamos...

E inda ha quem pense e juigue no seu fôro intimo que vivemos em mar de rosas temos o doce encargo de fabricar jornaes para presentear os com assignaturas...

Impiedosos e parasitas aqueles que assumido o compromisso de assignante, para com um jornal, pagam-n'o com a moeda do esquecimento.



(?) bizavô é afim (?), não pôde cazar com a bisnetinha.)

Do Codigno.

Quando Manquité afirmou que pôde o bizavô torto té mesmo depois de morto cazar com a bisnetinha, inteiro n'agua caiu. Mas porém, tataravô, que é pai do triavô, que é do bizavô, o genitor do avô, ele mesmo prebuiu. Exceto se for tão rico que ouro babe pelo bico.

Cantando também, Gavroche não se fez de Manquité porque cantou bonitinho: — Quiricó cêcôricó!

Manquité

Politica goyana. — Está sendo indigitada, no Rio, a candidatura do Dr. Francisco Ayres da Silva á presidencia do Estado de Goyaz, do qual é s. sa. actualmente, digno representante federal.

ANTONIO DE AQUINO PEREIRA

Vindo gosar as ferias no seio de sua familia, acha-se nesta cidade, desde o dia 25 do andante o nosso intelligente conterraneo o jovem Antonio de Aquino Pereira.

Saudamol-o.

OBSERVAÇÃO NOTAVEL

É um facto curioso que nos choques de trens, quasi todos os passageiros que se acham dormindo, escapam da acção do choque sendo preservados pela amnestia da natureza — o somno.

Politica maranhense. — Consultado no Rio, o Dr Urbano Santos, sobre a sua interferencia na escolha do candidato á futura governança do Maranhão, respondeu s. exa. discretamente, « que nada pensara sobre este assumpto, visto como inda era muito cedo para se cogitar disso... »

CHUVAS. — Tem sido copioso o inverno nestas regiões. Embora em principio ainda, no entanto já subiu bastante a enchente do rio Tocantins começando agora a decrescer.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegaram:

De S. José dos Martirios—o sr. Olympio Maranhão.

De Conceição,—o sr. Francisco Araújo.

De Floriano, Piahy—o sr. Fausto Alves de Aquino.

Partiram:

Para o Castanhal. E. do Pará, via Tocantins, o te. cel. Mesias José de Souza com a ex^{ma}. Familia, os moços Odon Nogueira Rego, Estevam Tavares Pepito, João Camara, João de Almeida e Francisco Queiroz.

Para Couto de Magalhães.—o major Augusto de Salles Maciel Perua

Para Floriano —o sr. Olavo Castro.

« NOVO PENSAMENTO »

A Empresa Editora «O Pensamento», de S. Paulo, incansavel na divulgação de bons livros e de sublimes idéas, além das publicações que ha dez annos, regularmente mantém.— taes a revista *O Pensamento* e o mensario *O Astro*.— acaba de editar mais um importante jornalzinho de oito paginas, destinado á distribuição gratuita e denominado «Novo Pensamento». É um periodico de pequeno formato, mas de grande alcance moral para os que o lerem com a divida attenção e izenção d'animo bastante, para absorver dessa leitura eleva os conhecimentos que nos são a todos, muito necessarios quer no recolhimento de nossas idéas quer aos embates da vida pratica.

Destinando-se á propaganda dos elevados ideaes que constituem o labaro evolucionista do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, este jornalzinho é philosophicamente independente, e não se põe em conflicto com qualquer seita, religião ou credo.

Não cansando de recomendar ao publico a sua leitura bastante util, pomos á sua disposição um certo numero de exemplares que nos foi remettido pa-

ra distribuição gratuita. É bastante mandarem receber nesta Redacção um no. do «Novo Pensamento.»

Atenção

Prevenimos aos nossos assignantes do visinho sertão goyano que nosso representante para essa zona continua ser o Te. Severino Dias Carneiro, arrematante do porto de passagens desta cidade e residente no Porto do Matta. A'elle, principalmente devem ser feitas qualquer reclamação cu observação referen te á remessa d'O TOCANTINS para aquella zona.

Falleceu em Madrid o talentoso pintor brasileiro João Baptista Bordon, que em 1915 conquistara o premio de viagem com seu quadro «Poesia da Tarde».

Dr. Carvalho Guimarães

Após um brilhante tirocinio de cinco annos de acurado estudo, concluido, sabbado, 25 de Novembro do anno p. findo, o seu curso academico na Faculdade livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, conquistando assim pelo seu invejavel talento o grau de Bacharel em Direito, o nosso distincto coestadano Dr. Antonio de Carvalho Guimarães.

Associando-se, tardiamente em bora, á grande e justa satisfação que lhe vae n'alma, *O Tocantins* felicita-o, pela conquista desta brilhante victoria.

NASCIMENTO

Participou-nos o nosso amigo e assignante cap. Euclides Aguiar o nascimento de seu filhinho Clodualdo, nascido a 9 de Dezembro findo no lugar Estreito Tocantino.

Parabens.

Acaba de ser publicado o indice remissivo e analytico do Codigno Civil Brasileiro, organizado pelo Dr. Julio de Sampaio Doria, obra considerada da grande utilidade não só aos juizes e advogados, como aos estudiosos interessados no assumpto.

DEPURATIVO LYRA CURA A HEMORRÓIDA SYPHILIS SABOR AGRADAVEL Não ataca o estomago

MEMORANDUM

Se estaes em atraso com esta Redacção, procurae saldar o quanto antes.

As importancias poderão ser remetidas pelo correio, descontando-se o porte e registro. Onde não houver Agencia de correio, não faltará, no entanto, pessoa as serias e viajantes que se incumbam de entregal-as á Redacção d'O TOCANTINS.

PREÇOS CORRENTES DO MERCADO

Arroz limpo 4ª (40 litros)	6\$000
Idem c/casca	2\$000
Milho	3\$000
Farinha	3\$000
Tapioca	6\$000
Feijão	8\$000
Toucinho (kilo)	1\$000
Carne seca	\$800
Carne verde	\$400

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros de gado—kilo	2\$000
Mangaba	\$800
Penna de ema	6\$000
Crinas	\$300

SOLICITADAS

Seção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO)

Pensão do Commercio Balsas

—Recebem-se hospedades neste estabelecimento, por preços modicos prometendo se tratamento de primeira ordem.

Dispõe de boa cozinha competentemente dirigida pelas Exmas. Srs. D. D.

Ignacilha Mattos

e

Petronilla Barros

Sobre condições, tratar se á com o socio.

Antonio Leitão

DIRECTOR—GERENTE

S. ANTONIO DE BALSAS

Soffrendo extraordinariamente

Campos, 3 de Julho de 1906

Illustre cidadão João da Silva Silveira

Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir — *Salsa Caroba e Guayaco*: Soffrendo extraordinariamente de reumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu Elixir, siato-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

As vossas ordens tem um criado e admirador.

obr.º e cr.º

Francisco Andrade

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — Pelotas

Vende-se em todas as pharmacias



TECIDOS NACIONAIS

A PREÇOS BARATÍSSIMOS
Guimarães Junior & C.

De accordo com as fabricas "Industrial Caxiense,, e "Santa Amelia" (do Maranhão) abriram em seu estabelecimento commercial à Praça Gonçalves Dias — Caxias, venda exclusivamente a dinheiro, por preços baratos, ao alcance do povo, dos acreditados tecidos dessas fabricas: Domesticos, riscados e Brims.

Grande e permanente sortimento de fazendas geraes e especialidades nacionaes estrangeiras; miudezas, artigos de armarinho, estivas, ferragens e muitos outros, a preços sempre baratissimos, ao alcance de todas as classes com ligeira.

—Assucar novo de 1a. por preços sem com petencia

Guimarães Junior & C.

Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereales, Cão habas
su, Couros, Penas de Ema, Borracha, Óleo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Armas "collins", mo-
end a "pearl" 1a. can-
no e taxos de ferro pa-
ra assucar e arame far-
pado "Cabeça de In do
em rolos de 502 me-
tros

Grandes Armazens da Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionaes estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo cu-
nho e serpentinas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

Elizir de Nogueira

Empregado com suc-
cesso nas seguintes mo-
leştias:



que cura a Syphilis

Encefalitis.
Dermatitas.
Eczemas.
Furunculoses.
In amecções do mter.
do mterito dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Gonorrhéas venereas.
Rachaduras.
Flegmas Brancos.
Ulceras.
Tumores.
Sarcinas.
Crystas.
Ressecções em geral.
Machos da pelle.
Afectões Syphiliticas.
Eczemas da bocca.
Tumores Brancos.
Afectões do agudo.
Dores no pello.
Tumores nos ossos.
Lactamento das ar-
rias, de peçoco e fi-
nalmente, em
todas as mole-
stias provenien-
tes do sangue.

Encontra-se em
todas as pharmacias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

OÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Preparada com Melhores de Oreo e Peia em varias Exposições Internacionais.

Invenções e Nacionalis.

© 1917

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões,
preparada com as melhores peia que estão sempre fresca, um
excellentissimo creme que as crianças tomam com a maior e.

Elizir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifiliticas ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trazendo ao organis-
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, bombões
empingens, dartos, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o.
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
zir esse milagre, tornando-os sãos, robustos e vigorosos! Vidro 5\$000
Na Pharmacia Burjack.

DE

Fabricio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz — Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

MARANHÃO

BRASIL

Anno IV :

CAROLINA, 15. de Fevereiro de 1917.

: Numero 84

O Empréstimo do Maranhão

Occupando-se das nossas finanças estaduais, assim se exprime o conceituado orgam fluminense o *O Jornal do Brazil*, em sua edição de 4 de Dezembro:

«O Estado do Maranhão, por seu Secretario da Fazenda, e o Banco Argentino Francez, por seu representante nesta capital, assignaram a escriptura necessaria em que se declarou que o Maranhão, restabelece o serviço da sua divida externa, temporariamente suspenso por motivo da guerra europea.

O Estado por esse contrato pagou aos credores 2.250.000 francos, importancia de quatro "compons" vencidos e um a vencer em Janeiro proximo e que, com despezas, comissões dos banqueiros e telegrammas entre os mesmos, importou em réis 1.651.000\$ da nossa moeda, que foram entregues pelo representante do Estado ao Banco referido, no acto da escriptura.

A amortização da divida, a começar no corrente anno, ficou adiada para ter inicio em 1924, como antecipação dessa amortização ficou contratada a incineração pelo Banco Argentino de 4.000 obrigações na importancia total de dous milhões de francos pertencentes ao Estado, em consequencia de um accordo feito pelo actual Governador, Dr. Herculanio Parga, com o empreiteiro das obras de agua e exgotto de S. Luiz, a quem essas obrigações já pertenciam em pagamento de obra contratada, e cuja execução foi suspensa, sendo por isso as obrigações devolvidas ao Estado. Com essa antecipação o Estado fará o serviço da amortização com taes titulos até quasi o fim de 1928, só vindo pois essa verba a figurar integralmente no orçamento estadual em 1929.

O actual Governador do Maranhão o já referido Sr Dr Herculanio Parga, em seus dous annos de governo, tem administrado o Estado com orçamentos equilibrados, tendo quasi liquidada a divida fluctuante, de 2. 073 contos, parte por meio de consolição, emittindo para isso apólices no valor de 1.553 contos, parte com pagamento a diuheiro, o que tem realisado na importancia de 446 contos.

A não ser o pequeno resto dessa divida cuja liquidação o Thesouro Estadual está a terminar, os pagamentos em tudo mais se acham em dia.

Já foi annunciada a amortização da divida interna, adquirindo apólices no valor de 17.700\$000.

Tem sido augmentado o patrimonio do Estado; despenderam-se em varios melhoramentos, como limpeza de rios etc., mais de 200 contos. Foram gastos mais de 60 contos com a localisação no Estado dos cearenses que para alli foram accossados pela secca.

Actualmente o Thesouro do Estado tem em caixa e em bancos um saldo disponivel superior a 800 contos».

AINDA O PRESIDENTE DA ARGENTINA

UM BELLO EXEMPLO DE PHILANTHROPIA.

De Buenos Ayres telegrapham para um matutino fluminense:

O Sr. Hipolito Irigoyen Presidente da Republica Argentina, resolveu que a directoria da Sociedade de Beneficencia, desta capital, a favor da qual desistiu de seus vencimentos, entregue mensalmente uma parte delles ao sr. Julio Moreno, Chefe de Policia para repartil-o entre familias que mais precisem de auxilio, devido á crise de trabalho.

A directoria daquella sociedade fixou em 5.000 pesos a quantia que deverá ser entregue mensalmente ao Chefe de Policia que fará essa distribuição nos bairros onde vive a população mais necessitada.

Como tudo é precario, na vida

Nesta vida nada temos seguro, tudo é susceptivel de se perder, quando menos se espera, ao sopro do infortunio.

Abelleza, de que tanto se orgulham as mulheres, perde-se com as molestias que tanto affligem a humanidade, ou em ultimo caso com a velhice.

Quantas vezes nos admiramos de ver uma creatura que fora formosissima, transformada em um ser horrendo!

As riquezas são comparaveis com as ondas do oceano nesse vai-vem continuo, ora altas ora baixas, sem que possam ser detidas: assim é a fortuna.

Ricos de hoje, amanhã serão pobres, assim como muitos humildes se elevarão.

A propria sabedoria, que tanto esplendor causa, apaga-se facilmente com os sofrimentos ou a decrepitude.

Com razão se diz portanto que tudo neste mundo, tudo corre o risco de se perder e ai!

quem acredita na estabilidade das cousas humanas.

Nesta triste existencia só temos a amparar nos a resignação, esse bálsamo que tanta tranquillidade traz ao nosso espirito nos dias amargos.

José Augusto Corrêa

Os Misterios da Iniciação

(Aos Ir. . . incautos)

Aquelles que não podendo calcular as vantagens da associação às confrarias occultas, que exigem sempre dos seus filiados as palavras em acção: Saber, Querer, Ouzar e Cair e que ao iniciarem se lhes é pedida a prova material, apresentada como despeza pelos respectivos Presidentes, Veneraveis ou Delegados; nem sequer sonham com o que ha de mais sublime nessas Sociedades secretas! Pensam mesmo com justas razões, pelo simples facto de não estudarem, que além do que lhes é cobrado, que além do que os seus olhos viram, ouvidos ouviram e perceberam pelos tactos, olphatos e gostos, nada mais existe que os possa dirigir, influenciando-os para um e outro lado da vida, o que succede sempre quando os egregoras os julgam dignos. O que ha de mais nos entreter o pensamento nos Mystérios da iniciação, são as provas que desde remotos tempos até aos nossos dias são exigidas, as quaes para o verdadeiro Iniciado, isto é, para aquelles que buscam a Verdade e o aperfeiçoamento do «Ego», se estendem até aos sentidos hyperpáisicos; se para estudos e praticas especiaes se dedicarem os filiados.

Até agora em nossos dias, certas destas cerimoniaes são levadas em praticas, umas para symbolisarem, outras para despertar a vontade e ainda outras para a Educação da «Vontade». Porém, diante tudo isto, o que mais pode nos interessar são as influencias occultas que os Mestres Invisiveis exercem sobre aquelles que procuram apossarem-se das Forças Subtis da Natureza, Thezouro unico Real da Vida. Podia até descrever as qualidades destas forças que são codificadas em cinco principios bem distinctos que chamamos «Tattwa» a cada um, e que são Tattwas Akasa, Ttjas, Apas, Prithivi e Vayu, base principal e unica da nossa Vida Material (terrestre); porém, os que se interessarem por estes estudos, procurem ler o «Occultismo Practico» e «As Forças Subtis

da Natureza», do Yogi Rama Prasad. Para adquirir-se o dominio das Forças Secretas do Plano Astral, dos elementos Ar, Fogo e Agua, faz-se mister certas qualidades moraes e intellectuaes, nas quaes os Mestres Invisiveis fazem pressões especiaes para enrijarem e fortalecerem o character daquelles que trabalham para este fim, com Fé consciante ou mesmo como simples aspirante.

Convém pois, a estes, fazerem do Amor a Deus a nota tónica de suas vidas, para não fracasarem deante ás «provas» que são cada vez mais intensificadas. Lembrem-se aqui os caros Ir. . . das provas porque passou aquelle augusto ser que foi, é e será a incarnação do Amor e que é conhecido e tido como nossa columna de Vida, ao qual chamamos Jesus—o Christo.

Assim, em certos momentos da Vida dos Iniciados, elles, os Mestres, a proposito, ou os deixam à mercê das aguas inquietas da Vida, ou os submettem a provas taes como: desarranjos nos negocios, na familia, na saúde; duvidas desconfianças em tudo e de variaveis formas nos aceleram o Mental, que por vezes, se não temos pleno conhecimento receiamos tombar no arysmo! Isto confirma a parábola do Divino Jesus, o nosso Mestre amado, «Muito se pedirá a quem muito se deu». Estas provas são variaveis, de conformidade com a força e ouzadia espirital do Iniciado. Se o discipulo penetrou nos humbraes do Templo com o desejo de servir aos mestres e se aperfeiçoou e, se apesar das inumeras provas que varias vezes se apresentam como barreiras intransponiveis, elle apresenta-se firme, vencendo os maus pensamentos, as duvidas, o desalento, elles mesmos os Mestres, os sustentarão. Convém entretanto, saberem que elles só se manifestam quando reconhecerem que os seus discipulos fazem o possivel para se libertarem desses terriveis estados.

Aquelles, porém, que não lutam com a energia precisa e com fé consciante, elles os deixam tombar, como indignos de governarem as Força Subtis da Natureza ou ao menos, de possuirem o nome de Chela, ou de discipulo.

Terminarei aqui a minha curta palestra com os meus carissimos Irmãos, pedindo-os que se iniciarem em confrarias ou sociedades taes como a «Theosophica» e a «Logia» e especialmente na «Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento», de, com ardor, se dediquem

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assinaturas:

Por anno \$8000
 Por semestre \$5000
 Numero avulso \$400
 " atrasado \$1000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

e praticarem os exercicios recomendados, para quando «os pedidos», dos Mestres vos baterem á porta, acharem-vos aptos a satisfazer os com gosto e com consciencia do papel que vos é offerecido a desempenhar. Quando adquirirem o «Galardão» chegarão a ver de olhos fechados, a saber o que se passa á distancia etc, etc, e impor as suaz vontades, tornando-se senhores dos segredos da terra e do Céu.

Que prazer, que felicidade maior poderemos desejar nesta vida da escola terrestre?

Oxalá que os meus Irmãos a quem estas linhas, filhas legítimas da minha ignorancia, são dedicadas, bebam nellas o conhecimento das provas porque já tem passado o Ir. menor.

B. Simão.

N. da R. — Este artigo é transcripto do nosso distincto collega «O Popular» de Floriano, Piahy.

O Rinoceronte

O rinoceronte é, depois do elefante, o maior dos mamíferos terrestres; a sua rija pele desafia as balas e as lanças, e sobre o nariz ostenta uma ou duas pontas corneas, que constituem uma arma terrível. Estúpido e feroz, brutal e vingativo, constantemente agitado por misteriosas cêleras e formidáveis arrebatamentos, ataca as montanhas, os rochedos, que o cego furor lhe faz considerar como inimigos. Cavando a terra com o potente chifre, escavando a com as rijas patas, este animal tem accessos de fúria que nada explica. Todos os animais o temem: ele não teme a nenhum. Que choque poderia abalar este monstro? Que dentada ou garra poderia perfurar a couraça? O único inimigo que receia é o homem.

Ordinariamente caça-se o rinoceronte a cavallo e não poucas vezes tem succedido a terrível fêra atirar ao ár cavalo e cavaleiro com uma prodigiosa cabeçada. Um caçador hábil e valente, experimentado e intrépido, é enviado ao encontro do animal, a quem procura enfiar, esquivando-se depois com destreza dos seus ataques, e procurando arrastá-lo para junto de grandes árvores, onde estão empoleirados outros caçadores decididos; e enquanto o primeiro fuge a toda a brida, é o rinoceronte recebido por uma sarivada de balas na parte vulnerável da cou-

A minha mãe

(ANTE A SUA MEMORIA)

Mãe! qual uma ave sem ninho

— Mendiga sem aposento—,

Eu vivo triste e sozinho.

Sem pai, sem mãe, sem carinho,

Em eterno sofrimento!

Santa mãe — bello portento—

Vôa como um passarinho

Para ti meu pensamento.

Manda, pois, ô mãe querida,

Um lenitivo a esta dôr:

Abençoa a minha vida

Erma de paz e de amor.

Dê-me n'alma entristecida,

Cançada já de viver,

A lembrança dolorida

De sonhar-te e te não ver!

Ouvi bem! Nesta vida sem laurel

Sô ha dôr, sô ha pranto e sô he fel!

1916

Alfredo Mesquita.

raça. Succede então, às vezes, espumando de raiva, avançar com tal fúria contra as árvores e cravar nelas o próprio chifre, de forma que o não pode retirar, ficando prisioneiro de si mesmo, e sendo então acabado pelos caçadores, que com a maior cautela descem das árvores e o ferem mortalmente.

Errante, solitário e odiado, o rinoceronte tem contudo um protetor e amigo que lhe é de grandíssima utilidade. Esse protetor, por extraordinário que pareça, é uma pequenina ave, que nunca o abandona. A sua afeição é devido ao facto alimento que ela encontra entre os milhares de insetos que cobrem a rugosa pele do rinoceronte. Velando por ele, vela pela sua alimentação, e é este, parece, o motivo da sua dedicação.

Quer o rinoceronte paste nos campos desertos ou tome banho á beira do rio, quer durma num lameiro, é sempre a avezinha o seu guarda vigiante, a ponto de despertá-lo com os seus agudos pios á aproximação do menor perigo.

O seu faro é maravilhoso, a sua finura é admirável. Não ha emboscada que não evite, perigo que não adivinhe, animal ou caçador que não engane. Apenas se apresenta um perigo, a ave solta os seus pios estridentes, e o rinoceronte, prevenido, foge, levando sobre o chifre ou sobre o ombro o seu desvelado protetor.

E assim vemos esta coisa estranha e inacreditável: um dos mais potentes e ferozes animais da terra ser protegido por uma ave que é um dos seres mais frageis da criação.

GUARDA NACIONAL

Regalias de Officiaes da Guarda Nacional

Os officiaes da Guarda, ficam para todos os efeitos equiparados aos da Armada e Exercito, como se verifica pelo aviso abaixo expedido em Abril de 1904 pelo Ministro da Justiça aos Governadores dos Estados.

REGALIAS — Os officiaes da Guarda Nacional gozam das mesmas honras e regalias que competem aos do Exercito e Armada (art. 60 da Lei n.60 de 19 de Setembro de 1850) e não podem embora a paizano, ser revistados e menos presos por praças de policia ou outrá qual quer corporação armada, desde que se façam conhecer, não sendo preciso para isto apresentar patente, bastando a simples algação Aviso de 15 de Junho de 1901) e isto ainda mesmo em flagrancia, dos crimes inafiançáveis, cabendo, em todo o caso, ao official o direito de exigir que o a compahe a autoridade de natureza inteiramente civil caso não haja official de superior ou igual patente da Guarda Nacional, Armada ou Exercito, que o possa conduzir. Ext.

FELICITAÇÕES

Ainda pela entrada do Anno-Novo enviaram-nos cartões de felicitações os nossos dignos assignantes e amigos coroneis De oleciano de Mello Azevedo, de Grajahú, e José Cavalcante Maranhão residente em Caxias.

Agradecemos a gentileza.

NASCIMENTO

Nosso distincto amigo Major José Beserra Rodrigues Lopes, e sua digna consorte D. Thoma zinha Gomes Bandeira Lopes, residentes em Grajahú, participaram nos dali, o nascimento de sua filha Magnolia, occorrido a 11 de Janeiro findo.

Fazemos votos pela felicidade da recém-nascida.

SABONETE «MAGUI»

Brindou-nos o sr. Jayme Pereira commerciante em Conceição do Araguaia, com uma amostra do sabonete Magui, de sua fabricação. Experimentámo-lo e com satisfação podemos recommendá-lo aos con-

sumidores desse artigo, como um producto bem regular, da pequena industria sertaneja. Espuma com sufficiencia, tem perfume bem agradável e é preparado com a cortisieridade de boiar quando atirado n'agua.

FITAS PEDAGOGICAS

A melhor applicação do cinema, isto é, sua adaptação, como o meio mais prompto do ensino intuitivo, tanto ás crianças como aos adultos, já está sendo posto em pratica entre nós. Ha pouco, foi exhibida no Cinema Odeon, do Rio de Janeiro, a 1ª serie dessas fitas pedagogicas, constando das seguintes: «O Livro de Carlinhos», «Façanhas de Lulu» e «Uma lição de Historia Natural no Jardim Zoologico» das quaes são auctores e proprietarios o inspector escolar Venerando da Graça e o professor Arthur Pythagoras.

São abatidos, diariamente, para o consumo da população do Rio de Janeiro, em media: 540 bovinos, 65 porcos, 40 vitellas e 30 carneiros.

Accrescente-se a estas cifras uma enorme parcella de aves e peixes, addicionando-se mais uma boa parte da população que adopta em sua alimentação o regimen vegetariano.

De Conceição do Araguaia, communicou-nos o nosso digno assignante ali, — Major Bellarmino Helvidio Leite, haver transferido sua residencia para Curralinho, Goyaz. Agradecemos a participação e lá mesmo irá O Tocantins cumprimental-o.

Ratazanias... Tem sido muito commentado ultimamente, pelos jornaes, os desfalques continuos em repartições postaes de diversos estados, principalmente do do Rio de Janeiro. Ha dois meses apenas, ficou apurado, em rigoroso inquerito, que o ex-thezoureiro da Agencia de Cascadura (Rio)— Viriato Carneiro Lopes, actualmente foragido, dera áquella Agencia o monumental desfalque de 227:109\$667!

No Ceará — Por ordem superior do Governo Federal, o Dr. Aarão Reis entregou ao Estado do Ceará, o novo açude de Guayuba.

O Guayuba fica situado no municipio de Pacatuba, represa 2.440.700 metros cubicos d'agua e custou ao Governo Federal 93 contos de reis.

Foi iniciado em 1915 pelo dr. Americo Nery, já fallecido e concluido pelo engenheiro Thomé Frota que também está a concluir as obras do açude Bahú.

O governo italiano prohibiu a exportação de vidro e tabaco.



Dentro de seis mezes a paz na Europa será restabelecida, e Constantinopla tomada pela Russia.

(Di vidente Esmeralda)

Menina, cala essa boca, deixa de ser tagarella, ja o mundo inteiro está farto de parôla e de balela. Um espírito zombeteiro, refinado patifão, quer ao Rio de Janeiro passar tremenda lição!...

Manqueto

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

S. Luis, 10 de Janeiro. —

Esteve ancorado neste porto o navio francez «Dupedthoureaux». — Em vibrante artigo a *Facotilha* atacou o dr. José Neiva, responsabilizando-a pelos acontecimentos tragicos de Pastos Bons.

Berlim, 10. — O dr. Endas Martins renunciou o governo, passando-o ao Dezbargador Borborema. A cidade está calma, reinando absoluta ordem.

Rio, 10. — Cambio a 11 6/8. — Pareça ultimado o accordo de Matto Grosso.

— Consta em Goyaz ter novamente invadido o norte do Estado uma horda de bandidos, commettendo saques e depredações.

— Devido o augmento de impostos receia-se uma sublevação nesta capital.

— Houve forte tiroteio em Manaus, estando, porém, restabelecida a ordem.

— O dr. Venceslau Braz entrou em relações com Alcantara Baccalar sobre a governança do Amazonas.

— Foram negados todos os habeas-corpus impetrados pelos sorteados ao serviço militar.

Fortaleza, 10. — Tem havido constantemente chuvas torrencias em todo o Estado. — Ha por isso, um contentamento geral em toda a população cearense.

New-York, 10. Consta que a «entente» propoz como condições preliminares da paz a entrega da Russia, Constantinopla e Dardanellos.

— Os Allemães tomaram Eraila.

S. Luiz, 18. — Noticias transmittidas de Pastos Bons para esta capital affirmam terem sido incendiadas ali propositalmente, diversas casas, inclusive um deposito com 12000 kilos de algodão de propriedade de Ferrerinha.

Rio, 18. — Em substituição ao dr. Azevedo Sodré, foi nomeado o sr. Amaro Cavalcante. — Tambem foi nomeado interventor em Matto Grosso o sr. Camillo Soares.

— O commercio fluminense em peso, está resolvido a fechar de vido o excessivo augmento de impostos. Correm boatos de greve geral.

— Cambio a 12.

— De New York telegrapham que a Italia começa a diffcultar os aliados, exigindo compensações a fim de continuar a guerra.

— Os aliados depuseram o rei Constantino da Grecia, designando para seu substituto o Duque de Aosta.

S. Luiz, 25. — Um comunicado allemão diz que os aliados perderam as esperanças de tomar Constantinopla.

Rio, 25. — Nas immediações de Pernambuco, o corsario allemão «Vineta» metten a pique 19 navios aliados. A Imprensa pede energia ao governo contra o bloqueio allemão em aguas brasileiras, quase em nossos portos.

— Dizem que navios norte-americanos fornecem combustiveis aos corsarios allemães.

— Affirma-se que um movimento politico identico ao do Pará, está se preparando no Recife. Ao que parece, o General Dantas Barreto conta com a policia pernambucana. Correm boatos alarmantes a esse respeito, havendo falta de noticias pormenorizadas.

Manaos, 25. Está firme, nesta praça o preço de 5\$500 rs. por kilo de syphonia.

Rio, 25. Noticias de Haya dizem que a Austria quer negociar a paz separadamente.

Londres, 25. — Na Syria a fome grassa assustadoramente dizimando a população.

— É plano da Alemanha invadir a Suissa, condemnada á mesma sorte da Belgica.

S. Luis 1. de Fevereiro. — Falleceu no Ceará Abimaél Valente, filho do Dezbargador Alente.

— Consta ter sido torpedeado o cruzador francez «Dupetit Thiers» que ha pouco passara aqui.

— O Juiz Federal concedeu o habeas-corpus impetrado por Soares Quadros a favor de 29 sorteados.

Rio 1. — Os officiaes da Guarda Nacional, sorteados, foram excluidos da incorporação ao serviço militar.

— Tem sido grande a concorrência publica à Exposição de frutas que ja foi inaugurada.

— Foram supprimidas diversas Agencias de correio do Maranhão.

— Cambio — 12 1/4.

— Falleceu o conselheiro Lafayette.

Recife, 1. — O General Dantas Barreto publicou um manifesto de rompimento politico com o dr. Manoel Borba actual governador.

Londres. — Travou-se renhido combate naval no Mar do Norte.

— Acha se imminente uma revolução interna na Russia.

S. Luiz 15. — Foi reeleita a mesa do Congresso Estadual.

— A conflagração europea tomou uma feição gravissima. E' este o resumo dos telegrammas mudias chegados sabbado nesta Capital: — A Alemanha iniciou a

campanha de submarinos, sem restricções, ameaçando o mundo inteiro, torpedeando, sem aviso todos os navios a seu alcance, inclusive os neutros. Avultado numero de navios já foram postos a pique. Declarou a Alemanha o bloqueio da Russia, Inglaterra, França e Italia, concedendo cinco dias aos navios neutros para se recolherem aos seus portos. O bloqueio causou emoção geral. Quase a totalidade das empresas de navegação suspenderam o trafego. Dizem que a Alemanha empregará nessa campanha quinhentos submarinos. Essa nova guerra submarina illimitada foi recebida pela imprensa allemã com grandes demonstrações de alegria. O plano principal da Alemanha é vencer os aliados á fome, dentro de dois meses. O governo americano fechou precipitadamente o porto de New York. O presidente Wilson, quando conheceu o texto da nota do bloqueio continental, rompeu as relações diplomaticas.

Dizem que a Alemanha, conguindo destruir consideravel numero de navios, vencerá a guerra. Reina grande panico. O commercio de exportação esta paralyzado e ameaçado de forte abalo.

Rio, 5. — O Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão do superior Tribunal do Maranhão negando habeas-corpus ao dr. Pereira Junior.

— Reina aqui excessivo calor, marcando o thermometro até 39 grãos. Tem havido inumeros casos de insolação.

Viajou para S. Luis o nosso distincto amigo e cooperador Mor Leopoldo Aquino Pereira a quem desejamos optima viagem.

Após uma pequena estadia nesta cidade, regressou á villa de S. Antonio de Balsas o Mor. Raymundo Alves da Costa, socio da firma Costa & Irmão d'aquella localidade.

Pedro Affonso

Basado em noticias incertas que de Goyaz foram transmittidas para o Maranhão, o nosso activo e criterioso correspondente telegraphico ali, nos dá conta pelo serviço de hoje, de uma nova invasão de bandidos no Norte de Goyaz, occupando a devastada villa de Pedro Affonso. Nós, porém, que não estamos longe desse municipio goyano, podemos, para intelligencia de nossos leitores de fóra, affirmar que a referida noticia é inexacta.

Desde a retirada do dr. Palha, com a força estadual, não houve mais nenhuma occupação da villa, mesmo porque todos os habitantes se retiraram, ficando ella, por consequente sem interesse para os bandidos que, a arruinaram e que, desde o principio só tiveram em mira o latrocinio.

Quanto á invasão de Abilio Araujo, ultimamente tambem é falsa; os ultimos invasores, che-

fes dos bandos de gatunos que, desbragadamente roubaram e saquearam as indefesas victimas da fraqueza e incuria do governo goyano, — foram Joca Netario e Roberto Dourado, vindos do Araguaya, para onde depois regressaram conduzindo manadas de gado roubado aos fazendeiros goyanos. Isto mesmo, verificou-se logo após a retirada do dr. Palha para Porto Nacional, e prolongou-se até quase o mez de Dezembro de 1916.

Joca Netario reside em S. Maria do Araguaya.

Roberto Dourado, segundo affirmam, é «pessoa de confiança» de Abilio Araujo, que de S. Marcello o enviara commandando um troço de jagunços, em auxilio de Joca.

A este bando depredador, oppoz-se sempre, um outro, de pessoas do municipio de P. Affonso, dirigidos por Cypriano de tal que tenazmente os perseguiu até pouco tempo, em que aquelle territorio, segundo as noticias mais exactas, foi evacuado pelos bandos armados do Araguaya.

O grupo de Cypriano conta com as sympathias de seus patricios e circumvisinhos sertões, pelo facto de, até agora, ter se mostrado um defensor dos sertanejos norte-goyanos e seus bens, sem commetter roubos e depredações. Por isso, diz-se que as populações assoladas o auxiliam como podme, fornecendo-lhe matolota gens, cereaes, dinheiro, etc.

Nós confirmamos nossa ultima noticia, em que diziamos que, após a retirada dos chefes do bando invasor, não se teve mais noticias de depredações commettidas no visinho municipio de P. Affonso, constando estar tu do calmo ali.

Vimos uma carta de pessoa criteriosa de Conceição do Araguaya, noticiando a retirada de Joca Netario e Roberto Dourado, ultimamente, para o Estado da Bahia.

Consta, ha quase um mez, que o dr. Palha em Porto Nacional se apresta para reoccupar a villa de P. Affonso, de cuja comarca é Juiz de Direito.

Fomos avisados por telegramma de Goyaz, que partirá d'ali a 19 de Janeiro, o Major Pedro Ferreira de Freitas, nomeado Promotor publico de P. Affonso.

São estas as informações mais veridicas que podemos offerecer aos nossos leitores.

Casa á Venda

Declaro que se acha exposta á venda a casa de minha propriedade nesta Villa, cita á Rua Quinze de Novembro, coberta de telhas e tapada de adobes, com um magnifico quintal cheio de arvores fructiferas, ponto central e aprasivel, a rua melhor e mais concorrida desta localidade.

Quanto a preço e condições, quem pretender comprar a dita casa, poderá entender-se com o abaixo assignado, actualmente nesta Villa.

Santo Antonio de Balsas, 1.º de Fevereiro de 1917.

Olimpio Costa Leite.



TECIDOS NACIONAIS

PREÇOS BARATÍSSIMOS
Guimarães Junior & C.

De accordo com as fabricas "Industrial Caxiense,, e "Santa Amelia" (do Maranhão) abriram em seu estabelecimento commercial à Praça Gonçalves Dias — Caxias, venda exclusivamente a dinheiro, por preços baratos, ao alcance do povo, dos acreditados tecidos dessas fabricas: Dames, lencos, toalhas e lençóis.

Grande e permanente sortimento de fazendas geraes e especialidades nacionaes estrangeiras; miudezas, artigos de armariños, estivas, ferragens e muitos outros, a preços sempre barattissimos, ao alcance de todas as classes e condições. — Assucar novo de 1a. por preços sem com petencia

Guimarães Junior & C.

Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereaes, Cêco habas
sã, Couros, Penas, de Ema, Barracha, Oco de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Alfin", moendas "pearl" de canno e taxos de ferro para assucar e arame farpado "abaco" do Indio em rolos de 502 metros

Grandes Armazens de Farpagens

Possuindo tambem importante secção de Drogas nacionaes e estrangeiras a preço sem competencia 8)

Compream cobre bronze velho, moedas de cobre do antigo cunho e se pentinas de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

Elizir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrophulas,
Dartros,
Boubas,
Boubões,
Inflamações do útero,
Co rimento dos ovários,
Gonorrhéas,
Carbunculos,
Fistulas,
Esquias,
Cancros venereos,
Rachitismo,
Flores Brancas,
Ulcera,
Tumores,
Sarna,
Crismas,
Rheumatismo em geral,
Manchas de pelle,
Afeções Syphiliticas,
Ulcera da bocca,
Tumores Brancos,
Afeções do figado,
Dores no peito,
Tumores nos osses,
Latejamento das artérias,
do pescoço e finalmente,
em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico Depurativo

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões, preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro orçome que as crianças tomam com gulodice.

PREPARADA POR
JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO
Premiada com Medilhas de Ouro e Prata em varias Exposições Internacionais, Internacionais e Nacionais.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

EMULSÃO

Elizir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifiliticas ou rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organismo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões empingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar-o, só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produzir esse milagre, tornando-os sãos, robustos e vigorosos! Vidro 5\$000 Na Pharmacia Burjack.

DE
Fabricio Burjack

CAROLINA LARGO FEDERAL MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADOR :

Diversos

MARANHÃO

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1. de Março de 1917.

: Numero 85

Um anno mais

Justa e intraduzível satisfação nos anima hoje, ao vencer *O Tocantins* quatro annos de vida jornalística moirejada humildemente neste remoto e obscuro recanto da Patria Brasileira!

E' que, penetrando os humbraes do primeiro lustro de publicidade, evocamos irresistivelmente os successos dos dias passados, e o sabor agri-doce dos obices que sobrepujámos até aqui, dá-nos força e alento para levarmos por diante o encargo que espontaneamente tomámos sobre os hombros.

Reconhecemos que, esses impelidos de natureza diversa a que, por vezes nos temos referido, são contingencias naturaes inherentes mesmo a quaesquer empresas ou idéas novas e que porisso têm de ir per si mesmo desbravando o caminho incultivado, alargando o em estrada ampla e suave, por onde os pioneiros das mesmas idéas, possam no futuro trilhar descuidados e felizes.

A nós, nos cabe a função de desbastadores: iremos arrancando as urzes e os cardos, pizando descalços seixos pontegudos, firindo nos por vezes nos espinhos silvestres e acariado sem pre pelas urtigas...

De longe em longo, porém, como uma celeste compensação ao viajor estropeado, permite a benevolencia de Fado antigo, que chegue até nós, sem que os elementos naturaes o possam impedir, o perfume embriagante das flores silvestres e a terna melodia dos alados cantores...

Enão é muito raro, das gentis trepadeiras tão artisticamente enastreadas pelos velhos troncos e robles seculares, colhermos uma ou outra mimosa orchidea com que adornamos a simplicidade de nossas vestes ideaes...

E assim vamos, a caminho do futuro, ladeados e vigilantemente guardados por dois Anjos cujas forças virtuaes se equilibram: á direita, o da realidade, com todo o peso dos deveres e responsabilidades da vida diaria; á esquerda o cherubim das illusões tão necessarias á harmonia vital, ao rejuvenescimento e conservação das energias mantenedoras do genio da direita.

Não ambicionamos glórias fallaces, nem velleidades litterarias quaesquer, pois nos julgamos já no gozo do justo premio a que fazemos jus isto é - a plena con-

vicção de que com o diminuto contingente do nosso esforço, representado n' *O Tocantins*, cooperamos para o evoluir desta cidade e dos sertões circumvisinhos, já terçando armas pelos seus interesses geraes, já fomentando o gosto e o cultivo das letras, entre os que amam o Livro e o Saber, collocando os acima de todos os preceitos sociaes.

Mais uma vez, penhoramos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos dignos cooperadores, assignantes, collaboradores collegas, que nos honram com a sua permuta, — a todos enfim, que, directa ou indirectamente concorrem para a manutenção d' *O Tocantins*.

O Jornalismo

Com a invenção do papel, fez a humanidade um grande progresso, já podendo manter uma correspondencia commercial ou amistaosa ou de qualquer outra natureza, já criando o livro, a contabilidade, o jornal, enfim.

Sei este insignificante objecto tão barato, mas tão util, toda a tradição da zapareceria, porque a palavra não tem o poder de manter-se viva e estavel. Esse predicado só pertence á escrita, cuja base principal é o papel. Mas todos sabem o que é o manuscrito e quanto é difficil e dispendiosa a sua reprodução.

Só a imprensa tem nitidez e pôde facilmente tirar quantos exemplares se queiram de um trabalho.

O livro, porém, entre nós é caro. Demais não está sempre ao alcance das pessoas pouco instruidas. Só o jornal poderá difundir uma leitura vasta e variada, só ele vai aos lugares mais atrazados, mais embrutecidos.

E' incalculavel o numero de gazetas que se publicam na terra! Cida vapor conduz muitas dezenas ou centenas de malas, quaze todas cheias de jornaes, e neles se encontra tudo: o conto, o romance, os factos sociaes, a oratoria, a astronomia, o estudo de linguas, de religiões, tudo enfim, porque o bom jornal é uma enciclopedia.

A sua barateza facilita a compra. Todos nele têm o pão do espirito, todos sabem no proprio dia quais os acontecimentos mais importantes, nos lugares mais longinquos, por meio do telegrapho.

Pela variedade dos annuncios, não é raro colhermos vantajens preziosas.

Deste modo, é o jornal um factor incontesavel do progresso humano, uma arca santa, que protege os infelizes das perseguições dos potentados, um denunciador dos abusos das autoridades prepotentes.

Salve, pois, esse complemento da divina arte de Gutenberg, — salve!

José Augusto Correia

Convém ler

Rogamos aos nossos assignantes em atraso e favor de manda-

rem quanto antes saldar os seus debitos nesta Redacção.

Ha despesas urgentes e forças a que estamos obrigados mensalmente e que só podem ser cobertas com o pagamento pontual das assignaturas, annuncios, avulsos e publicações solicitadas.

Este aviso diz respeito, principalmente áquelles assignantes de outras localidades aos quaes tem sido enviado *O TOCANTINS* desde o dia da sua fundação e até hoje nenhuma satisfação nos deram!

Senador Candido Mendes de Almeida

O PRINCIPAL INTEGRALISADOR DO TERRITORIO MARANHENSE.

Tardias homenagens da posteridade

INGRATIDÃO DOS CAROLINENSES

Ha vinte e seis annos completos que falleceu na cidade do Rio de Janeiro o notavel maranhense Dr. Candido Mendes de Almeida, então Senador do Imperio.

Commemorando a data de seu fallecimento occorrido a 1.º de Março de 1881, pretende *O Tocantins*, tanto quanto lh'o permittem a exiguidade de espaço e estreiteza de suas columnas, render uma justa e sincera homenagem á memoria imperecedoura do grande publicista patriota que por mais de quarenta annos cooperou efficazmente para o engrandecimento material, moral e intellectual de nossa estremeada Patria.

Para isso conseguir, não contou com outros elementos senão a proficuidade do seu esforço, o valor do seu trabalho e o prestigio irresistivel do seu grande Saber.

A sua pujança intellectual dividiu-se pelos mais vastos ramos da actividade humana, pois, a um só tempo, foi erudito historiador, notavel geographo, abalizado juriconsulto, eminente politico e parlamentar, deixando em todas ellas monumentos impereciveis em que o civismo e a erudicção se alliam n'um consorcio harmonioso e feliz.

Nasceu o Dr. Candido Mendes de Almeida na cidade do Brejo, neste Estado, a 14 de Outubro de 1818 e foram seus

paes Fernando Mendes de Almeida, portuguez, e Esmeria Alves de Almeida, brasileira. Formou-se em direito pela Faculdade de Olinda, em 1837; passando se logo ao Maranhão, fez concurso para a cadeira de Geographia e Historia que durante 14 annos exerceu com proficiencia. trasladando-se nessa epoca para a capital do paiz, ali dirigiu a Secretaria dos Negocios do Imperio em 1871, sendo nesse anno escolhido Senador pelo Maranhão, cuja cadeira occupou com indiscutivel brilhantismo até 1.º de Março de 1881, data do seu fallecimento.

A obra mais valorosa, para nós maranhenses, e, particularmente, aos carolinenses, a que mais vivamente dá direito a que se tributem homenagens a Candido Mendes, testemunhando a gratidão do nosso povo, foi certamente a campanha em prol dos nossos territorios que se achavam incorporados ao Pará e a Goyaz.

D'ahi lhe veio interminua gloria vibrando incessantemente nesta phrase:

O principal integralizador da terra maranhense.

Foi propugnando nesse feito que teve a felicidade de simultaneamente manifestar as multiplicas feições do seu vasto saber e o entranhado amor á terra em que nasceu, revelando-se, desde então, notavel geographo, erudito historiador, jurista de merecimento, polemista de habilidade e advogado de irrefutavel argumentação.

Patrocinando estas duas grandes causas, ante o Parlamento nacional, derruindo com o poder da sua formidavel dialectica todos os argumentos dos Estados visinhos, teve o Dr. Candido Mendes, a suprema felicidade de conseguir o triumpho completo do Maranhão, ao qual foram incorporados os territorios do Gurupy e da Carolina, duas riquissimas regiões, fixando-se assim, definitivamente, os nossos limites com o Pará e Goyaz.

Sobre estes assumptos, produziu duas brilhantes monographias — *O Turgassu* e *A Carolina*, repositórios de immensa erudicção geographica, historica e juridica. A primeira dessas memorias historicas, foi publicada em 1851 e a ultima em 1853, ás proprias expensas, sendo que, a publicação d' *A Carolina*, custou-lhe, de seu bolso, 1:200\$000.

Ambas são hoje preciosas dicções exgotadas, guardadas na Bibliotheca Nacional, e de pouca utilidade para os pesquisadores das antigas condições



EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 " atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Annuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

historicas.

Em 1860 deu a lume o primeiro volume das *Memorias para a Historia do Extincto Estado do Maranhão*.

Em 1868 entregou a publicidade de o *Atlas do Imperio do Brazil* destinado a instrucção publica um dos seus trabalhos de maior folego e considerado sem igual até hoje.

Só em 1870 sahia o 2º volume das suas *Memorias do Maranhão*, que se compõe, principalmente, duma preciosa compilação de manuscritos e opusculos raros, obtidos por copias, nas principaes bibliothecas da Europa.

Como juriconsulto, deu-nos o *Direito Civil e Ecclesiastico Brasileiro*, bem como o *Auxiliar Juridico*.

Ainda publicou os seus *Discursos parlamentares* e muitas outras memorias na Revista do Instituto Historico Brasileiro, do qual foi um dos maiores e mais operosos cbeiros.

A Historia não o esquecerá jamais, porque nas paginas de seu livro eterno o nome de Candido Mendes acha-se escripto em caracteres aureos que o tempo respeitara e as gerações futuras cobrirão de gloria e louvor.

Apesar disso, porém, só agora, vinte e seis annos depois, começam os brasileiros e, principalmente os maranhenses, a render-lhe as homenagens devidas ao seu grande merito litterario e inextinguivel valor civico! Verdade é que o Instituto Historico Brasileiro já lhe havia inaugurado o venerando busto em seu salão de honra.

Os turyenses, por sua vez, souberam honrar-lhe dignamente a memoria, adornando o salão nobre do Paço Municipal, com o retrato do Dr. Candido Mendes, em crecida ampliação e ricamente emoldurado, bem como, um quadro grande, contendo em lettras garrafas, todo o conteúdo do decreto de annexação do territorio do Tury assú ao Maranhão e definitivos limites desta, então provincia com a do Pará.

Não o olvidou tambem, a Municipalidade do Rio de Janeiro quando mandou Substituir a denominação da pittoresca rua D. Luisa, pela de *Rua Senador Candido Mendes*.

Não se fez esperar a Bibliotheca Publica do Estado, inaugurando tambem, a 23 de Dezen

A Imprensa

Eu sou a Imprensa
 Deusa sublime
 Que face a face
 Castiga o crime!
 Sou a palavra
 Da sã verdade
 Na grande luta
 Da liberdade!

Estendo os braços
 Para os vencidos.
 Exugo o pranto
 Dos opprimidos:
 Eu sou a Imprensa,
 Deusa sublime
 Que face a face
 Castiga o crime.

Não tenho patria.
 Mas tenho berço!
 De fronte erguida
 Corro o universo
 Não ha thesouro
 Que me fascine
 Nem ameaça
 Que me fulmine

Para os cobardes
 Sou a viugança
 Para os victimados
 Sou a Esperança...
 Eu sou a aurora
 Da Liberdade
 Eu sou a Imprensa
 Sou a Verdade.

Gonçalves Crespo.

bro de 1916, no seu salão principal, as effigies dos Drs. Candido Mendes e João Mendes de Almeida.

A notavel Academia Maranhense de Lettras, fundada pela iniciativa do sauloso escriptor patricio Antonio Lobo e, agora, louvavelmente reorganizada prestou-lhe merecida homenagem concedendo-lhe o patronato de uma das cadeiras de seus *imortaes*.

Foi votado e aceiteo membro effectivo da Academia o illustre Dr. Justo Jansen Ferreira, que no seu discurso de recepção, escolhendo o nome do Dr. Candido Mendes, como seu patrono, fez-lhe competentemente o elogio e a minuciosa analyse da sua vasta obra a um só tempo geographica, historica e juridica. Vemos, portanto, neste rapido bosquejo, que os posteros da obra do Senador Candido Mendes, já se temem esforçado por prestar-lhe homenagens mais ou menos duradouras, e dignas da sua memoria.

Mas... nós, porém, os carolinenses, que lhe devemos o impagavel serviço da desannexação do nosso, territorio, da injusta tutela de Goyaz,—que temos feito até agora, symbolizando publicamente a nossa gratidão áquelle que tão bem patrocinou a causa do Maranhão em 1852?—Quase nada, infelizmente, e no entanto devemos-lhe tanto quanto os turyenses que, para castigo de nos se incuria, em assumpto de civismo andam a dar-nos lições lá de cima...

E nos pejamós de declarar que no immenso periodo de 65 annos,

nem a Camara e Intendencia Municipaes de Carolina, deram mostras de que lhes não era extranha a historia da sua communa, assignalando com uma demons tração publica perduravel, o facto mais notavel dessa historia!

Só uma vóz se levantou durante todo esse longo periodo de tempo: foi a do cidadão carolinense Romualdo Ferreira dos Santos, requerendo á Camara Municipal, em sessão, que, de par com a denominação de outras ruas, fosse dado a um dos pittorescos logradouros publicos da cidade, o nome de *Avenida Candido Mendes*, ao que a illustre corporação unanimemente acce deu. Isto mesmo é um facto de hontem, e, embora significativo, todavia é pouco tributo de homenagem a quem terçou as melhores armas pela prosperidade desta terra, insculpindo indelevelmente na historia do Brasil, o nome da cidade de Carolina!

Nós, os carolinenses, temos sido ingratos para com a memoria a veneranda do Dr. Candido Mendes de Almeida, mas, emendemos as mãos, que ainda é tempo.

Façamos como os turyenses: de mos a Cesar o que é de Cesar!

De Sonho em Sonho ...

(Para o Illustrissimo Senhor Doutor Olímpio Fernandes).

Sonhei: eu vi-a dormindo lá no Pindo, reclinada? em fôfo leito de rosas olorosas. Que beleza!

Tremi de medo e de amor, mas uma flor lhe roubei, pois encerrava um thezouro não de ouro, mas de luz.

Mansinho beijei-lhe a trança que fragança não gozei! Ela desportou sorrindo... como é lindo o meu amor!

Pedi-lhe de amor um olhar e c'roar os sonhos meus, e ela, com labios de neve fala breve, disse: — canta!

Em calão do feito bardo fiz alardo aos quatro ventos; cantei campos, cantei flores, meus amores, minha terra...

Outra vez eu vi-a ainda bela e linda no Parnazo, ao mundo inteiro encantava!... e eu sonhava... eu sonhava.

Quiz falar-lhe, e ela: *psiu!* assim viu me aproximar, vai vestir-te de outras peles!... és um reles sonhador.

Eis em que deram meus sonhos quão rizonhós que eles eram! A! Quizera eu ser poeta, não pateta como sou.

Romualdo F. dos Santos.
 (1917)

GABINETE DE LEITURA CAROLINENSE

Pelo intelligente conterraneo Antonio Aquino Pereira, foram

offerecidas ao Gabinete de Leitura local, as seguintes obras:

O Terrão Maranhense — por Raymundo Lopes, esboço geographico-scienctifico do nosso Estado, traçado em novos moldes.

Historia de Napoleão, — por Henry de Grammont, 1 vol.

Gente da Rua — novella, por Albino Forjaz de Sampaio.

Chronicas Imoraeas — que de immoralidade só tem o titulo, pelo mesmo auctor.

Revista da Semana, n.º 52

O Homem sem Deus, — por João P. Psychari, 1 vol. offerida de Juca Maranhão.

—Pela Directoria, agradece, o 1.º Secretario.

J. Queiroz.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' *«O Tocantins»*

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luis, 6 de Fevereiro,—Cam bio a 11 3/16.

—Affirmam com insistencia os jornaes e bem assim, nas altas rodas politicas, que o Brasil tam bem romperá as relações diplomaticas com a Alemanha. Em consequencia desse passo imminente e, devido principalmente á suspensão do trafego de quase todas as companhias de navegação, houve baixa geral — nos generos de exportação, inclusive o algodão.

—Reina grande panico no commercio e população brasileira, em geral.

Bateu o record de altura na Aviação mundial, o joven avia dor italiano Guido—Guide que, previamente sujeito a todas as exigencias technicas para poder ser classificado pela Federação Internacional Aeronautica, com sede em Paris, attingiu á altura de 7.890 metros, o maximo até agora, regularmente registrado pela Federação. Guido—Guide supportou, nessa altura, a temperatura quase phantastica de oitenta e tantos graos abaixo de zero!

Delegacia da Policia

A politicagem local exhibiu fi tas sensacionais na passada quinzena.

Na delegacia da policia houve moscas por cordas e orchestra de safinada... Resultado: o cap. Antonio dos Santos Lopes, delegado de policia que era, ferido nos seus brios, resigna o cargo. Motivos diversos, taes como, ausencia de supplentes, incompatibilidades de outros e desageitamento de terceiros á posição de manivellas, fizeram aquelle cargo ficar acéphalo por um dia.

Em vista deste estado anarchico de cousas numa das repartições de mais responsabilidade, assumiu a Delegacia, a 20 do mez findo, o Te. Cel. Pedro Ascenso da Costa Ferreira que teve a delicadeza de nolo com mundear.

Está por tanto, bem amparada.

PERSEGUIÇÃO Á IMPRENSA

Não passou, felismente, na Camara Federal, em nenhuma das discussões, o pretendido augmento da taxa telegraphica para a Imprensa.

Deve, na verdade ter ficado enfiado, o pyrrhonico Sr. Carlos Peixoto, deputado federal por Minas...

A imprensa é a luz e elle... aspira as trevas! — Aspiração de morengo...

"A Razão"

E' este o titulo com que se a apresentou gubardimento ao publico leitor, mais um brilhante diario fluminense.

De grande formato e fôrça modernissima, noticioso, varia do e bem scripto, cremos que *A Razão* destaca se entre todos os grandes órgãos fluminenses, não tanto pela sua feitura material correctissima, como pelo fundo de sensatez com que se impõe e direcção superior, altamente civica que a norteia por entre os escolhos da publicidade.

O seu programma é vasto e simples, a um tempo: colloca a cima de todos e de tudo, — os interesses da patria, do povo brasileiro, da humanidade, em fim. "Aparceu para reagir principalmente, contra a crise moral que nos empolga na vida publica."

Não tem partidos politicos, nem toma a si o petrocínio de companhias industriaes e classes operarias. Visa, tão somente, o certo inflexivel da Verdade e da Justiça.

E nos 17 primeiros numeros que gentilmente nos foram enviados pela Redacção, *A Razão* cumpre effectivamente as suas promessas analysando com superioridade e largueza de vistas, todos os assumptos attinentes á nossa vida politico-administrativa.

E' um jornal de combate, como daveria ser o e não trepidamos em affirmar que, a continuar assim, *A Razão* virá a ser o correctivo moral necessario ao achincalhamento deploravel da vida politico administrativa brasileira e uma louvavel reforma ao condemnavel parcialismo da maioria dos nossos jornaes.

Agradecendo a gentileza da visita que será retribuida, *O Tocantins* augura-lhe uma longa existencia dedicada inteiramente ao bem geral da Patria.

Voaram os 5:000\$ da cadeia...

O Dr. Herculano Parga, Governador do Estado, ordenou telegra-

phicamente ao Collector das rendas estaduais, nesta cidade, que fosse, sem perda de tempo, recolhido ao Thesouro Publico, a importancia de 5:000\$ depositados na referida Collectoria e que eram destinados á aquisição ou construcção dum edificio apropriado para quartel e cadeia publica.

De qualquer maneira, para nós carolinenses, aquella importancia, comquanto pequena e insufficiente, no entanto representava bem o inicio d'um beneficio de ordem material de que muito estamos a necessitar. Já em 1894, o Dr. Cesar Augusto Marques, nos seus "Apontamentos para o Dictionario Historico, Geographico, Topographico e Estatistico da Provincia do Maranhão" na palavra "Carolina" criticava a impropriedade do local de construcção e a architectura "anti-generica" do edificio da nossa cadeia publica, que ainda é a mesma. I...

E' sabido de todos e nós não nos cansamos de chamar que, a Carolina vive ha muitos annos, officialmente abandonada, propositalmente relegada ao esquecimento, menos quanto ao pagamento de impostos sempre crescentes e nunca compensados por uma protecção official qualquer, dispensada ao seu commercio, á industria pastoril, á installação duma linha telegraphica d'alguas kilometros ou ao melhoramento e facilidade de suas vias de transporte as mais primitivas que se possam imaginar.

Não sabemos a que attribuir essa nova resolução de S. Exa. o Dr. Governador do Estado, — se a uma medida de economia de palitos ou a algum pequeno desgosto com os seus amigos da situação local dominante. Em todo o caso, seja qual for a origem, foi, — releve-nos dizer, S. Exa. — foi um acto injusto da sua honesta administração, porque sacrificou a um interesse secundario, qualquer, o bem publico duma das mais importantes localidades sertanejas. Interpretando fielmente o justo sentir dessa população cuja defesa dos seus interesses geraes constitue a nossa razão de ser e a mais fulgente estrella do nosso escudo, lançamos nestas linhas que aqui ficam a nota vibrante do nosso justo descontentamento por esse acto que se traduz na negação tacita d'um beneficio publico á cidade de Carolina.

Economia de palitos

INJUSTIÇAS ORÇAMENTARIAS

Conforme vimos do nosso serviço telegraphico do nº passado, foram injustamente supprimidas algumas Agencias de correio neste Estado.

Até agora, só chegou a nosso conhecimento, o nome de Mirador, cuja linha postal estava ligada á Barra do Corda.

Tambem foram diminuidos de 100\$ para 80\$ os vencimentos dos Agentes de Barra do Corda e Codó, duas importantes cidades cujo movimento postal é crescido e affanoso.

Não prevalece em razão equilibrada, o supposto pretexto de economia financeira, para estas pequenas medidas injustas e que tão fundo ferem os viciaes interesses do povo sertanejo eternamente ludibriado pelo impatriotismo dos nossos representantes.

De que servirão estas mesquinhas economias de palitos, quando os nossos proceres politicos, na Capital Federal, e nas praças estrangeiras esbanjam á larga, fradulentamente, rios de dinheiro que representam o precioso suor do povo filtrado no alambique dos impostos?

Só o menoscabo do bem com munição, a obliteração completa de todos os sentidos civicos por par-

te dos que, politicamente, nos dirigem e representam, produzem fructos dessa natureza...

O maior e, quase unico beneficio publico de que gosam as localidades sertanejas taes como, Carolina, Mirador, Riachão, e muitas outras, para não citar quase todas, é o Correio, e este mesmo ainda se lhes tira avaramente, num gesto adunco e repulsivo de rapinagem como succedeu agora ao Mirador e mais algumas localidades maranhenses cujos nomes ainda ignoramos.

A Violeta

Brevemente:—SECÇÃO DE FAZENDAS, FERRAGENS E MIUDE-SAS.

Passando Recibo

Pagaram assignaturas, nesta Redacção, os nossos dignos co-operadores:

Sr. João Fernandes Netto — cidade, Janeiro de 1917 a Janeiro de 1918.

Sr. João Baptista Milhonem — S. Pedro. (Manoel Alves) — Abril de 1915 a Abril de 1916.

Sr. Benedicto Pereira de Vasconcellos — S. Maria — Janeiro de 1917 a Janeiro de 1918.

Cap. Manoel Gama — Formosa — Maio de 1916 Maio de 1917.

Sr. Antonio José de Souza Gil — Taboleiro do Meio — Outubro de 1916 a Outubro de 1917.

SOLICITADAS

Secção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA

REDACÇÃO

Delegacia abandonada

Tendo o individuo Francisco de Abreu Valadares assassinado com trez tiros de revolver a Manoel Ursulino R. da Luz no dia 4 de Agosto do anno p. passado, no lugar Vão, 4º districto da comarca de Pedro Affonso, Estado de Goyaz, quando dançavam uma quadrilha, teve o criminoso de receber ordem de prisão em flagrante, mas, evadindo-se, veio refugiar se nesta comarca.

Disso informado o Subdelegado do districto, cidadão Manoel Joaquim dos Santos, que havia procedido a Corpo de Delicto no cadaver, inquerito e mais de licencias privativas de suas attribuições, requisitou á delegacia desta cidade a captura do criminoso, com caracter de prisão preventiva, visto não haver atualmente no municipio, autoridade que formasse a culpa, requisição que foi cumprida no di-

a 18 do corrente, dentro desta cidade.

Na hora em que o preso deu entrada na cadeia, veio me o sr. Benjamin Carvalho empenhar-se pela sua soltura, e não conseguindo a ameaçou-me com orgulho de uma ordem de *habeas corpus* o que levou-me a demittir-me incontinentemente do cargo e em virtude da referida ordem tive de ver o criminoso, uma hora depois do preso, gosando de inteira liberdade!

Este acto, que revoltou inenarravelmente o espirito publico, não só rasgou o nosso "Regulamento para o Serviço da Segurança Publica", como revela tambem escandalosa protecção a bandidos e assassinos — virus que transmittido de Pedro Affonso, se tem manifestado ostensivamente em Carolina.

O meu procedimento estava dentro da lei: não transpuz os limites de extradição, e ouvindo o clamor publico e, de posse de uma requisição legal como declararam os srs. Filinto Peres de Souza e Aderson Augusto Machado, que tudo presenciaram desde o barbaro assassinato até as diligencias policieas, não podia eu, como delegado de policia, de outra forma proceder.

Ferido em meus brios de autoridade correcta, mas desmoralizada hoje pelo sr. Dr. Juiz de Direito e desprestigiada a minha pessoa pelo sr. Benjamin Carvalho, tomei a resolução de demittir-me do cargo, assumindo-o o Te. Cel. Pedro Ascenso.

Dando, assim, uma satisfação ao publico que acatava a minha autoridade e as pessoas que me distinguem com a sua consideração, o que muito agradeço dou por terminado o meu officio.

Carolinaz 25 de Fevereiro de 1917.

Antonio dos Santos Lopes
(Ex-Delegado de Policia.)

Pensão do Commercio

Balsas

—Recebem-se hospedes neste estabelecimento, por preços modicos, promettendo se tratamento de primeira ordem.

Dispõe de boa cozinha competentemente dirigida pelas Exmas. Srs. D. D.

Ignaciolha Mattos

e

Petronilla Barros

Sobre condições, tratar se á com o socio.

Antonio Leitão

DIRECTOR—GERENTE

S. ANTONIO DE BALSAS

Não desanimeis de curar a syphilis, começae já a tomar o Depurativo Lyra, descoberta de Daudt & Lagunilla.

**TECIDOS NACIONAIS**A PREÇOS BARATÍSSIMOS
Guimarães Junior & C.

De accordo com as fabricas "Industrial Caxiense," e "Santa Amelia" (do Maranhão) abriram em seu estabelecimento commercial à Praça Gonçalves Dias — Caxias, venda **exclusivamente** a **diminuição**, por preços baratos, ao alcance do povo, dos **acreditados** tecidos dessas fabricas: **linhagens, riscados e**

Grande e permanente sortimento de fazendas geraes e especialidades nacionais estrangeiras; **minudezas, artigos de marinha, e outros, ferragens e** muitos outros, a preços sempre **baratissimos**, ao alcance de **todas** as **condições**.
—Assucar novo de 1a. por preços sem **competencia**

Guimarães Junior & C.Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão**Cunha Santos & C. Succs.**

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cerejas, Cêco babas
de, Cêcos, Penas de Ema, Borracha, Cêco de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Armas "côco", munições
cannos e tanques de ferro para
assucar e arame farpado
em rolos de 502 metros

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo também importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bronze
velho, moedas de
cobre do antigo cunho
e serpentinas de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão**Elixir de Nogueira**Empregado com **sucesso** nas seguintes **moléstias**:

Ressecamento da pele.
Dermatite.
Dermatose.
Inflamações do estom.
Leucorréia dos ovários.
Gonorréia.
Cistite.
Fistulas.
Epididimite.
Cancro venéreo.
Rachitismo.
Flebotomia.
Tuberculose.
Tumores.
Sarna.
Crustas.
Reumatismo em geral.
Machos da pelle.
Afectões rephiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Afectões do fígado.
Dor no peito.
Tumores nos ossos.
Largamento das artérias do pescoço e finalmente, em todas as moléstias preventivas do sangue.

Encontra-se em
todas as farmacias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO
DE
OLEO DE FICADO DE BACALHAO
Com clícero-Phosphato de Calcio e Sodio
PREPARADA POR
JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO
Presentada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Universaes, Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões, preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro creme que as crianças tomam com godelice.

Elixir de Velamina Composto**O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifiliticas ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões
empiogens, dartsos, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o
só o **ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO**, será capaz de produ-
zir esse milagre, tornando-os **sãos, robustos e vigorosos**! Vidro 5\$000.
Na Pharmacia Burjack,

DE
Fabrilcio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 15 de Março de 1917.

: Numero 86

Saneamento dos sertões

"O Brazil é um paiz doente no sentido litteral da expressão. A nossa falta de energia moral é o precipita do ethico da deterioração cerebral e nervosa de um povo invalido."

E' indispensavel um conjunto de medidas radicaes para salvar a nação do opprobrio em que a chafurdaram, e libertar os seus filhos da miseria e da doença que os vao aniquillando.

Ou ellas se conjugam num es forço harmonico ou nada se conseguirá de util e de eficaz.

Mas deixemos as reflexões para depois, e examinemos os valores funestos.

Do primeiro que vamos apontar decorrem todos os outros.

E' elle um bom organizado syndicato de homens insaciaveis, sem pudor, sem consciencia e sem escrupulos, verdadeiros milhafres que se assenhorearam geitosamente de posições na politica em certa imprensa assalariada e em todos os departamentos da administração publica, graças ao licencioso regimen autonomo implantado num paiz de analphabetos e de doentes.

Atado pelo treponema da syphilis, pelos parasitas intestinaes, pelo hematozoario do impaludismo, trypanosoma da molesta de Chagas, pelo alcoolismo, pelo analphabetismo, pelos barbeiros e pelos mosquitos, seus auxiliares prestimosos o famoso conluio faz tremer e transigir governos, congressos e tribunales, e vem desde muito, sugando o sangue e devorando as carnes da nação, sem defeza, ou pela fraqueza moral resultante da ignorancia e da doença da sua população; ou pelo retraimento impatriotico de muitos dos mais illustres filhos; ou pela covardia ou commodismo de muitos outros, honestos e dignos, que, figurando na politica, na magistratura, na armada, no commercio e na lavoura, quedam-se inertes e fatalistas á espera de um Messias hypothetico; ou pela indifferença e apathia dos moços de hoje, atados a empregomania parasitaria e á pedantesca meia sciencia de fancaria do ensino desorganizado.

Devido á sua nefasta influencia estabeleceu-se absoluta impunidade para todos os crimes.

O dolo, a falsificação, o suborno o assassinato, o peculato, os desfalques, os desvios, as negocia-

ções, a advocacia administrativa a intervenção de prostitutas, a traição, a immoralidade, a chantage, a covardia, a humilhação, a bajulação, a hypocrisia, todas as formas enfim de abjecção moral, constituiram-se em elementos banaes e corriqueiros de successo para adquirir fortuna e quaesquer pretensões licitas ou illicitas.

A independencia, o preparo intellectual, a moralidade, a ordem, a consciencia, o dever a elevação de caracter, a dignidade o brio, a lealdade, a energia moral, o patriotismo, o respeito, todas as qualidades enfim que distinguem o homem dos irracionais, passaram-se á categoria de coisas sem valor apreciavel, annas chronicas e improprias de um estado moderno.

A jogatina desenfreada avasaliou toda a gente de alto a baixo e o jogo do bicho tornou-se uma instituição nacional, que já se tem tentado legalizar taxando o e dando-lhe um nome arrevesado!

Instituiu-se a chantage e a advocacia legislativa, duas fontes immorales de fabulosos proventos.

Consiste a primeira na ameaça de projectos lesivos e prejudiciaes a grandes empresas ou companhias, que para evitar que os mesmos sejam apresentados, ou se já o foram, não sejam convertidos em lei, são coagidas a concorrer com avultadas sommas.

Consiste a segunda em serviços prestados sob a forma de emendas ao organo para favorecer pretensões de particulares ou de empresas, em troca de polpudas remunerações, em outros casos obtidos simplesmente para que não se embaracem, ou se deixem passar em silencio medidas legislativas favoraveis ás ditas empresas ou particulares.

(Concluir-se-á)

Bellisario Penna

Amigos

Obedecendo, parece a uma lei natural de associação e expansão de sentimentos, o homem, desde a infancia, sente a necessidade de ter amigos.

Elle não foi feito para viver isolado mas sim, na convivencia e communicabilidade com os seus semelhantes.

Os nossos paes, a mulher que tomamos para nossa companheira fiel, os filhos que Deus nos confia, são, (com muito raras excepções,) amigos naturaes que encontramos quase sempre, no nosso peregrinar pela terra.

Além desses, ha outros escolhidos pela afinidade de sentir, de pensar, pela sympathia, enfim. E' a estes que mais directamente me refiro.

O bom e verdadeiro amigo não é coisa tão facil de achar-se. Joia de inestimavel valor e subido merecimento pela sua raridade, considere-se feliz aquelle que a possuir e precavenha-se do perigo de perdê-la.

O bom amigo é aquelle que pensando e sentindo como nós mesmos, cons titue, por assim dizer, um nosso segundo "eu", o prolongamento de nossa personalidade numa outra individualidade. Elle sempre pensará bem de nós e, se porventura andarmos errados elle se apresentará em ser o primeiro a nos admoestar na intimidade o desvio em que estivermos, o defeito que infallivelmente nos levará ao ridiculo ou o vicio a cuja borda nos abysmamos.

Nestas condições acontece haver, não raro, sacrificios mutuos, abnegações notaveis que só a amizade verdadeira pudera inspirar.

Pelo contrario, o mau amigo contém em si, germens tão nocivos, que só poderá acarretar males e vexames aos incautos de boa fé que se deixam embair pela lisonja melosa de suas affirmações combinadas com uma verdadeira gymnastica de gesos estudados.

Evitemol-os, porque elles são contagiosos e solapadores.

Abroquelados pela hypocrisia, animados, quase sempre um abominavel sentimento de inveja.

Se se mostram como teus amigos, é que sendo covardes por indole, pusillanimos por natureza, não tem a força moral de caracter, nem superioridade de merito com que te possam supplantar. São aptos á trahição e é por ella que te procuram inutilizar e vencer. Concebido este plano nefasto, approximam-se da victima, insinuam-se no seu animo até captar-lhe inteira confiança e então, apropriam-lo-se dos seus planos, assenhoreando-se dos seus pensamentos, põem em jogo a sinistra manobra. Para complemento desta, entra em scena a terceira collaboradora, irmã inseparavel das duas primeiras — a maledicencia.

Começa, então, o demolimento subterraneo do edificio, obra paciencia, vagarosa, systematicamente calculada.

E a minagem do terreno, o fogo do monturo, o assedio invisivel da fortaleza.

E um bello dia, se não houve a tempo um afastamento hygienico, uma necessaria quebra de relações, — lá vem abaixo a tua reputação, a tua prosperidade, os teus planos e... quanta vez, o socorro de teu lar, a paz de tua familia!

Sejam portanto, muito precavidos na escolha de nossas amizades. E' preciso ter com ellas um cuidado hygienico superior ao que temos com os alimentos que ingerimos.

E' preciso tambem ter em conta, que os bons ou maus amigos, tanto vestem saias como usam calças. O sexo lhes é indifferente.

Os primeiros, os bons, são anjos tutelares que nos auxiliam e adoçam a existencia; os ultimos são demonios que nol-a podem torturar de mil maneiras se a elles, incautamente nos entregamos.

Attraiamos os primeiros mas repudiemos os segundos.

JOSÉ QUEIROZ

Em 27 — 2 — 1917.

Não desanimas de curar a syphilis, começa já a tomar o Depurativo Lyra, descoberto de Daudt & Lagunilla.

A inveja

O Padre Antonio Vieira, disse em um dos seus Sermões: os mandamentos da lei de Deus prescrevem: não matarás, não roubarás e os outros preceitos que todos conhecemos.

O mandamento da lei da inveja estabelece: não serás bom, não terás virtudes, nem formosura, nem riquezas, e outros predicaes que o eminente homem aponta. E assim são feitos os homens. Si sois ricos, contaes com a calumnia: não foi o trabalho que vos enriqueceu, não foi o meurejar diario, foram os laços que armastes aos outros, foram as torpesas e tudo que a calumnia inventa.

Si sois uma mulher formosa, não vos faltam senões: tudo vos fica mal; tendes a pobreza de espirito mau genio e tantas outras coisas pequeninas.

Si sois intelligentes, ah! como são myopes os que dizem isso! Reparae bem: sois um repetidor, um arrogante, nada mais.

Creio que foi nas Metamorphoses de Ovidio que li a descrição mais perfeita que se pode fazer da inveja.

A inveja tudo deprime, tudo enlameia: tudo apouca. Nada lhe basta para encher sua maldita sacola. Abri-a, e ali vereis a maldição, o furor, a maldade; um espirito preocupado em tecer em emaranhar, em manchar tudo.

A inveja não tolera bem nenhum dos outros e si ella é prejudicial de individuo a individuo que males não causa entre nações, provocando guerras, tormentos e desgraças!!!

Oh! Bemdita a paz, bemdito o amor! Bemdita a simplicidade da alma despida da avidez, do luxo e da grandeza!

Jose Augusto Corrêa.

Origem do nome Maranhão

(Candido Costa)

A origem do nome Maranhão tem sido discutida. O padre Manoel Rodrigues suppoz que vinha das muitas maranhas ou embustes alli praticados por um celebre Lopo de Aguirre. Mais tarde foi busca-la ás palavras mara (amarga) e não, como quem dissesse que as águas do rio mar não são amargas. O nome encontra-se na Barragem mais antiga das vilas de Puzón, e era provavelmente de algum

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$40.
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-cto.

—Pagamento adiantado—

que fazia parte da expedição, talvez do primeiro que provou aquellas aguas, ou descobriu que eram de um rio.

Vieira considera a palavra como augmentativo de mar. Por isso, escreve, os naturaes lhe chamam Pará, e os Portuguezes Mara-há, que tudo quer dizer—mar e mar grande. (Sermões t. II, p. 409.)

Bernardo Pereira de Berredo nos *Anuaes Historicos do Maranhão*, persuade-se que aquelle nome o tomou o famoso rio do seu primeiro descobridor pela parte da terra do reino do Peru.

Diz porém o Dr. Mendes de Almeida que não passa de corruptela da denominação em tupy, e que tal Hespanhol *Mariñon*, d'onde viria a palavra, não é senão uma historietta dos que pretendem de qualquer modo justificar os seus assertos.

O padre João Tavares, pensa que Maranhão é de origem tupy; e assim se lê — Maram-onhang-y, que quer dizer *agua que bata lha*; ou por outra — Maram-nhã-y, significando *agua que corre despropositadamente*.

Sobre este assumpto são interessantes as apreciações do Dr. João Mendes no seu importante livro *Notas Geologicas*.

Para a etymologia de Maranhão leia-se ainda a pag. 234 do *Panorama* de 1810, vol. 4.

Ave Maria

(A' amiga Maria Monção)

Súmin-se o sol. O sino da capella rebôa annunciando a mais bella das horas, a Ave Maria!

N'esta hora divina em que a natureza se torna mais bella e as flôres abrem as suas corollas para receberem, as gottas de orvalho, e os anjos cantam hymnos de louvores é a hora que o camponez procura o lar, para descansar do labor diurno.

Como sente-se alegre o feliz encontrando a terna esposa rodeada pelos queridos filhinhos, a pontando-lhes o cou a celeste habitação de Deus, com carinho e desvelo ensina-lhes adorar e louvar a Virgem Santa. Elle, o esposo, vendo o bello e verdadeiro quadro da piedade christã, pára, ajoelha-se, e resa a Ave Maria.

Os passaros cruzando os ares nesta hora cheia de amor e poe-

Bestar e desembestar

(Uma pagina humoristica)

Bestam os reis, bestam os chefes de republica, dos Estados os regedores poderosos; muito bestam o director da opinião publica, os politicos e os galopins officiosos.

Bestam o medico, o artista, o vendilhão, o caixeiro, o militar de truz, de chapa, estudantes, funcionarios de missão, sacerdotes e até se diz que besta o papa!

Demais bestam o estadista e em tom facundo, o mestraço, o bacharel, o advogado, o jurista, o escriptor, o vate a fundo.

o ministro, senador e o deputado.... E ponham bem toda a attenção que neste mundo tudo vai — neste bestar — desembestado!...

Mitador, 2 — Junho — 1916

F. Camara

sia, vão prazerosos em busca de seusinhos, e com lindos gorgeios, tambem saudam a Virgem Maria.

Enfim, o céu, a terra e toda a humanidade, ao ouvirem tocar o sino da capella annunciando a mais bella das horas, curvam-se e repêtem suavemente entre si o doce hymno dos anjos.

(Conceição)

Albertina d' Oliveira Alencar.

Mãe

(A' madrinha Maria Ovinha)

Mãe!... ente querido!

Quantas vezes somos felizes, só em pronunciar o doce nome de mãe!... E' que nelle encontramos todo o conforto carinho e vida, quer no morno recesso do lar, quer nas maiores tribulações, pois achamos sempre, em nossa mãe o balsamo consolador que suaviza as nossas dores.

Que doce poema de amor não encerra este ente querido quando sabe desempenhar a sua missão ou passar sem succumbir, a provação a que na Terra foi submettida!

Como somos felizes quando a temos sempre junto de nós, ou vindo-a, e recebendo seus salutarres conselhos, procurando, quando soffremos, mitigar-as nossas dores, fazendo soar aos nossos ouvidos com dulcor angelical as mais ternas palavras de amor e consolação!

Quantos lamentam jamais ter conhecido este ente divino, e não ter vivido sob o carinho materno!

Felizes os que possuem este thezouro.

Março de 1917.

Sylvia dos Anjos

* O matatino carioca *A Razão*, iniciou uma campanha contra a acção diplomatica do Dr. Lauro Muller, Ministro das Relações Exteriores, taxando-a de impatriotica e destruidora de todo o inolvidavel esforço do Barão

do Rio Branco. E' accusado o dr. Lauro Muller, de, com seu saravel liberalidade, toda em nosso desfavor, estar abrindo mão dos interesses brasileiros a bem de nações estrangeiras, notadamente a Argentina.

CASA VENTO

Contrahiram nupcias, civil e religiosamente, nesta cidade a 3 do andante, o distincto moço nosso conterraneo, sr. Olympio Maranhão, e D. Dulce Ayres Maranhão, dilecta filha do Cap. Manoel Ayres da Silva Neco. Tabellião publico do nosso fóro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

Morreu o Dr. Oswaldo Cruz —RIO, 14 DE FEVEREIRO.—Reina profunda consternação nos fluminenses, pelo fallecimento do Dr. Oswaldo Cruz, o eminente medico brasileiro, benemerito por innumeros beneficios prestados aos nossos patrios, notadamente a extincção da febre amarella na Capital Federal e saneamento do vale do Amazonas.

Pirataria allemã —Foram postos a pique pela Alemanha, varios navios dos aliados em aguas Brasileiras. —O governo brasileiro publicou uma nota energica dirigida a Alemanha, a qual esta respondeu cortezmente.

—Ruy Barbosa, «O Imparcial» e outros jornaes tem criticado severamente o Governo do Brasil, pela sua mollesza em face dos desastinos allemães em nossas portas.

Novos combates —RECIFE, 14.— Houve forte combate em frente a ilha Fernando de Noronha, perdendo a Inglaterra dois cruzadores.

Posição dos Estados Unidos —NEW-YORK, 14.—Dizem que o Presidente Wilson aguarda o primeiro piquiamento de navios seus, para declarar guerra a Alemanha.

—Asseguram que a Allemania, consultou o Presidente Wilson sobre a possibilidade de negociações diplomaticas, a fim de evitar um conflicto com a America.

O carnaval no Maranhão.—S-LUIZ, 22.—A animação do carnaval ultrapassou nesta capital, á dos annos anteriores.

O bloqueio dos mares —Continua o piquiamento de navios por parte da Allemania.

Nossa navegação costeira —A serviço de fiscalisação das costas do Norte, está aqui o cruzador Tymbira. — Apesar de não haver perigo, tem diminuido o numero de passageiros para o Sul, com receio da acção dos submarinos.

Propaganda contra a Allemania —RIO, 22.—Tem augmentado a propaganda de violencias contra as casas commerciaes allemãs, nesta capital.

Viagens á Europa.—Sómente a 20 de Março haver paquete para a Europa.

Agudes.—Foram suspensos os serviços de obras contra a secca.

A guerra—São sem importancia as noticias vindas do theatro da guerra.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegaram:

Das Feiras de gado—nossos dignos assignantes Mor. Ricardo Martins de Oliveira e Cap. Francisco Cavalcante Maranhão, seu filho José Cavalcante Maranhão e o cap. Job Gomes de Gouveia.

De Conceição—Deocleciano Maranhão Ayres e Francisco Carlota com a ex^{ma} familia.

De S. José do Araguaia — o sr. Agostinho Valladares.

Partiram:

Para S. Antonio de Balsas — o nosso digno assignant, Mor. Patriolino Lima e srs. Trajano Coelho, Manoel Teixeira e Severina no Dias Carneiro.

Para o Maranhão — Mor. Thomé Queiroz.

Para Boa-Vista — o sr. Octaviano Brito com ex^{ma} famia, acompanhado o sua irmã D. Rosinha Brito Brandão, digna esposa de sr. Adroaldo Aymoré Brandão, encarregado da Estação Telegraphica de Boa Vista.

Para S. João do Retiro — o sr. Leontino Milhomem.

Com destino á capital do Estado seguiram a 10 de corrente os distinctos jovens nossos conterraneos Estevam Tavares, Delino Nemezio de Souza e Antonio Aquino Pereira, acompanhados até a villa de S. Antonio de Balsas, pelo nosso companheiro Ovidio Coelho. São tres jovens esperançosos, que, com muito proveito se dedicam á carreira das letras, sendo que o primeiro e terceiro, delles, já eram alumnos do conhecido *Instituto Maranhense*, dirigido competentemente pelo engenheiro dr. Oscar de Barros, Delino Souza, filho do Mor. Dionel José de Sousa, segue, pela primeira vez, a fim de completar ali os seus estudos iniciados nesta cidade.

Virentes louros lhes desejamos.

Tranzitaram:

Para o Pao d' Arco, no Araguaia, o nosso digno assignante

sr. Joaquim Cesario, do Riachão que ali vae acompanhando a exma. sra. de seu mano Cap. Raymundo Cesario da Silva.

Viajará nestes dias, para o Marabá, nosso amigo sr. Francisco Luis Tubare.

Crês isto ?

«Para nós ha um só Deus, o Pae, de quem são todas as coisas, e nós para elle; e um só Senhor, Jesus o Christo, por quem são (existem) todas as coisas e nós por elle.»

«So ha um Deus e só ha um Mediador entre Deus e os homens: Christo Jesus homem, que se deu a si mesmo em preço de redempção por todos.» Da Biblia Sagrada. (1. Corinthios 8, 6; 1.

Timotheo. 2: 5, 6.)

Casa Evangelica, Carolina.

José Augusto Correia

Scientificamos por este aviso, aos leitores d' «O Tocantins», que é nosso proposito transcrever para estas columnas, em todas as edições, um dos muitos e brilhantes artigos com que, effectivamente collabora na imprensa diaria da nossa capital o provector escriptor maranhense cujo nome nos serve de epigraphe.

Prendemos assim alcançar dois fins perfeitamente justos: proporcionar aos nossos assignantes uma collaboração selecta pela moralidade dos assumptos e, bem assim, prestar uma divida homenagem ao venerando Professor cuja competencia e profundo conhecimento da nossa lingua é ponto incontestado.



Voaram os 5:000\$000

Depozitados na Coletoria para cobrir a primeira prestação das despesas de construção do edificio para a cadeia publica e de uma ponte sobre o rio Fariinha.

O mesmo poder que mandou depozitar a importancia ezijiu agora que lhe fosse remetida, sem perda de tempo!

Este seu Nina...

Voaram... e voaram mesmo! os taes contos... do vigario; porque não vdam os impostos e o voto discriçionario?

Foi de mel uma dedada por dedo sujo applicada nos labios de seu Medeiros. E' que o plano era enganar e no poleiro cantar como uzeiros e vezeiros.

Manquiltô

Philantropia brasileira

Nem só em recursos materiaes nos foi prodiga em doações a Natureza. —tambem no moral, fomos largamente quinhoados, pois é fora de duvida que a alma brasileira é, como nenhuma outra, rica de sentimentos nobres e generosos, faltando-lhe apenas, na maioria de seus habitantes, a educação e cultivo methodico destes sentimentos natos. Exemplo frisante deste asserto, tivemos-o agora mesmo, no facto d'um brasileiro que doou ao «Instituto de Cegos» de Montividiu, uma crecida somma em dinheiro, occultando, porém, o seu nome!

A imprensa uruguaia em peso tem elogiado o sympathico gesto de philantropia, desse benemerito brasileiro que modestamente se occultou sob o anonymato.

SANEAMENTO DOS SERTÕES

É extrahida do Correio da Manhã, a judiciosa collaboração do Dr. Belisario Penna, que, sob o titulo supra, trasladamos data de via para as nossas columnas de honra, na presente edição.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Por motivo da passagem do 4º anniversario d' «O Tocantins», cumprimos-nos em delicada missiva os bons amigos Salustiano de Moraes Leal e Thadeu Ayres Maranhão, aos quaes muito agradecemos a finesa desta lembrança.

Boas Festas

Só agora nos chegou às mãos um gentil cartão de felicitações, portador dos votos de felicidade endereçados à Redacção d' «O Tocantins», pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida, illustre senador maranhense e redactor chefe do Jornal do Brasil.

Gratos pela amabilidade.

Obitos

Falleceu a 26 do mez passado, o sr. Manoel Severino, popularmente conhecido por Manoel Preto, piloto de canoas na carreira fluvial do Tocantins. Deixa viuva e uma filha menor, aos quaes sentimentamos pela perda por que acabam de passar.

Após dolorosos soffrimentos aliás antigos, mas, que, muito se tinham aggravado ultimamente, veio a fallecer, na noite de 12, corrente, o sr. Manoel Pereira da Cunha.

A sua viuva apresentamos nossos pesames.

PREÇOS CORRENTES DO MERCADO

Arroz limpo 4º (40 litros

6\$000

Idem c/casca	2\$000
Milho	3\$000
Farinha	3\$000
Tapioca	6\$000
Feijão	8\$000
Toucinho (kilo)	1\$000
Carne secca	\$800
Carne verde	\$400

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros de gado—kilo	2\$800
Mangaba	\$800
Peana de ema	6\$000
Crinas	\$300

SOLICITADAS

Secção Faga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Coletoria Federal

Esta Repartição chamma a attenção dos negociantes desta Cidade e da Vila do Riachão, com loja de fazendas ou somente quitanda para o prazo de pagamento dos Registros federaes que é de 1º de Janeiro a 31 de Março.

— De 60\$ 00 o registro para as pequenas casas que venderem um dos artigos tributados e as que venderem mais de um estão sujeitos a 3 Registros 120\$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavro o prezen edital.

Coletoria Federal de Carolina, 12, de Março de 1916.

Palucri José de Sousa

(Agente Auxiliar)

Calor mortal

Não sei o que sinto um tédio um aborecimento abcoluto de tudo que me cerca de algum tempo me vem tornando a existencia uma causa em mau esiar in traduzivel me alanceia o coração que pulsa em estremeções cruéis que muito me fazem soffrer sinto-me exausto um desanimo pavoroso me dimada a vida nada me satisfaz tudo me martiriza nesta terra infeliz que uso acorrenta ao jugo barbaro dessa derrocada que avança empolgan do seres e couzas as vezes maguado e doloroso me nasse a convicção plena de que sou bem disgrassado falta-me até o ar puro que vivifica os pulmões oppressos e em haustos pojanter procuro captalo ao espaço que n'õ nega com se não o possuísse e cresço em mim uma ançia, mortal tenho impetos de fugir desta val correndo em buscas das auroras queridas e saudosas do meu torrão natal, e não posso então comprehendre que morro a mingua solado, noite e dia das nostalgias em costas daquellas serras idealmente amada em cujo sopé demora a velha e decadente chupana onde nassi as idéas, se me baralliam o pensamento sombrios me dominam inteiramente o ser, impregando-o dessa appatia

propria dos que nada mais aspiram no mundo e indiferentes aguardam o desmoronar disso que dá movimento e idéas a este zai mal miserrimo e infeliz que se chama homem.

Carolina, — 1917. —

Manoel Gonçalves de Souza.

Versos de um sertanejo

N. 1

U mundo perdido está
I não tem quem enzeplio d.
Quanto mais juizo hai
Menos justissa se v.

N. 2

Apois só quer pari sêr
Que a lei dos republicannos
Levados neste enganno
Ninguem quer o. b. de cêr.
Ninguem mais quer conhencer
Um deus di tanta bondade
Sô se vê á gravidade
Cada qual afetual
Ni um impendio de maldade
U mundo perdido está.

N. 3

Passa se por cima da lei
Piza-si a lei co os póis
Não se divide quem hé
Fidalgo, nobre ou rei
Qual u motivo eu não sei
Do ponvo ter tanto abuso
E me faz ficar confuso
De tanto escando se v.
Avendo tanto a. b. surdo
Não tem quem enzeplio d.

N. 4

Houji si mata sem medro
Si furta sem á resão
I á forsa se toma á á leio.
Está tudo endis a susego
Quanto mais grande é o enprego
Mais si bebi i mais si joga
Mais si furta e mais logra
Mais si v. á qui sussurá
I pihor modos á parasi
Quanto mais Juhizo hai.

5

A maldição vem trazida
Por estes homem di Corôa
Cendo as primeiras pessôa
Que tem nas localidades.
E quem mais furta com bondade
Con batismo i cazamento
Vendendo á sacramento
Sen nada di deus temer
Fazendo pratica innutis
I não tem quem inzeplio d.

FIM.

NOTA. — Illmº Sr. Redatôr do nosso jornal Tocantinis.

Peço as minhas desculpas sobre os hêrros porque a minha propenção dava mais u estudo foi monto pouco, mais é grande o disvejo que eu tento que me ubrigo atoalmente de escrever estas mal notadas linhas.

Antonto José de Souza Gi

(Taboleiro do Meio)

Não desanheia de curar a syphilis, comece a tomar o Depurativo Lora, descoberto de Doud & Leguilla.

TECIDOS NACIONAES

24) A PREÇOS BARATISSIMOS
Guimarães Junior &

De accordo com as fabricas "Industrial Caxiense,, e "Santa Amelia" (dó Maranhão) abriram em seu estabelecimento commercial à Praça Gonçalves Dias — Caxias, venda exclusivamente a dinheiro, por preços baratos, ao alcance do povo, dos acreditados tecidos dessas fabricas: **Do-
mes icos, riscados e
Brins.**

Grande e permanente sortim nto de fasends geraes e especialidades nacionaes estrangeiras; **miude-
sis, artigos de armari-
nhos, estivas, ferragens** e muitos outros, preços sempre ba-
ratissimos, ao alcance de todas
as classes e condigões.
—Assucar nôvo de la. por preços sem com-
petência

Guimarães Junior & C.

Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradoras e Exportadores de **Cereaes, Cêco habas
sú, Couros, Penas de Ema, Borracha, Ocoo de
copahyba** e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

**Armas "Colina", mo-
endas "pearl" la. Cân-
nos e taxos de ferro pa-
ra assucar e arame far-
pado "Cabeça de Indio
em rolos de 502 me-
tros**

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionaes e estrangeiras a preço sem
competência 8)

**Compram cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo en-
nho e serpentinas
de chumbo**

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

Elixir de Nogueira

Empregado com suc-

cesso nas seguintes mo-

delas:

Escrophulas.
Dartros.
Boubas.
Boubões.
Inflamações do utero.
Co.mento dos ovários.
Conorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flebas Brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarcas.
Crysas.
Rheumatismo em germ.
Manchas da pelle.
Afeções Syphiliticas.
Elevos da bocca.
Turgores Brancos.
Afeções do ligado.
Dores do peito.
Tumores nos ossos.
Lactação das ar-
nas, do peçoço e in-
malnate, em
todas as molés-
tias provenien-
tes do sangue.

Encontra-se em
todas as pharmacias,
droguarias e casas que
vendem drogas.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico Depurativo

EMULSÃO DE
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio
PREPARADA POR
JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Preparada com Medallas de Ouro e Prata em varias Exposições Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões,
preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro orçeme que as crianças tomam com gaudice

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifiliticas ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões
empingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
zir esse milagre, tornando-os saos, robustos e vigorosos! Vidro 5\$000
Na Pharmacia Burjack.

DE
Fabricao Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO



TOCANTINS



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1.º de Abril de 1917.

: Numero 87

Saneamento dos sertões

(Conclusão)

Essa malta de reprobos, com a cumplicidade do commodismo da ineptia e da covardia desrepeita as sentenças dos tribunais quando contrarias aos seus interesses; não trepida em mandar bombardear cidades indefesas; erêa repartições inúteis; amplia desmesuradamente e quasi sempre inútil e prejudicialmente as existentes; proroga impreterivelmente as sessões do congresso até o ultimo dia do anno, e cynicamente ao apagar das luses numa balburdia proposital, enxerta nas caudas dos orçamentos as mais descabeladas e lesivas autorizações e disposições de interesse pessoal e de corrilhos: satisfaz appetites pervertidos dos seus logares tenentes, filhotes, afilhados e socios, com gordas sinecuras e contratos lesivos; annulla radicalmente a liberdade de manifestação do povo nas urnas, fazendo ella mesma a escolha dos que lhe parecem mais docéis ao seu pernicioso dominio; sacrifica enfim os fraços valores positivos da nação, dinata os nulos e os negativos e transforma em funestos, valores que deveriam ser positivos, ou pelo menos tonificantes destes.

Assim, as grandes emprezas estrangeiras, e raras nacionaes que em todo o paiz açambarcam os serviços de viação, de portos, de força de luz e de esgotos, que deveriam ser valores activos ou tonificantes, transformam-se em valores funestos de longa duração.

Por contratos leoninos, exigidos pela insaciada voraz do syndicato, a nação é escofada por fretes e preços elevadissimos, necessarios para a execução dos serviços e funcionamento das empresas, para o elevadissimo dividendo dos seus capitães, e sobretudo para manter sempre repleta, a vultosa e crescente verba destinada ao «SUBORNO» imprescindivel para obtenção de privilegios, favores e concessões, mesmo quando licitas e razoaveis.

Para taes empresas é indifferente a nossa dissolução, de uma vez que tenha proveitosa renda os seus avultados capitães.

São valores funestos, que deveriam ser benéficos: os bancos e os commerciantes estrangeiros, importadores e exportadores,

que, sem peias, jogam com o nosso cambio e com a nossa produção, interessados somente na sua prosperidade individual sem preocupação com a do paiz, porque quasi toda essa gente aqui está temporariamente, com o fito exclusivo da riqueza rapida para ir gozar-a na sua terra.

São valores funestos, resultantes todos do primeiro apontado os juizes e militares politicos, os funcionários vénaes e impunes; certa imprensa assalariada, transformada em baleão de consciências, chantagista e intermediaria de negocitas: a advocacia administrativa bem organizada e prospera: a justiça demorada e complicada de meandros e labirintos, onde as partes perdem a paciência, e couro e cabelo: o systema do papelorio, nas repartições repletas de incapazes e de encostados, presentes apenas nos dias em que recebem o dinheiro roubado á nação: a vasta prostituição estrangeira ambulatória, que annualmente em avalanche, infecta algumas cidades do paiz, sobretudo as do Pará e Maranhão por occasião da descida da borraça do sertão: a prostituição disfarçada, sempre crescente, que só na capital do paiz almenta muitas dezenas de casas de tolerancia e muito laxo de avenida: a ostentação affrontosa do luxo de landaulets officiaes e particulares, de arrivistas ousados e petulantes, enriquecidos da noite para o dia, atravessando as ruas diante de multidões de famintos parados ás portas dos restaurantes e dos frêges, á espera dos restos, que dantes se atiravam aos cães ou ás latas do lixo: o famoso carnaval, verdadeira apoteose do debocho da prostituição e da degradação dos nossos costumes: a literatura mentirosa sobre as nossas riquezas: os cinemas, ás centenas em todo o paiz, com a exhibição constante e perferencial de fitas immoraes, em que se justificam e se exaltam o adulterio, a perdição e a meia virgindade, e onde se ensina com requintada perfeição a arte de furtar: as fabricas de polyanthéas, discursos e necrologios, retumbantes de affectivos encomiasticos, a typos nefastos, chefes, comparsas ou cumplices da malta assassina da nação: e, enfim, além de outros, a literatura dos politicos, em regra mentirosa e cynica, constituida de mensagens, informações, relatorios e discursos, occultando a verdade ao povo, exagerando as riquezas do paiz, transformando em robustez e bem-estar, a fraqueza morbida e a miseria da população, promettendo, em phra-

ses ócas a campanudas, providencias de ordem economica, pra estimular as fontes de produções do paiz; as quaes não se realisam, ou são contraproducentes, quando effectuadas, porque ou elles agem de má fé, ou na da pretendem executar do que dizem, e na sua materia nada entendem do que pregam.

E tudo isso por que?

Por causa da morbidez geral do povo, da ignorancia em que é elle mantido e da droga virulenta e corrosiva que por um golpe de força e de traiçoeira astucia, diante da turba bestializada foi lhe ministrada, com o rotuio falso e calunioso de Republica, transformada em alcouce barato, onde qualquer arrivista ousado pôde satisfazer a concupiscencia da azinhavre e do luxo rastaquera.

Belisario Penna

6 - XII - 916.

Influências de jornalismo

No inquérito feito por João do Rio, sobre o momento literário, a última pergunta á qual responderam os intellectuais, quasi todos elogiando-a, é a do jornalismo no Brazil, si ele é um bom ou mau factor para a arte literária.

Bilac, um dos primeiros a responder, acha que «o jornalismo é para todo o escritor brasileiro um grande bem. E mesmo o único meio do escritor se fazer ler. O meio de ação não falharia absolutamente si não fôsse o jornal—porque o livro ainda não é coisa que se compre no Brazil como uma necessidade.»

D. Júlia de Almeida acha que «o jornalismo criou a profissão, fez trabalhar, aclarou o espirito da lingua, embora ache que em geral ele não seja bom factor para a arte literária.»

Silvio Romero escreve «o jornal é um animador, um protetor, e ainda mais, o criador da literatura brasileira, ha cerca de um século a esta parte. E' no jornal que todos têm estreado os seus talentos; nele é que têm todos polido a sua linguagem, aprendido a arte da palavra escrita.»

Coelho Neto, embora ache que o jornalismo no Brazil tenha sido sempre politico, para a literatura é um grande bem, relativamente, julga-o perverso e lhe atribue a decadência do teatro.

«Não é verdade que o jornalismo prejudique em nada a nossa litteratura, diz Medeiros de Albuquerque... «O que a prejudica é a falta de instrução. Sem publico que leia, a vida litteraria é impossivel. O jornal faz até a preparação desse publico.»

Sem ser simpático ao jornalismo. Clovis Belivaqua, não lhe nega «O valor cultural, achando embora que ele esgota as energias, dispersa os esforços e aumenta a superficialidade.»

Confessa Félix Pacheco «dever ao jornalismo tudo o que é, tudo o que aprendeu, achando-o uma grande escola.»

—Para Garcia Redondo «o jornalismo é um factor excelente; é ele que estimula o cultivo das letras. Sem o jornal que é um favela, a arte estaria ás escuras. E' geralmente pelo jornal que o homem de letras começa; é ainda ele que dá as primeiras animações, é afinal

o jornal o consagrador dos triuñfantes.» Rocha Pombo acha que «para os jornalistas de profissão o jornal é um grande mal, em toda a parte. Para a arte litteraria, porém, a imprensa é um grande factor de progresso, pois anima os esforços, revela aptidões, destaca os mais capazes, de vencer.»

Assim estão todos de acôrdo em reconhecer no jornalismo influências benéficas para a arte litteraria, mesmo os que não têm simpatia por elle.

Relativamente, temos pois, de reconhecer a sua importância para a nossa litteratura.

Donatilio Santos.

Manoel Pereira da Cunha

Dezprezível celeuma produziu a morte de Manoel da Cunha; e porque!... Porque estava ele em tratamento no Centro Espirita Amor e Fé desta cidade não devia morrer.

Sem falar do zé povinho que mal sabe que tem nariz, vamos nos ocupar de rodas mais altas, dos sabedores de meia tijela, que tendo noção de espiritismo e de sua moral, negam o seu valor, não com argumentos fulminantes nem com provas irrefutaveis mas só pelo vicio de contradizerem o que de ha muito estão bem convencidos.

Manoel da Cunha nunca esteve submetido a tratamento no Centro: sentindo-se atacado de um mal que nem descrever sabia resolveu pedir ao Centro uma consulta. Resposta: «o mal do enfôrmo não é fisico: é uma forte obsessão... Aconselhai-o a frequentar a meia corrente do Centro.»

Ora, isto não é uma receita, tam pouco uma garantia de vida. Assim como o Centro podia remover a cauza que era a obsessão, e fazer desaparecer o efeito que era a doença do corpo, podia também chamar o doente que era incuravel, á meia-corrente com o fim de proporcionar-lhe um lenitivo e alguns dias mais de vida. E foi o que aconteceu.

Vem á pêlo lembrar a senhora Antonia Bezerra, obcecada, como o são muitos dos nossos detratores, que para vir ás primeiras sessões era amarrada á uma grande poltrona onde só a cabeça podia mover, tal o seu estado de desassossego em contrastes com a paralisia geral que lhe afetava. Hoje está curada e anda mais, cazada.

Adroaldo Brito, esposa do Adroaldo Brandão, telegraphista de Boa Vista, de quem «o Tocantins» por um coelho de repórter não noticiou nem a chegada nem o sofrimento que a trouxe a estado de repugnar as vistas de quem

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

a vizitava, teus o seu estado fizicô e a terrível oneração de que se achava preza. Entrou em tratamento no dia 10 de julho do ano passado e teve alta, radicalmente curada, no dia 28 de setembro, quando entrou em convalescença durante 6 meses. Note-se que para todas as sessões era ela conduzida numa cadeira, tal o seu estado de entretimento, e hoje perfeitamente normalizada acha-se gorda e sadia em sua casa.

Citamos apenas estes dois fatos para não irmos muito longe, pois inúmeros são eles.

Possam os cientistas da terra provarem o contrario do que vemos de afirmar.

R. S.

Procedimento revoltante

Com vistas á autoridade competente

Estamos informados dum facto que reputamos simplesmente inqualificavel.

Quando em sua sede provisoria, funcionava em sessão ordinaria, ás 9 horas da noite de 26 de Março findo, o Centro espirita local, — «Amor e Fé», dois indivíduos que, escalando a estaca da do quintal da casa de residência de D. Alexandrina Aquino Pereira, numa das dependencias da qual funcionava o referido Centro, começaram a atirar frequentes pedradas no tecto deste salão, procurando assim perturbar a ordem dos trabalhos. Por uma porta que dá para os fundos do edificio e que se conserva aberta durante os trabalhos, continuaram aquelles perversos e mal educados, a lançar projectis, não mais sobre o tecto, mas dentro da propria sala da sessão, attingindo alguns assistentes as suas «reboladas» de cacetes, pedras e chinellos velhos!

Do quintal visinho foram apenas entrevistados, os vultos dos dois individuos que assim procediam.

Nós nos envergonhamos de ainda existirem nesta cidade, pessoas, nas quaes a ignorancia, a perversidade, a intemperancia religiosa e ausencia completa dos mais comeseinhos principios de educação domestica, inspirem factos desta natureza.

Remise

Oh! Deus terrivel! Sorridente vida
 Dêste á flor que tão depressa morre!
 E um seculo de magua dolorida
 Dêste ao homem que ninguém soccorre.

O sapo, a cobra, a lésma entorpecida
 E a crystallina lagrima que escorre.
 Confundem-se na noite denegrida
 Desta vida tão vil que o mundo corre.

Nada quero de ti, ingrato Mundo!
 Nesse charco de lama assaz profundo
 Minha lembrança para sempre mórta.

Deus vingativo! O pallido Jesus
 Pregaste exangue e livido na cruz:
 Fizeste queimar a biblica Gomcerria!

J. Montano Pires

(1908)

E não é a primeira vez que temos constatado esse desrespeito publico, ás reuniões de caracter religioso, nesta cidade. Nas sacristias da igreja, no exterior das casas onde se realiza o culto protestante ou ainda nos quarteirões assistem as sessões espiritas, temos visto, e até com alguma frequencia, esse espirito de molecagem perturbadora levantar-se insolito, arrogante e atrevido.

No caso vertente, porém, elle assumiu proporções de maior gravidade, porque, infelizmente, na sua manifestação ostensiva, solidiram dois casos criminosos previstos na Lei: o arrombamento da propriedade alheia, á noite, e aggressão physica brutal, á um grupo de pessoas reunidos com fins religiosos, garantidos liberalmente pela Constituição. Por isso levamos este facto á presença da competente autoridade.

DR. QUINTILIANO LUIZ DA SILVA

Acha-se nesta cidade, ha alguns dias, já vindo da de Porto Nacional, o distincto medico goiano filho de Palma e cujo nome nos serve de epigraphe.

Pretende o illustre clinico de morar-se entre nós alguns mezes no desempenho de sua nobre e utilissima profissão, de cuja estadia, auguramos-lhe, bem como á nossa cidade e cercanias, reciprocas vantagens.

«O Tocantins» saúda-o e cumprimenta-o.

O Credo Evangelico

Os pontos basicos da fé dos Protestantes.

—1—

A Biblia Sagrada, consistindo de todos os livros do Velho e Novo Testamentos, é a Palavra de Deus, uma revelação dada de uma maneira sobre natural pelo mesmo Deus, concernente a Si proprio, o Seu ser, a Sua natureza, o Seu caracter, Sua vontade e os Seus propósitos; e concernente ao homem, sua natureza, necessidades, deveres e destino.

As Escripturas do Velho e Novo Testamentos não têm erro nem equivoco,

quer nos seus ensinamentos moraes e espirituais, quer na narração dos factos historicos. São sem defeito algum.

«Toda a Escriptura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para reprehender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruido para toda a boa obra.... As sagradas escripturas podem fazer-te sabio para a salvação». (1ª Timotheu, 3: 16, 17 e 15.)

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

Morreu D. Xisto Albano.

S. LUIZ, 1 DE MARÇO — Falleceu no Ceará D. Xisto Albano, ex-bispo do Maranhão e titular de Bethsaida.

Da guerra — Continua o piqueteamento de navios dos alliados, por parte da Alemanha.

— A Inglaterra prohibia a importação de café e cacau, declarando precisar de seus navios para transportar outras mercadorias da que mais nêcesse tam.

— Diante dessa attitudo da Inglaterra cogita o Governo brasileiro de estabelecer tarifa dupla para seus artigos.

WASHINGTON, 1. — Está imminente a guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

PARIZ, 1. — Apesar dos frequentes torpedeamentos, entram, diariamente nos portos franceses, cerca de 120 navios.

«O futuro governador» — S. LUIS, 3. — Reina, nesta capital, absoluta reserva nos conchavos para a successão governamental.

— Consta que o dr. Herculano Parga não apresentará candidato.

Politica e reforma judicial. — São esperados nesta capital os nossos representantes federaes drs. Costa Rodrigues, Cunha Machado e Dunshee de Abranches.

— Affirma-se que o projecto do deputado estadual Alcebiades de Aguiar e Silva, autorizando aposentadorias para todos os Desembargadores, visa exclusivamente facilitar a criação de Camaras Civil e Criminal, suggerida na mensagem do governo.

Da guerra. — Falleceu em Amsterdã o chefe da marinha Austriaca. Na occasião dos funeraes, aeroplanos Italianos bombardearam a cidade, causando enormes danos, sendo quase attingido o rei da Austria.

— Foram torpedeados varios navios austriacos.

Clinica Medico - cirurgica DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex Interno de Clinica da mesma Faculdade, ex-Auxiliar-inter no de Vias-urinaes do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em Geral, Syphilis, Molestias da Pelle e das Vias-urinaes.

Cura radical da Blennorrhagia e de suas complicações: estreitamento da urethra e fistulas, catarro vesical etc.

Injecções endovenosas d' 606 914, mercurio e emetico.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

Em vista de estar interrompida desde 6 do mez passado, a linha telegraphica de Bôa Vista para S. Luis conforme nos communicou em carta o encarregado daquelle Estação, não recebemos, ultimamente, o nosso serviço telegraphico.

Ainda a Guerra

Consta-nos, por carta vindr Gajahú, a noticia telegraphica para ali transmitida, de já os Estados Unidos haverem declarado guerra á Alemanha.

Parece logico que todo o continente americano, consoante a pretendida solidariedade da doutrina de Monroe, acompanhe esse gesto dos Yankées.



MOTE

O mundo perdido está
 I não tem quem ensemple d.
 Quanto mais juizo hai
 Menos justissa se v.
 (O grifo é nosso.)

GLOZA

Suas 10 cimas, seu Gil,
 não-10 honram u cantador
 porém fazem mal a us nervos
 di qualquer tipo l dor.
 U qui d u là du-nos cá;
 apois certo é qui nem só
 por feijão, por mocotô
 U mundo perdido está.

Fizeram revolução.
 t é houve diabo a 4,
 di palmas, bravo, apoiados,
 regorgitava u teatro.
 "as Muzas querem martirio!
 "u povo pedi delirio!..."
 i não tem quem ensemple d.

Até 1 certo fart 1
 di tripe cheia, ventoza.
 senti; (qui 100 cerimonia
 desta platêa fogoza!)
 i bradei: vai ou não vai
 esta bela produção!
 Tanto menos de ferrão

quanto mais juízo hai!

Nem a muque ou a ca 7
d'ali si tirava pe.

i sempre, sempre. a berrarem
»toca. Felix, marcha André!
»Que nos dêem o que be bê
»que festas queremos 1.000.
»pois quando canta a Gil
»menos justissa si v.

Manquito

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegarão:

Do Marabá — nosso amigo e assignante Cap. Luiz de Salles Oliveira.

Das Feiras de gado — nosso digno assignante e amigo Cap. Antonio Aquino Nolletto e seu filho João José Nolletto.

De Balsas — Ovidio Coelho, digno e activo Gerente desta folha.

De Gamelleira (Araguaya) — o sr. Isaac Teixeira, residente em Picos.

Partiram:

Para o Balsas — o sr. Deo cleciano Maranhão Ayres.

Para Conceição do Araguaia — nosso digno amigo sr. Salustiano de Moraes Leal, ali residente.

Para Marabá — o sr. Francisco Luiz Tavaros.

Transitaram:

Para Belém do Pará, pela carreira fluvial do Tocantins, em grandes «botes» procedentes da cidade de Porto Nacional, o Major Misael Pereira da Silva e o distincto mocinho sr. Luiz Rocha Pereira, filho do cel. Munício Rocha, commerciante paraense. Também o Major Rafael Bellis, que, como o Mor. Misael Pereira, são abastados negociantes naquella remota cidade goyana.

Punhaladas mortaes

Nicolina Filgueira morre em consequência duma punhalada vibrada por Joaquim de tal, vagabundo e jogador.

Pelas 10 horas da noite de 14 de Março, quando já tínhamos impressa a ultima pagina noticiosa de nossa folha, para a edição passada, foi, sem motivo plausível, apunhalada na Travessa Elias Barros, por Joaquim de tal, Nicolina Dias Filgueira, filha de Julio Filgueira.

Offertimento mais grave, foi produzido por um punhal de lamina estreita, na parte posterior do ante-braco esquerdo, segundo nos informaram, resvalando em rumo da omoplata. Joaquim de tal, o aggressor, consta-nos ser de Picos, deste Estado, e por aqui apparecera ha pouco tempo, fazendo vida vagabunda, jogando a «pretinha» por profissão. Evadiu-se para o vizinho Estado de Goyaz, após o delicto.

A autoridade policial procedeu a corpo de delicto tomando as providencias que lhe pareceram mais acertadas.

Nicolina, em consequencia dos ferimentos recebidos, veio a fallecer no dia 29 do mez passado, sepultando-se a 30. Ao seu enterro compareceram, além do

Conego Luso, Parocho da Freguesia, algumas pessoas gradas da sociedade, amigas dos paes da fallecida. Esta, era casada com o sr. Raymundo Pessoa, de quem ha tempos vivia divorciada. Não deixa filho.

Aos desolados paes da fallecida, enviamos os nossos sinceros pesames.

Por absoluta falta de espaço adiamos para outro numero varias noticias e collaborações.

SOLICITADAS

Seção Iª

SEM RESPONSABILIDADE DA
REDACÇÃO



Salatiel Queiroz, nesta cidade, gratifica a quem lhe der noticia de um poldro pequeno da era de 913, de cor castanha, sem signal, com o ferro acima.

Edital

O Doutor Benedicto Aniceto de Almeida Juiz de Direito da Comarca de Carolina, na forma da Lei &.

Fiz saber a todos quanto interessar possa, e o prezento edital virem, que de accordo com a sentença desse Juizo proferida nos autos de arrecadação e arrolamento dos bens pertencentes ao espolio do fallecido abintestato sem herdeiros prezentes Antonio Enéas de Souza, foram postos em praça publica para o fim de serem arrematados, os quaes foram mettidos a pregão de arrematação pelo leiloeiro nomeado para servir ad hoc o Capitão Antonio do Rêgo Maranhão e são os seguintes: Uma casa coberta de palha e tapada de barro, avaliação duzentos e cincoenta mil reis, lanço quinhentos reis, arrematado pelo Major Leopoldo. Onze cangalhas, avaliação cento e dez mil reis, lanço vinte e dois mil reis, trez saccos com sal, avaliação quarenta e cinco mil reis, lanço seis mil reis, dois couros de lontra, avaliação quatro mil reis, lanço quinhentos reis, um par de alforjes avaliação seis mil reis, lanço onze mil reis, um couro de caietú, avaliação mil reis, lanço mil reis; dois meios de solla, avaliação doze mil reis, lanço oito mil reis; uma bolsa para viagem, avaliação dez mil reis, lanço dez mil reis; um livro em branco para notas, avaliação dois mil reis, lanço mil reis; dois serrotes, avaliação trez mil reis, lanço sete mil reis, arrematados pelo Tenente João Fernandes Net

to; sete couros de veado, cortidos, avaliação vinte e um mil reis, lanço quatro mil e quinhentos reis, duas vacas, avaliação sessenta mil reis, lanço quatro mil reis, arrematadas pelo cidadão Aderson Machado, uma carrona, avaliação cinco mil reis, lanço trez mil reis, um revolver mauzer, avaliação vinte mil reis, lanço sete mil reis, arrematados pelo cidadão João de Souza Almeida, uma raspadeira de ferro avaliação dois mil reis, lanço mil reis, uma sella de campo, avaliação quinze mil reis, lanço vinte mil reis, uma seringa de borracha para injeção, avaliação quatro mil reis, lanço mil e quinhentos reis, arrematados pelo Capitão Antonio dos Santos Lopes, um chapéu de couro, avaliação tres mil reis, lanço cinco mil reis, um livro em branco para borrador avaliação seis mil reis, lanço oito mil reis, um jogo de mata de couro cru, avaliação vinte mil reis, lanço dez mil reis, arrematados pelo cidadão Benjamin Carvalho. Uma cabeçada com brida e cabeça, avaliação cinco mil reis, lanço cinco mil reis, um chapéu de sol, avaliação trez mil reis, lanço sete mil reis, arrematados pelo cidadão Candido Franco Machado. Duas campas e um chocalho avaliação cinco mil reis, lanço cinco mil reis, um par de chinellos avaliação mil reis, lanço mil reis, arrematados pelo cidadão Ricardo Martins de Oliveira. Um rifle, avaliação vinte mil reis, lanço quinze mil e quinhentos reis, arrematado por Firmino Pinto da Fonseca. Dezoito kilos de carne avaliação dezoito mil reis, lanço cinco mil reis, um masso de costeiros, avaliação oito centos reis, lanço cem reis, arrematados por Sygefredo Olimpio de Medeiros. Vinte e sete balas de rifle, avaliação trez mil reis, lanço mil e quatro cento reis, trinta e nove cartuchos de chumbo, avaliação trez mil e novecentos reis, lanço mil e cem reis, arrematados por Liandro Arcino da Cunha. Uma caixa com balas para revolver mauzer, avaliação, dois mil e quinhentos reis, lanço seis mil e setecentos reis, arrematados por Manoel Gonçalves de Souza.

Um par de botas já uzadas, avaliação cinco mil reis, lanço quinhentos reis, arrematada por Felinto Pêres de Souza. Um rôio com alguns metros de arame farpado, avaliação cinco mil reis, lanço quinhentos reis, arrematado por Amancio Augusto Machado. Cinco camizas, avaliação cinco mil reis, quatro ditas de meia, avaliação quatro mil reis, uma ceroula, avaliação quinhentos reis, onze calças, avaliação vinte e dois mil reis, dez palitots, avaliação vinte mil reis, trez gravatas velhas, avaliação duzentos reis, um suspensorio, avaliação um mil reis, lanço sobre esses artigos onze mil e trezentos, arrematados pelo Major Elpidio Aquino Pereira. Cincoenta e cinco couros de gado vaccum, avaliação um conto e quarenta e cinco mil reis, lanço cento e noventa e cin

co mil reis, arrematados pelo Cidadão João de Mello Azevedo. Dois burros, avaliação quatrocentos mil reis, lanço dois mil reis, arrematados pelo Cidadão Pedro Martins Nolletto. Uma junta de bois para carro, avaliação oitenta mil reis, lanço dois mil reis, nove cabeças de gado caprino, avaliação dezoito mil reis, lanço mil reis, arrematados por Pedro Martins Nolletto. Uma vacca zebra com uma cria, avaliação quarenta mil reis, lanço quarenta mil reis, arrematado pelo Cidadão Benjamin Carvalho. Dois boiotes, avaliação trinta mil reis, lanço dois mil e quinhentos reis, arrematados por João de Mello Azevedo. Mais um boiote, avaliação quinze mil reis, lanço mil e quinhentos reis, arrematado por Milton Antonio de Souza. Foram a segunda praça com o abatimento de dez por cento, de accordo com oCodigo Civil e commereial do Estado, divido suas excessivas avaliações, e que nessa praça não tendo ainda encontrado lanço algum, foram por fim arrematados em terceira praça, pelos lanços offerecidos, os bens seguintes: Um capoto de lã já uzado, lanço trez mil reis, trez burras já idosas lanço trezentos e trinta mil reis, uma burra velha descadeirada, lanço trinta e seis mil reis, arrematados pelo Cidadão Sandroval Ayres Maranhão. Trez burros idozos, cargueiros incluzivo um de sella lanço quarente e cinco mil reis, arrematados pelo Capitão Antonio dos Santos Lopes. Oito pacotes de mortalmas para cigarros, lanço dezeseis mil reis, arrematados por João Fernandes Netto. Um burro já velho, cargueiro, lanço cento e quatorze mil reis, arrematado por José Ferreira de Souza. Um sitio com caza coberta de palhas um pequeno cercado de arame farpado, duas pequenas quintas com capim de planta já estragadas, lanço cincoenta mil reis, arrematados por Sygefredo Olimpio de Medeiros. Dois bois novos, lanço sessenta e quatro mil e quinhentos reis, arrematados por Sezostris Queiroz. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral, o numero de bens, quantidades, avaliações, lanços, arrematantes, cauza porque foram a segunda e terceira praça com o abatimento authorizado por Lei, os bens especificados neste edital, os lanços offerecidos por estes, e seus respectivos arrematantes, passou-se este edital que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Passado nesta Cidade de Carolina em 20 de Março de 1917. Eu Manoel Ayres da Silva Neco, escrevo o escripto (Assignado) Benedicto Aniceto de Almeida. Esta va devidamente sellado. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. Data supra.

O Escrivão.

Manoel Ayres da Silva Neco.

Não desconfie de curar a syphilis, comece já a tomar o Depurativo Lyra, descoberto de Dapin & Loggillo.

Guimarães Junior & C.
Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

[illegible]

Encontra-se em
as as farmácias,
arias e casas que
nem sempre

UNICO DEPURATIVO QUE CURA A SYPHILIS

A melhor, mais bella e mais agraavel de todas as emulsões.
preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro creme que as crianças tomam com guidade.

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 15 de Abril de 1917.

: Numero 88

Riquezas naturais inexploradas

AS NOSSAS FIBRAS VEGETAES COMEÇAM A SER PROCURADAS

E' bastante promissor e digno dos maiores encomios o movimento de attenção commercial que se vae despertando em favor da exploração e immediata applicação de nossas fibras vegetaes.

Ninguém ignora que, sem hyperboles nem exaggeros, os sertões brasileiros, só no reino vegetal, contem em si como nebulas outros, riquezas naturais abundantissimas, suficientes para impulsionar por si só a industria nacional a um grão de adiantamento e prosperidade de seculares.

Por demais sabidas e conhecidas seria fastidioso repetir que essas riquezas vegetaes inexploradas se encontram na grande copia de arvores e raizes medicinas, nas madeiras do lei, na extracção de oleos finissimos, aproveitaveis em variados misteres, na fabricacção de vinhos e licores de fructas tão differentes quanto saborosas, na fabricacção de doces, «compotas» e principalmente no sabio aproveitamento das materias texteis fornecidas pelas arvores de cascas fibrosas utilizadas no fabrico de tecidos e cordoalha e quase tão indispensaveis como o algodão.

E destas ultimas que mais directamente nos occupamos agora.

Para utilisal-as, todas, convenientemente seria necessario, por não contar com a acção auxilidora dos governos promovendo a facilidade de communicacões, medida indispensavel à exportação dos productos sertanejos. A isenção de impostos, n'um prazo limitado, fomentaria tambem, bastante, as novas industrias sertanejas que surgissem.

Não contamos d'antemão com esses auxilios patrióticos officiaes, todavia, comprehendemos que algo de util podemos conseguir a expensas unicamente dos nossos proprios esforços.

Haja vista a exploração das nossas fibras vegetaes, relativamente facil de extrahir e mendo difficil de exportar mesmo em canoas ou em animaes cargueiros.

Com as necessidades oriundas da grande guerra que ensanguenta o orbe, começam a voltar-se para essa industria as attencões do commercio mundial.

Os industriaes da fertil ilha de Cuba, estão verdadeiramente empenhados no planto e cultivo da malva branca, cuja fibra textil, convenientemente preparada, veio substituir a juta, no tecido

e confecção dos envoltorios a que nós denominamos «sacos de estopa» importados em grande quantidade pelo Brasil e Argentina, para a exportação de café e asucar. Tivemos uma decepção ao verificarmos que a malva de Cuba é exactamente a nossa malva branca, da especie maior e da qual os nossos sertanejos fabricam ha tantos annos, os seus «pannos de sella», cabrestos, cordas para rédes etc.

Até o processo empregado para o preparo da fibra, mergulhando as hastes nos tanques a propriados, por alguns dias, seccando-se depois ao sol, é igualmente o mesmo, cá e lá.

Não foi, portanto, sem motivo justificado o nosso contentamento, ao lermos n' O Jornal, de S. Luis, edição de 1.º de Fevereiro, o annuncio de uma companhia estrangeira que na Capital de nosso Estado se propõe a comprar toda e qualquer quantidade de fibras vegetaes que lhe seja enviada.

E para que os nossos assignantes sertanejos nada percam da utilidade dessa publicacção transcrevemol-a, na entrego.

«A Companhia The Oversea Company of Brasil Ltd. no seu escriptorio antigo trapiche Santo Angelo, rua Direita n. 2. 1.º andar, Maranhão, — compra qual quer quantidade, por grande que seja, de fibras de «QUIABEIRO», «TECUM», «COROATA», «COROATA ASSU», «COROA», «PACO PACO ou MALVA DO CAMPO», «SANSABEIRA ou TAJACOBRA», «BANANEIRA», «EMBEIRA ASSU», «MOCAJUBEIRA ou MACAUBEIRA», «PIASSAVA» e quaisquer outras qualidades que sirvam para tecidos e para cordoalha.

Aos que não conhecerem o methodo de extracção das fibras, dar-se-á explicacões verbalmente ou por cartas, no supradito escriptorio: neste ultimo caso poderão fazê-lo para a CAIXA POSTAL N.º 94. O endereço registra do para telegramas é: ULTRAMAR.

A Companhia vae breve iniciar a cultura de plantas fibrosas um dos ramos de industria que pretende crear e desenvolver em larga escala e para isso já tem encomendadas maquinas a propriadas, cujo embarque para aqui vae sendo demorado em consequencia da guerra. Começa fazendo propaganda para compra de fibras preparadas mesmo á mão, enquanto espera os aparelhos, no intuito de encaminhar a industria e não perder tempo precioso; masimo para induzir o povo do interior a dedicar-se tambem á exploração das se valioso ramo de riqueza ao

seu alcance.

Convém recomendar, que as fibras deverão vir completamente limpas de todo e qualquer vestigio da pellicula verde que reveste a planta, e que só depois de muito secca ao sol deverão ser enfardadas, separando-se as qualidades pelos seus nomes para que não haja misturas.

A Companhia aceitará, agradece, todas as indicações e amostras que os interessados quizeram fornecer-lhe para o desenvolvimento dessa industria no Estado.»

Os mandamentos do Educador

«Casa de paes, escola de filhos»

I Educa tu proprio os teus filhos. A casa paterna, se for o que deve ser, é preferivel ao melhor internato, e ainda resta provar se o teu dinheiro educará melhor que o teu amor.

II Disciplina e corrige desde o berço, para não teres da conveniência muito cedo de que é tarde de mais para o fazer com exito. A pontualidade, a ordem e o methodo, são frendes de uma planta que não vingi, se a não regarem com o primeiro leite.

E o rapaz de 8 annos, que não arruma por prazer os seus brinquedos e o seu quarto, está arriscado a ser toda a vida um trapalhão incorrigivel.

III Nunca elogies nem reprehendas os teus filhos na presença de estranhos: o indiscreto louvor tornal-os-ha vaidosos, e a censura sem recato offendel-os e brío, enquanto o não embotar irreparavelmente.

IV Exige d'ellos obediencia completa; mas facilita-lhes o encargo de obedecer e dá o maximo prestigio aos teus mandados por meio de uma sensata parcimonia em prohibir e ordenar.

Sê escrupulosamente justo, verdadeiro e logico; aconselha e adverte com paciencia antes de punir; respeita como um contracto sagrado, a promessa, seja de premio ou de castigo. E, entre paes e mães, haja sempre absoluta concordancia de procedimento perante o filho, para que a autoridade dos dois se não desmoralize mutuamente.

V Subtrah quanto possivel as creanças ás conversas de adultos, se as quizeres conservar moralmente saudaveis e puras. O habito de as deitar cedo é mais indispensavel à hygiene da alma que à do corpo, porque é a noite que, em geral, se faz em casa a chronica das torpesas da vida. E os pequenos cerebros trabalham sem cessar e advinham facilmente a meia linguagem das reticencias e dos olhares.

VI Não faças dos teus filhos brinquedos, expondo-os, como prodigios, à admiracão amavel dos estranhos ou amolecendo-os com caricias excessivas. Filhos mais do egoismo do que do amor.

Sê tão sóbrio de beijos como de castigos, para não depreciar nem uns nem outros. Lembra-te sempre de que o beijo nasceu para ser um homem, e val-o preparando para lá chegar sem abalo.

VII Evita a ociosidade das creanças, para que ellas se não tornem preguiçosas, irritantes ou precocemente contemplativas. Desde pequeninas, confia-lhes a execução de minusculos serviços que desenvolvam nellas sentimentos de responsabilidade e energia, encaminhando

as raparigas para a ordem domestica e os rapazes para as iniciativas fecundas. Estimular nos pequenos o interesse pelas coisas materiaes e pelas occupações mechanicas, seja qual for a carreira a que mais tarde os destinem, é dever de quem quer produzir homens equilibrados e perfectos.

VIII Cultiva na alma dos teus filhos a tenacidade, talisman da victoria, arma invencivel dos triumphadores e dos felizes. Anima-lhes extremosamente as ingenuas tentativas, consolal-os no desastre dos seus esforços e aconselha-os a persistir, — a persistir sempre! — explicando-lhes a causa do insuccesso e os meios de o illudir.

IX Não suffoques o instincto de perguntar, que é o mais precioso auxiliar da educação.

Satisfaz em todas as occasiões, e o melhor que possas, essa fecunda curiosidade; sê verdadeiro, sério e paciente nas tuas respostas, para que a creança ao mesmo tempo que aprenda, se acostume a respeitar-te e a amar-te como guia leal e bom. Não festejes os seus erros, reproduzindo-os embebedado em vez de os corrigir, porque perderás assim uma excellente occasião de ensinar; mas tambem não a offendas, recebendo esses erros com gargalhadas de troça, porque a innocencia de uma creança deve ser para nós veneravel como os cabelos brancos de um velho.

X Expulsa a mentira do teu lar, como virus terrivel. Habitua a creança a confessar sem medo o seu delicto, castiga severamente a dissimulação; sê leal com requinte, para teres o direito de exigir uma lealdade igual. semente e flor do caracter.

Dr. Agostinho de Campos

Reflexões

Uma feita encontrando me entre possas amigas que alegremente palestravam foi apresentado a um do grupo um senhor que delle se abeirou e era genuino sertanejo.

O «apresentante» encareceu as boas qualidades do desconhecido e rematou por dizer que era um rico fazendeiro.

O «apresentado» meio comovido, ou antes preza de grande contentamento pelo que de si ouvira entre gentes que perventura aquilatava de boa sociedade, disse que não era rico; pos sua, é certo, alguma coisa e, sobretudo, só cuidava dos seus interesses.

Ao ouvir as palavras derradeiras desse homem que ao momento me pareceu tão cheio de si mesmo, fitei o bondosamente e concentrei o pensamento nessas palavras suas: Sô cuidava dos seus interesses.

Não sei se os dentes daquella minuscua sociedade que formavamos, essa frase lançada ao acaso por aquelle rustico fante tão mal os ouvidos, como os meus o fizera.

A ignorancia do que se estava a dizer de verdadeira ali se estampou com a clareza da luz meridiana. Cuidando tão só de interesses

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 " atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Annuncios—mediante contra-cto.

Pagamento adiantado—

materiaes, esquecido, portanto, dos seus deveres para com Deus para com o proximo, o homem aproxima-se immensamente do irracional.

A sua razão obtusa não comprehende e nem aceita aquillo que esteja fóra do circulo das coisas materiaes.

Ainda mesmo que um facto ou phenomeno com ares de extraordinario occorrido na esphera oposta—que é a espiritual, lhe prenda a attenção, não vae isso além de momentos, porque é das coisas que lhe não deixam resultado algum material.

Só a materia lhe serve porque a vê apalpa e usufrue. Assim, decide-se a amontoa-la custe o que custar.

Sacrificios não poupa. Só vale o oiro.

Elle é a encarnação da felicidade humana. E para levar a termo o seu ideal, eis que o homem se olvida de tudo que o cerca e passa a cuidar somente dos seus interesses.

Concentra o pensamento em ganhar para amontoar. E, ás mais das vezes, quando em in-feliz dessa marca não pisa bom coração, eil-o a praticar roubos, e assassinios e um numero sem conta de baixas acções para que celeremente consumisse o seu ideal.

Ao certo não pôde haver aspiração mais mesquinha que a de empilhar dinheiro. E a quanto não sobem, Senhor, as centenas dos que por esse mundo fóra, is-so unicamente almejam!

Se em Deus crêm talvez delle se lembrem ao momento em que lhe parece perigir a vida.

Ah! então, sim, o troar é este:

Ai! meu Deus! Ai! meu Deus!

Compadecei-vos de mim!

E se logram a continuação da existencia com o ir da molestia vai-se tambem a lembrança do Pae...

Agora todo o esforço, toda a intelligencia, todo o ser em fim, volta-se para o acariciado ideal!

E o homem assim julga-se immensamente feliz; todos os que lhe ficam parallelos em aspiração têm-no por um filho de Deus infinitamente afortunado.

Em realidade, porém, um ser que tal não passa de ente extremamente infeliz.

Abril 1917.

Branca do Valle.

Sim!...

(Respondendo ao J. Montano Pires.)

Amo!—P'ra que mentir, se nesta vida que a mocidade leva, assim lutando, existe uma ilusão que é preferida:
 —E' a ilusão mais doce, — estar amando! —

Amo...e, neste mistér, sigo cantando as dores de minh'alma cosunida...
 Sofro as penas do Amor. E, duvidando, sôrvo o infinito bem desta ferida.

Sabes? (talvez que não) prosigo crente, o itinerario que o Destino marca á esta frajil, perigrina barca...

Este amor que sinto é paixão virente.
 —Qual essa Helena de beleza tanta?!
 É anjo a quem se rende culto, — é Santa!

== Marabá — Agosto — 1916 ==

Souza Bispo

Heróis

Heróis são aquelles que têm grande força de alma para sofrer tudo, afrontando as maiores dificuldades a favor de uma idéia.

Em geral, limitam o heroismo á arte militar, mas ele tem maior extensão.

Heróis foram: Murat, quando condenado á pena ultima, se vestiu de galla, e ornado de brilhantes quando lhe vão tirar a vida o ultimo ato desta comedia humana; Ney, quando, em frente do pelotão que o ia fuzilar exclamou: — Soldados, direito ao coraçao!; madame Roland, quando, na ocasião de ser guilhotinada, bradou: «O liberdade, quantos crimes cometem em teu nome! Zambé, quando se atirou da montanha para não voltar ao cativo; Henrique Dias, quando, ferido e perdido um braço continuava a pelejar; Anita Garibaldi quando, ao lado de Garibaldi, animava os soldados á peleja.

Heróis são os missionarios que penetram nas selvas, trazendo os aborígenes á civilização.

Heróis são finalmente, todos os homens virtuosos que só seguem a linha do dever e que não são tentados pelo conforto que dá o oiro, nem pelo prestigio das posições elevadas.

José Augusto Corrêa.



Ilmo. Sr. José Queiroz

O seu tipografo e o revizor esmagaram-me um pé. No Cantarolando de 1º do corrente, o 5º verso da 2ª oitava ficou inteiro na caixa dos tipos.

Por menos já tenho ido á ca-deia.

Que urucubaca, meu Deus!

persegue o pobre bobó: hontem teve um pé quebrado, já hoje o mesmo amputado além de ser manqueto! Ficando o pobre diabo puramente caxingó.

Manqueto.

P. S. Eis o verso subtraído: «Avante!» teve vo e.

O Mesmo

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

Theatro

— S. Luiz, 7 de Março. — Trabalha actualmente aqui uma boa Companhia de revistas e operetas.

Politica

— Chegou do Rio o Dr. Cunha Machado, sendo acolhido com uma entusiastica recepção. Em almoço intimo brindou ao Governador do Estado.

Cambio

— Rio 7. — A taxa do cambio está a 11 3/4.

Algodão

— Preço firme: 29\$000 a arroba.

Em Pernambuco

— Recife, 7. — Em vista dos boatos de revolução, que correm o Governo acha-se preparado para a repressão.

Da guerra

Washington, 7.—Dizem que a Alemanha entrou em negociações secretas com o Mexico, afim de declarar guerra aos Estados Unidos, caso abandonem a neutralidade.

Complot

—O presidente Wilson, escapou d'um complot que pretendia assassinal-o.

A inundaçao do Itapicurú

S. Luiz, 3 de Abril. — Com o excessivo rigor do inverno transbordou o rio Itapicurú arrasando as villas de Codô, Coroatã e Itapicurú Mirim, causando enormes prejuizos a todas essas populações ribeirinhas, sem excepção de classe.

O Governo do Estado tem se occorrido com a maior solícitude toda a zona inundada.

Sobem a vinte contos de reis as subscrições abertas pela Paçolha e commercio maranhense em favor dos desagalhados. O Commercio do Maranhã enviou um carregamento de viveres em socorro das victimas da inundaçao.

Pernambuco está em paz

Rio 3. — Os symptomas de revolução politica no Recife foram logo dominados pelo Dr. Manoel Borba, Governador do Estado.

Candidatura presidencial

Está definitivamente organizada a chapa dos candidatos á futura presidencia e vice presidencia da Republica, com os nomes dos Drs. Rodrigues Alves e Delphim Moreira, respectivamente.

A grande guerra

Asseguram que os Estados Unidos, brevemente declararão guerra á Alemanha.

— O corsario «Aguia do Mar» foi mettido a pique na altura da ilha Fernando de Noronha.

—O Governo Brasileiro rompeu relações com a Alemanha.

— Noticiam de Roma que os franceses tem alcançado varias victorias.

— Os allemães retiraram forças da frente franceza afim de as enviar á Italia.

Anuncia o Papa ter o Kai-garantido evacuar a Belgica na semana santa.

— Diz-se de Berlim que o Socialismo declarou ser inevitavel a proclamação da Republica na Alemanha.

Foi proclamada a Republica na Russia.

Petrogrado, 5. — Está triumphante a revolução na Russia, tendo sido proclamada a Republica e depostado o Tzar Nicoláo II.

— A Republica Russa continúa rá a guerra em que se acha tão fortemente empenhada.

POLITICA E COMMERCIO

S. Luiz 3 — E' esperado hoje, nesta capital, vindo do Sul, o dr. Luiz Domingues. Preparam-lhe imponente recepção.

— Foi prorogado o Congresso por 15 dias.

— Achra-se já instalada a Agen-

cia do Banco do Brazil.

PARTIDAS E CHEGADAS

S. Luiz 5 de Abril. — O dr. Cunha Machado embarcará hoje para o Rio.

— Chegou o Dr. Luiz Domingues.

Associação de Imprensa

Acha-se fundada a Associação de Imprensa do Maranhão, tendo sido propostos socios, entre outros—Frederico Figueira, dr. Costa Gomes, Thucydides Barbosa, dr. Barros e Vasconcellos e Odolfo Medeiros.

Politica nacional

Rio, 5. —O dr. Ruy Barbosa é manifestamente contrario á chapa Rodrigues Alves e Delphin Moreira á Presidencia da Republica.

POLITICA MARANHENSE

O jornal *A Rua* diz que o futuro Governador do Maranhão será o dr. Urbano Santos, não sabendo porém, se este renunciará depois.

IANKEES & ALLEMÃES

Informam de Washington que reunido o Congresso convocado pelo presidente Wilson, o deputado Felod redigiu a resolução declarando guerra á Alemanha. Os animos ali estão agitadissimos.

Telegrammas retardados

O CASO DE PASTOS BONS

S. Luiz, 16 de Março. — A *Publicista* publicou um artigo do sr. Conrado Castro atacando o dr. José Neiva, Juiz Municipal de Pastos Bons, responsabilizando o pelos factos ali occorridos ultimamente. Devido, porém, a um telegramma falso, transmittido anteriormente por Conrado, ninguém deu credito ás afirmações de seu artigo.

POLITICA MARANHENSE

Consta com visos de verdade, que o dr. Cunha Machado veio aqui a convite do dr. Herculanu Parga, accoradar na escolha do candidato á futura successão de governo.

—Prepara-se entuziastica recepção ao deputado Dunshee de Abranches.

E. F. S. LUIZ A CAXIAS

Foi suspenso o serviço da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

INCENDIO

Um grande incendio destruiu por completo o edificio do *Correio da Manhã*, que, apesar disso não suspendeu a publicação, circulando impresso, provisoriamente nas visinhas officinas d' *A Tribuna*.

PREÇO DO ALGODÃO

Paga-se no Rio, actualmente pela arroba de algodão 27\$000.

PRESIDENCIA EA REPUBLICA

Rio 16. — A chapa Rodrigues Alves — Delfim, está apoiada por quize todos os Estados. O dr. Urbano Santos della discorreu, lembrando a reunião duma Convenção. Parece que o Dr.

Wenceslau Braz está assim de accordo com o desejo do dr. Urbano Santos.

SORTEIO MILITAR

O Ministro da Guerra mandou submeter a conselho de guerra os sorteados refractarios.

A GRANDE GUERRA

Os allemães teem soffrido terribes perdas.

— A cidade turca de Bagdad cahiu em poder dos ingleses.

Clinica Medica - Cirurgica DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex Interno de Clinica Cirurgica da mesma Faculdade ex-Auxiliar-interno de Vias-urinares do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis, Moléstia da Pelle e das Vias urinares. Cura radical da *Bleenorria* e de suas complicações: es tratamento da *urethra* e *fistulas* catarro vesical etc.

Injecções endo venosas de 603 914, mercurio e emetico.

Acceta chamados para qual quer ponto do Estado.

Noticias de Marabá

Constam nos vagas noticias de tristes occorrencias desenroladas ultimamente na villa de Marabá.

Como consequencia dum attrito armado que houvera ali, do is meses atraz, do qual resultára a morte de Clemente Correia, prisão de Antonio Negreiro e morte de dois filhos de ambos. —falla-se agora, com insistencia que um filho sobrevivente, de Clemente Correia ali fôra, ultimamente, acompanhado de mais dois companheiros, tomar uma *revanche* do assassinato de seu pae.

Fê-lo, segundo affirmam, assassinando o Coronel Antonio da Rocha Maia, negociante e chefe politico de reconhecido prestigio n'aquella localidade. Sr. João Luis da Costa Braga, prefeito da segurança publica e varias outras pessoas.

Lamentamos este acto de vandalismo, caso seja exacto, aguardando confirmações da noticia, para melhor e mais detalhadamente informar os nossos leitores.

Triumphos do Livre Pensamento

A liberdade de consciencia, ea da vez mais vae abrindo brechas e transpondo vencedora as bar-

reiras dogmaticas e «infalliveis» que se lhe oppõem á sua marcha continua. Verificamos dia a dia,—tanto no terreno scientifico, como no religioso, essa derroca da lentá mas constante, de idéas e instituições que ainda se apoiavam nos falsos principios do *magister dixit*.

Não faz um anno que o Perú, —«a soberba patria dos Incas» —decretou em seu territorio a sabia lei da *liberdade de cultos*.

Agora é o México, já quase exausto pelas luctas intestinas, recobrando forças sufficientes para supprimir de seu sólo o culto exterior do Catholicismo que ali não era senão o Jesuitismo anarchico, francamente revolucionario.

Eis como nollo narra uma revista estrangeira:

«A Republica do México aboliu em seu territorio o culto exterior do Catholicismo.

Os padres foram destituídos de suas prerogativas e os que ficaram por nimia condescendencia do governo são obrigados a se vestir como qualquer cidadão, não podendo receber dinheiro pelos seus serviços, religiosos, nem ouvir posoa alguma em confissão sob pena de morte.

O rigor do governo daquella Republica se justifica amplamente, porque os padres se valiam das immundidades que lhes eram concedidas para corromperem o povo e lançarem a desordem no seio da nação».

O Credo Evangelico

Os pontos basicos da fé dos Protestantes.

2. *Ha um só Deus* existindo eternamente e manifestando-se em tres Pessoas — Pae, Filho e Espirito Sancto. — «Ide, ensinae a todas as nações, baptizando (os crentes) em nome do Pae, e do Filho e do Espirito Sancto.» Matheus 28: 19; comp. Marcos 16: 15, 16).

3. *O Senhor Jesus Christo* foi concebido de um modo sobrenatural pela virtude do Espirito Santo e nasceu de uma virgem. Viveu, ensinou, e operou grandes signaes e maravilhas, segund o narram os quatro evangelhos. Foi morto, soffrendo a pena de crucificação. Manifestou-se vivo aos Seus discipulos, apparecendo-lhes pelo espaço de quarenta dias. Subiu ao céu, e o Pae o fez sentar á Sua direita nos logares celestiaes.

Sal envenenado

51 reses mortas numa fazenda

Sensível prejuizo acaba de se verificar na fazenda «Campo Alegre» cita além Manoel Alves Grande da propriedade de D. Alexandrina Aquino Pereira, onde, 51 reses, convenientemente salinadas nos curraes da fazenda, como é de costume, sendo goltas, foram, logo a pequena dis-

tancia, cahindo successivamente mortas, umas após outras.

Mais 11 reses que ainda beberam um resto de sal desfeito n'agua, tambem ficaram bastante envenenadas, accentuando-se os symptomas de tosse e magrão extrema.

Prudentes, os vaqueiros suspenderam a «salinação» do gado attribuido aquelle damno ao envenenamento do sal, pois este revelou-se excessivamente amarello e, provado, denunciou gosto amargo.

O sal, que se julga ter vindo de S. Antonio de Balsas, devido á particularidade do sacco que o contém, julga-se ter sido ali, ou em viagem de vapores, danificado casualmente por alguma lata de veneno para cauros, que nelle vasasse o liquido mortifero.

Calcula-se facilmente a attitudede recelosa dos sertanejos, quando se raciocina que este sal, sendo o mesmo de cosinha, poderia ser exposto á venda de retalho envenenando assim a um crescido numero de familias.

Tenhamos precaução.

Aniversario d' "O Tocantins"

Registrando as honrosas referencias que nos foram feitas pela passagem de nosso 4.º aniversario jornalístico, transcrevemo-las integralmente, bastante desvanecidos e mais em obediencia á praxe profissional que a sentimentos de injustificavel vaidade litteraria.

«O TOCANTINS»

No dia 1.º do corrente mez completou mais um anno de proveitosa existencia o apreciado organ sertanejo que ha quatro annos passados iniciou luminosamente a sua carreira na adiantada cidade de Carolina.

Carolina não teria realizado essa nobilissima aspiração, se o espirito juvenil e forte de José Queiroz, a cooperação valiosa de Elpidio Pereira e a tenacidade de Ovidio Coelho não se tivessem congregado, n'um amplo esforço, em torno desse tentamen.

Em meio dos embaraços que a zona apresenta ás tentativas de semelhante natureza, derivadas dos impecilhos materies que á circulação de um jornal criam as difficuldades de communicações e transportes, não esmoreceram nunca, vencendo-as, para mais encorajados continuarem na nobre senda.

Ao prezado e conceituado confrade apresentamos as nossas felicitações pela passagem de uma data que tão grata lhe é e á zona sertaneja.

(D' «O Norte» de 24 de Março de 1917.)

Não desanimeis de curar a syphilis, comece já a tomar o Depurativo Lyra, descoberto de Dandi & Lagmilla.

Guimarães Junior & C.
Praça Gonçalves Dias
Caxias — Estado do Maranhão

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35.
Maranhão

Encontra-se em
todas as farmácias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

CREAM SEPARATING 20 BARGE

Premiada com Medilhas de Ouro e Prata em varias Exposições Universaes,

Internacional e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões, preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro creme que as crianças tomam com galodice.

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE:

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS:

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES:

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 1. de Maio de 1917.

: Numero 89

Os correios

Um apelo ao Exmo. Administrador dos Correios do Pará

Não é só por mero gosto de escrever para jornais que fazemos de vez em quando aparecer em suas colunas um espécimen da nossa incompetência, mas, dever é de quem sofre pedir o remédio de que carece.

A pequena imprensa do alto sertão maranhense, defensora dos direitos de sua terra, não pode nem deve esmorecer ante o desprezo a que foi votado pelos seus governantes e representantes este longínquo, mas rico e belo rincão do Paiz.

Se os nossos prohomens, que quando querem voto afogam nos em carinhos, e arrocham-nos a garganta quando exigem imposições, lançassem um olhar com passivo sobre a nossa precária situação, e prestassem ouvidos aos nossos clamores, outra seria a nossa sorte, porque teríamos quando muito, a quarta parte da felicidade que têm os filhos do sul. Ali, sim! As vias ferroviárias, as estradas carroçáveis, os fios elétricos inclusive o telefone rural, cruzam-se em todas as direções; a navegação fluvial, a luz elétrica e inúmeras outras melhoramentos lhe são prodigalizados as mancheias ao passo que cá nega-se até uma linha de correio de 60 leguas (!) de extensão, ligando-nos a uma localidade que não pouco provém, assegura a Administração.

A mãe-pátria, que tanto estreanece por seus filhos do sul, para os do norte é madrasta sem coração.

Conceição do Araguaia, no Estado do Pará, é um povoado, rico e ativo núcleo comercial, adiantado colégio político, sede de um bispado, no entanto não tem correio.

Seria de alta justiça a criação de uma agência ali, cuja linha, partindo de Carolina teria que percorrer apenas 60 leguas e com tal aquisição muito teriam a ganhar tanto aquela vila como Belém, capital de seu Estado, com as frequentes e seguras comunicações políticas e comerciais, inclusive o comércio de Couto Magalhães, que também é feito com o Pará.

O «Norte de Goiás» em seu número de 15 de Março ultimo lamenta, com muita razão, esta incuria dos poderes competentes apontando os prejuízos que vem sofrendo os concepcionenses e os interesses de grande parte da união brasileira; e sofrerá enquanto não for sanada esta sensível lacuna.

Nesta cidade já esteve armazénada na agência em consequência do desaparecimento da linha de Pedro Afonso a Couto Magalhães, por onde era servida a Conceição, talvez de oito a dez mezes, grande copia de correspondências, dando lugar aos interessados fazerem grandes despesas com expressos que as transportaram ao seu destino.

Injentes esforços tem empregado toda a imprensa desta zona concideráveis prejuízos tem sofrido a politica, o commercio e o povo, por falta desta linha, porém o silencio e o desprezo frio, sepulchral, continúa!

Ainda uma vez pedimos ao Exmo. Administrador dos correios do Pará a criação da linha reclamada. Não é favor, é justiça que pedimos.

R. S.

Os juizes alheios

Como é leviano, falso, apalxonado, cruel e corrompido o juizo humano. É leviano, o juizo humano quando revela a sua fraqueza, quando é dubio, vacillante.

Não jur, de cujo conselho, fiz parte ouvi um juiz de facto dizer ao presidente: — «Não tenho uma opinião formada; façam os senhores o que for melhor».

É este homem, na duvida, não se decide a favor do réu! Deixava a sorte deste entregue a outros, cujo moral desconhecia!

Administrativamente, as nossas leis sofrem, na sua interpretação, torturas oscilações, que se não impõem ao cambio.

Basta ver como se tem interpretado o artigo 73 da Constituição Federal, que veda as acumulações retribuidas.

Ora não se podem acumular dois cargos federais, ainda que um não seja retribuido, ora cargos federais com esta dual e municipais, ora essa acumulação é permitida, o quantas outras variações ainda!

E o artigo 73 da Constituição é o mesmo, ali está de pé, como uma esfinge, contemplando a grandeza do cerebro dos intelectuais!

O juizo humano é falso, quando sacrifica a justiça, a verdade, com a indiferença dos inconscientes.

A outro jur, assisti, em que um homem que muito fora nesta terra, na ocasião de votar, isto é, de decidir sobre a inocencia ou culpa de um seu semelhante, se manifestou, com ar garoto:

— Ora, isto vai a sorte!

Fechou as duas bolas numa das mãos e com a outra tirou uma sem ver e lançou-a na urna, com a maior inconsciencia, só propria dos brutos!

O juizo humano é apaixonado, quando julga pelas afeições ou odios. É a teoria de Temistocles. Para amigos, uma distincção, um carinho, favores; para os inimigos, inflexibilidade.

A justiça humana é cruel, quando sacrifica inocentes. Nós não somos o que somos, mas o que os outros querem que nós sejamos.

Isto manteve Dreyfus na ilha do Dia-bo, durante muitos anos, e ali, inocente, sofreu as maiores torturas.

Conta-se que, no nosso Maranhão, le-

varam a forcea uma pobre escrava, acuzada de ter matado o senhor. Anos depois, o verdadeiro assassino, ao morrer confessou o seu crime.

Mas era preciso satisfazer a familia do assassino, e não houve lagrimas, juramentos, preces da pobre escrava, na da que pudesse convencer os seus juizes.

A justiça humana é corrompida, quando se deixa levar por gestos dos potentados, com esperança de melhar colocação, ou por peita ou suborno das partes.

A justiça deve ser serena, propensa a indulgencia e a compaixão.

Becaria julgava que uma leve pena, a quem nunca a tinha sofrido, causava mais efeito moral do que os castigos cruéis. E hoje a humanidade caminha para as penas suspensivas, que só são applicadas no caso de reincidencia da falta, bem entendido quando se não trata de crimes de certa ordem, plenamente provados.

Lembro-me de ter lido, num dos sermões do padre Antonio Vieira que esse grande vulto tinha medo da justiça humana, ele, que tantas vezes foi expulso do Brazil, por ser um apostolo do bem da verdade!

Eis no entanto, um belo exemplo da justiça humana.

Um pobre homem reclamava uma caza, da qual um rico se apoderara. De-correu o processo, perante um cadí de Esmirna.

Aquele tinha os seus títulos, os seus documentos, para provar o seu direito. Mas o seu contendor apresentou um grande numero de testemunhas, e, para reforçar a prova, ofereceram ao cadí 500 ducados.

Seguiu o processo, com o seu cortejo e aparato, e tudo era contra o pobre, todos contra ele. Então o juiz, serenamente, puxou a bolsa com os 500 ducados, que ali mesmo restituiu ao doador, declarou que eram 500 testemunhas a favor do pobre, e lavrou a sentença, mantendo-lhe o direito a sua propriedade.

Que belissima lição!

O justo é um erro. Não consiste nelle a verdadeira felicidade. Pouco basta ao homem. Os maiores prazeres dão-nos a natureza e a familia: as flores, o céu azulado e puro, o ar que respiramos, o conforto de um lar modesto; os rizes e carinhos dos que nos cercam e amam.

José Augusto Corrêa

Reflexões

Escoarão-se uma vez a mais os chamados «dias grandes».

Outr'ora o povo mostrava-se mais contristado, mais pezaroso, de moral mais abatido nesses dias em que a Igreja commemorava a paixão e morte do querido mestre Jesus, o Christo.

Hoje... não! A parte o bando de fiéis formado por velhas de grisalhos cabellos ou de cabeças pevoadas de brancas e mais alguns crentes novos metidos a fanaticos, o resto do povo que representa o grosso das populações, gosa esses «dias grandes» da mesmissima maneira que frui os «dias pequenos».

Cantam, riem, sem pensar que com isso comettem peccado no dizer de uma velha africana quasi já centenaria que, acocorada a um canto de seu casebre, sen-

te calafrios e arrepiam-se-lhes os cabellos quando ouve o vozear e gargalhar de descuidados transeuntes nesses dias que as gentes de seu tempo consagravam á tristeza e meditação.

Que de differença!

Quanto o mundo tem avançado ou retrogradado neste tocante!

Todavia, alguma coisa ainda se faz á imitação do que ao passado já se fez.

Por exemplo: não se trabalha ao correr dos «dias grandes», e, da alimentação, exclue-se a carne de bovinos.

A essa restrição de alimento dão o nome de jejum.

A massa popular que vive em trévas perenes, conhecendo apenas o dia, a noite, o sol, as estrellas e pouco mais do muito que a circunda, aguarda com real jubilo a vinda do proverbial jejum.

Jejuar, isto é, não comer carne nesses santos dias, aligura-se-lhe indeclinavel obrigação.

Cuidam do jejum como se cura de uma festa. É grande a azalama.

São as batatas, os gerimús, as aboboras, os aipins que lhes vão reanimar as forças do organismo.

Que alto sacrificio para uma população necrophaga!

Ao que me parece o corpo physico lucrará com essa mudança de regime temporaria.

A alma, porém, nada ganhará com a abstenção de carnes. Se antes era suja de peccados de igual maneira apresenta-se nos apòs o jejum.

O que nos mancha o espirito é, certo, apuillo que nos sae do intimo, os nossos actos, as nossas acções.

O que ingerimos para manter a vida não nos lava as impurezas espirituales.

É natural que a um ser de alta espiritualisação repugne o alimentar-se de carnes seja branca, preta ou vermelha, porque lhe é motivo de um soffrimento desconhecido para o homem material, o ver sacrificar-se de um animal a vida, que tanto direito tinha de viver quanto o possuíam os seus algozes.

Já li algures que o verdadeiro jejum é a abstenção da pratica do mal.

Ah! quanto lucraria essa pobre humanidade se fosse tão bastante para fazer o bem quanto!

O homem, porém, pelo ordinário não sabe dominar os seus impetuos animaes, dos seus desordenados paixões para que o Mal deixasse de existir na Terra.

DIENTE

Quinzenal

signaturas:

Ano 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-cto.

—Pagamento adiantado—

Se uma pequena parcella de humanos sente-se viver na pratica do Bem, a maioria sente-se melhor obrando o Mal, cultivando vinganças, injustiças e iniquidades.

A humanidade consomme assim os seus dias miserando material e espiritualmente dizendo: piza o barro que a tem de converter em pó e traz os olhos voltados para elle á cata de uma sonhada felicidade que cá não há...

Desperta! Deixa os pés na terra que para e pizar foram feitas; ergue, porém, os olhos para o alto, que esses foram gerados para contemplar o Infinito, buscando conhecer e compreender Deus no conjuncto immenso de sua criação immensa.

Maio de 1917.

Branca do Valle.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

Aposentadoria

S. Luis, 10 de Abril — Tenido sido aposentado o Desembargador Dr. Declidês Mourão, membro do Superior Tribunal de justiça do Estado, será nomeado para substituí-lo o Dr. Odilo Costa.

Fallecimento

Falleceu em Therazina o Dr. Godofredo Dias Carneiro.

Candidatura Rodrigues

Alves

Parece que fracassará a candidatura Rodrigues Alves, à Presidência da Republica devido á sua attitudo abertamente favoravel á Allemanha.

Iankes e Allemanes

Está confirmada a declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha

Allemanha e Brasil

Foi posto a pique pelos allemanes o paquete brasileiro «Paraná», que viajava para o Ha-

Sóes escuros

Olhos de um preto-morto; nas olheiras
 Violaceas, de profundo maceradas
 Ha a grande dôr das almas desgraçadas
 E o mysticismo erótico das freiras.

Lampa a tremer as flammass derradeiras
 Por sob o quebra-luz dos cilios; nadas
 Em meia côr de pœntes e alvoradas
 E to ennevôam sombras agoreiras.

Mas nesse olhar, nessa melancolia,
 Perpassa as vezes, n'uma nostalgia
 De Luz, de Côr, de Son, algum clarão!...

E' o fogo-fatuo do paúl tristonho
 De seu olhar, remembering o sonho
 Que Ella sonhou n'um tempo de illusão!

S. Luis, 1916.

R. Moreira de Souza

vre.

Causou isto geral indignação no povo brasileiro que, em unisono com a imprensa, pedem energia ao governo afim de declarar guerra á Allemanha. Será inevitavel o rompimento, pois o governo aguarda apenas o resultado do inquerito official nesse sentido, para poder agir.

Devido a exaltação do povo, no Rio de Janeiro, os Bancos e casas allemães fecharam as portas.

O Mexico na lucta

Communicam de Washington, estar o general mexicano Carranza effectivamente mancomunado com a Allemanha contra os Estados Unidos.

Corre com insistencia que o general Obregon prendeu Carranza, assumindo o governo do Mexico.

Russia e Allemanha

A Republica Russa offereceu auxilio aos Socialistas Allemanes a fim de destronar o Kaizer Guilherme Segundo.

Cuba na Guerra

A republica deCuba declarou guerra á Allemanha.

Ainda Paz?

Consta que a Allemanha fará novas propostas de paz.

O Brasil rompeu

Rio, 12 de Abril. — O Brasil declarou difinitivamente o seu rompimento de relações com a Allemanha, entregando os passaportes ao Ministro allemão Paoli. A multidão popular acclama delirantemente o governo.

Os interesse brasileiros com a Allemanha ficarão confiados ao nosso representante na Suissa.

Reforma Judicial

S. Luis, 14. — Foi apresentada ao Congresso um projecto restabelecendo seis Comarcas inclusive as de Barra do Corda e Imperatriz.

O Brasil na Guerra

O Ministro de Guerra iniciou a mobilisação de 36 mil homens que serão concentrados nos Es-

tados de Santa Catharina. Para ná e Rio Grande do Sul.

— O Governo tomou posse dos navios allemães existentes nos portos brasileiros, sem no entanto ser em caracter de confisco.

Contra os «Gringos»

S. Luis, 17. — Projectam aqui uma manifestação de desagrado á colonia Syria.

O Brasil em Guerra

Rio, 17. — Foi estabelecida a censura telegraphica.

— Diz o Dr. Ruy Barbosa que o simples rompimento do Brasil com a Allemanha não satisfaz á dignidade nacional: aconselha a guerra sem perca de tempo.

— Começou já a mobilisação da brigada policial.

— Corre que foi posto a pique o vapor brasileiro «Jacuhi».

— Tem sido observado um corsario allemão em costas do Norte.

— Verificou se que os navios allemães refugiados no Brasil estão damnificados.

— Empastellaram em S. Paulo o Diario Allemao.

Ainda paz

Consta que a Allemanha propoz paz aos Estados Unidos.

Tambem a Argentina

Foram mettidos a pique dois navios veleiros da Argentina.

Estrada de Rodagem

S. Luis, 19. — Foi apresentada uma emenda ao Orçamento, autorizando o governo a despendar 250 contos de reis com a construcção de uma estrada de rodagem ligando Barra do Corda ao Grajahú.

Vapor directo

Seguirá a 25. em viagem directa á Barra do Corda, o vapor «Santo Antonio».

Austria e Russia

A Austria propoz paz á Russia.

A Guarda Nacional Brasileira

Corre com insistencia que será mobilizada a Guarda Nacional.

Armamento do Lloyd

Começou já o armamento dos navios do Lloyd Brasileiro.

Clinica Medico - cirurgica DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex Interno da Clinica Cirurgia da mesma Faculdade. ex-Auxiliar-interno de Vias-urinarias do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis Molestia da Pelle e das Vias urinarias.

Cura radical da Blennorrhagia e de suas complicações: es tratamento da urethra e fistulas catarro vesical etc.

Injecções endovenosas de 606 914, mercurio e emetico.

Accetta chamados para qual quer ponio do Estado.

O Credo Evangelico

Os pontos basicos da fé dos Protestantes.

4.

Antes da sua incarnação, o Senhor Jesus existia em forma de Deus, estava com Deus e era Deus e, de sua propria escolha, despojou-se da sua gloria e tomou sobre si a forma de homem fazendo-se servo de Deus e dos homens. Como Deus, deve ser adorado por anjos e homens.

Elle possui todos os attributos da divindade. Todas as palavras que fallou, na terra, foram palavras de Deus e são sem erro algum. Pelas palavras de Jesus Christo todos os ensinamentos dos mestres humanos são comprovados e são verdadeiros ou falsos.

(Vêde Philippenses 2. 5 a 11.)

5.

O Senhor Jesus tornou-se, em todo o respeito, verdadeiro homem. Não era Deus habitando em um homem, mas sim — Deus — homem.

Casa Evangelica — Carolina

Nosso anniversario

De Marabá, E. do Pará, nos escreve nosso digno confrade e collaborador Candido de Sousa Bispo:

«Siente de que o jornalismo é o palio sublime onde se reflète o pensamento, é que, sem altercações, tomo a liberdade de saudar o altamente simpatico periodico carolinense «O Tocantins», pela passagem do seu anniversario a 1.º do fluente.

Falando á puridade eu tenho o em conta dum dos mais esforçados paladinos das boas idéas.

dos puritanos ideais. E tu, no braço confrade, tens te imposto á con fiança do publico leitor pelas sen sadas objecções que has feito atra vóz dos teus bem modelados ar tigos. Finalmente, todos os que nessa bendita casa trabalham são, como tu de uma sensatez, a precíavel. E a continuação que ex iste entre os bons que deste mo do ao impera.

U é por esta razão que Souza Bispo humilde diante os humil dos saúde o «Tocantins» na pes soa de seu conspícuo fundador José Queiroz.

(Marabá — 12-3-917)

«O TOCANTINS»

A 1. de Março ultimo completou o seu 4.º anniversario, entrando garri damente no 5.º anno da lucta, este nosso digno colloga que se edita na adiantada cidade do Maranhão, no vi zi nho E. do Maranhão.

Para o «Tocantins» que, como nós é editado no alto Sertão, estando sem pre a braços com as maiores difficulda des, o transcorrer de um anniversario de constante lucta jornalística torna-se uma grande victoria alcançada e, por tanto, motivo de justas alegrias para aquelles que alli mourejam.

E assim que, compartilhando-nos da justa satisfação de nossos con frades de «O Tocantins», enviamos-lhes sinceros saudaes, augurando prolonga da existencia ao oporoso e illustre con frade.

Do Norte de Goyaz de 15-4-17

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegarão:

De Marabá — Mor. Thomé Queiroz, Francisco Queiroz e Francisco Luis Tavares.

De Conceição — Cap. Mano el Lino de Araujo, Caps. Juca Maranhão, Decleciano Mara nhão, Tenistocles Araujo e Joel Gonçalves.

De Balsas — sr. Urbano Fal cão Maranhão.

Partiram:

Para Balsas — nosso assignan te sr. João Fernandes Netto.

Para Conceição — o Te. Cel. João Martins de Almeida com a exena. Família, vindos de Bar ra do Corda.

Para Cocallinho (Goyaz) — o Mor. Pedro Ferreira de Freitas Paomotor publico no município de P. Affonso, e sr. Cypriano Rodrigues de Silva, depois de alguns dias de estada nesta ci dade.

Para Rinchão — após alguns dias de demora, entre nds, os Caps. João Coelho de Souza, e Felipe dos Santos, nosso dig no cooperador ali.

Para as feiras de gado, cap. Antonio Aquino Nollete e seu fi lho João José Nollete.

Para o Grajahú — o cap. Na poleão Gontram de Araujo.

Noticias de Marabá

Segundo carta vinda de Por to Franco, são falsas as notici-

as que nos constaram dos ulti mos assassinatos na villa para enso de Marabá.

Fica assim, sem effeito, o cons ta que com as devidas resalvas noticiamos em nossa edição passada.

Novos assignantes

Inscreviram-se como assignan tes desta folha os seguintes so nhores:

João Pereira da Silva — Fa zenda Boa Vista.

Orphileo Lopes de Arruda — Mangabeira.

Francisco Borges — Tibocão.

Feliciano Pereira da Silva — S. Estevam.

Cesario Rodrigues dos Santos — Olhos d' Agua.

— Todos no visinho Estado de Goyaz.

Passando Rápido

Pagaram ultimamente as impor tancias de suas assignaturas, nes ta Redacção:

Cel. Annibal Nogueira de Souza — Grajahú — Abril de 1916 a Abril de 1917.

Mor. Manoel Lino de Araujo, cidade — Junho de 1915 a Ju nho de 1916.

Mor. Domerville Aquino Pe reira, cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Cap. Amaçio Machado — ci dade — Junho de 1915 a Junho de 1916.

Sr. Antonio Cesario da Cos ta — Bom Princípio — Novem bro de 1916 a Novembro de 1917.

Cel. Rafino Brasi — Concei ção — Abril de 1915 a Abril de 1916.

Cap. Felipe Santos — Rinchão — Abril de 1916 a Abril de 1917.

Sr. Joaquim Cesario da Silva — Rinchão — Abril de 1914 a Abril de 1916.

Cel. Pedro Braga — Barra do Corda — Abril de 1915 a Abril de 1916.

Sr. Benedicto Pereira de Vas concellos — Str. Maria — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Sr. João Bandeira Milhomem — S. Pedro — (Manoel Alves) — Abril de 1915 a Abril de 1916.

Sr. Feliciano Pereira da Sil va — S. Estevam (Goyaz) — A bril de 1917 a Abril de 1918.

Sr. Cesario Rodrigues dos Santos — Olhos d' Agua (Goyaz) — Abril de 1917 a Abril de 1918.

Mor. Francisco José Nollete — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Mor. Thadeu Ayres Mara nhão — cidade — Novembro de 1916 a Novembro de 1917.

Cap. Joaquim de Souza Mi lhomen — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Te. Olympio Costa Leite — Balsas — Junho de 1915 a Ju nho de 1917.

Cap. Antonio Leitão — Bal sas — Abril de 1917 a Abril de 1918.



«A Razão», um dos melhores diarios do Rio, ha pouco saído á publicidade mantem correspondencia com a Agente do Correio desta cidade, a quem de legor poderes de angariar assinaturas e vendas de numeros avulsos, cujos pe didos deverão ser feitos por trez me zes no minimo.

Olá, Chiquito, estais bom?
— Mandiocamente sofrível.
— Dize-me por que razão inda não lêste «A Razão»?
— Porque «A Razão» é mui cara e eu não sou nenhum arara...
— pede avulsos, maganão;
custa apenas um tostão.

Manqueto

Conselho de homem pratico

O Barão de Rothschild tem na sua casa bancaria de Londres, em evidencia, um quadro, em que se leem os conselhos seguin tes, dirigidos aos seus numero sos empregados.

«Examine cuidadosamente to das as minudencias do negocio que constituir a vossa occupa ção.

Sede pontuaes.

Tomae tempo para pensar; mas, feita a reflexão não adie is a execução do vosso projec to.

Sede corajoso na luta da vi da.

Sofreí resignadamente na mo lestia.

Conservae vossa integridade como causa sagrada.

Dizei sempre a verdade em materia de negocios.

Não façaes conhecimentos inu teis.

Não procurareis dar a appa rencia de que valeis mais do que realmentes sois.

Pagai com escrupulosa pontu alidade as vossas dividas.

Evitae as bebidas fortes.

Observae extrema delicadesa para com toda gente...

Trabalhae com assiduidade.

Podeis, depois disso contar com seguro exito.»

SOLICITADAS

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Uma noticia

Chegou nesta cidade de Caro lina o Sr. Cap. Galdino More dino da Silveira Feitosa, no dia

6 de Dezembro de 1916. Estes ultimos tempos tem passado en tre nós o referido personagem com quem temos estado satisfei to. Andou em viagem pelo ou tro lado do Rio Farinha, onde fez bons negocios e chegou em paz.

Continúa, portanto, entre o bom povo carolinense á disposi ção do qual estão os seus servi ços profissionais de artifice me chanico.

Carolina, 30 de Março de 1917

Galdino Moredino da Sil veira Feitosa.

Responsabilizando

Tendo o Sr. Raimundo de Abreu Valadares (vulgo Rosal mo) em audiencia publica firma do um debito de 50\$000 reis por injuria, por ter mandado injustamente fazer um espanca mento em uma mulher como prova se, depois entendeu de ridicularisar o feito da autorida de, atravessou para Cidade de Carolina, Estado do Maranhão com o fim de não pagar o debi to firmado, fazendo trincheira da mesma, desmanchando se em ameaças e descomposturas, querendo assim abater a sobera nia do povo e o eco da liberda de, aproveitando-se do genio or deiro de seu credor e seus vi zinhos, mandando dizer que não toque no nome d'elle, sob pena de mandar assassinar me.

Não existindo razão para tão funesto procedimento, venho a esta redacção fazer disto sciente á população desta Cidade e me us parentes neste Estado de Goyaz, Maranhão e Piahy, fican do de hora em diante o Sr. Rai mundo do Abreu Valadares res ponsavel por qualquer persegui ção ou depredação que venha con tra mim.

Cesario Rodrigues dos Santos

Olhos d' Agua, 17 de Abril de 1917.

(4º Districto do Município de Pedro Affonso, Estado de Goy az.)

Amendo sem amores

Eu supuz... sentir praser.
E tal foi minha loucura,
Querendo sem merecer.
Que lancei-me a desventura !..

E num mar de desmensura,
Immerso vivo a soffrer
O que quer minha natura,
Repelindo o meu querer.

Trez filhos, a morte roubou-me,
O meu triste coração matou-me.
E chorando-os, chorarei além:

«Em todos meus tetricos dias»
Como chorou Jeremias,
A perda de Jeruzalem.

Carolina, 24 de Abril de 1917

Arthur Alves Ferreira.

O TOCANTINS

GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 15 de Maio de 1917.

: Numero 90

Aos nossos assignantes

Para evitar desvios, enclhes, reclamações constantes e outros inconvenientes mais que, por vezes nos tem causado serios vexames sem que pudessemos impedir os, prevenimos aos nossos assignantes em localidades onde existam Agências de correio, que «O Tocantins» lhes será dora em diante remetido sempre ao cuidado exclusivo do Sr. Agente que os entregará áquelles que os forem procurar.

Reflexões

Aproximava-se o dia de traçar estas linhas e eis se me não deparava assumpto.

A fortuna, porém, conduziu-me a um estabelecimento commercial justamente ao momento em que um freguez podia que se lhe vendesse com reis de bom tabaco.

Notando eu que o freguez reclamava contra a pequenez do mercado daquela mercadoria vendeu-a que lhe ia de pouco a pouco intoxicando e minando o organismo, aventurei dizer-lhe que mais bem faria deixar o vicio de fumar.

Elle, então, mais risinho retorquiu-me: — De que valeria ao homem a vida, minha senhora, sem um vicio?

E em quanto esperava resposta que lhe não dei á sua pergunta, puz na mão mais fundo do bolso aquelle bocado de coisa incipida e nòjenta que ainda passa por fazer delicia e espancar o tedio a muita gente de gravata fina.

E foi se...

E eu fiquei a matutar que o pensamento daquelle pobre homem era o mesmo que ia trabalhando o cerebro de muitos milhões de outros que, como elle, cuidam que uma vida de pureza relativa ou de completa isenção de vicios tornam ao homem a existencia monotona, insupportavel...

Dominando no inicio do presente século a antiquissima idéa de que é mister gozar a vida, custe o que custar, o homem pegado a essa theoria rotineira procura atritar-se ao maior numero de vicios que vão degenerando a humanidade em sua maioria insciente da verdade verdadeira. Uma consequencia decorrente

desse erro é que uma vida que poderia ser dilatada, attenta a robustez dos órgãos, esvae-se para logo porque um organismo regado diariamente por copos de alcool não pode em verdade conservar o seu natural vigor.

O mal não pára aqui. O exemplo, apesar de máu, é seguido.

Eis, pois, que a mocidade se envereda pela mesma trilha, mesmo que tenha previsão do triste futuro que a aguarda.

Espiritualmente falando o mal é muitas mil vezes maior.

Ao invés de resgatar as suas faltas, o espirito augmenta o seu numero.

Ao contrario de progredir estaciona.

Tem ás vezes uma vida de faustos e gozos mundanos e, por isso, em chegando ao espaço sente-se *millionario* de soffrimentos.

O vicio qualquer que seja nunca valerá ao homem senão para o prejudicar nesta e na vida do além tumulo.

Se o uso de um modesto cigarro pode parecer que nos não damnifique a saúde, todavia o tempo que se gasta em faz-lo e consumir poderá muito bem empregar-se na leitura de uma pequenina obra, mas de real e util valor.

Que isso não seja verdade ninguém racionalmente o conseguirá demonstrar.

Ainda mais: os grandes fumadores tanto quanto os grandes alcoolátras começaram por um: um cigarro por dia, uma vez de vinho.

Dessas insignificantes rações de vicios ministrados ao organismo que, certo, protestou ao receber-las nasceram o uso e mais o abuso e deste o mal que se vem propagando de geração a geração.

Aquelle que se deixa aprezar por um vicio podemos affirmar que se encontra no limiar da Perdição.

A margem, pois, todos os vicios e applicnem-nos nos na pratica do Bem se quizermos gozar neste mundo uma pouca de felicidade: eis a verdade.

Maio de 1917.

BRANCA DO VALE

LIVROS ESCOLARES

«Paleographo» (paraense) ou Arte de aprender a letra manuscrita, pelo Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas. O melhor até hoje conhecido, encontra-se na casa commercial de JOSÉ QUEIROZ.

Vende-se o volume a \$3000.

Christo no jure

Diz o «Mensageiro da Fé» que se publica na Baía, em seu numero de 4 de Fevereiro ultimo: — Na capital do Ceará foi collocada com imponente solenidade a imagem de Christo no tribunal do jure, falando em frente ao edificio diversos oradores. A cerimonia assistiram o presidente do Estado, secretarios do governo, todas as autoridades, & &.

Na cidade de S. Christovão (Serjipe) mais imponente que aquella foi a mesma cerimonia, pois a ella assistiram, vindos de Aracajú em trem especial, o presidente do Estado e sua familia, o Bispo da diocese, outros padres, & &.

Após o almoço oferecido pelo Intendente municipal dirigiram-se a um convento, onde o sr. Bispo procedeu a benção da imagem, e em seguida organizou-se imponente procissão em direcção ao Paço municipal levando a cruz o Dr. Juiz de Direito da comarca.

Depois da benção do novo edificio da intendencia foi posta a imagem na sala do jure, collocando-se ao mesmo tempo, os retratos de cinco serjipanos illustres e falando nesta occasião os Drs. Juiz de Direito e Juiz Municipal, & &.

Asombroso! Todo este aparato, decididamente da melhor boia-fé, mas consequente de um fanatismo criminoso não foi mais que uma afronta atirada ás faces do meigo filho de Maria.

Se a presença da imagem do Divino Mestre infundir respeito e faz despertar no homem sentimentos de amor e de justiça, e em seu templo que ella deve ser honrada e venerada, ou no interior de nossas casas onde olhares profanos não possam perturbar a paz de nossas consciencias. Não numia sala onde a promiscuidade de sentimento reina em toda sua plenitude.

Assim como não gostaremos de ver nossos retratos honrando um lupanar, da mesma forma o Redentor não pode aceitar como obra pia a collocação de sua imagem numa sala de jure, que, saturada de um ambiente impuro pela diversidade de crenças, rixos mofadores, cochichos de zombaria, desrespeito á lei e á justiça, estertores de consciencia abafadas pelo desejo de servir a este ou aquelle, finalmente a condenação do innocente ou a absolvição do culpado... não, pode nem deve tal aberração ser aceita como um acto digno de louvor. Demais, é um crime, embora indirecto, por ser isto um prin-

cipio de leza — constituição.

O homem ponderado, justiceiro, amigo da verdade, réto no cumprimento de seus deveres, é um justo; e como tal já tem Jesus no coração; logo, não precisa da prezença daquella imagem seja ella de papel, de madeira ou de ouro para agir com honradez, ao passo que o maldozo centenas de imagens não movem o seu instinto.

Hontem um presidente do Estado desprezou o ato civil e cazou no religioso; hoje já são dois que dão ao publico semilhança de espectáculo; amanhã o que teremos? Talvez a igreja a decretar leis á Republica.

Vade retro! Fanatismo rabudo é contagioso.

R. S.

Maio em flores e a Flor de Maio

Maio em flores! Gorgeiam os passaros nas franças dos arvoredos aos beijos dos primeiros alhores da manhã, fazendo-se ouvir nas estradas, nos vales, e até nos recantos mais lonjissimos e solitarios.

No inicio deste mez diz-se, o céu se nos apresenta de um azul claro e suave, os campos mais floridos e as flores desprendem mais apreciavel fragrança.

Maio dezabrocha com as rozas e adormece com os lírios.

Porém, entre o finito e o infinito, no meio de todo esse ornato da natureza creada, dezabrocha uma flor mais atraente que excede as outras em aroma, beleza e esplendor.

É aquella que, bendita entre as mulheres, é a roza mistica do pariz, fonte de graça e de amor excelsa mediana entre os anjos e os que soffrem: é Maria, a Flor de Maio!

E a nós, os degradados filhos de Eva neste vale de lagrimas, cabe-nos neste mez venturoso erguer á meiga nazarena um cantico de louvor triumphal. á ella que, entre corações ingratos deu poz o fructo da redenção.

Salve! pois, ó Maria, que sou besta amar e soffrer, e envia do teu Alto Imperio, o balsamo santo da Fé á peregrinação do planeta.

Domicílio

Telegrammas e associações ul timas noticias mundiaes na 2ª pagina.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.
 Annuncios—mediante contra etc.

—Pagamento adiantado—

Clinica Medico-cirurgica
DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex Interno da Clinica Cirurgia da mesma Faculdade. ex-Auxiliar interno de Vias-uritarias do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis, Moléstia da Pelle e das Vias uritarias.

Cura radical da Blennorrhagia e de suas complicações: es tratamento da urethra e fistulas catarro vesical etc.

Injecções endovenosas de 606 914, mercurio e emetico.

Accepta chamados para qual quer parte do Estado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via B3a—Vista, Goyaz)

Dr. Cunha Machado

Rio 24 de Abril. — Acha-se enfermo, mas sem gravidade, o deputado maranhense Dr. Cunha Machado.

Brasil e Alemanha

— Tres aeroplanos allemães foram vistos voando sobre Porto Alegre, Curitiba e Paraná.

— Considera-se imminente o levante dos allemães domiciliados nos nossos Estados do Sul.

— Tem-se como facto consummado a noticia de que o navio brasileiro Cruzador Tyndira afundou o Corsario allemão que infestava os nossos mares.

— Não se confirmou o piqueamento do nosso vapor Gerupy. Viajava este para o Havre e recebendo ordem de um submarino allemão para retroceder, obedeceu.

Soneto

É noite. O Ceu estrelado e distante
 Se mostra sempre azul e apaixonado,
 Iluminando a curva do passado
 Com o Cruzeiro altivo e cintilante

Talvez milhões de estrelas refulgentes,
 Que se destacam plenas de doçura,
 São tardes acézos em noite escura
 Em paizes ou em mares diferentes...

E quando vejo além, na imensidade
 Desta azul infinito a claridade
 Do Sete estêrlo quase indefinido,

Penso na Patria, nesta Patria bela
 Onde se beija à luz d'aquella estrela
 A quem se amou primeiro, enternecido

Carolina, Maio de 1917

João Nogueira Rêgo

deceu.

— Corre com insistencia que o Dr. Lauro Muller deixará breve a pasta do Exterior, devido desgostos entre este Ministro e o Presidente da Republica.

Greve na Alemanha

Amsterdã, 24. — Os operarios allemães fizeram parede, promovendo desordens. A exemplo da Russia, parece que estas greves são o inicio da revolução socialista tendo por fim collimação a deposição de Guilherme II e consequente proclamação da Republica na Alemanha.

Politica Maranhense

S. Luis, 24. — O Jornal desta capital, publicou um telegramma do Rio, dizendo constar ali o rompimento do partido do Dr. Costa Rodrigues.

A enchente do Itapicuru

S. Luis, 4 de Maio. — O rio Itapicuru continha enchendo as sustadoramente, reproduzindo-se os prejuizos já attenuados.

Da Guerra

— Consta que a Alemanha modificará a guerra submarina, permitindo o livre tranzito entre os portos neutros.

Lauro Muller demitte-se

— O Dr. Lauro Muller, pediu demissão da pasta de Ministro do Exterior, no que foi attendido.

— Assumio a pasta do Exterior interinamente, o Dr. Souza Dias.

— O General dr. Lauro Muller recusou a presidencia do Club Militar.

O Ministro allemão

— Acha-se detido em Santanna do Livramento o ministro allemão Paoli, até que o nosso ministro saia de Berlim.

Finanças europeas

Washington, 4. — Os delegados das missões Francesa e Inglesa, são accordes em reconhecer na

Europa em lucta grandes difficuldades economicas esperando amplo auxilio dos Estados Unidos.

Paz ironica

— Annunciam que o Kaiser fará nova proposta de paz.

Movimento Socialista

— Avoluma-se com intensidade o movimento dos socialistas germanicos.

Sabe-se agora que um milhão de operarios sustentam a greve na Alemanha.

O Ministro Brasileiro na Alemanha

Rio, 5 de Maio. — Em vista do silencio reinante, o Governo brasileiro solicitou ao Ministro da Hespanha noticias do nosso Ministro em Berlim não conseguindo, porém, nenhuma resposta até agora.

Em consequencia disto o Ministro Paoli, detido em S. Anna do Livramento, foi logo intimado a não atravessar as fronteiras do Rio Grande do Sul.

O Ministro allemão não se opoz á intimação, portando se dignamente e declarando comprehender a attitudo que eramos obrigados a assumir para a garantia de vida e liberdade do nosso Ministro em Berlim.

Ministro do Exterior

— O Dr. Wenceslau Braz convidou ao dr. Nilo Peçanha para ocupar a pasta do Exterior, em ga pela demissão de Lauro Muller. Nilo Peçanha responderá de posse de haver consultado o dr. Ruy Barbosa.

Na Russia

Petrogrado, 5. — Occorreram graves desordens resultando a morte de um general.

Os anarchistas fizeram explodir muitas bombas de dynamite.

Proposta de Paz

Copenhague, 5. — Proclama-se que as propostas de paz feitas

pela Allemanha, terão as seguintes bases: — Restituição à França, dos territorios da Alsacia e da Lorena.

Evacuação da Belgica e dos territorios Russos e Rumenios, pedindo em troca a liberdade de acção nos Balkans e o caminho livre para Constantinopla.

Satisfação á Argentina

Buenos Ayres, 5. — A Allemanha lamentou o piqueamento dos navios veleiros argentinos, promettendo desaggravar a bandeira Argentina e offerecendo indemnisação pelos damnos causados.

O Credo Evangelico

Os pontos basicos da fé dos Protestantes.

6.—

Pela sua morte na cruz, o Senhor Jesus, fez uma perfeita expiação pelo peccado, pela qual a ira de Deus contra os peccadores foi apaziguada, e nua base estabelecida sobre a qual Deus póde tratar com misericordia os peccadores. Resgatou-nos da maldição da lei (que condemna os transgressores) soffrendo a maldição por nós. («Maldito todo aquelle que for pendurado num madeiro.» Galatas cap. 3.)

Aquelle que não tinha peccado—nem em sua pessoa nem em sua vida—tomou sobre si os nossos peccados, e soffreu a pena que nós merecemos: Por virtude d'isto, todo aquelle que se une com Christo pela fé, aceitando-o como seu proprio Salvador, é salvo da morte.

«O que grê no filho tem vida eterna; porém aquelle que desobedece o filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre elle permanece.» S. João 3: 36.»

7.—

O Senhor Jesus vem outra vez á terra, em pessoa e vizivelmente.

Congregará a si todo o seu povo: os salvos e regenerados; subjugará os seus inimigos: os incredulos e desobedientes; e reinará sobre a terra, desde Jerusalem até as extremidades do mundo.

Resuscitará os mortos: os justos, para terem parte no seu reino, e depois os impios, para serem julgados por Elle. «Lêde S. João 5: 21 a 29.»

Casa Evangelica — Carolina

No adiantado Estado de S. Paulo, um crecido numero de cidades, tem instituido pelas suas leis municipaes, o ensino primario obrigatorio.

É este o primeiro passo e o meio mais racional que possam empregar os dirigentes politicos para o levantamento moral e material d'um povo.

Nascimentos

Nosso amigo Odilon Sardinha communicou-nos o nascimento de sua galante filhinha Maria Salome, accorrido a 19 do mez passado.

Tambem o nosso conterraneo sr. Acrisio Nogueira de Souza,

teve a gentileza de participar-nos o nascimento de seu primogenito Joaquim.

— Nossos parabens aos ditos pais.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegarão:

De Balsas — o sr. Raymundo Nery Ribeiro, e sr. Raymundo do Nolleto.

De Boa Vista — nosso compadre Ovidio Coelho.

Das Feiras de gado do Itapicuru — Cap. Rodolpho Ayres Meireiros e Afonso da Cruz Machado.

Do Município de P. Affonso Cap. Aleixo Antonio dos Santos e João Brito.

Partiram:

Para o Riachão — Cap. Manoel do Rego Maranhão, Agente Fiscal dos Impostos de Consumo.

Para S. Antonio de Balsas — Mr. Emiliano Azsvedo e Te. Cel. Thadeu Ayres Maranhão.

Para S. Luis, via Grajahú — Sr. Pedro Martins Nolleto e Dr. Benedicto Aniceto de Almeida, Juiz de Direito desta Comarca.

Para Barra do Corda, em visita à sua família, nosso conterrâneo sr. Olympio Maranhão e sua digna consorte D. Dulce Ayres Maranhão.

Transitou

Para Conceição do Araguaia, vindos de Pastos Bons, onde reside, nosso assignante Te. Cel. José Xavier de Almeida

Fallecimento

Sexta-feira, 4 do corrente mez falleceu repentinamente, em sua residencia no lugar «Apertado da Hora» proximo ao Morro do Chapéo e tres leguas distante desta cidade o velho Curcino da Cunha, na avançada idade de 84 annos.

Nasceu na antiga Freguesia de Pastos Bons em 1833 e mudou sua residencia para aqui no anno de 1863.

Dos sobreviventes, era o mais antigo habitante do Chapéo. Deixa viúva e filhos, aos que es muito sentimentamos.

Assassinato

Bertholino Mendes da Cunha e Belarmino Costa eram «passadinhos» num dos portos mais frequentados do rio Manoel Alves Grande.

Viviam brigados, de tempos a esta parte e ultimamente como se encontrassem, desaviam-se novamente, chegando ás vias de facto. Estavam embarcados, seguindo nos informaram, e na lucta coube a primazia a Bertholi-

no que com uma cutilada de facão e depois, algumas punhaladas, assassinou a Belarmino Costa.

Ocorreu este facto a 6 do corrente, vindo o assassino apresentar-se nesta cidade ao Te. Cel. Pedro Ascenso que o fez recolher à cadeia, após as formalidades legais.

Os derradeiros momentos do Visconde do Rio Branco

E' sempre rodeada de misteriosa magestade e sombrios ensinamentos o espectáculo da agonia de um homem que soube, em longa vida, por suas virtudes e talentos, elevar-se acima dos seus concidadãos e alcançar posição eminente na sociedade.

Naquelles que o rodeiam então e se despedem do «viajante que parte para o paiz de onde ninguém jamais voltou», ha como que a aspiração inquietada de preserutar a morte em sua tarefa de destruição, e debruçar-se á beira do abismo que se está abrindo para tragar uma grande existencia.

Si a dor dilacerante não nos extorque o coração e snuvia o pensamento, é com pungente acciedade que se acompanha o desprendimento gradual de um espirito superior dos laços terrenos que já se vão desapertando, e nesta ocazião tudo então toma vulto especial e grandioso, tudo significação.

Com aterrada curiosidade procuramos sobretudo observar a quele momento ultimo e decisivo, após o qual tudo se acabou momento que o filozofa grego procurava conhecer em si e consigo mesmo.

— Em que pensas? — pergunta ram lhe.

— Estou vendo, responde o moribundo, se percebo o instante em que a alma abandona o corpo.

Por todos estes sentimentos e ra natural e profunda a concentração intima dos amigos e admiradores do grande Rio Branco, que, no meio da desolação da illustre familia, lhe rodeavam o leito de morte, e, acubruhdos e respeitosos, recolhiam a da palavra, que lhe caia dos labios.

O nobre agonizante, depois de esgotados todos os martirios da horrorosa enfermidade, que o atacara com impiacavel fereza na manhã do 1 de Novembro de 1880, já pouco conhecimento das coisas prezentes podia ter.

Afinalo pela meningite que corluma sobrevir ás afecções cancerosas da face, perdera, quase toda, a intelligencia do que se passava em torno de si, sem que por isso se lhe enfraquecesse a pujança do poder pensante.

Supunha-se ainda uma vez — a ultima — em pleno senado brasileiro, no meio das lutas parlamentares, e, como o immortal Chatam, queria morrer de pé na tribuna, que sempre abrilhan-

tava, e a servir a patria que tanto estremecia.

Se houvesse alguma sessão solene, foi essa idéada pelo estadista moribundo.

Com os olhos cerrados palido como cera, a calva ainda iluminada pelas cintilações do genio e tentando, de quando em quando erguer o braço, no gesto que lhe era familiar, murmurava num subdelirio constante frazes seguidas.

— «Peço, sr. presidente, licença para falar com muita pausa, em vista do meu melindroso estado de saúde»...

Depois, por largo tempo continuou o murmúrio.

— «E' preciso, disse, alteando de novo a voz, obedecer lealmente aos compromissos tomados».

Longo espaço decorreu sem que nada se percebesse da admiravel peça oratoria que estava pronunciando ao ouvido da morte.

— Sem duvida, afirmou em certo ponto com mais clareza, fareis a reforma, mas tereis arrancado o voto a muitos cidadãos».

Depois mal se ouviu aquelle mesmo sussurro que ligava as frazes soltas.

E as horas caíam pezadas, so lenes.

Os labios, contudo, continuavam a mover-se, e ainda se agitavam, no menso cerebro do legislador, todas as grandes questões da patria.

Nada lhe escapava ao olhar d'agua, embora já empanado pelas sombras eternas.

— «Não perturbem, proferio com moroso esforço, a marcha do elemento servil».

Depois de longo silencio, e respondendo naturalmente ao aparte de algum senador, replicou com o resto da força de que dispunha:

— «Confirmarei diante de Deus tudo quanto houver affirmado aos homens».

A pausa que se seguiu foi aterradora. Aproximava-se o instante supremo.

O exangue e sublime orador quiz de repente falar: estremeceu ligeiramente e abria a meiotos olhos, e, sem convulsão, exalou tranquillo, quasi risonho, o ultimo suspiro.

Eram 7 horas 5 minutos da noite.

Extr.

Visconde de Taunay

Passando Recibo

Pagaram importancias de suas assignaturas nesta Redacção os nossos dignos cooperadores abaixo mencionados:

— Te. Cel. Agostinho Elóy de Queiroz — Marabá — Abril de 1915 a Abril de 1916.

— Sr. Elyzeu Bento da Luz — Vão grande — Abril de 1914 a Abril de 1915.

— Te. Cel. Pedro Ascenso da Costa Ferreira — cidade — Março

de 1917 a Março de 1918.

— Te. Cel. José Xavier de Almeida — Araguaia — Junho de 1917 a Junho de 1918.

— Cap. Marcellino Cesar de Miranda — Barra do Corda — Julho de 1915 a Julho de 1917.

— Cap. Sebastião de Souza Dorla — cidade — Abril de 1916 a Abril de 1917.

— sr. Ricardo Coelho de Oliveira — Atolador — Abril de 1915 a Abril de 1916.

Rectificação:

Sr. Joaquim Cesario da Silva Riachão — Abril de 1914 a Abril de 1917.

Te. Olympio Costa Leite-Balsas — Junho de 1914 a Junho de 1917.

RECEBEMOS MAIS:

Sr. Ernesto J. Wooton, Ministro Protestante — pagas as duzentas folhas de Hymnos e bem assim as publicações evangelicas.

Dr. Benedicto Aniceto de Almeida, Juiz de Direito da Comarca — paga a publicação de 3 editaes do fôro.

Dr. Quintiliano Luis da Silva — pagou os annuncios por tres meses, bem como a impressão de 200 cartões.

Centro Espirita «Amor e Fé» — paga a impressão de 500 folhas avulsas para receitauario.

Srs. Manoel Gonçalves de Souza, Antonio José de Souza Gil, Cesario Rodrigues dos Santos, Galdino Moredino da Silveira Feitosa e Arthur Ferreira de Silva — pagas as suas publicações solicitadas.

PREÇOS CORRENTES

DO MERCADO

Arroz limpo 4 ^a (40 litros)	6\$000
Idem c/casca	2\$000
Milho	3\$000
Farinha	3\$000
Tapioca	6\$000
Feijão	8\$000
Toucinho (kilo)	1\$000
Carne secca	8\$000
Carne verde	4\$000

GÊNEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros de gado—kilo	8\$000
Mangaba	8\$000
Penna de ema	6\$000
Crinas	2\$000

SOLICITADAS

Recção Para SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Cantarola

Profissão de fé politica
Sou do Machado,
Sou Herculanista,
Sou Zé Euzebio
Sou Morelhistas;
Voto do Costa
Sou Dominguiста!
Eis dos meus chefes
Pequena lista.

Lycurgo

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de: Cerejas, Córó habas
su, Cocos, Penas de Ema, Borracha, Óleo de
copaíba e de todos os mais productos da lavoura
UNIC OS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "collina", mo-
endas "pearl" m. Can-
no e taxos de ferro pa-
ra assucar e arame far-
pado. Cabeça de Inio
em rolos de 502 me-
tros

Grandes Amozas da Fortagens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo cu-
rto e se-pentinhas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA!
= INTERRMITENTE!
O GRANDE FEBRILUGO

Aprovação pelo Instituto Sanitário Federal e prêmio de ouro e prata
em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
e radical no combate e intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
de visita, boletins, cartas de convite e participações,
tabram-se envelopes e etiquetas para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir de Nogueira

Empregado com suc-
cesso nas seguintes mo-
lidades.

que cura a syphilis



Escrophulas.
Dartros.
Bubas.
Bubones.
Inflamações do utero.
Coarctação dos ovários.
Gonorréas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Morris Branca.
Ulcus.
Tuberc.
Sarna.
Crustas.
Reumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Ações Syphiliticas
Ulcus da bocca.
Tumores Rhizoids.
Ações do ligado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lafagem das ar-
terias do pescoço e fi-
nalmente, em
todas as molos-
tias provenientes
do sangue.

Encontra-se em
todas as pharmacies,
drogeries e casas que
vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico Depurativo

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Universaes,
Internacionais e Nacionais.

□ □ □ □

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões,
preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro creme que as crianças tomam com gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Curá radicalmente todos os casos de manifestações sifiliticas ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organo
mo depauperado

Sanidade, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, bubas, bubões
empingens, dartros eczemas, sardas pannos, blenorrhagias, metrites
ameorrhoea, leucorrhoea & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
zir esse milagre, tornando-os saos, robustos e vigorosos! Vidro 5000
Na Pharmacia Burjack

DE
Fabricio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovídio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz — Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 1 de Junho de 1917.

: Numero 91

Inconsummavel

Em nossa edição de 1.º de maio transactamos ao publico a alvifareira noticia telegrafica de que foi apresentada ao Orçamento uma emenda autorizando o governo do estado a despendar 250 contos de reis com a construcção de uma estrada de rodagem ligando B. do Corda ao Grajahú.

Todo maranhense sabe, ou deve saber que o plano de ligação do interior do Estado a um ponto de franca navegação, por exemplo não é coisa nova.

Estudos já têm sido feitos a fim de que essa louvavel idéa se transforme em realidade beneficiando destarte ao Estado e mais particularmente esse esquecido Sertão, dilatado e opulento, que dorme á margem do Tocantins caudaloso.

Como vulgarmente se diz, porém, uma má sorte ou má estrella ha acompanhado todo tentamen que visa a consumação desse ideal que seria um véro restaurador das forças financeiras do Estado.

Todavia, nós, inclinamo-nos a crêr que a causal dos reitros insucessos que só temos lo grados neste tocante, não dimana de sorte má.

A mingua que ha, o que toma parencia de má estrella, é a grande falta de boa vontade para se levar a effeito a idéa salvadora.

Na distribuição de beneficios estaduais o Maranhão, como que se reduz á capital e circumvizinhança.

O chamado Interior, onde jazem riquezas naturaes, vê beneficios por uns olhos...

Para o sertão o governo é um simle perfeito dos paes avarentos, avaros.

Se acaso alguma coisa dá é de má vontade, contrariado, fallando...

Seria o sertão redondamente esquecido pelos do governo se não houvessem impostos e mais eleições. Então, formaríamos ao certo um estado que porventura se encontraria em mais lisonjeiras condições, porque não teríamos de esperar por ninguém, em se tratando do nosso desenvolvimento material ou intellectual.

Mas... não. Entre nós ha es ses liames insuprimíveis que nos levam o dinheiro para o thesoiro para de lá nos retornar em forma de reaes beneficios... e os votos para elevarem ao poder os homens patriotas, amantes do

progresso de sua terra.

São, pois, essas duas coisas que nos tornam dependentes de quem não tem desejos de nos servir com a liberalidade e gosto necessários.

Ao coração sertanejo é vedado aceitar sem provas positivas essas promessas que, de quando em quando, quaes estrellas cadentes, se orientam para as nossas bandas...

Para que té tenhamos na construcção dessa estrada é mister que vejamos em progresso a sua execução.

Até lá te-la-emos envolta no do esquecimento e rotulada assim a letrás garrafas — Coisa inconsummavel.

Reflexões

E', ou parece ser na classe dos que trabalham a tanto por dia, que vamos encontrar o maior enraizamento de vícios que vêm de geração a geração corrompendo os pobres mortaes que por este planeta se arrastam.

Tão notorios já são os males derivados para o corpo e para a alma dos vícios que cada vez mais empolgam os representantes das classes sociaes, que nos centros onde se notam maior desenvolvimento intellectual, onde se aspira a alguma coisa a mais que o completo absorvimento dos individuos pela vida exclusivamente material e sens acrativos naturaes, vão-se fundando sociedades de temperança, ligas contra essa ou aquelle vicio, verdadeiros tocos de reacção e combate que tendem ao aniquillamento absoluto dos máus vícios que tanto nos degradam, e a amparar, encorajar na luta de moralisação propria aos que têm a fortuna de se alistar no seu bando.

No seio, porém, da baixa classe nada surge que se proponha a esclarecer a sobre a verdade das coisas, detendo-a assim a meio declive do abysmo a que inconscientemente se atira, qual travessa e louca creança, pensando talvez encaminhar-se para o melhor dos Elens!

E' qual naufrago sem taboa de salvação no meio desse mar sempre tempestuoso e encapella do que se chama — vida humana.

Faz o que seus avós e paes fizeram e, portanto a verdade que da vida apanha só a póle levar a bom e seguro porto.

Por outro lado se usa a sua vez de vinho, a sua pinga de branquinha, que mal lhe pôde

dissuadir, quando tantos homens de bem, ricos e instruidos também as tomam?

E ante essa conclusão, que se lhe antolha irrefutavel, larga-se á vida velha pouco ligando ao dia de amanhã.

A extinção ou a attenuação do desenvolvimento dos vícios que vão damnificando as classes e retardando lhes o progresso moral urge que seja um facto.

E por tal razão de imprescindivel necessidade é que se alastre por toda a parte os centros de combate para que o soerguimento moral do povo se opere quase a um tempo em todo o orbe.

As corporações feitas nesse intuito, certo, não tem deixado de colher lisonjeiros resultados.

A mocidade mais necessita de aprender a moralizar-se que de atirar ao alvo.

Não devemos, porém deixar a essas associações todo o trabalho de regeneração do homem.

Em cada lar onde houver espessos compenetrados da sua missão de paes, deve elle ter inicio.

Será sempre mais suave guiar encaminhar creanças, que a adultos.

Os primeiros, quaes brandos lenes volvemo-los para esse ou aquelle lado; ao passo que aos segundos, quaes gonzo emperados, não conseguiremos moldar a novo habito sem o concurso da vontade propria.

E' mister que os paes comecem a moralisar os filhos pelo exemplo. Quero dizer: que se moralisem primeiramente a si mesmos. Que assim seja comprehende-se porque um pae de desregrados costumes e reprehensivel conducta não pode pregar moral a ninguém.

Ainda que fale verdade o ou vinte não o tomará a serio uma vez que seus actos diarios contradizem com os seus conselhos.

Será licito ao ebrio pregar contra a embriaguez?

As creanças iniciam a sua aprendizagem pela imitação. Tu não o que se lhe faz ao redor procuram reproduzir ao depois.

Até certa época da existencia é lhes nulla a faculdade da comprehensão; d'ahi a desnecessidade de lhes ensinar a curta paciencia com sermão de moral.

Do meio em que se colloque a creança deve se banir tudo o que for de falso e má. E es se local, qual terra fertil para bem produzir, outro não pode ser que não o lar.

Crear filhos não é apenas alimentá-los, vesti-los e instrui-los. Isso é muito mas não é tudo.

Se a creança tem intelligencia a esclarecer também possui co

ração e alma a formar.

E a felicidade que os paes de sejam aos filhos em sua peregrinação pelo mundo não está na razão directa da sua cultura intellectual, ou dos bens materiaes que possuem, mas, na proporção do desenvolvimento dos bons sentimentos e virtudes que existam ou possam existir no mais interno desses corações amigos.

A mulher mãe, certo, cabe a espinhosa tarefa de moldar ao bme a alma dos filhos. Se a cumprir satisfatoriamente terá o premio merecido numa das muitas moradas da casa do Pai; se não, será um espirito que falliu em sua missão e terá o castigo a que fez jús.

Junho de 1917.

Branca do Vale.

Larga Minha Garganta!...

Esta e pigrafe é o grito de dor que primeiro acode á mente do infeliz quando o saltador com canha torce-lhe o gusnete, e com a destra arranca lhe o ultimo seutil, e nos casos a que vamos nos ocupar ella tem também justa applicação.

Precizando de um despacho do Dr. Juiz de Direito da comarca apresentamos-lhe um requerimento numa lauda de papel selada com trez estampilhas de 200 reis. A autoridade, porém, antes de despachar ponderou: «O selo não é sufficiente...

Estupefactos perguntaram: — quanto falta?

— 10:000 reis. Respondeu ella. Hoje não se requer ao Juiz com menos de 10:600 reis em selos.

Caíu nos o queixo! e na falta de melhor expressão balbuciamos: dezistimos da pretensão.

Se o sr. Herculano Parga quiz fazer-se de joguete de um Congresso opressor, que com esta extorção nada perde por ir toda ella engrossar mais o orgulho e aumentar as comodidades dos de sua classe, a magistratura, fizesse-o, mas sem esfolar a pobreza — esta besta de carga que além de já estafada encontra-se hoje privada de requerer o direito que considera se.

Lá, em torno de s. exa. sim; ainda imperam a bajulação e a imposição, merecem-se as apresentadoras e as que não eizijem, e dos que não eizijem te nem das mudanças caídas nos é dado gozar.

Carolina, que bem podia ser uma republiqueta, porque não deve ao governo trez

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto
 de 20%.

Anuncios—mediante contra
 cto.

—Pagamento adiantado—

aulas primarias, mantidas na cidade, as unicas do municipio o mais insignificante favor, alimentava esperanças de possuir uma cadeia e uma ponte por elle mandadas construir, porém, com a inspecção feita pelo Dr. Raul, cujos credits perante o sr. Paraga valem mais que Carolina inteira, incluzive o deputado que com tanto patriotismo nos representa, e demais por ser aquele bacharel um dos seus muitos afilhados, tivemos de assistir, boqueabertos, o rapido vôo da minucula verba para isso dezig nada.

Será com essa migalha que s. exa., com avaréza inqualificavel nega a Lazaro, que pretende salvar as finanças do Estado? Não acreditamos porque mil e tantos contos estão empilhados na mesa e os compromissos regularmente em dia. A moeda real de toda esta injustiça não é a economia de palitos; é o desprezo que se vota ao alto-sertão, donde o ouro jorra, á arrocho de garganta, em abundancia para o thezouro e depois sair em profusa distribuição entre os grandes que, á nossa custa, passam a ninhos de andorinha.

O Dr. Raul tem razão de dar a informação que deu, pois precisa de ser agradável ao governo embora em prejuizo de ter ceiro.

Se s. senhoria morasse nas vizinhanças daquele chiqueiro que no seu entender deu o nome de cadeia publica, e suportasse o miasma pestilento que dele exala e a immoralidade de prezos e soldados como suportamos; se considerasse uma casa velha, desmantelada e imunda, vencendo alugueis ha mais de setenta annos sem nunca sofrer um reparo sequer, onde se fica quem quer estar prezo, ostamos certos tal informação não daria. E contra essa informação aqui deixamos o nosso solene protesto.

R. S.

Em dia da quinzena passada o dr. Quintiliano Luis da Silva fôra accommettido de forte ares de impaludismo.

Estore acamado ligeiramente achando-se á hora em que esta noticia traçamos em via de completo restabelecimento.

Breve retorno de saude lhe desejamos.



Vamos, Musa; desfêre estes cantares
 De minh'aima batida pelo vento!
 Inspira-te na dôr de uma saudade.
 Solta ao mundo indiscreto o teu lamento!

O dia bello não sorri tagueiro.
 A brisa leve não cicia mansa
 E da ave noturna o triste agorio
 Levou-me para longe uma esperança.

As veses — muito pallida e sentida
 Vejo Delia chorando de saudade;
 Da gotta de sen pranto cristalino
 Brota uma flôr na morta solidade.

No teu semblante de pudor repleto
 Já não vejo poisar, gentil Pastora,
 A asá côr de neve da alegria
 Na triste auzencia que me vejo agora.

Si eu pudesse cantar ah! Se eu pudesse
 Versos auriferos te fazer, formosa,
 Das mimosas campinas dar-te flôres,
 Levar-te do Jardim mais fresca rosa..

Leva, briza, meu canto de saudade
 — O canto de minh'alma dolorida!
 Vae, vae beijar na morta solidade
 A flôr do meu amor entristecida!

Carolina. 1916.

J. Montano Pires

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa-Vista, Goyaz)

Coco Babassu

S. Luis 8 de Maio. — Com grandes vantagens acaba de ser aplicado o coco inteiro de babassu como combustível nas fabricas de tecidos e nos navios da companhia do Loyde.

Pasta de Exterior

Rio 8 de maio. — O Dr. Nilo Peçanha, presidente do estado do Rio, resolveu aceitar a pasta de exterior em substituição ao ex-ministro Lauro Muller, sendo prestigiado pela Imprensa e pelos drs. Ruy Barbosa, Rodrigues Alves, Joaquim Seabra e outros.

Novo presidente do estado do Rio

Por motivo da passagem do dr. N. Peçanha para a pasta do exterior, o dr. Francisco Guimarães, segundo vice presidente do estado assumirá a presidencia do mesmo.

Cambio

13 3/3 2 firme.

Camara federal

Foram reeleitas as mesas de comissão de poderes.

Lauro Muller

O Presidente da Republica of

fareceu ao dr. Lauro Muller uma nova pasta. Este, porém, por motivo ignorado recusou a declaração preferir voltar ao exercito.

Ministro brasileiro

Acabam de chegar noticias de nosso ministro em Berlim dizendo já se achar em territorio da Suissa.

Ministro allemão

O Ministro allemão no Brasil, que se achava detido em Sant'Anna do Livramento atravessou as nossas fronteiras.

Banco do Brasil

Estudam actualmente o projecto para a emissão que deseja fazer o Banco do Brasil.

Tecidos brasileiros

A Argentina está comprando tecidos do Brasil.

Pedido de dimissão

Em Petrogrado o ministro do exterior pediu dimissão de seu cargo.

Governo provisorio

Na capital da Russia a massa popular e parte do exercito exigem a dimissão do governo provisorio.

No curto espaço de poucos dias, o sr. Antonio de Carvalho aqui residente, passou pelo alto desgosto de perder dois filhinhos victimados ao que soube mos pela Coqueluche.

Levamos-lhe a á Exma. Familia as nossas sentidas condolencias.

Clinica Medico - cirurgica DO

Dr. Quintiliano Luis da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex-Interno de Clinica Cirurgia da mesma Faculdade. ex-Auxiliar-interno de Vias-urinares do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis Molestia da Pelle e das Vias urinares. Cura radical da Blennorrhagia e de suas complicações: es treitamento da urethra e fistulas catarro vesical etc.

Injecções endo venosass de 606 914, mercurio e emetico.

Accepta chamados para qual quer ponto do Estado.

O Credo Evangelico

Os pontos básicos da fé dos Protestantes.

8
 O Espirito Santo é uma pessoa, possuindo todos os attributos divinos. Deus. — «Tres são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espirito Santo; e estes tres são um.» (1. Ep. S. João 5: 7)

9
 O homem foi creado na imagem de Deus, com a sua semelhança moral e espiritual, mas pela desobediencia de Adão a raça toda ficou alienada de Deus, todos os seus descendentes por natureza, sendo peccadores e espiritualmente mortos (separados de Deus). O homem, enquanto não se regenera pelo poder do Espirito Santo, tem a mente obscurada e não pode comprehender as coisas de Deus. Se morrer neste estado, continua a viver eternamente separado de Deus sem a esperança de salvação.

Teve inicio a 18 do passado o novenario da festa do Divino-Espirito-Santo a realisar-se a 27 do mesmo mez.

Por esse começo presume-se que o acto solemne do festejo se rá grandemente concorrido.

Em viagem de recreio seguiu para a fazenda Cabeceiras acompanhado de s. Exma. Familia o nosso amigo e constante leitor Mor. Nelson Maranhão.

Que os bons ares da sertão lhes revigore o organismo enfraquecido pelo viver sedentario da cidade, são os nossos votos ardentes.

A tratar de interesses proprios partiu tambem para a fazenda da Mansinha, termo do Riachão o nosso distincto amigo e director — José Queiroz.

Desejamos-lhe feliz jornada e breve retorno a esta tenda de trabalhos.

13 de Maio

Não passou de todo despercebida, entre nós a gloriosa data da promulgação da aurea lei de 13 de Maio que com um golpe de morte supprimiu de nossa Patria o nefando regimen da escravatura libertando a infeliz raça negra da terrível oppressão dos «brancos».

Commemorar a Abolição da escravatura no Brazil, é relembrar aos coevos, o feito mais brilhante e dignificar de nossa Patria a Independente. E relembrando-a temos, *ipso facto* de render um justo preito de homenagem aos personagens illustres, engrandecidos nas pugnas sagradas do Bem e da Justiça e que nella coparticiparam directa ou indirectamente. É que, já mais desaparecerá do coração do povo brasileiro os caracteres aureos com que, nelle escreveram seus nomes. — a immerredoura Princesa D. Isabel, o inolvidavel José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Luis Gama, João Clapp e outros não menos dignos que lhes secundaram a acção de combata ao regimen escravagista.

Oxalá novos atletas do civilisimo surjam na arena desoccupada e com o mesmo enthusiasmo de outrora empolguem os animos abatidos do bom povo brasileiro, conseguindo libertal-os do jugo actual não menos oppressor que o tem reduzido a uma verdadeira escravatura branca.

Devido ao copioso inverno que temos tido de fins do 1916 até quase meado do corrente anno, a febre palustre vao numa faina triste acamando a pouco a pouco os habitantes desta localidade e certamente a grande população que se dissemina pelo sertão em fóra.

Riachão

Cheios do mais vivo e louvavel interesse pelo florescimento das letras e das artes em seu torrão natal, a mocidade riachonense tem-se dado altimamente, as mãos num bello gesto de solidariedade progressista, unindo-se effizadamente em tudo que diz respeito aos melhoramentos de sua terra.

Já não é d'agora a fundação do Externato «23 de Julho» inolvidavel iniciativa do Dr. Leopoldino Lisboa, e ao qual, em tempo nos referimos. Ao encontro de tão boa vontade e desprendimento, mesmo, em ministrar instrução gratuita, a infancia desvalida veio patrioticamente a acção benéfica do Governador do Estado, subvencionando aquelle estabelecimento de instrução com 100\$ mensaes, desde Fevereiro deste anno.

Como iniciativa de ultima hora, temos a registrar a fundação, ali do «Club Renascença» associação littero-musical-danzante, fundada a 23 de Maio.

A solemnidade da fundação, compareceram logo 20 socios e após as formalidades do estylo, fleou assim composta a Directoria: Dr. Helvidio Pinheiro, Presidente; sr. Gabriel de Assis Carvalho, Vice-presidente; sr. Joaquim Cesar da Silva, Secretario; sr. Lazo Rocha, Thezoureiro; sr. Gentil Sant'ago, Director musical.

A' noite houve baile como remate necessario ao enthusiasmo reinante entre

os promotores daquelle boa Ideia que começa a evidenciar-se em facto.

Fazemos votos para que o enthusiasmo daquelle momento se não arrefeça, alim de queos doces fructos de perseverança sejam o ambicionado premio daquelles que trabalham confiando inteiramente no futuro.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegaram:

Do Riachão, vindo tratar-se nesta cidade, com o distincto facultativo Dr. Quintiliano Luis da Silva. — o sr. Mathias Coelho com a Exma. familia; sr. Gregorio de Assis Castro e sua tia exma. Sarta. d. Lidia Castro; srs. Joaquim Nolito e Antonio Galvão.

De Balsas. — Mors. Thadeu Ayres Maranhão Emiliano Azevedo e Themistocles Sardinha de Araujo.

Tranzitou

Para a Cordilheira, vindo de Balsas, o sr. Leandro Arcino da Cunha.

Fallecimento

Em sentida carta entrecortada de saudosas expressões de sincera amizade, communica nos o sr. Cesario Rodrigues dos Santos, residente em Ilhos d'Agua no municipio de P. Affonso, o fallecimento de sua inequecivel irmã (cujo nome esqueceu-se de mencionar), occorrido a 7 de Abril, após 8 meses de prolongado soffrimento. A fallecida, segundo nos informa aquelle nosso assignante, era casada, tinha 32 annos de idade e deixa 7 filhos orphãos.

Pela sua sympathia, bondade e affabilidade de tracto era muito estimada naquelles sertões, tanto que aos seus ultimos paroxismos, assistiram cento e dezto pessoas.

Nossos pevanias ao sr. Cesario Rodrigues dos Santos e aos demais parentes da extincta.

A PEDIDO

Collegio Carolinense

O abaixo assignado, estando de perfeito accordo com os nobilitantes fins da *Liga contra o analfabetismo*, tanto em theoria como na pratica, previne ao publico que reencetando o maris terio, deixado ha alguns annos acaba de fundar nesta cidade, em casa de sua residencia, e nesta mesma data, o «Collegio Carolinense» destinado a diffusão do ensino de Letras e Musica, cujas aulas funcionarão das 14 horas do dia em diante. Quanto ao preço e demais explicações poderão os interessados entender-se pessoalmente com o signatario.

Carolina, 1.º de Junho de 1917

Odello Ayres de Medeiros.

Testamento curioso

A um velho, ha annos fallecido em Espanha, foi encontrado o testamento seguinte:

«Dizem que vivi 60 annos, mas pelas minhas contas, vivi apenas 10

As minhas contas são estas e desafio a que me provem que não são exactas:

1. — Dormi 8 heras por dia, a terça parte de cada dia, o que faz com que em 60 annos tenha dormido, isto é, não vivi do 20 annos.

2. — As minhas enfermidades, calculadas, termo medio, em uma semana por anno, fariam em 60 annos, 1 anno e 8 meses.

3. — Epoca da infancia em que vivi, sem consciencia de viver, 4 annos.

4. — A terça parte dos 15 annos passada em estudos de que me esqueci completamente, e que me não serviram para nada 5 annos.

5. — 4 horas diarias perdidas a falar do tempo e de banalidades — 4 meses.

6. — O tempo perdido a tratar de minha eleição para deputado — 3 meses.

7. — Tempo perdido na leitura de livros inúteis — 1 anno e 9 meses.

8. — Tempo perdido em namoros e em amores banaes — 15 annos. (!)

9. — Horas perdidas a matar mosquitos e a comer bacasão ouvindo dizer as pessoas ricas que é melhor bacalhão do que *foie gras* e outras tolices de igual jarg — 2 annos pelo menos.

Total: 50 annos, que abatidos dos 60 que datam do meu nascimento até hoje, dão a parcella de 10 annos que foi realmente o que vivi.

E, por tanto, tendo somente 10 annos, e sendo por isso menor, reclamo a restituição por inteiro das illuzões e tempo perdido e do dinheiro que gastei.

Extr.

Passando Recibo

Pagaram suas assignaturas d'«O Tocantins»:

Cap. José Damasceno de Vasconcellos, — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Sr. Manoel Alencar — Grajaú — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Cap. Porfirio de Araujo Coelho — S. Bento — Abril de 1917 a Abril de 1919.

Serviço Typographico

Sr. Lazo Rocha — Riachão — pagou os 500 boletins collegiaes, confeccionados nesta officina para o Externato «28 de Julho».

A Guerra

Ultima hora

S. Luis 8 Maio. E' muito provavel, firmar-se separadamente a paz da Russia com a Allemanha, para cujo fim, já aquella nação convocou a Duma.

SOLICITADAS

«O Tocantins»
SEM RESPONSABILIDADE DA
REDACÇÃO

Cantarola

Profissão de fé politica

Senhor Desembargador.
Conforme meu telegramma, Quero agora acompanhá-lo. Pois me agrada seu programma

Por isso caro Senhor,
Pode comigo contar;
Nas futuras eleições
Estou pronto p'ra votar.
Porém se o Senhor perder
Eu fico com quem ganhar
Pois já estou acostumado
D'um pau p'ra outro saltar!

Caro Dr. Herculano
Sabe como sou cinzento,
Nas eleições de agosto
Comigo votar eu quero.

Se houver qualquer, sizão
Peço mande-me dizer
Pois eu vendo a coiza fusca
Não gosto de me meter!...
Tenho medo, medo que pelo
De meu prtido descer.

Meu bom chefe Zé Euzébio
Ha tres annos lhe escrevi
Porém até esta data
Resposta não recebi

Como porém se aproxima
De agosto o renhido pleito
E' bom mandar me instrução
Pra ir pondo a cousa a geito
Pois as manas são espertas
Podem me tirar o peito.

Respeitavel Dr. Costa
Queira em tempo me avizar
Nas futuras eleições
Com quem eu devo votar.
Não quero que os outros saibam
Que desejo lhe apoiar
Pois estando no poder
Podem meus planos frustrar

Prezado Dr. Moreira
Aqui estou de prontidão
Com tinta, papel e penna
Quase c'o a chapa na mão
Aguardando suas ordens
Para a futura eleição!
Vamos de vez acabar
Do Costa co'a opposição
Livrando assim dessa chaga
Nossa patria — o Maranhão

Preclaro chefe Domingues
Sempre me achará disposto
Para suffragar o seu nome
Nas eleições de agosto
Pois o que sou a si devo
Não quero lhe dar desgostos!
Quando lembro que o trahi!
Me treme a carne do rosto.

— Lycurgo —



N. Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereaes, Cêdo habas
sã, Couros, Penas de Ema, Borracha, Cêdo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Collins", m
endas "pearl" la can
ho e taxos de ferro pa
ra assucar e ar me far
pado "Cabeça de In do
em so o de 502 me
tros

Grandes Armazens do Ferragans

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron
zo velho, moedas de
cobre do antigo cu
rno e se pentinas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA!
INTERMITENTE!
O GRANDE FEBRIFUGO

Aprovado pelo Instituto Sanitario Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos e plenos
de visita, bolinas, cartas de convite e participações,
mandados de pagamento e papeis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir de Nogueira

Empregado com suc-
cesso nos seguintes mo-
lhos:



CURA DE SYPHILIS

Unico Depurativo

Psoríase,
Dermatite,
Eczema,
Bubões,
Inflamações do fígado,
Toxemia dos ossos,
Gonorréias,
Carbunculos,
Fistulas,
Espinhas,
Cancros venereos,
Trachoma,
Flechas Brancas,
Líceras,
Tumores,
Sarpas,
Urticaria,
Rheumatismo em geral,
Manchas da pelle,
Afecções Syphiliticas,
Líceras da bocca,
Tumores Brancos,
Afecções do fígado,
Dores no peito,
Tumores nos ossos,
Lactação das ar-
rias, do pescoço e fi-
nalmente, em
todas as moles-
tias provenien-
tes do sangue.

Encontra-se em
todas as pharmacias,
drogarias e casas que
vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Universais.

Internacionais e Nacionais.

O O O O

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões.
preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro creme que as crianças tomam com gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifilíticas ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
mo depauperado

Força, Corça, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões
empingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o.
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
zir essa milagre, tornando os saos, robustos e vigorosos! Vidro 5\$000
Na Pharmacia Burjack

DE
Fabricio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 15 de Junho de 1917.

: Numero 92

Sem envelope

Respeitavel e presado confrade
R. S.

Commungando, embora, comsi-
go, os são princípios de patrio-
tismo e amor ao progresso. —
duas causas inolvidaveis áquel-
les que não vivem só para si, e
as quaes temos votado todo o
esforço de nossas modestas pen-
nas; accitando, tambem as ide-
ias geraes de seu ultimo arti-
go neste jornal, sob o titulo
suggestivo — *Larga a minha gar-
ganta* — discordo, no entanto,
de algumas considerações secun-
darias que lhe approvei exten-
dendo no referido escripto, o que
me determinou, com a franque-
za que me caracteriza, dirigir-lhe
estas poucas linhas, nervosa-
mente trilhadas *currente calamo*.
Li com interesse seu vibrante
protesto, e in-lá agora o releio
attenciosamente, sem que, do ma-
neira alguma me cale no espiri-
to o seu commentario sobre o
caso da nossa cadeia publica e
ponte do rio Parinã, no ponto
que concerne á individualidade
do jovem Dr. Raul Pereira, que,
a meu ver, foi injustamente en-
volvido neste *embroglio* como
Pílato no Creio...

Quando, numa local d' O T^o
em lous fomos os pameiros a
commentar e protestar esse acto
impatriotico do nosso governo,
privando-nos dum melhoramen-
to de que muito carecemos, —
tal a aquisição dum edificio
adequado para a casa pu-
blica desta cidade; — nem da
leve ao menos nos passou pela
mente que aquella resolução offi-
cial, francamente prejudicial aos
nossos interesses locais, tivesse
origem numa *inspecção* visual
do dr. Raul Pereira e sua conse-
quente *informação*, conforme o
meu confrade tão seguramente
afirmou.

E' que este facto, nós ignora-
vamos, ainda o ignoramos
— persistimos em fazer
um melhor conceito moral e
intellectual do dr. Raul Pereira
para que se prestasse tão levia-
mente a essa mesquinha pro-
porção a que o querem reduzir.
Esse juizo, que se me affigura
mau, eu o ouvi de uma unica
pessoa e logo o refutei como
coisa inconcebivel, a meu ver.

Agora, porém, novamente o
encontrei e de maneira tão pu-
blica e categoricamente affirma-
tiva que me não posso furtar
ao impulso de contrariar-o, pu-
blicamente, tambem, consoante
a minha maneira de encarar o
assumpto.

Espero d'antemão, que o meu

amigo, como os mais que me lei-
am, aceitem estas objecções des-
prevenidamente e me façam a
justiça de acreditar que interes-
ses de nenhuma especie, — pu-
blicos ou particulares — me li-
gam a esse facto ou à pessoa do
dr. Raul, a não ser o magno
interesse da verdade que eu os
tôu a ver veladamente encobri-
ta por um espesso veu de calum-
nia, que eu supponho não propo-
sital. As minhas relações pesso-
aes com o dr. Raul, não pas-
sam duma ligeira visita ligeira-
mente retribuida, quando entre-
nós esteve em excursão com-
mercial.

Como intellectual e homem pu-
blico, mau grado a sua positi-
vidade, já é tão sobejamente co-
nhecido em nosso Estado, que
dispensa quaesquer referencias a
seu respeito. Creio porisso, sin-
ceramente, que o exmo. Gover-
nador do Estado, nomeando-o
seu official de gabinete, não a
padrinhou um valdevinos qual-
quer, mendicante de empregos
publicos, nem aquelle logar é pro-
prio para presentes dessa natu-
resa.

Accredito, portanto, que o dr.
Herculano Parga não o chamou
a si como um *calhador*, pelo
contrario, procurou acceitar-se
dum dos melhores elementos de
sua terra tanto pelo preparo in-
tellectual como pela nobreza dos
sentimentos que o caracterizam.

Discordo, portanto, da sua opi-
nião, meu amigo, fazendo-lhe,
no entanto, a justiça de pensar
que seu juizo não foi proposita-
l, mas casualmente influenciado
por outros juizes levianos que
in'o houvessem transmittido em
pauzeta, mas, absolutamente
sem provas cabaes.

Fico, pois, na anciedade de
ver este caso devidamente des-
lindado, porque não sendo infi-
livel em coisa alguma, tenho; a
pesar disso, motivos bastantes
para me crer acertado na opini-
ão que ora sustento.

Confrade e amo. *ex corde*

JOSÉ QUEIROZ

11 — 6 — 1917.

A Mulher

Tremenda tem sido a luta da mu-
lher para conquistar o logar que lhe é
devido na sociedade.

Entre os povos selvagens ella soffre
o peso de um despotismo cruel: tra-
balha enquanto o homem repouza; tem
os encargos domesticos, a criação dos
filhos, e ainda assim não tem a alegria
de se ver tratada de igual para igual;
não, ella é considerada como um ser in-
ferior e vive resignada com a sua sor-

te. Mas a proporção que a civilização
vão estendendo a sua luz por estes lo-
gares bravios, esta doce creatura vae
se elevando, affirmando a superioridade
do seu coração, revelando ao mesmo
tempo a sua capacidade intellectual nos
diversos ramos dos conhecimentos hu-
manos. Ao passo que o homem tem vi-
vido em guerras derramando sangue in-
nocente e destruindo tudo que encontra
na sua frente, ella se vota ao bem, ella
muitas vezes consegue abrandar essa
fera, domá-la pelo seu carinho, pelo seu
amor.

Onde está o bem, onde está a moral
onde ha o perfume das almas puras,
ahi está a mulher, e o homem sem el-
la seria um desgraçado, sem carinho,
sem amor, sem virtude e só entregue á
sua ferocidade, egoismo e maldade.

José Augusto Correia.

Receitar e julgar

Dois verbos transitivos: do-
is microbrios temerosos, dois as-
sassinios da verdadeira Moral,
da verdadeira Religião; dois ir-
mãos gemeos: — filhos legiti-
mos da *ambição* e da *ignorância*!

São as trevas peçadas que
sombream o nosso Globo, dei-
xando vedados os passos ao al-
cançe da *terra prometida*, aos
que não procuram libertarem-
se pela via do *conhecimento* de
si mesmo, pelo estudo e pratica
do Magnetismo Pessoal, da Phi-
losophia do Amor!

Uma receita, escripta sobre a
perna, não dá o Medico abali-
zado que é conscio dos profun-
dos mysterios do *Soffrer*, — sem
que não raciocine: — «Que de-
vo receitar, se não ha Doença
e sim Doentes?...

Julgar não quiz aquelle que
possua omniscienza: — Jes-
crou bar Jesef. (Jesus) que, di-
zem os entendidos, ser o nosso
Supremo Juiz. — E' Elle O Ju-
iz... O Juiz que assim se ex-
pressa: — «Não julgueis nin-
guem, — porque com o juizo
que julgardes serás julgado»!

Sem fraude só receitará, —
quem deixando o Efeito, —
entrar no seio da Causa, —
quem distinguir o «Eu» dentro
do «Não Eu».

Só pode ser Juiz e Julgar,
quem não quizer julgar; porque
Este abandonou o sentido do
mundo deixando n'ele todo sen-
timento contrario ao Amor; —
quem enfim, sorrindo graciosamente,
deixou o plano de Arat(1)
e entrou na *Reino* da Sat. (2)

B. Simão

Therezina, (Piauhy) 25 — III
— 1917.

(1) Arat, — o falso, o não
Real, o illusorio.

(2) Sat, a unica realidade e
verdade eterna e absoluta, sen-
do tudo mais illusão.

N. C.

Nova era

Para R. M. — Retribuindo

Evolui-se o mundo. Desper-
tam-se as ideias e se desenro-
lam os fatos sob a impressão
nervosa da análise dos investi-
gadores. Decorrem-se os tem-
pos e as descobertas scientificas
e heterojeneas se multiplicam
constantemente reservando-nos
para cada dia, para cada hora
mesmo mais uma surpresa agra-
davel.

Seria pois uma estulta pre-
tensão se eu procurasse enu-
merar ao menos os mais extror-
dinarios acontecimentos que têm
assombrado o mundo inteiro.

E são estes fatos a prova ma-
is demonstrativa e clara do pro-
gresso continuo da humanidade
que se não cansa de trabalhar
caminhando quotidianamente em
busca de um futuro feliz cujos
horizontes apparecem radiantes,
cheios desta luz intensa e bene-
fica que se chama — Felicidade.

No tempo primitivo o desen-
volvimento a que se entregava
o homem era somente de coisas
puramente materiais. — a con-
quista de vastos territorios pa-
ra subjugar as nações mais
fracas, depois, sob o clarão ain-
da palido das lampadas de azei-
te estudavam metodicamente a-
nalisando os pontos mais salien-
tes das coisas, e, finalmente ho-
je o resultado destas observa-
ções chega ao ponto culminante
talvez, dando aceso a que sur-
jam novas formas de estudo cu-
jos termos basicos são o *bem*
da humanidade.

Por toda a parte se levantam
edificios caridosos que se dispo-
em difundir a mancheias conhe-
cimentos até então guardados
no recesso das intelijeacias em-
brionarias. Em Carolina por
exemplo ha uns anos atraz fo-
ram discutidos os meios para a
construção de um hospital e o
resultado foi directamente nega-
tivo devido a acção imperiosa
do egoismo que infelizmente
tem gosado de boas regalias
em nosso meio.

Este levantamento foi decidi-
damente o pronuncio de uma i-
deia elevada que mais tarde
rá em vez de um amontoado de
palayras repletas de mel, a
— uma reprodução de
atestarem a grandeza
dos seus efeitos.

Carolina, 1917

João Nogueira Negro.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 " atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos ass. guantes — descom-
 de 20%.

Anuncios—mediante contra-
 cto.

—Pagamento adiantado—

Clinica Medico-cirurgica
DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE
DE MEDICINA DA BAHIA

Ex-Interno de Clinica Cirurgica
da mesma Faculdade. ex-Auxili-
ar-interno de Vias urinares do
serviço Ambulatorio da Faculda-
de de Medicina, no Hospital San-
ta Izabel; ex-Auxiliar academico
effectivo do serviço sanitario Es-
tadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirur-
gia em geral, Syphilis Molestias
da Pelle e das Vias urinares.

Cura radical da Blennorria
gia e de suas complicações: es-
treamento da urethra e fistulas
catteral vesical etc.

Injecções endovenosas de 606
914, mercurio e enetico.

Acceda chamados para qual-
quer posto do Estado.

O Credo
Evangelico

Os pontos basicos da fé dos
Protestantes.

1o.

Todos os que recebem Jesus Christo
como salvador e senhor, confessando-
se como tal perante os seus seme-
lhanças, estão salvos, são filhos de Deus
(participantes da natureza de Deus), e
por conseguinte, são herdeiros de De-
us, e co-herdeiros com Jesus Christo.
Estes, partindo d'este mundo, vão di-
rectamente à presença do Senhor, go-
zando desde esse momento um estado
de bemaventurança. (Não morrem,
mas tem a vida eterna.)

Seus corpos serão resuscitados, na
ocasião da segunda vinda do Senhor,
e serão transformados na semelhança
do seu corpo glorioso.

Os que estiverem vivos sobre a ter-
ra, os que forem verdadeiros crentes,
serão, n'essa occasião, arrebatados pa-
ra o céu, sem passar pela morte, seus
corpos soffrendo uma momentanea trans-
formação.

Casa Evangelica—Carolina

Aos que nos lêem

Chamamos a attenção de
nossos benevolos leitores para
as Cartas cuja publicação hoje
iniciamos, na secção das Sollicita-
das.

Giumento

Para o Annibal Nogueira, (Grajahu)

Salão feérico, luxo deslumbrante!...
 vigor da moda tudo diz ali,
 damas gentis e cavalheiros capidos
 — primores d'arte que no baile eu vi.

Em som plangente capareia a flauta,
 chora a rabeca qual um bentivi,
 de arfantes peitos que falar não podem
 ao gemer do baixo o segredo eu li.

Ela, na valsa... que febril carreira!
 Pexinho leve — juriti ligeira —
 doida se entrega do momento ao gozo.

Lá, na penumbra, êle em zelo ardendo,
 olhar feróz, os beijos remordendo
 tem o feio aspecto de um criminozo.

Romualdo F. dos Santos.

Trata-se de assumpto transcon-
 dente, que a todos interessa es-
 pecialmente a parte soffredora
 da humanidade.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa—Vista, Goyaz)

S. Luis, 12 de Maio — Affir-
 ma o Correio da Manhã que o
 Congresso votará a declaração
 de guerra

— Cambio a 13 5/16.

— Falleceu o Presidente do
 Estado de Goyaz.

— Consta da New York, que a
 Russia assignará a paz separa-
 damente.

— Comenta-se que alguns navi-
 os norteamericanos estão forne-
 cendo clandestinamente, combus-
 tíveis aos submarinos allemães.

Paris, 2. — Soffrem os alle-
 mões incalculáveis perdas nas
 linhas de Hindenburgo.

— Um desconhecido disparou
 tres tiros no automovel do Kai-
 ser, saindo este, porém, illeso.

S. Luis, 18 de Maio. — Fal-
 leceu em Caxias o venerando
 Luis José de Mello, redactor
 do Jornal de Caxias e um dos
 mais antigos jornalistas brasilei-
 ros vivos até então.

Rio, 18. — Escasseia a im-
 portação de trigo, agravando
 de algum modo a situação já
 precaria das classes operarias.

— Convidado a chefiar uma
 embaixada especial nos Estados
 Unidos o dr. Ruy Barbosa re-
 cusou-se.

— Cambio a 13 3/16, fronxo.

— Parece certo que fracassará
 a candidatura Radrigues Alves

à Presidencia da Republica.

— O Dr. Nilo Peçanha preten-
 de ser eleito novamente Presi-
 dente do Estado do Rio.

— O juiz Pires e Albuquerque
 foi novamente nomeado para
 preencher uma vaga existente
 no Supremo Tribunal Federal.

— A Camara Legislativa da Re-
 publica Chinesa negou votação
 para a declaração de guerra à
 Alemanha.

— A pequena Republica africa-
 na da Liberia, rompeu relações
 com a Alemanha.

— O ministro de guerra da Re-
 publica Russa, demittio-se.

— Affirmam insistentemente
 que os Estados Unidos Russos,
 procuram fraternizar-se com a
 Alemanha.

— Asseguram que a Austria co-
 gita de separação da Allema-
 nha.

— De New York noticiam que
 a Alemanha tirou grandes van-
 tagens da revolução russa. Os
 camponeses russos recusam o
 abastecimento dos exercitos de
 seu paiz e logo que falte o pão
 os soldados se verão constrangi-
 dos a pedir paz.

— Aproveitando a situação rus-
 sa, a Alemanha retira as suas
 tropas para serem lançadas con-
 tra a França.

Rio, 25 de Maio. — O depu-
 tado maranhense Dunshee do A-
 branches declarou que dará as
 razões do seu voto contrario à
 attitudo do Brasil na presente
 guerra, sem no entanto, criar
 embaraços a votação da preten-
 dida declaração de guerra.

— Foi torpedeado no mar do Nor-
 te o vapor brasileiro «Tijecav».

— Affirmam estar resolvida a
 eleição provisoria à successão
 governamental do Maranhão no
 periodo até 10 de Novembro.

Serão candidatos mais vota-
 dos o dr. Godofredo Vianna, e
 Castello Branco, sendo eleito
 depois o dr. Urbano Santos
 quando terminar o mandato de

Vice Presidente da Republica.
 Outros affirmam que o senador
 Urbano Santos deixará o cargo
 em Junho, indo ao Maranhão
 tratar de sua eleição definitiva.

— O dr. Wenceslau Braz envi-
 ou uma mensagem á Camara
 Legislativa, lembrando a revoga-
 ção da nossa neutralidade entre
 o conflicto dos Estados Unidos
 e Alemanha, pondo os nossos
 portos á disposição do governo
 americano.

— Rebentou novamente o movi-
 mento revoltoso no Contestado.

Dizem que foi casual o incen-
 dio do Diario Allemao.

— O dr. Nilo Peçanha tratando
 do torpediamento do nosso va-
 por Tijuca, diz que não vê ra-
 zão do Brasil declarar guerra à
 Alemanha, sem acceitar o esta-
 do de guerra virtualmente im-
 posto pela nossa adhesão aos
 Estados Unidos.

— Asseguram que o Congresso
 autorisará o confisco dos navios
 allemães detidos em nossos por-
 tos.

Noticias de Londres dizem
 que os Ingleses romperam a linha
 de Hindenburgo.

— Tem havido repetidos encon-
 tros entre flotilhas das esqua-
 dras inglesa e allemã.

— O Chanceller allemão repu-
 sando se definir os fins da guer-
 ra, suggeriu a probabilidade da
 paz separada da Alemanha com
 a Russia, caso este paiz renun-
 cie ás conquistas feitas.

— A flotilha americana começou
 a operar, coadjuvando as forças
 navaes inglesas.

— Avisam da Russia já estar
 reconstituído o gabinete da
 Constituição entrando nelle seis
 socialistas que desejam a paz.

— O Chanceller allemão discor-
 sando no Reichstag, falando nos
 Russos, não os chamou inim-
 gos nem adversarios.

S. Luis, 30 de Maio. — A im-
 portante typographia J. Pires,
 de propriedade do conhecido
 jornalista maranhense João Pi-
 res, acaba de passar por uma
 grande transformação com a ac-
 quisição ultimamente feita de
 um apparelho moderno Linoty-
 po, o primeiro que se introduz
 nesta capital.

Este apparelho e a instalação
 a vapor das officinas serão
 inaugurados em Julho proximo.
 Salientando as vantagens deste
 apparelho de impressão, a Pa-
 tilha tece elogios á incansavel
 actividade de J. Pires.

— Um suelto do Correio da Ma-
 nhã diz ser definitiva a candi-
 datura Urbano Santos á succes-
 são do governo do Maranhão.

— Foi torpedeado o vapor bra-
 sileiro Lapa, sendo salvos todos
 os tripulantes.

— Na mensagem que o Presiden

te da Republica enviou ao Congresso, pedindo que fosse revogada a neutralidade entre o conflito dos Estados Unidos e Alemanha, pediu, também, a utilização dos navios alemães em nossos portos, afim de evitar a suspensão do trafego.

— O Congresso revogou a neutralidade.

— O governo enviou nova mensagem ao Congresso, sobre o torpediamento do nosso vapor «Lapa».

— Cambio 13. mercado frouxo.

Excesso de materia

Mão grado nosso somos força dos a adiar ajuda mais uma vez reservando para o numero seguinte, a noticia detalhada das importantes operações cirurgicas realizadas desde 22 de Abril nesta cidade pelo illustre medico goyano Dr. Quintiliano Luis da Silva, actualmente entre nós onde tem, proficuamente derrama do os beneficios da sua ciencia.

Abaixo a carne e o alcool!

O artritismo assola todas as familias.

A tuberculose destrói mais de 100.000 individuos annualmente, e o cancro 30 mil pessoas. E o fluxo morbido é geral e os países que consomem mais carne e alcool são os mais disimados pela loucura e pelo cancro. Na Inglaterra, em 1852, havia 25 mil doidos; em 1889 este numero elevou-se a 111.979.

O cancro fez naquella paiz .04353 vitimas em 1909. A dia hoje qua em 1860 era causa de 454 mortes, provocou em 1906 a cifra de 3.360.

Nos Estados Unidos os casos de cancro quintuplicaram em 60 annos: cinco por cento dos individuos morrem de cancro.

A loucura e a diabete triplicaram nos ultimos 50 annos. No Estado New-York contam-se 6 mil alienados em cada milhão de habitantes.

(Extr.)

PREÇOS CORRENTES DO MERCADO

Arroz limpo 4ª (40litros)	6\$000
Idem c. casca	2\$000
Milho	3\$000
Farinha	3\$000
Tapioca	6\$000
Feijão	8\$000
Toucinho (kilo)	1\$000
Carne secca	\$800
Carne verde	\$400

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros de gado—kilo	1\$700
Mangaba	\$800
Penna de ema	6\$000
Crinas	\$300

SOLICITADAS

Secção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Editai

Doutor Leopoldino Rêgo Lisboa, Juiz de Direito interino da Comarca de Carolina.

Faço publico que, nos termos da Lei no. 3139 de 2 de Agosto de 1916 e Decreto numero 12173 de 6 de Setembro de 1916 ja estando rubricados os livros fornecidos pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado para o serviço do alistamento eleitoral neste municipio instalei os respectivos trabalhos podendo os requerimentos dos alistados ser apresentados, todos os dias uteis, de hoje em diante das doze as dezesseis horas, ao Escrivão abaixo designado, no predio do seu cartorio a Praça Luis Domingues.

E para constar mandei lavrar o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu Manoel Ayres da Silva Neco, escrivão designado para o serviço eleitoral o escrevi.

Carolina 11 de Junho de 1917
(Assignado) Leopoldino Lisboa
Está conforme ao original.
Data supra.

O Escrivão do alistamento:

Manoel Ayres da Silva

Centro Espirita

“Amor e Fé”

Carolina, 5 de Janeiro de 1917
Ao Centro Espirita “Amor e Fé” de Carolina.

Cumpro um dever inteiramente sagrado trazendo ao dominio publico o seguinte facto que por extraordinario já é porventura conhecido de todos os habitantes desta populosa Cidade.

Pela tarde de 28 de abril passado, chegava eu ao porto da cidade de Boa Vista, Estado de Goyaz, aonde ia tratar de interesses particulares.

Minutos apòs saltava ao mesmo porto minha mãe D. Jardeli na Acacio Britto, trazendo em companhia minha irmã Rosa Britto Brandão, casada com o Sr. Adroaldo Brandão, telegraphista de uma estação goyana, ora funcionando em Porto Franco do Maranhão.

Ao encontrar-me com esses entes queridos, minha irmã abraçou-me manifestando demasia da ou desusada alegria e disendo que desejava vir commigo a Carolina, mas, *entrajada á maneira de homem para rebentar o Centro Espirita que aqui ha.* Que

elle nada vale, é obra do demonio e sua Presidente uma senhora dum nada que vive illudindo o povo.

No seguinte dia mostrou-se meio furiosa e, a partir de ali sua furia accentuou-se cada vez mais acabando por desconhecer a todos os seus: mãe, irmãos e marido.

Agora passava os dias cantando e proferindo palavras indecentes.

A noite não sabia o que era pregar olhos, de modo que se nos tornava imperioso acompanhá-la em sua vigília sem fim... Durante 18 dias não accetou ali mento de especie nenhuma. Bebia agua somente. Decorrido esse tempo pediu que se lhe desse um pouco de canna d’assucar. Mais tarde pediu cachaça, vinho, cerveja, cigarro, charuto mascá, desejos que lhe foram satisfeitos prontamente e á medida que os ia manifestando.

O alimento sendo que depois veio a accetiar queria tragal o com tal ou qual gulodice que mais era a parte que ao chão caia que, a que de facto deglutia. Assim, pouco a pouco tornou-se presa de fraqueza e magreza tamanha, apesar de se mostrar senhora de força physica incompativel com o seu estado actual.

No intuito de a libertar de tão lastimosa condição tratamos de lhe aplicar escalpés, purgantes de óleo e calomelanos, jala pare ruão, acontecendo, porém que disso nada lhe serviu, antes parecendo piorar com taes applicações.

Do escaldá-pés, cuja agua se activava em alta temperatura, resultou lhe cahir o coiro dos pés e grandes feridas que se a lastraram por sobre ambos.

Infermo que no Centro Espirita “Amor e Fé” de Carolina já se havia curado pessoas que sem causa apparente, perdessem o juizo, tive a lembrança de propor ás pessoas que cercavam a minha irmã experimentar o seu tratamento por meio do Espiritismo.

No momento, pode dizer-se que este era o recurso de que podíamos lançar mão, uma vez que o da medicina official não havia alli profissional ou mesmo charlatão experimentado que o prestasse.

Nessa dolorosa situação para mim e os meus, regresssei á Carolina, onde de pouco residio.

Chegando, tratei sem demora de me entender com a Exma. Sra. D. Crizantina de Barros Monturil, qresidente do Centro linhas atraz alludido, solicitando-lhe o pedido de uma receita para minha irmã.

A resposta que obtive dias depois foi que a normalisação de minha irmã era garantida pelo Guia medico do Centro Espirita dado que á padecente fosse imposto o cumprimento exacto das prescripções que emanassem do medico astral.

Diante dessa resposta animada, escrevi a meu cunhado Adroaldo Brandão, disendo-lhe entre mais coisas que, se fosse de

acordo, eu iria buscar a nossa querida Rosinha, para a submeter ao tratamento do Centro Espirita “Amor e Fé”.

Por fortuna para nós e muito mais para ella foi a resposta, que concordavam.

Assim, de novo volto a Boa Vista e d. lá trago minha irmã aqui aportando a 6 de Julho do anno proximo findo.

Para bem seguir o tratamento psychico do Centro passou a doente a residir em companhia de D. Crizantina Monturil, assistindo a 10 do mesmo mez (Julho) á primeiro sessão espirita.

O que durante os trabalhos das sessões em casa da bondosa senhora que a mantinha, minha irmã anormalizada fazia, quase se pode affirmar, que as pessoas aqui residentes o sabem.

As noites de sessões publicas á porta principal do Centro, a cunhava se os curiosos para ouvir ao grito da minha infeliz irmã.

Decorrido são já seis mezes de tratamento e ella completamente normalisada desde 28 de Setembro passado, continuando porém em companhia de D. Crizantina Monturil por mais alguns mezes.

Esta verdade qua aqui deixo exarada bem pode ser attestada por dezenas de pessoas que, sem frequentarem as sessões sem serem parte do Centro, contudo, podemos dizer que acompanharam a cura alludida observando de longe as modificações por que a minha irmã ia passando.

Diante de factos dessa ordem tão extraordinario e tão publico como mais publico não é permitido desejar eu não sei se ainda é de razão negar-se a verda de das curas de soffrimentos physicos ou moraes operados por medicos do Espaço.

Por todo o trabalho da cara, por tudo o mais o Centro e a Exma. Sra. D. Crizantina Barros Monturil não accetaram retribuição material de especie alguma nem tão pouco agradecimentos!

Dando mil graças ao nosso Pae Altissimo por essa cura, pe de a illustre Presidente do Centro Espirita “Amor e Fé”, de Carolina, faser desta o uso que lhe convier.

Com alta estima e respeito sou

Cro. Obro. e Amo.

Octaviano Acacio Britto.

Firma reconhecida em 10 de Janeiro de 1917, pelo Tabelião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Neco.

BROMIL Cura TOSSE BRONCHITE
ASTHMA GONCHICHE
e ROQUEDÃO

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereais, Cãoes haban
sã. Couros, Pezas de Ema, Borracha, Óleo de
copaiba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO MAUHY DOS ACREDITADOS

Antes da "colina", me-
chamada "pe-rla" da Cam-
mota e taxis de ferro pa-
ra a estrada e um belo far-
mado. A cabeça de Indio
muito de 502 me-
tros

3. a) 03. Imazans de Ferrogons

Quando também impetrate secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

1. The first of these is the fact that the
 2. of the of the of the of the of the
 3. of the of the of the of the of the
 4. of the of the of the of the of the
 5. of the of the of the of the of the
 6. of the of the of the of the of the
 7. of the of the of the of the of the
 8. of the of the of the of the of the
 9. of the of the of the of the of the
 10. of the of the of the of the of the

Rev. P. 06 28 e 35
Maranhão

SEZOES! MALETTA!
= INTERMITTENTE! =

Aprovado pelo Instituto Gulbenkian Federal e premiado com medalhas de ouro e prata em varias exposições.

O MAIS EFICAZ E MAIS RÁPIDO DE TODOS OS REMÉDIOS PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACESSO FEBRIL.

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

PREPAREM-SE nesta officina reclamos avulsos cartões de visita, selinhos, cartas de convite e participações, limparam-se envelopes e papéis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Alfred de Meville

Emprego com sus-

103-10 115 62-11111 112-

[illegible]

Encontro-se em
todas as farmácias,
drogarias e casas que
vendam álcool.

COMTE DEPLAINDO DO SANGUE



1165. 1166. 1167. 1168. 1169. 1170. 1171. 1172. 1173. 1174. 1175. 1176. 1177. 1178. 1179. 1180. 1181. 1182. 1183. 1184. 1185. 1186. 1187. 1188. 1189. 1190. 1191. 1192. 1193. 1194. 1195. 1196. 1197. 1198. 1199. 1200. 1201. 1202. 1203. 1204. 1205. 1206. 1207. 1208. 1209. 1210. 1211. 1212. 1213. 1214. 1215. 1216. 1217. 1218. 1219. 1220. 1221. 1222. 1223. 1224. 1225. 1226. 1227. 1228. 1229. 1230. 1231. 1232. 1233. 1234. 1235. 1236. 1237. 1238. 1239. 1240. 1241. 1242. 1243. 1244. 1245. 1246. 1247. 1248. 1249. 1250. 1251. 1252. 1253. 1254. 1255. 1256. 1257. 1258. 1259. 1260. 1261. 1262. 1263. 1264. 1265. 1266. 1267. 1268. 1269. 1270. 1271. 1272. 1273. 1274. 1275. 1276. 1277. 1278. 1279. 1280. 1281. 1282. 1283. 1284. 1285. 1286. 1287. 1288. 1289. 1290. 1291. 1292. 1293. 1294. 1295. 1296. 1297. 1298. 1299. 1300. 1301. 1302. 1303. 1304. 1305. 1306. 1307. 1308. 1309. 1310. 1311. 1312. 1313. 1314. 1315. 1316. 1317. 1318. 1319. 1320. 1321. 1322. 1323. 1324. 1325. 1326. 1327. 1328. 1329. 1330. 1331. 1332. 1333. 1334. 1335. 1336. 1337. 1338. 1339. 1340. 1341. 1342. 1343. 1344. 1345. 1346. 1347. 1348. 1349. 1350. 1351. 1352. 1353. 1354. 1355. 1356. 1357. 1358. 1359. 1360. 1361. 1362. 1363. 1364. 1365. 1366. 1367. 1368. 1369. 1370. 1371. 1372. 1373. 1374. 1375. 1376. 1377. 1378. 1379. 1380. 1381. 1382. 1383. 1384. 1385. 1386. 1387. 1388. 1389. 1390. 1391. 1392. 1393. 1394. 1395. 1396. 1397. 1398. 1399. 1400. 1401. 1402. 1403. 1404. 1405. 1406. 1407. 1408. 1409. 1410. 1411. 1412. 1413. 1414. 1415. 1416. 1417. 1418. 1419. 1420. 1421. 1422. 1423. 1424. 1425. 1426. 1427. 1428. 1429. 1430. 1431. 1432. 1433. 1434. 1435. 1436. 1437. 1438. 1439. 1440. 1441. 1442. 1443. 1444. 1445. 1446. 1447. 1448. 1449. 1450. 1451. 1452. 1453. 1454. 1455. 1456. 1457. 1458. 1459. 1460. 1461. 1462. 1463. 1464. 1465. 1466. 1467. 1468. 1469. 1470. 1471. 1472. 1473. 1474. 1475. 1476. 1477. 1478. 1479. 1480. 1481. 1482. 1483. 1484. 1485. 1486. 1487. 1488. 1489. 1490. 1491. 1492. 1493. 1494. 1495. 1496. 1497. 1498. 1499. 1500. 1501. 1502. 1503. 1504. 1505. 1506. 1507. 1508. 1509. 1510. 1511. 1512. 1513. 1514. 1515. 1516. 1517. 1518. 1519. 1520. 1521. 1522. 1523. 1524. 1525. 1526. 1527. 1528. 1529. 1530. 1531. 1532. 1533. 1534. 1535. 1536. 1537. 1538. 1539. 1540. 1541. 1542. 1543. 1544. 1545. 1546. 1547. 1548. 1549. 1550. 1551. 1552. 1553. 1554. 1555. 1556. 1557. 1558. 1559. 1560. 1561. 1562. 1563. 1564. 1565. 1566. 1567. 1568. 1569. 1570. 1571. 1572. 1573. 1574. 1575. 1576. 1577. 1578. 1579. 1580. 1581. 1582. 1583. 1584. 1585. 1586. 1587. 1588. 1589. 1590. 1591. 1592. 1593. 1594. 1595. 1596. 1597. 1598. 1599. 1600. 1601. 1602. 1603. 1604. 1605. 1606. 1607. 1608. 1609. 1610. 1611. 1612. 1613. 1614. 1615. 1616. 1617. 1618. 1619. 1620. 1621. 1622. 1623. 1624. 1625. 1626. 1627. 1628. 1629. 1630. 1631. 1632. 1633. 1634. 1635. 1636. 1637. 1638. 1639. 1640. 1641. 1642. 1643. 1644. 1645. 1646. 1647. 1648. 1649. 1650. 1651. 1652. 1653. 1654. 1655. 1656. 1657. 1658. 1659. 1660. 1661. 1662. 1663. 1664. 1665. 1666. 1667. 1668. 1669. 1670. 1671. 1672. 1673. 1674. 1675. 1676. 1677. 1678. 1679. 1680. 1681. 1682. 1683. 1684. 1685. 1686. 1687. 1688. 1689. 1690. 1691. 1692. 1693. 1694. 1695. 1696. 1697. 1698. 1699. 1700. 1701. 1702. 1703. 1704. 1705. 1706. 1707. 1708. 1709. 1710. 1711. 1712. 1713. 1714. 1715. 1716. 1717. 1718. 1719. 1720. 1721. 1722. 1723. 1724. 1725. 1726. 1727. 1728. 1729. 1730. 1731. 1732. 1733. 1734. 1735. 1736. 1737. 1738. 1739. 1740. 1741. 1742. 1743. 1744. 1745. 1746. 1747. 1748. 1749. 1750. 1751. 1752. 1753. 1754. 1755. 1756. 1757. 1758. 1759. 1760. 1761. 1762. 1763. 1764. 1765. 1766. 1767. 1768. 1769. 1770. 1771. 1772. 1773. 1774. 1775. 1776. 1777. 1778. 1779. 1780. 1781. 1782. 1783. 1784. 1785. 1786. 1787. 1788. 1789. 1790. 1791. 1792. 1793. 1794. 1795. 1796. 1797. 1798. 1799. 1800. 1801. 1802. 1803. 1804. 1805. 1806. 1807. 1808. 1809. 1810. 1811. 1812. 1813. 1814. 1815. 1816. 1817. 1818. 1819. 1820. 1821. 1822. 1823. 1824. 1825. 1826. 1827. 1828. 1829. 1830. 1831. 1832. 1833. 1834. 1835. 1836. 1837. 1838. 1839. 1840. 1841. 1842. 1843. 1844. 1845. 1846. 18

Representativo

[illegible]

OLEO DE FICAO DE BACALHAO

Com Clifaro-Phosphato de Calcio e Sodio

PHIPPAHALA FOR

JOAO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Privada com Melhores le Oros e Prata em varias Expositões e Corredores Internacionais e Nacionais.



A melhor, mais bella e mais agradavel de todas as emulsões, preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro creme que as crianças tomam com gosto e.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sífilíticas ou reumáticas em seus diversos períodos, trazendo ao organismo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou crônicas, boubas, boubões, elupingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, blenorrhagias, metrites, amenorreia, e leucorrea, & tudo finalmente que tiver por base um sangue impuro ou viciado e que se torne necessário purificá-lo.

Nesse milagre, tornando-os sãos, robustos e vigorosos ! Vidro 53000
zir a Pharmacia Burjack.

DE

Fabrizio Murjack

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

RMAANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1. de Julho de 1917.

: Numero 93

Sem envelope

(Para o confrade e amigo
José Queiroz.)

Despretencioso como sempre volto a estas colunas com o fim de melhor elucidar o assunto que levou-me a rabiscar o meu *Larga a Minha Garganta!* e levou ao meu caro José Queiroz mais uma prova da verdade com que o escrevi, sem pretender deixar o mais leve arranhão em a nossa camaradagem.

Lá, meu caro, e ali o seu bem traçado *Sem Envelope*, sentindo, porém, nele, mais um cheiro á politica do que as cores de uma defesa bem fundada.

Não tive a honra de trocar uma só palavra com o illustre senhor Dr. Raul Pereira, quando aqui esteve, que aliás, segundo me informaram é um moço de nobres qualidades.

Das, por desgraça, acima dos mais elevados sentimentos entocase uma hidra traiçoeira e de cujos botes não ha fugir. Esta hidra é a maldadada politica—reles prostituta com quem acabei toda minha mocidade e energia arrostando com sacrificios de toda especie, e que hoje detesto — que manejada em prol do nosso bem-estar tudo sacrificamos.

Não foi só a uma pessoa que o Dr. Raul falou sobre a ponte e a cadeia que desejamos se construia em Carolina, e uma destas pessoas repetiu-me suas palavras textuais: — *quanto a ponte é justo o palido porque não tem mais quanto a cadeia, não, não, ou não existe mais.*

Estas palavras ouvi de labios tão competentes que não hesitei em servir-me virtualmente delas. E o proprio Dr. Raul, se nos ler facilmente baterá no vinete.

Com que interesse este simpatico bacharel mandou fotografar aquilo que ele chama uma cadeia e levar a vista para S. Luiz? Seria para ornamentar o seu salão? Não. Foi para provar a existencia da cadeia em nossa cidade e o bom desempenho da missão que lhe foi confiada. Diversas pessoas viram a tal fotografia, e uma delas declarou-me que o proprio fotografo lhe dissera que ela era, para o Dr. Raul. E não duvido que o seu defensor conheça também tudo que venho de afirmar.

Em vista do exposto permitame persistir naquela mesma «fraquessa» que o dever nos impõe: — O meu protesto, com relação a cadeia fica de pé.

Enquanto por este lado sustento o referido protest, retiro as duras expressões que no mesmo deriji ao Exmo. Governador e ao Congresso do Estado, com relação ao selo obrigatorio do 10.600 reis em toda e qualquer petição que se faça ao Juiz de Direito, pois já estou certo de que ele é cobra só nas petições iniciais, quando a minha era de natureza diversa. Pedira só um despacho, nada mais.

Sirvam, entretanto, esses e quivocos aos cochilos, das autoridades ou áqueles que não sabem ou não querem compreender o espirito da lei.

R. S.

BILHETE POSTAL

A R. S.

Fico na mesma incertesa de outrora após a leitura de sua resposta acima... Foi tão claro e synthetico no objecto de minha missiva, positivo tão bom o assumpto que nos occupa e o amigo respondeu-me com dubiedades quasi com subterfugios... Mas estou satisfeito porque, nestas occasiões, costumo ler duplicadamente: uma vez, a escripta material, o pensamento expresso em caracteres graphicos; a segunda leitura, nas entrelinhas, apanhando, psychologicamente, farejando, por assim dizer, mentalmente, as idéas inexpressas, discretamente veladas.

mais provavel que o confrade se enganasse quanto ao «cheiro de politica» que julgou encontrar em minha carta, porque, não costumo escrever em papeis perfumados, como sue fazer a mocidade nas suas pieguices amorosas.

Creio que houve uma illusão de seu olfacto, o qual, (pelo veso antigo, conforme afirma,) pôde ainda trazer presas as narinas esse embriagante perfume de rosas e julga-o encontrar nos lugares por onde anda.

Não aceito aquellas palavras «defesa» e «defensor», porque não considero o Dr. Raul Pereira passível de nenhuma pena e o meu amigo por sua vez não **proveu** a accusação que lhe fez.

Não duvidei, em absoluto, das suas affirmativas, mas pedi como me cumpria, uma elucidação, uma prova bastante da «informação» do Dr. Raul e mais ainda da sua missão secreta em nosso meio social.

Nada obtive. A vista photographica da cadeia, tirada naquella occasião, também eu a possuo, como muita gente aqui, mas tenha santa paciencia que isto nada prova em abono da sua idéa... Eu sei que o Dr. Raul a levou daqui assim como uma outra da cachoeira do Itapicuri, mas como curiosidade natural esta ultima, e aquella com o fim de **provar** ao Governador que a **nossa cadeia era realmente pessima e em local impróprio.**

Elle não era tão **arara** que tivesse a estulta lembrança de ir com aquella vista photographica, provar ao Governador do Estado a existencia de uma cadeia publica em Carolina... Isto, s. Exa. sabe-o de sobra, ninguém o ignora nem eu creio que Odolfo Medeiros se servisse desse falso argumento para obter do Congresso aquella verba... Se o

Governador do Estado não soubesse que em Carolina havia cadeia como consentiria sahír do Thezouro, mensalmente, importância destinada ao aluguel de uma casa com tal fim?

A mim me foi dito, também, que o Dr. Raul se interessava levar aquelle retrato ao Governador, afim de melhor provar-lhe a inconveniencia do local em que ella está construida e o estado decadente do referido edificio.

Isso m'o disse, pessoa de inteiro me recimento.

Qual foi pois o motivo que determinou o Governador do Estado suspender os cores destinados á nossa cadeia?

Não o sei; tampouco o meu nobre confrade não ponde nem poderá provar ter sido a pretensa intervenção do Dr. Raul Pereira.

E como o tempo é ouro e o papel de impressão está caro, findo este bilhete que já está longo, pondo ao mesmo tempo o necessario ponto final neste incidente por mim provocado.

Certamente, isto não foi discussão, porque deste cavaco não nasceu a luz...

Mais attenção me merecem outros assumptos de mór interesse.

JOSE QUEIROZ.

22-VI-1917.

O que mais amo na vida

Em primeiro lugar vem a mulher, esse ente delicado que nos ensina o bem, que nos faz esquecer as nossas dores e que é a nossa providencia na terra.

Uma mãe só é comparavel ao pelicano que arranca carnes do peito para alimentar os filhos.

Uma boa esposa participa das nossas dores e das nossas alegrias sabe consolar-nos nas occasiões amargas occulta as suas lagrimas para nos não desanimar nas horas difficeis, faz prodigios de economia, verdadeiras milagres de amor, carinho e caridade.

A mulher filha é essa joia, essa reliquia que torna os nossos invernos em primavera floridas que nos encanta com seus doces risos.

A irmã de caridade é uma santa, vive ao lado dos que sofrem consolando, curando, enxugando lagrimas.

Por qualquer feição que se encare a mulher virtuosa ella é inquestionavelmente um brilhante circundado de saphyras, de rubis e de perolas.

Não ha palavras bastantes para exaltar todas as suas virtudes; não ha pincel que pintar a sua formosura, não ha cores do ceo que se comparem com os dotes da sua alma.

Amo também o saber. Si ha coisa que inveje, é não ter podido, por deficiencia de recursos, viajar e instruir-me muito. Quanto gosaria num laboratorio quimico, onde hoje, nos grandes centros, se estuda tudo, nada escapa á analyse. Quanto seria

feliz num observatorio astronomico estudando esse prodigioso numero de estros que confundem a minha pequena intelligencia, procurando desvendar os segredos da natureza, esses phenomenos que os sabios assignalam e depois reconhecemos como verdadeiros! Quanto gosaria nesses jardins zoologicos e botanicos, onde iria admirar tantas maravilhas!

Ah! Não sei, julgo-me tão pequeno, tão insignificante no recanto desta ilha com a minha ignorancia profunda.

Amo muito, admiro extraordinariamente a virtude; nunca me esquecerei daquella cena nobre no convento das Ursulinas. Duzentas monjas todas preferiram a morte a ser desvirtuadas por esses barbaros mouros que se aproximavam da santa morada. Oh! E' bela a virtude que levou os girondinos ao cadafalso entoando a Marseheza.

Oh! E' bello o homem pobre que recusa os subornos dos argentarios. Oh! E' bello o homem que não sabe admirar o ouro pelo ouro, que não sabe se humilhar perante esses orgulhosos nababos enriquecidos muitas vezes com os trabalhos alheios ou com o erario publico.

Amo enfim, as flores, os passaros, a musica.

Feliz muito feliz quando em um jardim estou cercado de belas roseiras, muito feliz quando oço o saudoso canto do sabiá, os gorgeios do canario, felicissimo quando está ao piano uma dessas moças que interpretam tão bem as melhores musicas italianas, austriacas e allemães.

Não creio que possa haver felicidade fóra do bem, fóra da santidade.

Oh! quanto bem haveria se cada um procurasse somente a luz somente a verdade e deixasse as quimeras, as maldades, os vicios, as torpesas que tanto nos deprimem!

José Augusto Corrêa.

Prophecias

O que diz o Barão Ergonie sobre o anno que corre

Deante em São Paulo, o Barão Ergonie, o hierophante-vate Mucio Teixeira, estudando mil novecentos e dezenta e sete, este anno com o quarto crescente e sob a influencia funesta do ciclo de Marte, sahindo o primeiro domingo em dia de feitura, que torna mais gratificante o prognostico dos astrologicos.

Mucio Teixeira forneceu, então, as seguintes prophecias, tendo

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-cto.

—Pagamento adiantado—

já se realizado a primeira com a morte do conselheiro Lafayette Pereira e a oitava com o falecimento do bispo D. Xisto Albano.

Disse elle;

1 — Vejo a morte de um dos poucos vultos que restam do tempo do imperio.

2 e 3 — Dois actos no Supremo Tribunal Federal.

4 e 7 — Morte de tres generaes e de um almirante.

8 — Lucros no clero nacional.

9 a 13 — Mortes de quatro senhores e tres deputados.

(Observam que esta propheta via de encontro a theoria das probabilidades, pois numa corporação de mais de trescentos individuos só vejo tres mortes e na que apenas tem sessenta — vejo quatro).

14 — Morte de um chefe politico do Sul do Brasil.

15 — Morte de eminente brasileiro do norte.

16 — Lucto no Supremo Tribunal de São Paulo.

17 a 21 — Sangue derramado em diversos! «a revolução pavorosa e triumphante no Rio de Janeiro» envolvendo na tremenda luta quase todo o Brasil; sendo consideravel o numero de homens salientes, que pagarão com a vida a sua falta de patriotismo e de piedade humana deante da desgraça de um povo arrastado a luta pela fome com todo o seu cortejo de misérias.

Sei quaes serão as primeiras victimas da sua propria ineptia e perversidade; mas nada mais adeantarei neste sentido, para evitar traumatismos moraes... e não embaraçar a acção dos justicadores.

O commercio, explorando a crise do momento, será saqueado de tanto nas grandes cidades como nas pequenas.

Um horror!...

22 a 23 — Cinco pavorosos incendios no Rio de Janeiro (to dos propositas) e tres em São Paulo, sendo só um casual.

24 a 25 — O governo do dr. Altino Arantes, que até agora só tem encontrado flores começará a sentir os espinhos, que não vejo apenas no campo da opposição: podendo o benemerito presidente do Estado diver como o pessimista: *Libre-me Deus de certos amigos, que dos inimigos sa berei defender-me*

26 — Epidemia na Paulicéa e

chuva de pedra em Ribeirão Preto.

27 — A letra R que annos atraz vi anteposta ao B reaparece de novo em catafalcos, formando em novo A, B, C, isto é, collocada da seguinte maneira: — R... — A... — R... — B... — R... — C...

28 — Desapparecimento de duas folhas diarias de São Paulo e pugilato de um jornalista com um individuo envolvido em assumptos melindrosos.

29 — Desapparecimento de uma folha diaria do Rio de Janeiro.

30 — Mais tres mortes na pseud Academia de Letras. (morre um delles sem ter toma do posse).

31 — A politica mineira pro vocará renhida luta em São Paulo, que sahirá victoriosa.

32 — Luto sensacional da imprensa diaria do Rio de Janeiro.

33 — O rei da Inglaterra, nos seus illusorios calculos optimistas, diz que recrudescera na primavera; mas será obrigado a submeter-se á proposta de paz partida do Kaizer, vindo terminar o morticínio antes de findo o primeiro semestre de mil novecentos e dezete.

Clínica Medico-cirurgica

DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex-Interno da Clinica Cirurgica da mesma Faculdade, ex-Auxiliar interno de Vias urinares do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis Molestias da Pelle e das Vias urinares.

Cura radical da Blennorrhgia e de suas complicações: es tractamento da urethra e fistulas catarro vesical etc.

Injecções endo venosas de 603 914, mercurio e emetico.

Accetta chamados para qual quer ponto do Estado.

O Credo Evangelico

Os pontos basicos da fé dos Protestantes.

11.

Todos os que persistem em rejeitar Jesus Christo, ou que se descuidarem da salvação, serão resuscitados, julgados e condemnados á morte eterna. «Ali haverá o choro e o ranger de dentes.» («Convertei-vos... pois por que razão morrereis?»

Porque não tomo praser na morte do que morre, diz o Senhor.

Ezekiel 18: 30, 32.

12.

A Igreja cosiste de todos os que, na época actual, crêm verdadeiramente em Jesus Christo, e assim são regenerados. A Igreja é o corpo de Christo Elle sendo a gloriosa cabeça.

E' tambem a sua esposa, amada e remida pelo sacrificio de si mesmo. E' sustentada, governada e protegida por Elle, mediante o Espirito Santo que se serve de homens escolhidos e preparados por elle.

(Lede Ephesios 4: 1 a 16; e 5: 22 a 23)

13.

Ha um diabo pessoal e uma hoste de demonios. O diabo é cheio de astucia e poder, mas Deus põe limites ao exercicio d'elle.

O diabo e os seus anjos serão por fim condemnados ao lago de fogo.

Fim.

Casa Evangelica — Carolina

Sal envenenado

A proposito da local que sob o titulo supra inserimos em um dos nossos numeros passados recebemos de S. Antonio de Balsas a carta que abaixo publicamos, embora um pouco retardada, porque, devido a uma serie de coincidencias inesperadas, só agora nos veio ás mãos.

Publicamos-a com inteira satisfacção, demonstrando assim, que outro interesse não nos moveu naquella noticia, senão a vigilância pelo bem publico e o preenchimento de nosso dever de noticiarios.

Não tivemos em vista prejudicar o Commercio de nenhuma localidade sertaneja, senão precaver os nossos patricios dum envenenamento nas condições do que noticiamos. Nós narrámos o facto, agora ainda o confirmamos, sómente não podemos precisar positivamente o lugar onde e a maneira por que foi o sal envenenado.

S. Antonio de Balsas, 27 de Abril de 1917.

Illmos. e Srs. Redatores d' «O Tocantins» — Carolina.

Amos. e Srs.

O commercio de S. Antonio de Balsas, leu com surpresa a local do vosso conceituado jornal de 15 do corrente, sob o titulo — «Sal envenenado».

Não nos parece plausivel a causa que n'ella se apresenta como determinante do envenenamento de gados de propriedade de uma distincta snra.ahi residente.

Sobem a mais de doze mil quartas de sal o que nos compram annualmente sertanejos Maranhenses e Goyanos, trazendo ao nosso mercado mais de quarenta mil kilos de couro de gado.

A excellente qualidade do nosso sal, o seu bom acondicionamento nos garantiram a posição de imporio do commercio do alto sertão Maranhense e norte Goyano.

Permitta nos que, vol o digamos com a sinceridade e lealdade que nos caracterisam — o sal não estava envenenado, e se o foi, não era pertencente desta villa.

O commercio desta localidade

não usa envenenar couros.

Uma só casa que o faz, poderá a vista dos conhecimentos de embarque provar que o veneno que tem, veio a bordo de uma lancha e não das barcas, onde communmente se deposita o sal.

Ocorre ainda que este veneno é uma substancia solida, sendo necessaria grande esforço para dissolver-o, e portanto, impossivel pelo motivo acima e pelo modo como se o acondiciona que se possa dar o facto de vasar um corpo solido.

Testemunhos idoneos, de fazendeiros Maranhenses e Goyanos, comprovam o facto, de que a salinação de gados feita pela forma a que vos referis na citada local, pode determinar a morte immediata do gado, ou por em perigo a vida d'este.

Quanto a cor amarella e gosto amargo da agua é ainda possivel ter sido em parte á sua impureza, e talvez mesmo pelo excesso do sal empregado pelo vaqueiro, podendo tudo isto ter sido aggravado pelo uso de alguma agua envenenada, quer pelo timbó, ou outras substancias que se empregam usualmente em pescarias.

A nossa população que ascende a mais de quatro mil almas consome exclusivamente deste sal.

Ao momento em que se vulgarizou aqui a noticia tornada publica pelo vosso jornal, chegou d'uma fazenda situada a margem do Tocantins o Major Celso Cesario da Silva, pessoa ali bastante conhecida, que testemunhou facto identico ao narrado pelo «O Tocantins».

Pedio o mesmo então explicação ao proprietario da fazenda sobre a morte immediata de oitoreses que haviam sido salinadas á sua presença, e a procedencia do sal de que se havia utilisado ao que o mesmo lhe respondeu: que o facto aliás commum, era ocasionado pelo excesso do sal que a rez bebia, e esse havia sido comprado em Grajahú.

Vê, portanto, o Ilustre Redactor d' «O Tocantins», que nem o sal de Balsas, nem o de Grajahú, contém veneno, e que a causa da mortandade do gado deve ser outra, quando não queiramos acceitar como rasovel a que o bom senso e o espirito pratico dos fazendeiros nos a dão.

Conhecemos o vosso espirito de justiça, amor a verdade e confiamos que publicareis esta nas columnas do vosso jornal, como uma defesa aos legitimos interesses do commercio do Balsas, e afirmando nós, que o sal aqui vendido é de superior qualidade, não contendo substancia alguma nociva a saúde das pessoas ou dos animaes.

Por este obsequio subscrevemo-nos.

De V.Sas.

Amo. Attzos. e Cros.

Julio Nogueira, representante de Marc Jacob.

Abalão Coelho & Irmao.

Joaquim Pessoa.
Barbosa & Ca.
José de Carvalho Borba.
Luís Aurelio Pereira da Silva.
Antonio Padua dos Reis.
Joaquim Correia Sobrinho, Dentista.
Garibaldi Nanes.
Pedro Maranhão.
Melchides Moreira Ferraz.
Mamede Bacar & Irmão.
Costa & Irmão.
Candido Alves Costa.
Luís Pires d' Araujo Leda.
Elias Kury.
Nelson Martins Moreira.
Aparicio Martins.
Luís Leda & Filho.

Dr. Quintiliano Luis da Silva

Seus trabalhos nesta cidade

A exiguidade de espaço não nos permittiu, como deseja-
vamos relatar em nosso no. anterior, os bons trabalhos cirurgicos effectuados nesta localidade pelo distincto medico Goyano Dr. Quintiliano Luis da Silva. Tardiamos, embora, desobrigamo-nos agora deste grato dever, levando aos recantos mais afastados de nossos sertões estas noticias de real interesse para todos.

Operações executadas até 20 de Maio:

1a — Em 22 de Abril, operou o sr. Tiburcio Soares da Luz, num caso de estreitamento da urethra, fazendo tambem o tratamento da bexiga e suas complicações: catharro vesical e inflamação da prostata.

2a — A 25 de Abril, foi tambem operado o sr. Vicente Ferreira, no mesmo caso.

3a — Aos 10 dias do mez de Maio, operou o sr. João Ferreira — um caso de hydrocele, do lado direito, fazendo a cura radical pela inversão da tunica vaginal. A intervenção foi praticada sob a acção da anesthesia local, obtida pela stovaina em solução de 4/100, tendo se feito para este fim, injeções dessa solução, ao nivel da incisão da pelle. O liquido escoado, em quantidade superior a 700 grammas, era de cor amarello citrino. A vaginal foi fixada em sua nova posição por tres pontos de sutura a cat gut, sendo notavel a sua espessura. O doente deixou esta cidade, 20 dias depois da operação, completamente curado.

4a — A 30 do mes de Maio, operou o Dr. Quintiliano Luis da Silva, com o auxilio do nosso habil Pharmaceutico major Fabricio Burjack, o sr. João de Mattos, um caso de kysto gorduroso na região sub-hyoidiana, pesando este volumoso tumor 900 grammas. Apesar de ter sido uma operação bastante melindrosa, realizou-a o Dr. Quintiliano com muita proficiencia, supportando a o paciente, perfeitamente, graças ao auxilio de anestesicos locais, tendo já deixado esta cidade, completamente curado.

5a e 6a Foram operados a 2 e 5 de Junho, respectivamente em casos identicos de «urethrotomia» interna, os srs. Majores Joaquim Nollete e Antonio Galvão.

7a — A 16, foi ainda o sr. Joaquim Nollete submettido a nova operação de caso denominado «Postectomia», estando já em franca convalescença.

8a — A do sr. Braz da Costa e Silva, effectuada a 20 de maio, originada a enfermidade de ferimentos por armas de fogo, ha 7 annos, indo o projecto localizar-se entre o osso calcanhar e astragalo. Consistio, pois, a operação, no desbridamento de diversas fistulas que se comunicavam e raspagem dos ossos supracitados, visto estarem infeccionados.

Foram estas, as principais operações realizadas todas com o melhor exito, pelo Dr. Quintiliano Silva, até 20 de Maio, sendo do que, de então para cá, ainda não houve treguas no seu insano labor, quer na clinica diaria quer em outros casos cirurgicos não menos complicados.

Satisfeita, a nossa população em peso almeja em seu proprio beneficio, um demorada estadia do Dr. Quintiliano, nesta cidade.



Onde está o bem, onde está a moral, onde ha o perfume das almas puras, ali está a mulher, e o homem, sem ela seria um desgraçado, sem carinho sem amor, sem virtude e só entregue a sua ferocidade, egoismo e maldade.

Jose Augusto Correia.

Engrossa, engrossa seu Correia para mais vaidade aumentar. adula, adula adula muito que o adular é enganar.

Mãe, é um anjo da guarda, espoza, é santo maná, filha, um encanto da vida, quando sogra, o que será?

«E' melhor uma goteira e pingar a noite inteira d'inverno em cima da gente, que um dia de moedeira a ouvir a companheira ralhando continuamente.»

(Proverbio de Salomão, tradução de João de Deus.)

Manqueto

CASAMENTO

Realizou-se a 9 de Junho, nesta cidade, o enlace matrimonial de nosso conterraneo Salathiel Queiroz, com a distincta senhorita d. Edwirges de Salles Oliveira, dilecta filha de nosso amigo o Cap. Luis de Salles Oliveira. Após as solemnidades civil e religiosa houve à noite, como de costume, animada diversão dançante.

Dr. Leopoldino Lisboa

Acha-se nesta cidade, ha dias

já, com a exma. familia, o dr. Leopoldino Rego Lisboa, Juiz Municipal da villa do Riachão, actualmente em exercicio de Juiz de Direito desta Comarca

Cumprimentamol-o

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegaram:

De Belem, após uma ausencia de alguns meses, nossos distinctos amigos — Te. Cel. Messias José de Souza com a exma. familia e João de Almeida nossos dignos assignantes.

De Marabá — sr. Benedicto Monturil.

De S. Luis. — Mor. Raymundo do Maranhão Prmo.

De Balsas, srs. Isac Teixeira e Candido Costa.

Do Riachão — sr. Raymundo Nollete e d. Maria Xavier Nollete digna consorte do sr. Joaquim Nollete.

Partiram

Para a Capital do Estado — Cap. Sylvio José de Souza e Firmino Dias.

Para as Feiras de gado — Cap. Antonio Aquino Nollete. Te. Cel. João Climaco Rego e Ovidio Coelho, nosso digno Gerente, estes ultimos com destino até a S. Luis.

Para o Araguaia — nosso digno assignante cap. Juca Maranhão e os irmãos Joel e Candido Gonçalves.

Transitou:

Para o Araguaia — o Te. Cel Norberto de Souza Lima.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bêa—Vista, Goyaz)

S. Luis, 3 de Junho. — Telegrammas aqui recebidos de Caxias, denunciavam ser melindrosa a situação politica ali entre o Promotor e o Juiz de Direito, appellando estes para a intervenção do governo.

Rio 3. — Disse A Epoca que o voto de deputado Dunshee de Abranches contra a revogação da neutralidade do Brasil no conflicto entre os Estados Unidos e a Alemanha, representava um amontoado de falsidades e de ultrage à dignidade nacional, accrescentando que aquelle Deputado devia estar no Reichstag.

— A Razão censurou o governo do Maranhão devido ao contracto de navegação com a firma Adonias, considerando o caso escandaloso. O deputado Arthur Moreira demonstrou a improcedencia da censura.

— O dr. Luis Domingues fez de clarificação de voto favoravel ao revogamento da neutralidade.

— O General Setembrino de Albuquerque foi eleito Presidente do Club Militar.

Paris 3 — A imprensa publica telegrammas do Rio sobre os trabalhos parlamentares referentes á revogação da neutralidade considerando o Brasil como ten do virtualmente entrado no conflicto contra a Alemanha.

— Os socialistas allemães trabalham tenazmente pela paz immediata, sem annexações nem indemnisações, telegraphando o comitê de operarios, aos soldados Russos affirmando-lhes a solidade de sua politica.

Rio, 6 de Junho — O dr. Wenceslau Braz sancionou a revogação da neutralidade.

— O Lloyd Brasileiro tomou posse effectiva dos navios allemães detidos em nossos portos os quaes irão navegar depois de concertados.

SOLICITADAS

Seccão Fugaz

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Centro Espirita "Amor e Fé"

Carolina, 30 de Dezembro de 1916.

Exma. Sra. D. Crizantina de Barros Monturil, Presidente do Centro Espirita «Amor e Fé».

Tenho a participar-vos que tomei os remedios das receitas que me veio desse Centro, e fiquei boa dos incomodos de tosse, dor e peso no peito devido a influencia que ha tres mezes tinha soffrido, por isso agradeço ao nosso bom Deus, e aos vossos Guias a minha cura.

Da vossa Creada Obrigadissima.

Rosa de Medeiros Jacome.

Sossobrando

Manobra bem a canoa
Vai prestes a naufragar.
Já o seu pratico arribou
Sem tripulante deixar

Fita bem a cachoeira:
Mão no leme e pé ligeiro
Um echo dá nesse povo
Que ainda resta o velleiro

Já o estourar do rebôjo
Não se fará esperar;
Quem avisa bem o sabe
Não vai longe sossobrar

Atirem nagua esse cura
Que incaiporou essa nau;
Não sabem que dessa entranhia
A urucubaca não sai?...

Observador Attento
(Extra-muros)

Cunha Santos & C. Suces.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
REPERTÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 Compradores e Exportadores de **Cereais, Cãoes bahas**
sú, Couros, Penas de Ema, Borracha, Óleo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Collins", mo-
eudas "pearl" 1a can-
nos e taxos de ferro pa-
ra assucar e arande far-
pado "abeça de Indio
em rolos de 302 me-
tros

Grandes Armazens de Ferragens
 Possuindo tambem importante secção de Drogas
 nacionaes e estrangeiras a preço sem
 competencia 8)

Compram cobre bron-
zo velho, moedas de
cobre do antigo cu-
nho e se pentinas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26. 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA!
INTERMITENTE!

O GRANDE FERRUGO

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
 em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
 PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
 e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
 de visita, boletins, cartas de convite e participações,
 timbram-se envelopes e papeis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir de Nogueira

Empregado com suc-

cesso em 25 segundos em

lactias:



Rachitismo.
 Escorbuto.
 Boubas.
 Boubões.
 Inchaço da pele.
 Coarçamento dos ossos.
 Genu recurvatum.
 Flatulência.
 Espasmos.
 Cólicas ventriculares.
 Rachitismo.
 Fígado aumentado.
 Úlcera.
 Tumores.
 Varizes.
 Crises.
 Rheumatismo em geral.
 Manchas da pele.
 Adesões syphiliticas.
 Fieiras da bocca.
 Tumores Brancos.
 Adesões da língua.
 Dor no peito.
 Tumores nos ossos.
 Alongamento das ar-
 terias, do pericório e fi-
 nalmente, em
 todas as molés-
 tias provenientes
 do sangue.

Encontra-se em
 todas as farmacias,
 drogarias e casas que
 vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Internacionais.
 Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões.
 preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
 verdadeiro creme que as crianças tomam com gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifilitica ou
 rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
 mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões
 empingens, dartsos, eczemas, sardas, pannos, blenorrhagias, metrites
 amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
 sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o.
 só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
 zir a Pharmacia Burjack.

DE

Fabricio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADO

Diversos

BRASIL

MAANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 15 de Julho de 1917.

: Numero 94

Noctivago...

A arrastar silenciosa e triste os restos d'uma vida levada através a penumbra tediosa dos que não têm lar, nem família, nem crenças, possuindo no entanto n'alma o rastilho quasi extinto de um forte ideal de vida alimentado por roseos sonhos já esvaídos, um homem apparece perambulando machinalmente pelas villas escusas dos mais afastados bairros d'uma cidade ser taneja.

A dolorosa contingencia de proseguir quasi allucinado, nos desvarios d'uma existencia entregue desde cedo, ás misérias anonymas, ao abandono e a ruína, impele-o talvez, sempre assim a pontos diferentes, a logares equívocos, levando o misero ao desequilíbrio do corpo alquebrado, na incorrecção das manieiras e na physionomia extranhamente flaccida, o labéo fatal do infortunio.

Dil-o iéis condemnado ao chasco da farandulagem e ao desprezo das consciências severas, se não adivinhasseis n'elle a profundez do soffrimento moral que o acabrunha e aniquilla.

Espectro e encarnação de pungentes desditas que o perseguem implacaveis como um latego mal dicto, a açoital-o nas trevas insanas dos reconditos de sua alma amargurada, dolente e reacconaria ás veses, ou a rechico-teal-o, a zurzir-lhe trefegamente a carcassa em face d'uma enganadora perspectiva de esperança ou ao torvo lobrigar da luz obumbrada d'uma aurora que não tem rosicler sempre longinqua e só lhe acendendo ao espirito como um sarcasmo atroz, elle vai por um além, envolto no circulo negro de sua desventura, errando instinctivamente por atalhos invisíveis, ferindo-se de encontro ao aguilhão inflexível da desgraça fugindo aos homens e procurando do solitario, a noite irmã de seus destinos...

Taciturno, vel-o iéis approximar-se, hesitante, lugubre, talvez murmurando imprecações sinistras, talvez a recitar uma prece inedita que se não vislumbra jamais, — combinação dolorosa de sentimentos ternos, de impulsos generosos, confundindo-se nos vortices de extrema degradação psychica, — a esgueirar-se e a reaparecer para occultar-se de pois, como uma sombra fatidica a ziguezaguear, a insinuar-se meio indefinido, indo desfazer-se esquiua, mais ao longe, no recesso das trevas.

E ao sumir-se distante entre aléas extensas e silenciosas que

se assemelham a sentinellas, a vançadas, a dormitar, esguias solitarias, sob a guarita phantastica da noite, um fremito surdo de angustia perpassa sobre as frondes inclinadas que bordam os caminhos, parecendo soluçar a nenia triste dos genios nocturnos...

Sob os festões das moitas sombrias, escuras, das myrtaceas, crepitam os ramos frageis as folhas seccas cahidas na relva e a aragem fria da noite leva a outros sitios, com o nectar das selvas, o estridulo monotono dos insectos que fervilham no chão humido de orvalho.

Quando o dia vem, á passa-gem do extranho vulto que em continuo peregrinar vae palmilhando as trilhas batidas, vencendo do indifferente as estradas ermas, atravessando á clareira dos bosques, ganhando valles ou galgando a orla escarpada dos socacos d'uma montanha, tudo parece emmudecer como diante d'uma visão lectrica: á seus passos não mais murmuram as lymphas crystalinas, recolhem-se es-tarrecidos os passaros saltitantes, não ciclam as allombras perfumosas e os prados e os corymbos desmaiam: só o voejar furtivo do ximango corta o silencio medroso da solidão...

E enquanto incomprehendido sem nada comprehender, elle, o noctivago peregrino escuta no brando sopro da viração, o oraculo numes, vae-se espalhando em torno de sua figura esqualida, o delirio da dor.

Após si, o despertar fecundo para a vida: o sabiá mimoso des-tete os primeiros accordes de sua musica divina, o colibri adreja sobre o calice das flores, frangencia silvestre embalsama os ares, extravasa o concavo das folhas e pelo regaço das arvores esveltas, — noivas orientaes ti-midas e bellas, — a commoção innocente da hora matinal faz rollarem exultantes as primeiras lagrimas de amor, — perolas palpitantes, tremulas, opalinas... Os regatos serpeiam risinhos no meio dos vales amenos reflectin-do cambiantes tutelares de sombra e luz o verde escuro dos campos e o azul limpido do céu a derradeira onda de trevas e o primeiro beijo do sol em gradações omnichromas!

Calixto Cortes.

Conceição do Araguaia, 30 12-16.

Ultimas noticias

mundiaes, v. a 2ª pagina, con-tinuação dos telegrammas da 1ª.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

— O Governo mandou felicitar o dr. Ruy Barbosa pelo seu discurso em defesa do projecto.

— O dr. Ruy Barbosa convida do pelo Senador Urbano Santos para uma reunião na qual se teria de accentuar definitivamente a candidatura Rodrigues Alves respondeu em longa carta, declarando não reconhecer nos Senadores e Deputados competencia para exercer essa função.

— Já começou a descarga dos navios allemães.

— Affirmação de New-York ter o Japão declarado que fará guerra á Russia, na hypothese desta firmar a paz em separado com a Alemanha.

— Communicam de Londres que os italianos obteem grandes successos tomando importantes posições consideradas á chave de Trieste.

— Sabe-se que o Presidente da Republica Chinesa enviou ao Congresso um projecto declarando guerra á Alemanha. Os chefes militares desobedeceram e seis provincias estão revoltadas.

— Dizem de Londres, ser apprehensivas as ultimas noticias de Petrogrado. O Comité de soldadões operarios proclamou a revolta contra o Ministro da Colligação.

— Os Alliados esperam que a Russia dê o golpe final na guerra, quando os anglo-franceses e italianos joguem o maximo de suas forças contra os Austro-Allemaes.

S. Luis, 7 de Junho — Foi em pastellada a typographia do Jornal do Commercio de Caxias. A Associação de Imprensa, aqui, está agindo no sentido de serem punidos os responsaveis pelo barbaro attentado.

Rio, 7 — O dr. Ruy Barbosa publicará um manifesto explicando a sua attitudo contraria á chapa Rodrigues Alves Delphim Moreira.

Rio, 8 de Junho. A nota que

a Allemanha dirigio ao Brasil demonstra fraqueza de sua parte, evidenciada em quererem di-nheiro em troco de seus navios utilizados pelo nosso governo.

— O Senador Ruy Barbosa publicou um manifesto á Nação, attribuindo ao Presidente da Republica a iniciativa da chapa Rodrigues Alves — Delphim Moreira. O Dr. Venceslau Braz, por sua vez forneceu uma nota á imprensa, dizendo que o Dr. Ruy Barbosa foi mal informado porquanto não interveio nem intervirá na escolha do seu successor á curul presidencial. A Convenção vai se reunir áfim de homologar a chapa.

— Consta que o Dr. Ruy Barbosa, desgostoso, vai abandonar a politica.

O Imparcial, devido á crise de papel diminuiu o numero de paginas.

— O Senador Ribeiro Gonçalves entrevistado pela Noticia, declarou ser o dr. Urbano Santos candidato á governança do Maranhão entretanto o dr. Castello Branco será eleito provisoriamente até que o Senador Urbano Santos termine o mandato de Vice Presidente da Republica.

S. Luis, 12. — Foi realizado aqui imponente prestito civico em homenagem ao Dr. Ruy Barbosa, pelo rompimento de nossa neutralidade no conflicto dos Estados Unidos com a Alemanha. Foi conduzido em rico andorô busto de Ruy Barbosa.

Caxias 12. — O dr. Joaquim Teixeira Junior, redactor do Jornal do Commercio, telegraphou á Associação de Imprensa, declarando que já adquiriu outra typographia áfim de fazer circular o seu Jornal e terminou, pedindo garantias de vida e de liberdade de imprensa, ali, infelizmente despresadas.

— Hontem, commemorando o anniversario do dr. Luis Domingues deram sessões ao ar livre no Cinema Palace e o S. Luis, sendo endereçado áquelle deputado um telegramma colectivo de felicitações subscripto por 317 assignaturas.

Rio, 12. — Realisou-se um meeting contra a candidatura Rodrigues Alves.

— Desabou o Congresso de New York em consequncia de muitas vitórias em favor dos quaes, mesmo a noite, se abertava uma subscrição que atingiu a quinze contos.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

— Terremoto, seguidos de erupção vulcanicas, na America Central destruiu a capital da republica de S. Salvador e muitas outras cidades.

— Da Russia telegrapham que o generalissimo Hindenburg enviou a Petrogrado uma mensagem declarando que a Alemanha está disposta a aceitar a paz com a Russia sem annexação nem indemnisação.

S. Luis, 15 — Os amigos do Dr. Godofredo Vianna fizeram hontem por occasião de seu aniversario natalicio, ruidosa manifestação, offerecendo-lhe valio so brinde.

— Para as recém-estabelecidas Comarcas de Pastos Bons e Barão do Corda, foram nomeados juizes de direito, os Drs. José Neiva e Francisco Moreira.

— A Pacotilha noticiando a nomeação do dr. José Neiva diz que o acerto da nomeação leva a certeza de que serão apuradas as responsabilidades do hediondo crime de Pastos Bons.

Rio, 15. — O deputado Mauricio de Lacerda apresentou um projecto instituindo o voto da Mulher.

S. Luis, 20. — A Pacotilha publicou um telegramma do Rio dizendo ter causado má impressão ali o telegramma que o dr. Herculano Parga respondeu á Associação de Imprensa dizendo que o empastellamento do Jornal do Commercio de Caxias foi a epílogo dos desmandos que abalavam a sociedade caxiense.

— Parece inevitavel a paz separada da Russia com a Alemanha.

— Foi nomeado secretario da Fazenda o dr. Correia Lima.

— A Pacotilha, hontem atacou fortemente o dr. Herculano Parga sobre a nomeação do dr. José Neiva para Juiz de Direito de Pastos Bons.

— O telegramma que o dr. Teixeira Junior dirigio aos jornaes d'aqui, transcrevendo o despacho que o dr. Herculano transmittiu para o Rio, diz:

Impressões

I

Manhã de Maio. O lindo céu do estio
 Mostra-se azul como hino d'alvorada
 Cantado pela voz da passarada
 Que voa pipilando em dezafio.

O céu é limpo, plácido e esguio.
 A terra viva e fresca e perfumada...
 Já se desperta o povo na tonda
 Constante do labor a que me alio.

Manhã de estio. A vida é mais intensa:
 Tudo se mostra belo em mez de Maio
 Onde o ser extaziado tem mais crença

Humanidade! Tu, nestes folguedos
 Passaste quando em creança, sem desmaio.
 Sem sustos, sem cuidados, nos brinquedos.

Carolina, 1917.

João Nogueira Rego.

«O dr. Herculano Parga deixou cair a mascara revelando-se o algoz da liberdade de imprensa. — mandando chicotear jornalistas indefesos, torturando com mesquinhas vinganças que causaram a morte de Antonio Lobo.» Sempre em linguagem vehemente, termina assim o referido telegramma: «Desgraça da terra que tem um governador que louva a acção de malfetores que empastellam typographias.»

Rio 22. — Cambio 13 11/16. firme.

— O deputado Mauricio de Lacerda pretende fazer na Camara graves ataques ao Ministro Calogera.

— A mamona obtem elevado preço nos mercados norte-americanos.

Paris, 20. — Os alliados levantaram o bloqueio da Grecia.

— O rei Constantino foi forçado a abdicar em favor de seu segundo filho.

— O Kaiser telegraphou ao rei Constantino garantindo-lhe que a Alemanha restaurará seu throno brevemente.

Londres, 20. — Os aviadores allemães fazem diversos raids sobre a Inglaterra, causando muitas victimas.

S. Luis, 22. — A cidade está completamente ás escuras, devido á falta de carvão.

— Prepararam homenagem á memoria de Antonio Lobo, a 24 do corrente, anniversario de seu fallecimento.

— O dr. Antonio Bona, advogado dos herdeiros do dr. Isaac Martins, propoz uma acção ao Estado afim de receber seus vencimentos atrasados.

Rio, 22. — Falleceu o dr. Francisco Guimarães, Vice-Presi-

dante em exercicio do Estado do Rio.

— O Governo Federal está disposto a reprimir os raids dos aeroplanos allemães no sul do Brasil.

Liverpool, 22. — Devido ás altas sensasioneas do algodão a Cotton Association resolveu fechar o mercado.

S. Luis 28. — Continúa ainda em Caxias a grande exultação de animos, pelo que se recela graves occorrencias.

— Correio com excepcional brilhantismo a homenagem á memoria de Antonio Lobo, realisa da a 4 do corrente.

— Ao Senador Urbano Santos e bancada maranhense, no Rio foi transmittido um telegramma apresentando a candidatura do dr. Godofredo Vianna a Governador do Estado, subscrito por grande numero de assignaturas.

— O Governador do Estado, em completo desaccordo com o Intendente, declara que privará a instalação da luz electrica aqui.

Rio, 28. — Os jornaes tratam da successão de Governo no Maranhão. O dr. Luis Domingues, embora apoie a candidatura Bricio Araujo, prefere, no entanto a do dr. Godofredo Vianna. O Imparcial diz que o Senador Urbano Santos de accordo com o dr. Herculano Parga, apresentou a candidatura Bricio. Afirma o Correio da Manhã que o Senador Urbano nada decidiu ainda, entendendo que o cargo cabe ao dr. Godofredo Vianna.

— O deputado Joaquim Pires apresentará um projecto augmentando o numero de deputados sem aggravar as despesas.

— Verifica-se notavel baixa no café, o que está causando apprehensões.

— O Governo resolveu tornar

effectivo, a começar de primeiro de Julho, o desconto em notas de 1\$ e 2\$ fabricadas na Inglaterra, as de 1\$ — estampas 6 a 7; as de 2\$ estampas 6 até 9; 5\$ estampas 8 até 13, sendo prorogado o recolhimento das demais cedulas até 31 de Dezembro.

O correspondente d' O Imparcial, em Berlim obteve importante entrevista com o ministro da guerra, prussiano, transmittindo-o em extenso telegramma que occupa quase duas paginas d' O Imparcial sendo, por isto, impossivel resumil aqui. Justificando a destruição do vale do Somme, pergunta porque os alliados não acceptaram a paz quando a Alemanha a propoz é termina dizendo ser esta victima de odios e calumnias.

— Os aviadores allemães lançaram prospectos nas linhas russas com os seguintes dizeres: «Agradecemos a folga concedida durante o entusiasmo da fraternidade, permitindo-nos surrar os ingleses e francezes nas suas velleidades de avanço contra as nossas linhas. Prevenimos que terminou a pausa de que necessitavamos».

S. Luis, 30. — As Companhias fluvias elevaram 200/0 os fretes.

— Consta que o partido costista apresentará a candidatura do dr. Agrippino Azevedo a governador do Estado.

Clinica Medica - cirurgica

DO

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Ex Interno da Clinica Cirurgica da mesma Faculdade, ex-Auxiliar-interno de Vias-uritarias do serviço Ambulatorio da Faculdade de Medicina, no Hospital Santa Izabel; ex-Auxiliar academico effectivo do serviço sanitario Estadual da Cidade do Salvador.

ESPECIALIDADES: Cirurgia em geral, Syphilis, Molestias da Pelle e das Vias uritarias.

Cura radical da Blennorrhagia e de suas complicações: es treitamento da urethra e fistulas catarro vesical etc.

Injecções endovenosas de 606 914, mercurio e emetico.

Accepta chamados para qual quer ponto do Estado.

E' bom ler

A «Casa Queiroz», nesta cidade, com variadissimo e escolhido sortimento de mercadorias, desafia a competidores nos seus preços de venda. Aproveitae a melhor oportunidade que se vos apresenta, de bem empregardes o vosso dinheiro. Carolina, Largo 28 de Julho.

Collegio Carolinense

Acna-se funcionando regularmente, nesta cidade, desde 1.º de Junho, data da sua fundação, o «Collegio Carolinense», estabelecimento de instrução secundaria competentemente dirigido por Odolpho Medeiros.

Collegio mixto, conta já com uma frequência de 22 alumnos e harmonisa em seu programma o ensino das lettras ao conhecimento das artes. Assim, leccionam-se ali, em horario differentes, Portuguez, Arithmetica, Francez e Musica.

Da comprovada competencia e gosto do sr. Odolpho Medeiros para o magisterio augura-se um real beneficio á juventude carolinense que já se vinha resentindo de collegios onde se ministrasse a instrução secundaria.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegaram:

De S. Antonio de Balsas — cel. Antonio Pereira da Silva e srs. Trajano Coelho, José Coelho e Caetano Teixeira.

Do Riachão — sr. Alvaro de Assis Castro, D. Agente dos Correios ali.

Partiram

Para a Capit. do Estado — Mor. Justino Ayres Medeiros, José Figueira e João Azevedo de Mello.

Para o Riachão — D. Lydia Assis Castro, acompanhada de seu sobrinho o sr. Alvaro Assis.

Transiram:

Para o Porto Nacional, onde residem, vindos de Belém do Pará, os abastados negociantes Majores Misael Pereira da Silva e Rafael Bellis.

BENEFICENCIA

Aula Pa. Antonio Vieira

E' esta a denominação da aula primaria diurna, gratis, fundada a 2 de Julho pelo nosso companheiro do redacção Elpidio Pereira. Destina-se exclusivamente ás crianças desvalidas que, por extrema pobreza de seus paes não possam frequentar nem mesmo as aulas publicas. Ali teem ellas não somente a instrução e educação gratuitas como tambem, todo o material escolar de que necessitam.

Attinge já a 18 o numero de crianças que frequentam actualmente a Aula Padre Antonio Vieira, recebendo directamente de Elpidio Pereira, licções que o doce sentimento da gratidão irá perpetuando em suas almas infantis.

Fuga de presos

Evadiram-se da cadeia publica desta cidade, na noite de 7 do corrente os presos Francisco Ferreira da Costa, Francisco Severino de Souza e Antonio Roberto da Silva, os quaes, alta noite, arrombando a porta do xadrez, armados de soquetes de pilar arroz, affrontaram o unico soldado que lhes fazia guarda, podendo assim ganhar a rua e darem ás de villa Diogo.

Não é a primeira nem a segunda vez que factos como este se verificam entre nós, sendo para lamentar que numa fronteira como esta, não se empenhe o governo em ter sempre um regular e escolhido destacamento zelando pela manutenção da ordem publica.



«Atirem nagua esse cura
Que encaiporou essa nau,
Não sabem que dessa entrancha
A urucubaca não sai?...»

Observador Attento.

(D' O Tocantins.)

Vê, mamã, um sapateiro
empunhando rabecão!
— Menina, olha a panela,
toca fogo no feijão.

Deixa esse Observador;
ele promete tem veia,
mas comeu cousa indigesta...
arrota de pança cheia.
Pois quem rima nau com sai
de fogo dando pinetes
sem temer os piparotes
é que «sossobrando» vai.

Manqueto

Casa evangelica Carolina

Exmo. Sr. José Queiroz.

Agradecendo-vos pela vossa gentileza em terdes publicado n' «O Tocantins» a serie de «Pontos basicos da fé dos Protestantes», apresento vos agora est'outra: «Diseres de Jesus Christo.» e desde já agradeço a sua publicação.

* * *

Diseres de Jesus Christo.

(1) A Missão do Filho de Deus

«Como Moysés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que quem n'elle, cre não pereça, mas tenha vida eterna.»

Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n'elle cre não se perca, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condemnasse

o mundo, fosse salvo por elle. Quem cre n'elle, não é condemnado; mas quem não cre já está condemnado.

(Evan. S. João, 3; 14 a 18).

Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos oriundos d'uma hydropisia do peito, veio afinal a fallecer, ultimamente, no logar Taboleiro do Meio deste municipio o venerando e abastado fazendeiro Mor. Estanislau José de Souza.

Tinha 85 annos de idade. Deixou viuva, á qual sentimentamos pela irreparavel perda.

Dr. Quintiliano Luis da Silva

Após uma estadia de tres meses nesta cidade, onde a sua permanencia nos foi utilissima, viajou para a cidade da Palma sua residencia o distincto facultativo goyano cujo nome epigrapha estas linhas.

Pelas suas apreciaveis qualidades de caracter, educação e lhanesa de trato, o dr. Quintiliano Silva deixa nesta cidade um circulo de verdadeira e perduravel sympathia.

NASCIMENTOS

O sr. Deocleciano da Silva Dias que transferiu sua residencia para esta cidade, nos communiçou o nascimento de seu filhinho Iziderio, occorrido a 14 do corrente mez.

Tambem o Cap. Cesario Martins de Oliveira d. Promotor Interino da Comarca e sua digna consorte D. Florina de Oliveira Maia, tiveram a gentileza de participarem o nascimento de sua filhinha Dalila, occorrido a 14 do fluente.

— Nossas felicitações aos recém-nascidos e aos seus venturosos paes.

Passando Recibo

(RETARDADO)

Foram estas as ultimas assignaturas pagas a esta Redacção:

Cel. Honorio Ayres da Silva — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1917.

Dr. Quintiliano Luis da Silva — cidade — Julho de 1917 a Julho de 1918.

Cap. Antonio de Salles Maciel Perna — Altamira Xingá — Setembro de 1916 a Setembro de 1917.

Mor. Erasmo Lopes de Souza — cidade — Abril de 1916 a Abril de 1917.

Cap. Manoel Gama — Formosa — Maio de 1916 a Maio de 1917.

Cel. Antonio Luis do Amaral Britto — Victoria do Alto Par

ahyba — Outubro de 1915 a Outubro de 1916.

Sr. Candido de Souza Bispo — Marabá Julho de 1917 a Julho de 1918.

Cel Joaquim dos Santos Sardinha — cidade — Junho de 1916 a Junho de 1918.

OBRAS:

Srs. Alipio Pedro de Souza e Antonio Braga Nolito — cidade — pago o cento de cartões de visita que mandaram imprimir nesta officina.

SOLICITADAS

Recção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Despedida

Partindo com a familia para a vizinha villa do Riachão, onde de residir, e não podendo, por absoluta falta de tempo despedir-me de todos as pessoas que me honraram com as suas visitas durante o periodo da minha estadia nesta hospitaleira cidade venho, pelas presentes linhas desobrigar-me desse grato dever esperando ser benevolamente desculpado, attendendo-se ao justo motivo por mim allegado. Agradecendo a todos as gentilezas que me dispensaram, hypothecando-lhes em Riachão os meus limitados prestimos.

Carolina, 14 de Julho de 1917.

Joaquim Nolito.

Centro Espirita «Amor e Fé»

Carolina, 8 de Janeiro de 1917

Exma. Sra. Presidente do Centro Espirita «Amor e Fé» desta cidade.

Cheia de prazer e para mais honra dessa casa de Jesus venho declarar vos que soffrendo, havia 15 annos, de molestias nervosas — palpitações, tonturas, lethargia tão forte que tirava-me todo o animo physico e moral, tendo como lenitivo as lagrimas abundantes que quasi sempre derramava, resolvi depois de muito uso de remedios allopathicos e caseiros, sem proveito algum, recorrer a esse caridoso Centro, e em tão boa hora o fiz que após ter usado seis receitas e frequentar a meia corrente durante seis meses, tive alta do Guia medico, e hoje me sinto radicalmente curada.

Releva declarar-vos que nem agradecimentos me foram accetados.

Podeis faser desta o uso que vos convier.

A vossa amiga e irmã em Deus.

Anna Edmeia Maranhão.

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereaes, Cão habas
su, Couros, Peas de Ema, Borracha, Oco de
copanyha e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAHY DOS ACREDITADOS

Armas "A. Collins", m.
end "pearl" la Cam-
nos e taxos de ferro pa-
ra assue r e m me fa-
pado "a beça de In fio
em ro os de 502 me-
tros

Grandes Armazens do Far agons

Possuindo tambem importante secção de D. ogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo en-
nho e se pentinas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA! = INTERMITENTE! O GRANDE FEBRIFUGO

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSE FERRIL

O VINHO JOÃO VICTAL. actua de uma maneira poderosa
e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
de visita, boletins, cartas de convite e participações,
timbram-se envelopes e papeis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

do Negueira

Empregado com su-

caso nas seguintes...



Excesso de
Bilete
Inflama
Inflama do estom.
Inflama do intest.
Carbunculo
Furunculo
Eczema
Eczema venereo
Rabidismo
Fleas Brancas
Lepra
Tubercul
Crispa
Rachaduras em geral
Mordidas de insetos
Alergias cutaneas
Urticaria da bocca
Tumores da lingua
Ardor de agulha
Furto no peito
Tumores cutaneos
Lateamento das art
rias - pestes - fi-
nalmente, em
todas as molesta-
das proveien-
tes do sangue.

Excesso de
todas as pharmacias,
drogarias e casas que
vendam drogas.

PREPARADO DO SANGUE

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medalhas de Ouro e Prata em varias Exposições Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões.
preparadas todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro creme que as crianças gostam de tomar gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifilitica ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou chronicas, boubas, boubões
etapings, dartos, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o.
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
zir a Pharmacia Burjack.

DE

Fabrico Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO



O TOCANTINS

5
AGO
1917



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA. 1. de Agosto de 1917.

: Numero 95

Projecto injustificavel

ESTRADA DE RODAGEM ENTRE BARRA DO CORDA E GRAJAHU

Parecerá tardio, mas não despropositado nem extemporaneo occupar-nos ainda uma vez da projectada estrada de rodagem entre Barra do Corda e Grajahu.

Para execução desse desconchavado projecto votou o Congresso estadual este anno, uma verba de duzentos e cincoenta contos de reis.

Occupando nos deste projecto em nossa edição de 1 de Junho, não o conseguimos lobrigar em meio do indifferentismo glacial dos governos pelo levantamento de nossos sertões, senão como mais uma fita dos poderes publicos destinada a entreter a sãta credulidade d'alguns ingenuos que ainda existem aqui e acolá.

Por isso, commentando o, taxamo-lo de coisa *inconsumavel*; hoje, porém para não esquecer o de todo, achamo-lo, antes de tudo, um — *projecto injustificavel*.

O Estado, precisa, tem mesmo a obrigação estrita de fomentar o desenvolvimento do alto sertão maranhense promovendo com solicitude e acerto todos os meios ao seu alcance afim de impulsionar o commercio e industrias sertanejas.

O mais efficaz, o mais prompto, o mais desejado desses meios de impulsionamento, é em primeiro lugar, a ligação do litoral ao alto sertão, a facilidade de transporte para os productos sertanejos e estrangeiros, vice versa.

Para o alto-sertão deste Estado as facilidades de transporte promovidas até agora, alcançam apenas as cidades de Barra do Corda, Grajahu e a villa de S. Antonio de Balsas.

São estes tres pontos os verdadeiros emporios commerciaes do alto sertão e de que se servem constantemente o grosso das populações centrais de Pará, Maranhão e Goyaz.

Delles, para o interior, os meios de transportes empregados são os mais primitivos possiveis — burros cargueiros e canoas tiradas a remos. Estes processos tão morosos oneram as mercadorias e generos que por elles se transportam.

Compreende-se portanto a necessidade culminante e imprescindivel da via-ferrea ou estrada de rodagem partindo dum desses tres pontos acima mencionados e tendo por termino o

valle do Tocantins.

Esse, sim, seria o traçado salvador, o traçado por excellencia a portador de rapida prosperidade não só ao Estado, como as suas populações productoras e maiores contribuintes ás arcas do thesouro.

Tal deveria ser a linha projectada: partindo da Barra, Grajahu ou Balsas e terminando em Carolina o ponto preferivel no valle do Tocantins. O seu desenvolvimento social, augmento progressivo de habitantes, commercio, lavoura e industria pecuaria impõem essa preferencia.

Nesta idéa que lançamos é que não é só nossa, mas de quantos pensam e raciocinam acertadamente, não entra, como porventura os uns imaginam alguns apaixonados, — bairrismo nem partidismo.

Visamos unicamente o bem publico, os interesses da collectividade, o direito indiscutivel da maioria que se projecta sacrificar injustificadamente aquellas duas localidades que dispõem muito perfeitamente qualquer ligação entre si visto como são emporios rivaes, tem vida propria, não compram uma da outra.

Frizemos bem essa grande verdade que resalta aos olhos de todos: entre Grajahu e Barra do Corda, não ha, por enquanto, necessidade de vias de transporte, porquanto são dois emporios rivaes, perfeitamente independentes entre si.

Enquanto não houver estrada de penetração, — ferrea ou de rodagem, — ligando Barra do Corda ou Grajahu à cidade de Carolina qualquer outro traçado no Estado do Maranhão, será extemporaneo e injustificavel.

Extemporaneo porque os poderes publicos, quaesquer que elles sejam, devem cuidar *in primo loco* das medidas de mór necessidade dos povos a que suaperintendem e no caso vertente é o contrario que se verifica como acabamos de provar.

Injustificavel, — porque não é cousa logica, nem se compreendendo que o pão destinado ao faminto, seja tão impensadamente desviado para adornar a mesa lauta dos que vivem á farta.

Sceptico embora pela dura experiencia que lhe tem infringido os seus governos, no entanto inda brilha na alma, combalida do sertanejo maranhense a Esperança, o doce phanal dos crentes que, mercê de sua boa indole, e convicções innatas, sonha um melhor futuro á sua querida prole.

E nós que reflectimos o senti-

dessa alma sertaneja simploria, honesta e vigorosa, — não varremos de todo de nossa mente, as possibilidades de execução da projectada estrada da rodagem no sertão maranhense. Apénas discordamos do traçado inicial e no intuito de concorrer com a nenhuma validade do nosso diminuto esforço nesta obra collectiva do bem publico, procuramos exarar desta maneira a nossa opinião que, aliás, é a de quantos, conhecendo, de visu as palpitantes necessidades do alto sertão, queiram pensar honesta e sensatamente.

Era de bem que a nossa Câmara Municipal, compenetrando-se da importante missão de que lhe encarregaram os povos deste Municipio, representasse ao Governo e Congresso estaduais, com a força da sua autoridade fazendo lhes ver, assim, pelos canaes competentes, a improficuidade do traçado inicial da projectada estrada de rodagem do sertão maranhense.

O nosso sertão, as abandona das plagas norte goyanas e até as longinquas ribas paraenses do Araguaia tudo tem a lucrar dessa feliz iniciativa que a Câmara Municipal de Carolina não deve relegar ao esquecimento.

A Cruz

Felizes atravessavam o bosque dois amantes, fazendo-se promessas eternas colhendo boninas e pensando em thesouros inexauriveis de felicidade. De repente dão com uma cruz. — «É uma sepultura? Quem será?»

E involuntariamente pensam nos seus sonhos e no fim de tudo: Ilusão! Nuvem! Ficam tristes, ella chora, elle a consola e togem dali.

Em outra occasião é um Orgulhoso avaro que por ali passa. As belezas da natureza não as via elle, ia pensando. O seu guarda livros estivera com elle 20 annos; era honrado, trabalhador, mas cegara e elle o atirara na rua como se fora um burro velho, que ja não podia puchar o carro. Estava ali todo preocupado com a sua torre de ouro, que crecia todos os dias a custa de extorsões e maldades. Olhou para a cruz indifferente, não pensou no seu destino e continuou o caminho que seguia.

Uma vez passou por ali um sabio botânico; classificava os vegetaes que colhia e ficava todo entretido com os segredos da natureza. Olhou para a cruz e consigo disse: «Haverá outra

vida? A alma será immortal? Os animaes tambem terão alma?»

«Toda sabedoria humana na da vale, são systemas contradictórios, nada mais».

E a cruz não está somente naquelle lugar deserto; ella se acha nos zimbórios das igrejas; é o symbolo da redempção, foi o instrumento do suplicio nas epochas barbaras. Antes da força da guilhotina e da cadeia electrica, ella funcionava nas execuções.

O barbaro Caio Julio Cesar, a quem outros chamam grande homem, lançou mão desse instrumento para impor terror aos bretoes: viam-se campinas cheias de crucificados; e o homem que se diz superior ao animal, que se julga com uma razão e consciencia, pratica actos desses, calmanente, como se estivesse fazendo uma acção digna.

Cruzes temos todos nós. Tem n'a o pobre morphetico, o paralitico, o cego o chefe de familia a quem escasseiam recursos, o perseguido, o desprotegido da sorte, os pobres a quem falta o pão; o necessitado a quem negam trabalho, o soldado, o marinheiro que soffrem torturas para satisfazer ambiciosos e deshumanos.

Sim esta vida é uma cruz, um calvario; todos tragamos muito fel, muita amargura, muitos deenganos.

José Augusto Corrêa.

“A Razão”

O nosso escopo, rabiscando estas linhas não é fazer propaganda em prol deste ou daquele jornal, maximé conhecendo que de nosso concurso, além de sua vida e creditos, eles pouco carecem, pois bem conhecidos já são.

Como «O Tocantins», que na terra que o viu nacer teve geral accitação, e que hoje pelo simples fato de seu director não militar numa das facções politicas locais, teve de perder um bom numero de as signantes dentro da cidade, es quecendo-se estes meus senhores com este rasgo de despreso, que a politica egoista, que não mira o geral, sempre se salou o Maranhão, o unico entre os seus progressos — assim o jornal e o fanatismo positivo, estimulante para a pertar no bem dos sertanejos de verdade, de justiça e de

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno \$8\$000
 Por semestre \$3\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%
 Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

amor ás letras, — «A Razão» teve tambem entre nós de coñhecer estes altos e baixos da vida.

Um dos melhores diários do Rio, independente, illustrado, composição bem cuidada, onde penas de ouro descrevem, com brilho as necessidades do Paiz, exaltam o bem geral e combatem dezassombradamente os desatinos governamentais. «A Razão» marca uma pagina de ouro para a historia do jornalismo brasileiro.

O seu aparecimento em Carollina entusiasmou tanto aos leitores que muitos foram os pedidos de numeros avulsos que se fiseram á Exma. Sra. Agente do correio, que se corresponde com a sua redação, pedidos que foram prontamente satisfeitos. (Convém notar que 30.000 reis é o preço da assignatura annual e 100 reis o do numero do dia.

Uma vez chegados os pedidos o entusiasmo esfriou e pouco têm sido os numeros saídos em relação com os que se acham empilhados na agencia.

Um tal procedimento é mais digno de censura que de tolerancia, pois aquella senhora, se não quizer prejudicar a «empresa, ha de fatalmente carregar com o prejuizo que lhe ameassa.

Chamamos para o caso a attenção dos encomendadores remissores.

R. S.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luis 5 de Julho. — Nada está resolvido definitivamente quanto á successão governamental do Estado. A Associação Commercial e a União Militar e o Centro Artístico adheriram á candidatura do dr. Godofredo Vianna. O Comité tem recebido adhesões de Barra do Corda e Grajaú.

— Os drs. Costa Rodrigues e Agrippino Azevedo conferencia-

Impreções

II

Sol no zenit. — é meio dia a pino,
 Agora ninguém passa pela rua
 Que se conserva quieta e sempre nua
 Sem pardacenta nuvens de pó fino

Hora escaldante que o livre Arentino
 Quer tradusir vogando na falua
 Do amor. E sabes? não amava a lua,
 Queria o sol, somente, o libertino

Eis o gigante pelo espaço a fora
 Sempre a correr nesta carreira perra
 Levando a trombeta da extrema hora

Tudo é calor. Parece que incendeia
 Aonde o sol dardejante morde a terra
 Na ancia voraz, talvez de quem odeia.

João Nogueira Rigo.

ram hontem com o Presidente da Republica.

Rio 5 de Julho. — Foi prorogado para 31 de Agosto, o recolhimento das cedulas do valor de \$5000 abaixo.

— Falleceu o conhecido livreiro editor Francisco Alves deixando toda a sua fortuna á Academia de Letras. Os seus legítimos herdeiros vão tentar a anulação do testamento, allegando que a Academia não tem Estatutos registrados.

— A Rua appella para o patriotismo do dr. Wenceslau Braz, afim de fazer cessar as anormalidades da ordem publica em Caxias.

— O Brasil recoupe a neutralidade geral, afim de se collocar franca e officialmente ao lado dos alliados.

— A Argentina na nota que dirigio á Allemanha reclamou energicamente o piqueamento do seus navios.

— Cambio — 13 5/8 fruxo.

— A Grecia declarou guerra á Allemanha. Venizelos está como chefe do Gabinete.

— Os allemães obtiveram algumas victorias na frente franceza.

— Continua o estado anormal da Russia. Os soldados operarios haviam resolvido a dissolução da Duma esta porém, não se conformou com aquella deliberação.

— Consta ter sido restaurada a monarchia na China.

S. Luis 7. — A perturbação da ordem em Caxias tomou proporções mais serias. Grupos politicos acham-se preparados para a revolução já se tendo verificado grande exodo de familias. Apesar das reiteradas reclamações geraes, o Governador não toma providencias. Os jornaes do Rio e a Pacotilha ataca-

cam energeticamente o dr. Herculano Parga. O Rio de Janeiro, a colonia maranhense pediu a intervenção do dr. Wenceslau Braz.

Rio 7. — Corro como solução politica á successão governamental do Maranhão, chapa Urbano Santos para Governador e como vice-governadores — José Marques, Moura Rosa e Raul Machado.

— Telegrammas de Therezina para aqui annunciam um movimento revolucionario no municipio de Caracol devido a perseguições politicas.

— Noticias vindas de Washington, affirmam ter os Russos tomado afinal a offensiva causando grandes prejuizos aos austro allemães.

— As forças militares chinesas contrarias á restauração manarchica, preparam uma nova revolução.

S. Luis 9. — Consta que o Governador nomeará o bacharel José Neiva para abrir inquerito em Caxias. Pelos actuaes acontecimentos, a Pacotilha ataca os actos do dr. Herculano Parga. Os jornaes do Rio, tambem o responsabilizam por qualquer occorrença lamentavel em Caxias, para onde já seguiram 50 praças. A situação da cidade é gravissima considerando se imminente o ataque á cidade.

O Director da estrada de ferro pediu garantias ao Juiz Federal do Piahy.

Consta que o dr. Rodrigo Otavio recebeu rifles e munições de Therezina.

Consideram um desastre do fim do governo Herculano, a sua attitude ante a alteração da ordem em Caxias, quando tudo podia ser evitado.

Rio 9. — Esteve imponente a grande parada aqui realisada a 4 de Julho pelas forças inglesas, francesas, americanas e Brasileiras.

— Considera se imminente o

rompimento da Argentina com a Allemanha.

Caxias

De ha muito que, trabalhada pela discordia e outros agentes de dissolução encobertos pelo esburacado manto da politicagem tem sido minada em suas fibras mais intimas a vida social caxiense.

O nosso noticiario telegraphico tem-nos posto ao par desses tristes acontecimentos que ali se vem desenrolando de alguns tempos a esta parte.

Caxias, a mais importante cidade sertaneja do Estado, pela sua industria fabril bastante desenvolvida, commercio activo, cultura litteraria e crescida população, sempre gosou dos foros duma civilização que o seu paefismo até então jamais desmentira. Berço amado de Gonçalves Dias, Teixeira Mendes, Coelho Netto, e Vespasiano Ramos, a Imprensa, a sacrosanta arvore da liberdade, foi sempre ali o estuario dos nobres ideaes, a alavanca das boas iniciativas e o dilettantismo attrahente de uma mocidade esperancosa, cheia de vida e de seiva intellectual.

Attingida, porém Caxias, pelo morbus das ruins paixões, temolava vislumbreado, ultimamente no reverso azinhavrado da medichia.

E' de hontem, ainda, o barbaço empastellamento de nosso distincto confrade d'ali — o Jornal do Commercio, levado a effeito com todos os requintes de intemperança vingativa.

Agora, segundo nos informam os ultimos telegrammas em vista da attitude indifferente do Governo estadual antes os acontecimentos ali desenrolados, estão os partidos litigantes em armas e a cidade na imminencia de uma lamentavel revolução.

Cremos no entanto, que a providencia dos caxienses não chegue á expiação final assim como é de esperar que em tão melindrosa emergencia os Governos cumpram o seu dever, evitando a reproducção das scenas vandalias de 1835 verificadas em grande parte devido á ineptia presidencial de então.

Noivados

Participou-nos o distincto amigo sr. Lino Pires, de S. Antonio de Balsas, o seu contracto de casamento com a exma. senhora d. Maria Cleophas de Andrade.

Tambem o nosso jovem e intelligente confrater sr. Othon Fagundes de Carvalho, commerciante em Marabá, communicou-nos haver contractado casamento com a digna senhorita Alcina Lopes dilecta filha do cel. José Lopes Teixeira, de Imperatriz.

Firmaram contracto nupcial nesta cidade o jovem Deocleciano Ayres Maranhão e a exma. senhorita Marietta Nogueira Marinho, dilecta filha de nosso amigo e assignante, cap. Aprigio Pereira Marinho.

Communicaram nos o seu ajuste de casamento effectuado em Therzina a 20 de Junho findo o sr. João Fernandes Netto e a digna snrta. d. Maria de Lourdes C. B. de Souza.

Agradecemos a gentileza das participações e desejamos a todos, um futuro prospero e feliz.

NASCIMENTO

De Balsas, o Major Ascendino Pinto e sua digna consorte, d. Eulina Correia Pinto, participaram nos o nascimento de seu filhinho Wilson, occorrido a 5 de Julho findo.

Auguramos um brilhante futuro ao garrulo pimpolho.

Mor. Silvino Moreira

Acha-se entra nós, vindo da villa de S. Antonio de Balsas em serviço de inspecção ás Colletorias do alto-sertão. O Mor. Silvino Martins Moreira, funcionario do Thesouro Publico estadual.

Regressou das feiras de gado o cap. Aprigio Pereira Marinho.

De regresso da excursão que fez ao Piahy seu Estado natal, acha-se já entre nós o sr. João Fernandes Netto, distincto moço que no pouco tempo de residencia nesta cidade, soube tornar-se credor da estima geral dos carolineuses.



Os quaes, alta noite, arrombando a porta do xadrez armados de soquetes de pilar arroz afrontaram o unico soldado que lhes fazia guarda podendo assim ganhar a rua e darem ás de villa Biogo.

D' O Tocantins.

Então, Mané Veio, os presos...
— Entaram muito. Azularam!
— Quebraram a porta. É certo?
— E lembranças deixaram.
Mas um alarma, com tudo no momento poderia...
— E esse alarma quem daria se o tal soldado era mudo?!

Manquité

Cinema

Acompanhado da Exma. Familia acha-se nesta cidade o sr. João Barroso em excursão com

um aparelho cinematographico. Tem satisfeito ao nosso publico as exhibições realizadas nesta cidade e que já andam pela 4a. ou 5a. função.

Tambem se acha entre nós, vindo do Estreito, onde reside o sr. João Gomes Marinho.

Transferiu residencia desta cidade para Conceição do Araguaia, nosso bom amigo cap. José do Rego Maranhão, com a exma. familia. Desejamos-lhe franca prosperidade no ponto de sua nova residencia.

Incendio

Approximadamente pelas dez horas da manhã do dia 25 de Julho p. findo, incendiou-se casualmente, na rua do Tucum nesta cidade, uma casa coberta de palhas, de propriedade da viúva d. Maria Alves de Oliveira, retirante do P. Alfonso. A proprietaria tem quatro filhos menores é pauperrima, vivendo honestamente da sua profissão de lavadeira.

Na occasião do incendio, procurando salvar as roupas alheias em seu poder, nada retirou de seu adquirindo, antes, algumas queimaduras nos braços.

Casa Evangelica Carolina

Diseres de Jesus Christo

2. Poderes do Filho de Deus.

«Com o Pae resuscita os mortos, e os vivifica, assim tambem o Filho vivifica aos que elle quer. Porque tambem o Pae a ninguém julga, mas deu ao filho todo o juizo, para que todos honrem o Filho, como honram o Pae.

Quem não honra o Filho não honra o Pae que o enviou...

Em verdade, em verdade vos digo que vem agora, e agora é, em que os mortos (espiritualmente) ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque como o Pae tem a vida em si mesmo, assim deu tambem ao Filho ter a vida em si mesmo... Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulchros ouvirão a sua voz, e sairão: os que fiseram o bem, para a resurreição da vida; e os que fiseram o mal, para a resurreição da condemnação.» «Deu-lhe o poder de exercer o juizo, porque é o Filho do homem.»

(S. João, 5: 21 a 29.)

Mandamentos

do bom marido

«Não litigarás nunca com tua mulher, ainda quando esta te provoque. Ouve e resolve segundo for de justiça sem fraqueza mas muito gentilmente.

— Desculparás os caprichos de tua mulher, mas não permitirás que se convertam em exigencias.

— Dá o dinheiro preciso para as despesas da casa sem má von-

tade. Impedirás porém que tua mulher gaste de mais.

— Procura conseguir que a tua casa e o seu arranjo correspondam justamente á tua posição.

— Não deves consentir que tua mulher tenha amigas muito intimas, mas nem que passe dias com ellas. Por teu lado não introduzirás no teu lar amigos muito particulares.

— As mulheres em geral odeiam os jornaes os livros serios, mas deves manter o teu direito e nominar tempo, lendo os teus jornaes á mesa e na cama.

— Adota um unico quarto de cama; a vida em commun fará com que tua mulher se sinta menos independente e mais ligada ao teu destino.

— Trata-a sempre com affecto e delicadesa, aconselha-te sempre com ella sobre os negocios de familia, não lhe occultes nada da tua vida e requer que ella faça outro tanto.

— Deixa que tua mulher seja quem manda dentro de casa, mas sempre sob a tua vigilancia.

— Respeita teus sogros, como tua mulher deve respeitar teus paes ouve os conselhos delles com deferencia, mas tem tua casa, tudo se deve resolver apenas como tu e tua mulher decidirem.

Extr.

SOLICITADAS

Secção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Caridade

Com os donativos recebidos dos snrs. abaixo, orçados em 20\$000, comprei uma choupana para abrigo da viúva do coveiro João Leite.

D. D. Alexandrina Jacome Adelaide Nolletto, Sandoval Maranhão, Manduca Medeiros, Hugo Martins, Rodolfo Medeiros, Alfeu Jacome, Severino Jacome José Saturnino, Eduardo Nolletto Benjamin Carvalho, Joaquim de Britto, Osorio Ayres, João Lima, Pantaleão Nolletto, João N. Rego, Emiliano Azevedo, Manoel Coelho, Odolfo Medeiros, Honorio Ayres, Palmerio Sousa e José Queiroz.

Romualdo F. dos Santos.

Terras à venda

Levo ao conhecimento de todas as pessoas ás quaes interessar possa, o presente aviso, que se acham expostas á venda as minhas propriedades no visinho Estado do Goyaz, constantes dos seguintes sitios — Corredores, S. João, S. Sebastião, S. Ri-

ta, Corrente, S. José, e Brejão todos no 1.º districto de Boa Vista. A excepção do ultimo, comprehende-se nos demais, as terras e bemfeitorias.

Quanto a preços e condições entender-se com o signatario, pessoalmente ou por carta.

Conceição, 20 de Julho de 1917.

João José de Oliveira

Centro Espirita

“Amor e Fè”

Carolina, 20 de Dezembro de 1916.

Exma. Sra. Presidente do Centro Espirita «Amor e Fè» desta cidade.

Grata pelos beneficios que tenho recebido do Centro Espirita «Amor e Fè», que materialmente dirigi, venho declarar ao publico que minha filha Nilza Nogueira Rego, de 14 annos de idade, soffria ha mais de anno, de inflamações de estomago, ligado e baço em grau tão adiantado que uma febre pertinaz e dores em todo o tronco já della se haviam apoderado.

Desilludida com os remedios das pharmacias, que só despesas me proporcionavam, recorri para essa caridosa casa de Jesus em Junho de 1915 e com onze receitas minha filha ficou curada tendo, pelo Guia medico alta em Maio de 1916.

Declaro mais que em Outubro de 1915 um forte catarrho e febres acamaram a meu filhinho Nelson que contava apenas dois mezes de idade e com uma só receita curou-se em quinze dias — tempo por quanto foi ella prescripta.

Em Maio de 1916 uma terrivel diarrheia acompanhada de febres atacaram a mesma criança, e quasi já me causavam de animo; mas eu que já tinha a bustecida a minha fè tornei a mesma fonte de caridade, e com uma receita meu filhinho foi curado em quatro dias! E todos estes favores me foram gratis.

Que a humanidade soffredora compenetre-se de seus deveres e das verdades que ora deixo expostas, e em vez de desprestigiar o Espiritismo Racional e Scientifico, esta fonte perenne de caridade e amor, procure nelle a paz espirital e o repouso do corpo são os meus ardentos votos.

Com muita estima e consideração subscrevo-me.

De V. Exa.

Ama, admira, e cra.

Anna Rosa Nogueira Rego.

Firma reconhecida em 12 de Janeiro de 1917, pelo Tabelião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Neco.

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereais, Cãoes haban
s, Couros, Penas de Ema, Borracha, Óleo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Collins", ma
endas "pearl" la can
nos e taxos de ferro pa
ra assucar e grame far
pado "Cabeça de Indio
em rolos de 502 me
tros

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron
ze velho, moedas de
cobre do antigo en
ho e se pentinas
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA!
INTERMITENTE!
O GRANDE FEBRILUGO

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
em varias exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
de visita, boletim, cartas de convite e participações,
tambem-se envelopes e papeis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir de Nogueira

Emprego com ac

cesso nas seguintes mo
destas.



que cura a syphilis

Unico Depurativo

Eczemas,
Dermatite,
Lepra,
Hemorr.
Inflamações do estom.
Leucorrhoea,
Carcinomas,
Fistulas,
Epilepsia,
Gastrite, ventricul.
Rachitismo,
Fiebre Branca,
Lúpus,
Tubercul.
Dermis,
Cystas,
Rheumatismo em geral,
Molestias de pelle
Affecções syphiliticas
Lúpus da moeda,
Tubercul. Branca,
Affecções de ligado.
Fiebre no pelle
Tubercul. nos ossos,
Lupus do osso e de
mente, em
todas as molec
ulas provenientes
do sangue.

Encontre-se em
todas as farmacias,
drogarias e casas que
vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicerophosphato de Calcio e Sodio

JOÃO VICTAL DE MATOS & IRMÃO

Preparado com Alcool de Oure e Prata em varias Exposições Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões,
preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um
verdadeiro orno que as crianças gostem com gulodice.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifilitica ou
rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis
mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou chronicas, boubas, boubões
empingens, dertos, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o,
só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ

Nesse milagre, tornando os sãos robustos e vigorosos! Vidro 5\$000
zir a Pharmacia Burjack

DE

Fabricio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

O TOCANTINS

GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

BIBLIOTHECA PUBLICA

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

ESTADO DO MARANHÃO

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 13 de Agosto de 1917.

: Numero 96

O Brazil na Guerra

Com a revogação dos decretos de neutralidade e com a occupação que se efetuou dos navios alemães ancorados em nossos portos, já nos encontramos em estado de guerra com a Alemanha. E outro não podia ser o procedimento da camara alta, votando como votou, nobre, altiva e patrioticamente, esta medida.

Dentre os 139 srs. deputados que compareceram à magna sessão de 28 de Maio ultimo só votou contra o projeto os srs. Linschey de Abranches, (que se gaudia epistola autorizada, devi a estar hoje no parlamento alemão), Joaquim Pires e Alvaro Furtado, que com o maior dos deslizes revelam-se suditas de cunhos do Kaiser, fecham os olhos aos crimes barbaros acintamente perpetrados em navios brasileiros, e ás afrontas em tom de escarneo atiradas por a leuadas ás faces d. um povo neutro, ferindo o fundo dos seus bríos e dignidade. Podemos, pois, considerar nos cara a cara com o inimigo. E com um inimigo indigno de toda contemplação.

O deputado Alvaro Batista tem uma justificativa em favor do seu reprovado voto: esija a exa. que a revogação da neutralidade se estendes se pelos países aliados, e não só com relação aos Estados Unidos do Norte; mas esquece certamente que «a America é dos americanos» e que os E. U. são nossos amigos e irmãos com quem convivemos debaixo do mesmo tecto de que por isso, temos o dever de acompanhá-los e auxiliá-los em qualquer emergência, como podem e devem fazer a Bolivia, a Argentina e outros, maxime feridos como já nos encontramos.

Os nossos patricios que hoje são contrarios á aceitação da guerra, embora ouvindo de ha muitos anos o grasnar da *Aguia Negra* procurando estender sobre nossas cabeças as suas azas sinistras, amanhã, estamos certos, farão justiça ao gesto nobre e quasi unanime da nossos representantes federaes, pois o verdadeiro patriota, já disse um autor, põe acima de tudo o amor da Patria.

Deixar que um inimigo, por ser poderoso, penetre em nossos lares, desoure nossas familias destrua nossos haveres e mar que-nos com o ferrete do cativo, como a Alemanha nos ameaça fazer, suportar tudo isto, repetimos, de braços cruzados sem um gesto de repulsa não

é ser prudente. E' ser covarde.

A altivez é uma virtude, e o homem que não tem coragem de ser altivo (não com atrevimento) não se diga independente.

O sr. Medeiros e Albuquerque que queria que o Brazil declarasse guerra à Alemanha antes de o fazerem os Estados Unidos.

Ora, se tal cousa tivesse elle feito certamente chamar-lhe iam louco e a grita seria bem facil de amofinar, mas, como farto de sofrer, ferido em sua soberania resolve adêr a causa de seus irmãos, *marcha na ribadilha*.

O diabo que os entenda.

Brasileiros o primeiro passo está dado. Do nosso patriotismo depende a nossa gloria futura. Salvemos a patria das garras desse monstro que de humano só tem a figura e o nome de Guilherme que o destino lhe em prestou.

R. M.

Os dois espelhos

(De Antole France)

Um espelho de superficie perfeitamente plana, encontrou-se, um dia, n' um jardim, com um espelho convexo. — E's insolente — disse-lhe elle — em reflectir a natureza pelo modo como o fazes. E' preciso estar doido para representar todas as pessoas de ventre enorme, de pernas torcidas e de cabeça e pés minuscultos, trocando, além disso, em linhas curvas, todas as rectas.

— Tu é que desfigurás a natureza — respondeu o espelho convexo; — como és plano, imaginas que tudo é recto, que todas as arvores são rectas. Enganas-te: os troncos das arvores são curvos. E's um espelho embusteiro.

Começavam a inflamar-se os animos dos dois disputadores, quando succedea passar um geometra pelo sitio da contenda.

— Tendes ambos razão, meus amigos — disse-lhe elle. — Ambos reflectis os objectos conforme as leis da optica. As imagens que recebeis, um o outro, são de exactidão geometrica. Todas ellas são perfectas. Um espelho concavo reproduziria uma imagem differente da que vós reflectis, a qual seria tão perfeita como as vossas. A verdadeira imagem da Natureza, ninguém a conhece; e é provavel, até que ella não a possua senão nos sepelhos que a reflectem. Aprendei, portanto, senhores espelhos a não questionar, pois o que é facto é que não recebeis o mesmo reflexo das cousas.

Cousas varias

Vejo tudo em paz e calma,
Em tudo um rosado tom...
Ao que tem bondade n'alma,
O mundo parece bom.

Avaidade separa mais os homens, do que as religiões.

A perola e a dôr

Inspirado nuns versos de A. J. Alves de Farias.

Guardando o cunho do Supremo Artista que a creou, a Natureza revela-se sabia, augusta e maravilhosa no conjuncto harmonioso de suas variadas obras.

E tal é a sapiencia da Mão que a trabalha e dirige, que ao verdadeiro analysta, preocupado sempre em investigar as origens das cousas que lhe cercam, não passará despercebido o encadeamento subtil e perfeito existente entre os tres reinos da Natureza, preestabelecidos e estudados pelo homem.

Obedecendo a esta lei geral de analogia, chegamos a conclusões bem interessantes, encontrando por veses, como agora uma perfeita similitude entre as especies mais differentes e distantes. São os extremos que se tocam, é a linha eterna, sem principio nem fim, ideographica mente representada pela circumferencia geometrica.

Tal a analogia que pretende nos estabelecer entre a Perola e a Dôr. — A materia comparada com o immaterial, o imponderavel...

A perola — sabeis-lhe a historia, conheceis-lhe o valor.

Adorna o collo eburneo das rainhas, o diadema flammeja no das princezas. Vale centenas de dollares, e só os mais altos representantes do *high-life* podem ostentá-la em suas custosas vestes.

Não tem chispas de luz como o brilhante, nem as atracções polichromas da esmeralda e do rubi.

É de tonalidade modesta, suave e branda.

Sua historia inda é mais humilde: — circunda-a o mysterio de uma incubação dolorosa na profundez dos oceanos.

Descuidoso e feliz, no goso inconsciente de uma vida embryonaria quase rudimentar, rola va a ôstra no fundo pélago dos mares, ora confundida pela impetuosidade das correntes marinhas ora impellida pelo encrespamento das ondas ás planicies arenosas de um hospitalario baixio...

Assim vivia o pastoso mollusco, absorvendo força e energia do salso elemento que a rodeava.

Um dia, porém, em que se rebolevava, de promiscuidade com as companheiras, no baixio arenoso de uma praia, eis que a desventura lhe arma uma cilada fatal donde não ha fugir.

Foi um minusculo grão de areia que se lhe insinuando de manso, subtilmente, entre a polpa e a crôsta, localizou-se fundo no tegumento mesmo de seus delicados tecidos organicos.

A principio um simples prurido de cocega, depois, uma dolorosa sensação de angustia.

Começou então, para a humilde ôstra a via da amargura silenciosa e resignada.

O pequenino corpo extranho, inoculado no seu organismo, deu origem a uma enfermidade, uma inflamação dolorida, muito lenta, mas em todo caso, progressiva.

Passaram-se tempos e a molestia sempre se desenvolvendo e de uma maneira curiosa: a cada punção do grão de areia, correspondia o organismo do mollusco com uma secreção lactea que se ia coagulando e petrificando em derredor dell.

Formou-se, assim, na decurso de alguns annos, um globo solidão, duro e opalescente.

Mais tarde o pavoroso industrialismo mundano transformou o em objecto de luxo, valorisou-o em libras, expondo-o nas vitrines das joalherias.

Para isso, sacrificam-se saúde e vidas, porque surgiu uma nova profissão — o caçador de perolas... Protegido pelo escaphandro, ou sem elle, como o ourado indio polynésio, — um homem desce ao fundo do mar e de lá surge à tona trazendo alguns specimens do precioso mollusco. Apenas um continha a cubizada enfermidade: aberto a navalha extrahiram n'a cuidadosamente.

Nascera a perola, o adorno raro e preferido dos temperamentos melancolicos.

Quem n'ella attenta os olhos e concentra as faculdades de observação, julga a uma gota de leite crystalisada em mysterio so amalgama com um raio de luz...

A Dôr, essa crystallisada do sofrimento humano, também uma perola gerada no intimo reflexo dos nossos coraçãoes.

Nasce, muitas vezes! — dum goso appetente que se converte num agudo espirito excruciant, n'alma durante toda uma existencia.

É um ceitil, uma coisa imperceptivel, mas que, de futuro desenvolve-se, em circulos de dolo.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Número avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 As assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-eto.

—Pagamento adiantado—

rosas repercussões.

Dessa invisível elaboração tam-
 bem se origina para a alma do
 martyrisado, um custoso adorno
 mil vezes mais rico e aprecia-
 vel.

Essa pedra preciosa é a Bon-
 dade, sublime chrySTALLIZAÇÃO do
 sofrimento humano, custosa gem-
 ma apurada no cadinho da
 dor.

Perola, dilecta filha das soli-
 dões marinhas! eu te amo e te
 admiro, porque representas pa-
 ra mim o symbolo perfeito das
 virtudes oriundas nas grandes
 dores, sempre mudas e ignora-
 das!

JOSÉ QUEIROZ

27 — VI — 1917.

Dr. Godofredo M. Vianna

CANDIDATURA PATRIOTICA

Inda continúa ser assumpto
 de palpitante interesse aos ma-
 ranhenses, em geral, sem distin-
 ção de cor politica nem classe
 social, o candidato a curul go-
 vernamental do Estado nas pro-
 ximas eleições de 31 de Agosto.

E' conhecida de todos, a cha-
 pa Urbano — José Marques, re-
 commendada pelo P. R. M. aos
 seus correligionarios do interior
 e capital deste Estado. Tam-
 bem estão os nossos leitores ac-
 par da patriotica candidatura
 do dr. Godofredo Mendes Vian-
 na, em opposição áquella, ergui-
 da pelo povo e maranhenses in-
 dependentes, com a immediata e
 entusiastica adhesão das impor-
 tantes classes medica militar e
 commercial do Estado.

A significativa abstenção de
 votos recommendada pelo dr.
 Costa Rodrigues, aos seus ami-
 gos politicos, corresponde bem
 á friesa glacial do povo, quicá,
 justificada antipathia, á candida-
 tura Urbano Santos, officialmen-
 te recommendada.

Pelo contrario, anima, confor-
 ta e enthusiasma a campanha
 recrudescente de propaganda
 que se tece em torno da figura
 altamente sympathica e caracter
 inquebrantavel do dr. Godofre-
 do Mendes Vianna.

Nós que desejamos unicamen-
 te a felicidade geral do Estado,
 como o total das energias dis-

pendidas na boa administração
 e moralidade de governo, pro-
 movendo com solicitude os me-
 ios indispensaveis á felicidade
 moral e material dos maranhens-
 ses, mórmente os do alto-serião
 — sempre abandonados e esque-
 cidos n'aquillo que mais lhes in-
 teressa, — nós, acompanhamos o
 entusiastico movimento em pró-
 da candidatura do dr. Godofre-
 do Vianna e conceitamos a todos
 os sertanejos patriotas a abra-
 çal a de coração, porque é em
 verdade uma candidatura digna
 e que por si mesmo se impõe.

Convidando assim, os nossos
 patricios a suffragarem nas pro-
 ximas eleições de 31 de Agosto
 o nome impolluto do dr. Godo-
 fredo Mendes Vianna, fazemos
 nossas, as palavras do illustre
 coestadano Dr. Achilles Lisboa,
 quando affirmou que, «elegê-lo
 é levantar o nivel moral da jus-
 tiça asfixiada na burra de com-
 merciantes; é dar novos horizon-
 tes á educação popular, é abrir
 caminho franco a todos os me-
 lhoramentos de que carecemos
 porque, para tudo isso, lhe sobe-
 ja cultura intellectual e moral e
 patriotismo.

ELEGEL-O, É EMFIM, RE-
 ALISAR UMA ASPIRAÇÃO
 MARANHENSE».

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'«O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luis, 15 de Julho. — O dr.
 Urbano Santos telegraphou ao
 comitê pró Godofredo, dizendo
 lhe que os politicos maranhens-
 ses entenderam que só elle po-
 de, no momento actual, ser elei-
 to governador, pelo que, accei-
 tando a indicação desses politi-
 cos, sentia não poder prestigi-

Impressões

III

Tarde de Maio. A briza sussurrante
 Passa de leve, lá pelos coqueiros
 E vai além, perder se nos outeiros
 Entre o juncaal scmbrio e soluçante

Quanta saudade assim o terno amante
 Não sente nos momentos derradeiros
 Que o sol morre, quando vendo os velenos
 Partir, talvez talvez pra bem distante!...

Amortecidas horas do sol posto!
 A' luz sombria, o ceu amortalhado
 Sente, eu bem sei que sente algum desgosto:

E' que aproxima rubro o fim do dia
 E o sol, no leito turvo e ensanguentado
 Do poente, chora e morre de agonia.

Carolina, 1917

João Nogueira Rego.

ar a candidatura do dr. Godo-
 fredo Vianna.

— O Partido Republicano Ma-
 ranhense publicou n' *O Estado*
 a seguinte chapa: Urbano Santos
 governador; José Marques, Ra-
 ul Machado e Reis Lisboa Filho,
 vice governadores. Apesar dis-
 so, porém, recrudescce a propa-
 ganda pró Godofredo.

— Tem causado espécie a *Paro-
 tilha* não se ter ainda occupado
 do assumpto das candidaturas.

— Estão já normalizados, os e-
 xaltamentos politicos em Caxias
 depois da chegada, ali, do De-
 legado e força policial.

S. Luis, 20. — Telegrammas
 do Rio affirmam que o dr. Cos-
 ta Rodrigues discordou da chapa
 para vice governadores. A *Pa-
 cotilha* continúa a silenciar sobre
 este assumpto.

— Está liquidado o caso de Ca-
 xias. A Camara Municipal e o
 Commercio, indemnizaram seis
 contos de reis ao dr. Teixeira
 Junior, pelo empastellamento
 de sua typographia.

Rio, 20. — O dr. Nilo Peça-
 nha foi eleito Grão Mestre da
 Maçonaria Brasileira, empossan-
 do-se nesse cargo amanhã.

— Affirma o *Jornal do Brasil*
 que o dr. Hercubano Parga re-
 nunciará ao governo, afim de
 se desincompatibilisar para a
 eleição de deputado federal, as-
 sumindo o governo o sr. Bricio
 Araújo.

— Os estudantes maranhenses
 enviaram aos seus patricios um
 manifesto, concitando os a esco-
 lherem livremente o novo gover-
 nador.

Belém, 20. — Falleceu o De-
 sembargador Eloy Simões, victi-
 ma do ataque de um novillo em
 sua fazenda.

Buenos Ayres, 20. — Garan-
 tem que a Argentina romperá re-

lações com a Allemanha.

S. Paulo, 20. — Cerca de
 quarenta mil operarios declara-
 ram greve, promovendo tumultos.
 Os jornaes deixaram de cir-
 cular. Finalmente, a Associação
 de Imprensa conseguiu uma so-
 lução satisfactoria entre patrões
 e operarios, com o augmento de
 salarios e condição de não ser
 dispensado nenhum operario gre-
 vista.

— De Londres communicam ter
 o ministro Hollweg deixado a pas-
 ta do exterior da Allemanha.

— Continúa o successo na offen-
 siva Russa.

— Depois de renhida lucta foi
 novamente proclamada a republi-
 ca na China.

Rio, 27. — Entrevistado pel'
A Noite, o dr. Luis Domingues
 declarou serem definitivas as
 candidatures Urbano Santos, e
 José Marques, acrescentando que
 aquelle não assumirá o gover-
 no. Terminando declarou que as
 candidaturas Bricio Araújo e Go-
 dofredo Vianna, não serão ac-
 ceitas pelas correntes politicas
 em actividade.

— Verificou se grande baixa no
 cambio — 12 3/16 frouxo.

— Ao ser submettido a julgamen-
 to o assassino do General Pi-
 nheiro Machado, manifestou-se u-
 ma greve geral de operarios to-
 mando character serio.

— Telegrammas da Russia au-
 nunciaram uma revolta militar em
 Reswigin, na qual houve mu-
 tas mortes e feridos.

Alguns regimentos recusam
 cumprir ordens superiores entre-
 gando as posições aos allemã-
 es.

— O chefe do governo, provisó-
 rio renunciou.

— Os Allemães penetraram nas
 linhas Russas, da Gallicia, na
 extensão de oito milhas, deixan-
 do a frente Russa completamen-
 te desorganizada. O governo
 Russo attribue o desastroso fra-
 casso de suas tropas, ao fanatis-
 mo e traição de seus soldados.

S. Luis, 27. — Ovidio Coa-
 lho e João Rego acham-se nes-
 ta capital.

— O dr. Costa Rodrigues re-
 commendou aos seus correligio-
 narios completa abstenção no
 proximo pleito governamental.

Muitos insectos que nós considera-
 mos repugnantes, constituem pratos
 predilectos de outros povos. Na Arge-
 lia cosinham-se, por exemplo, borbole-
 tas, moscas, aranhas, mosquitos, e ga-
 fanhotos em agua salgada para lhes
 extrahir o succo. Em Maroccos socam
 se no almofariz os gafanhotos em leite
 e tamaraes. Em Madagascar são cosi-
 dos na gordura. Na Palestina fregem
 se com oleo sesamo. Todos os asiati-
 cos e africanos são gulosos de gafanh-
 tos, como de cigarras. Tambem na
 Europa não faltam gastrónomos esqui-

sitos. O astrónomo Lalande era louco por lagartas. A sua hoteleira servia-lhe este prato antes da sopa.

Na Universidade de Londres foi creada uma cadeira de Lingua Portuguesa, o que mereceu muitos elogios dos jornaes da quella metropole.

Caxias em paz

Rejubilamos com a ultima noticia que sobre os acontecimentos de Caxias acaba de nos transmittir o nosso zeloso correspondente telegraphico em S. Luis.

E folgamos por um duplo motivo: primeiro, porque, segundo os diseres do despacho a que alludimos, o governo estadual tomou, por fim uma providencia que teve a virtude de evitar maior conflicto armado n'aquella sociedade; depois, e, principalmente porque não ficou de todo impune o barbaro attentado de que foi victima o nosso distincto confrade d'alli o *Jornal do Comercio*, com o empastellamento de suas officinas typographicas.

E' que a indemnisação monetaria levada a effeito pela Camara Municipal e Commercio d'a quella cidade; não cobre absolutamente o prejuizo moral causa do não aquelle jornal, unicamente, mas a toda a imprensa brasileira, em geral; em todo, o caso, foi uma satisfação que amenizou de alguma forma aquella maneira original de defender-se n'um paiz que se diz livre e possui leis que cohibem os abusos de imprensa, do mesmo modo porque lhe garantem a liberdade de pensamento acata da em todo o obre civilisado.

Imprensa

Visitaram nos, pela primeira vez, os seguintes colegas:

A *Bôa Nova*, mensario de interesses geraes, apparecido ha pouco no Rio de Janeiro, sob direcção e propriedade de Alvaro Moreira. Diz no seu programma: "E' sobretudo para secundar os esforços dos que combatem o analfabetismo no Brasil que a «Bôa Nova» apparece». São oito paginas de leitura substancial, sadia, variada e interessante.

Recebemos os seus dois primeiros numeros.

A *Centelha*, periodico independente, segunda phase, n. 1. Publica-se em Belém do Pará sob a direcção de Bianor de Medeiros.

B a distribuição de serviço e optima impressão.

A *Capital*, criterioso semanario que se edita no Rio de Janeiro, dirigido por Publico Pinto e secretariado por M. Livrador

Filho. Variado e bem feito.

O *Combate*, bi-semanario de S. Amaro, Bahia. Redactor chefe e proprietario — Capitão Candido de Carvalho Serra. Interesses geraes, annuncios e variedades.

Agradecemos, retribuirmos as gentilezas dos illustres collegas.

Gabinete de leitura Carolinense

Foram recebidas e archivadas as seguintes offertas:

1. *Sonho*, por Emilio Zola, 1. vol.

2. *Lucrecia Borgia*, de Victor Hugo, remettidos de S. Luis, por Antonio de Aquino Pereira.

3. *Exilado*, tambem remettido de S. Luis, por Delfino Nemerio de Souza.

4. *Discurso*, pronunciado na Camara Federal pelo dr. Luis Domingues, off. de Odolpho Medeiros.

Aviso

Queremos avisar aos vendedores e consumidores do nosso producto *EMULSAO DE SCOTT*, e ao publico em geral, que devido aos novos grandes augmentos no preço do PURO OLEO de fígado de Bacalhau, Hypophosphitos Glycerina e demais ingredientes, que entram na fabricação da leigítima *EMULSAO DE SCOTT*, vemos-nos na contingencia de elevar sensivelmente o preço aos droguitas.

Desejamos que o publico fique sciente de que continuamos a empregar o melhor OLEO DA NO RUEGA, assim como de outras materias de primeira classe, garantindo ao consumidor a mesma qualidade que instituímos ha mais de quarenta annos pois queremos manter a mesma, inalteravel a todo o custo.

São Paulo, 11 de Maio de 1917.

SCOTT & BOWNE.

Os algarismos

Os Hebreus, os gregos e os Romanos representavam os numeros por letras do alphabeto, ás quaes attribuiam valores convencionaes. O mesmo uso existiu, durante a idade medieva em varios povos da Europa, até á epocha em que se passaram a empregar os signaes vulgarmen te conhecidos pela designação de algarismos arabes.

A origem destes signaes é muito curiosa.

Julgou-se, por muito tempo, que elles haviam sido inventados pelos Indios, e que depois de os terem copiado destes ultimos, os Arabes introduziram o seu uso na Europa. Não é verdade.

Recentes trabalhos de abalisa dos antiquarios provavam que, no V seculo da nova era, isto é,

trescentos annos antes da chegada dos Arabes á Hespanha, conheciam-se em Roma não só os algarismos, ou *apices*, mas ainda o principio do seu valor de posição.

Já houve quem pretendesse sustentar que tal conhecimento era do dominio dos discipulos de Pithagoras; mas esta questão não está ainda resolvida.

O que é hoje incontraverso é que a principio só ha nove signaes, sendo o zero substituido por um ponto, ou por pequeno quadrado. Mais tarde, pelo seculo XII, era o zero representado por um pequeno disco, que se chamava: *sipos, halga, rota, rotula, cipha* ou *isphra*, de onde derivou o francez *cifre* e o portuguez *cifra*.

O emprego dos algarismos chamados arabes não foi simultaneo em toda a Europa, e a forma que presentemente tem foi fixada no seculo XVI. Até então a sua forma era muito variavel, como é facil ver-se em obras anteriores a esta data.

Ext.

Necrologio

Falleceu em sua fazenda *Sant'ago* no municipio de Boa Vista de Goyaz o Cap. Marcellino Dias Ribeiro, abastado criador e chefe de importante familia n'aquella districto. Era um dedicado amigo e dos mais antigos assignantes de nossa folha n'aquelles sertões.

Com 25 annos de idade apenas, falleceu na cidade de Cororá, onde residia, o estimado moço sr. Marcellino José Brandão, estimado irmão de nosso amigo sr. Adroaldo Brandão d. encarregado da Estação Telegraphica de Boa Vista.

Aos parentes e amigos dos fallecidos, *O Tocantins* envia suas sinceras condolencias.

Casa Evangelica Carolina

Diseres de Jesus christo

(3) *A Agua da Vida.*

Jesus disse á mulher samaritana, ao pé da fonte: "Qualquer que beber desta agua tornará a ter sede; mas aquelle que beber d'agua que eu lhe der nunca terá sede, porque a agua que eu lhe der se fará n'ella uma fonte d'agua, manando para a vida eterna."

"No ultimo, o grande dia da festa, Jesus poz-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escripura, rios d'agua viva manarão do seu interior. E isto disse elle do Espirito que haviam de receber os que n'elle cressem." (S. João c. 4 e 7.)

4: *O Pão da Vida.*

Jesus disse aos Judeus: "Eu sou o pão da vida; aquelle que vem a mim não terá fome e quem crê em mim nunca terá sede.... Eu sou o pão vivo que desceu de céu: se alguém co-

mer d'este pão, viverá para sempre: e o pão que eu der é a minha carne que eu darei pela vida do mundo."

"Disseram-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre d'esse pão." "Trabalhae não pela comida que parece, mas pela comida que permanece para a vida eterna." (Evan. S. João c. 6.)

Passando Recibo

Pagaram nos suas assignaturas d' *O Tocantins* os illustres cavalheiros:

Cel. Manoel Bandeira — *Guará* — Abril de 1916 a Abril de 1917.

Cel. Antonio Pereira da Silva — *Balsas* — Junho de 1915 a Junho de 1917.

Cel. Deodéciano Azevedo, — *Grajahu* — Maio de 1915 a Maio de 1916.

Sr. Orphileo Lopes de Arruda — *Mangabeira* — Março de 1917 a Março de 1918.

Sr. José Damasceno de Oliveira — *Inhumas* — Julho de 1916 a Julho de 1917.

SOLICITADAS

Recção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Centro Espirita "Amor e Fé"

Carolina, 31 de Dezembro de 1916.

Ao Centro Espirita «Amor e Fé» desta cidade

Em cumprimento de um dever de gratidão e a beneficio dos que soffrem, venho com a presente declarar o seguinte:

Soffrendo eu ha uns dois annos de certos incommodos—ditos nervosos — a ponto de me faltar a energia para deliberar os meus affazeres materiaes, resolvi a conselho de pessoas amigas pedir uma receita ao Centro Espirita «Amor e Fé» desta cidade tendo o Guia Medico desse Centro declarado que a minha doença era má "assistencia astral e que eu devia submeter-me á meia corrente fluidica do mesmo. E eu, não obstante ter poucas noções de espiritismo, mas, desejo de me restabelecer, comeei em principios do mes de Julho deste anno, a frequentar as sessões publicas que tem lugar nas segundas e quartas feiras de cada semana, achando-me com espaço de quatro meses isto é, em fins de Outubro do mesmo anno, completamente normalisado pelo que, faço a bem da verdade a presente declaração podendo a sua Directora fazer da mesma o uso que lhe convier.

Com a maior consideração subscrevo-me Amigo Attso. Cro. Obro.

Joaquim Ernesto de Brito.



O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

MARANHÃO

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1. de Setembro de 1917.

: Numero 97

Jornada Santa

«Nesta jornada, carregamos o Brasil sobre os nossos hombros. E não é um corpo morto o que conduzimos, como aquele que oprimia e onregelava as costas de Zarathustra, no poema de Nietzsche. Não transportamos a morte: transportamos a vida. Se aguentássemos um cadaver seríamos loucos. A morte é contagiosa; o contacto do cadaver esfriaria e paralisaria os braços dos vivos que o conduzissem. Que robustez, que coragem, que alegria poderia haver no corpo e na alma de quem apenas esboçasse e defendesse ridículos erros, absurdas superstições e estúpidos preconceitos? A vida quer a vida; a força quer a força».

O que carregamos é um corpo vivo, palpitante, fulgido, espirando saúde em sangue generoso e luz fecunda. São quatrocentos anos de vida — de gloria, em que nunca houve arrogancia e de sofrimento, em que nunca houve ignominia. E' o que foi o Brasil, e o que o Brasil será. São as caravanas, em que os nossos avós, de aço para a energia e de cêra para a ternura, entresachando batalhas com trovões, se iam pelo misterio das aguias em busca de mundos: são o rude machado e a leve canção e as mãos e os pés em sangue que desbravaram brenhas, vararam rios, galgaram cordilheiras e semearam cidades: é a cruz, que, levantada por mãos generosas, e mal defendendo peitos fúerres, criou almas em corpos sem almas: é o arado que gerou o trabalho e a fartura: é a espada que assegurou a confiança e impoz o respeito: é o livro que esclareceu os cerebros, e é a lira, que abrandou os corações: são vinte milhões de homens que querem viver, amar, brilhar com ventura e dignidade: e são os tempos vindouros, que serão gloriosos, se soubermos prepará-los.

Mostra-nos Virgilio, na «Eneida» a fuga de «Enêas», saindo de Troia assaltada, saqueada e incendiada. A terra está assolada e morta: mas a raça não morreu: o guerreiro vai transportar a flama do seu heroismo para outras paragens em que o tronco desenraizado reflorece: e põe-se a caminho precedendo a esposa Creusa, tendo a mão o filho Ascanio e trazendo sobre si o velho pai Anchises. O ancião carga sagrada, segura as mãos tremulas os deuses pena

tes... Assim, sobre os hombros do heróe, vai a família, vai a religião, vai a patria e ele caminha aguil e corajoso, lepidio e alegre, exclamando: «nec me labor iste gravabit».

Assim também podemos sem esforço, amparar, suportar, defender este corpo imenso, que le vamos ao futuro. O peso que oprime, acabrunha e mata, é o do oprobrio, o da covardia, o da indiferença, o do egoismo. A infamia é sempre penosa, a maldade é sempre fatigante. A honra sempre é leve, o sacrificio no bre sempre é suave.

Tenhamos fé e teremos força, tenhamos esperança e seremos alegres!

Liza ou abrupta seja a estrada calma ou tempestuosa a rota, felizes os accidentes da jornada não sentiremos o peso, sempre que tivermos a consciencia da grandeza moral que está sobre nós. Caminharemos, sorriremos, cantaremos, exultaremos, — e diremos, com o ohar inundado de amor e a voz ungida de respeito: «nec nos iste labor gravabit».

Olavo Bilac.

A Oração

«A oração não vile pelas palavras devotas, mas pelo sentimento que encerra».

Coelho Netto

Talisman sublime — divino pharol donde irradia a paz e a felicidade eternas.

... Quando emanada de uma alma pura, cicatriza as mais cruéis e incognitas feridas... Ella é que illumina a nossa intelligencia e faz descortinar horizontes diaphanos que se desdobram ao longe...

É ella que, qual sussurro da brisa despertando mysteriosas florestas, faz germinar em nossa alma, ideias aureoladas pelos mais castos sentimentos... É ella, enfim, que na inflexibilidade do destino, traz o lenitivo que nos conforta e revigora.

Ainda é a prece intelligente e fervorosa, que, muitas vezes nos impede de tombar, convulsionado, em chaos horrendos, onde pela falta de religião haveríamos de entrar condemnados a viver em perpetua obscuridade...

Anibal N. Rego.

Conceição do Araguaia, Julho de 1917.

Ruy Barbosa

Godofredo Viana

A pseudo Convenção, na fração de um brilhante diario carioca, composta de deputados e

senadores, num irrisorio ajuntamento no dia 7 de Junho ultimo impoz aos seus serviços da capital federal e dos estados a obrigação de faserem sufragar a chapa Rodrigues Alves — Del fim Moreira, á susseção dos atuais presidente e vice presidente da Republica.

Ora, se o regimen democratico é o governo do povo pelo povo, está bem evidente que só ao povo cabe escolher o seu candidato, não a um grupo de homens que se miram seus interesses pessoais e os meios de se eternisarem nos altos postos em que se acham colocados.

Como se no Brasil já estivesse esgotada a galeria de homens illustres, capazes de dirijir os destinos de um povo na quadra allitiva em que ora se encontra a Nação, querem estes senhores á fina força, reelegerem o valetu dinario e decrepito Rodrigues Alves á presidencia da Republica, para o futuro quadriennio presidencial contra a soberana vontade popular, procurando desprestijiar com a maior das ingratidões ao homem mundial, a gloria do Brasil actual, o candidato idolatrado do povo — o Conselheiro Ruy Barbosa.

Brasileiros, e vós especialmente sertanejos como nós, que pouco conheceis das necessidades da vida publica e dos hinos de gloria cantados á Ruy Barbosa em todos os centros populosos da união brasileira, salvai a Patria elejendo-o para presidente da Republica nas proximas eleições presidenciaes. E' este o nosso homem. Votemos nele e despresemos Rodrigues Alves que por desgraça sua, podendo também ser nossa, é anti-go dos alemães.

Se Deus, Patria e Liberdade é o distico da bandeira universal deve ser á sua sombra que devemos agir no momento actual. Sejamos christãos, verdadeiros patriotas e cidadãos livres. Despresemos as imposições e sigamos de frente erguidos a trilha que o dever nos traçou.

A chapa Godofredo Viana para governador deste Estado não alcançará o que de fato merece, porque o sr. Urbano de pouca urbanidade assim o quer. Isto aqui é so dele, de mais ninguém.

A maioria do eleitorado maranhense não tem vontade propria habituado ao servilismo basta um sceno para, maquinalmente faser a mais clamorosa injustiça.

O dr. Godofredo Viana, que já tem um nome feito e por to

dos os titulos com direito ao sufragio, é o candidato do povo. E o sr. Urbano Santos, que mente disendo se chamado pelo povo quando o foi apenas por uns quatro de seus satelites que o tem como o astro de primeira grandesa no sistema planetario maranhense, vai matar de uma so cajadada dois coelhos: vai ser votado, passando a administração da fazenda a um seu préposto e continuará no senado.

Se dauidam esperem.

R. S.

Voto feminino

«A imprensa carioca fez interessante «enquête» entre os congressistas e senhoras da alta sociedade, a respeito do voto das mulheres.

A maioria dos deputados é contraria á ideia. São favoráveis, entre outros, os sr. Augusto da Lima, Raul Fernandes e Pedro Moacyr. O sr. Bueno de Andrade quer que as mulheres votem, mas que o façam exclusivamente na sua simpatica pessoa de deputado admirador do bello sexo. O sr. Fabio de Barros disse que subscrevia as aspirações de seu colega Bueno de Andrade.

D. Gaby Coelho Netto declarou que não se alistava como eleitora, pois, inda que as mulheres vencessem no pleito, seriam prejudicadas no reconhecimento o que deve trazer fortes aborrecimentos.

D. Laurinda Santos Lobo disse que o unico direito que a mulher deve ter é o de agradar.

A escritora Albertina Bertha considera o ideal muito prematuro. O que se deve fazer antes é educar a mulher brasileira.

D. Augusta Ruy Barbosa afirmou que não pensa nem quer pensar em politica.

Senhora Inglez de Souza respondeu que tem horror á mulher que se mete em politica.

Senhora Souza Bandeira é indifferente ao projecto, pois o considera uma verdadeira cilada. As mulheres difficilmente seriam eleitas e teriam de se consolar votando nos homens.»

O Cemiterio

Entrando no nosso cemiterio logo tres coisas nos impressionaram.

A' porta estava um negro talvez de 16 annos, quasi

EXPEDIENTE

Mensagem quinzenal

Assignaturas:

| | |
|---------------------|--------|
| Por anno | 8\$000 |
| Por semestre | 5\$000 |
| Numero avulso | \$400 |
| atrasado | 1\$000 |

Publicações

| | |
|------------------------------------|-------|
| Por linha | \$100 |
| Aos assignantes — desconto de 20%. | |
| Anuncios — mediante contra-cto. | |

—Pagamento adiantado—

nua, completamente embriagada; vinha de uma quitanda proxima e já apresentava a phisionomia de imbecil de idiota, fiquei triste vendo naquella idade, onde se colhe flores e esperanças, tanta ruína causada pela ociosidade, que é um cancro que nos rói e deforma. Ergui a cabeça e nas arvores vi um quadro destoante daquella; centenas de passarinhos alegres, pulando de galho em galho, felizes, fazendo daquella lugar triste uma morada das suas alegrias.

Lanço a vista para os muros e depaeram-se-me, em bandos, infelizes lasaros a quem como que enterraram, collocando ao lado dum cemiterio outro cemiterio e dos mortos e o dos vivos.

Restringindo o meu pensamento, penetrei naquella logar santo e vi que ainda ali o orgulho humano se manifestava em toda a sua pompa.

Costumam dizer que ahi todos são iguaes; sim, debaixo da terra, porque então só ficam esqueletos, mas por cima, não, ahi estão os monumentos, os sumptuosos mausoleos, as inscrições humildes ou apenas a terra sem distinctivo algum.

Approximo-me de uma sepultura e ahi vejo uma inscrição — Maria das Dores; filha de F.; eu a conheci, era uma menina formosa e tão cheia da vida! Coitadinha, sonhara com a felicidade viveu tão pouco e foi tão infeliz!

Fui além, ahi estava um mau soleo — O commendador Fuão cavalheiro da Rosa, fidalgo da casa Imperial, e mais cousas que ornavam a illustre creatura neste mundo. Adiante li uma inscrição que foi um balsamo para o meu espirito — Fulano varão illustre pelo seu saber, pelas suas virtudes e pela sua fervorosa caridade. Conheci-o era assim mesmo, homem cheio de bondade, cuja vida era a pratica do bem, cujo cerebro era uma vigorosa intelligencia.

Fui adiante, lá estava como um marquezado, um argentario implorando resas e suffragios para a sua alma, e ainda com a preocupação da limpeza do seu monumento.

Um pouco além, nada podia mais distinguir era o campo dos humildes que não pedem orações nem asseio de lapidas, nem suffragios: dormem alli ignorados esquecidos, completamente des-

Teia de ouro

Imperturbavel, cauta, entre os ramos, a aranha attentamente vae a fina teia urdindo... Teia enorme que o sol, em cheio, de ouro, banha e que se ostenta no alto, assim, tremeluzindo...

Ah! nesse seu labor que paciencia tamanka! Veses em cada fio, em cada um tempo infindo! Mas que prodigio, após! Em rendas da Bretanha nada se viu mais delicado, nem mais lindo!

Em redor nada vê, sempre, a sós, trabalhando... Pode tudo ser triste, ou ser tudo risonho, ella, o fio subtil continúa enredando...

O' poeta! indifferente à vida humana, estranha, perfeita, urdes tambem uma trama de sonho, mas tão fragil, talvez, como a teia de aranha!

Jayme d' Altavilla.

presados.

Deixando esta parte da minha visita, reparei logo que os covéis, os conductores de caixões fazem aquelle serviço completamente indifferentes sem experimentar sensação, alguma de piedade ou compaixão: conversam entre si, riem, zangam-se como nós aqui na cidade dos vivos.

E assim esta nossa triste vida, sempre cercada de realidades e desenganos cruéis, e sempre com o seu cortejo de orgulho e vaidade!

José Augusto Correa.

Noivados. — Tivemos communiqueação dos seguintes ajustes de casamento:

— Em Conceição do Araguaia, — o do sr. Salvador Werrellens e d. Maria José Ayres Maranhão, dilecta filha do Cel. Amancio do Rego Maranhão.

Nesta cidade:

— O do sr. Antonio Ayres Doca, (da cidade de Porto Nacional) e d. Eliza do Rego Maranhão, digna filha do cap. Antonio do Rego Maranhão.

— O do nosso companheiro de redacção José Queiroz e d. Sebastiana Alves Nolito, digna filha do cap. Antonio Aquino Nolito.

— O do sr. Antonio Martins de Oliveira e d. Constancia Nogueira Marinho, presada filha do cap. Aprigio Pereira Marinho.

Agradecendo as participações e tribuimos-lhes os nossos parabens.

Dr. Tarquinio Lopes Filho

Em excursão profissional pelo alto sertão acha-se entre nós o illustre facultativo maranhense Dr. Tarquinio Lopes Filho, cujos trabalhos cirurgicos, especialmente os oculistas, são bem conhecidos na capital deste Estado.

Acompanha-o seu irmão pharmaceutico o Dr. Eduardo Lopes.

Pela carencia absoluta de um clinico local nesta remota cidade sertaneja, é de crer que a esta dia do Dr. Tarquinio Lopes entre nós, seja preenchida por util

e compensativo labor.

Aos illustres hospedes O Tocantins apresenta seus saudaes.

Na policia

A policia local tem estado em louvavel actividade nestes ultimos tempos. Não tem sido pequena o numero de prisões correcionaes effectuadas em individuos arreliados e vagabundos classe que vae proliferando entre nós, devido não só a immigração de outras localidades maranhenses como principalmente a de outros Estados vizinhos.

Assassinato. — Pelas 2 horas da tarde, do dia 14 do mez findo, foi assassinado com um tiro de rifle, no logar Jacu, perto desta cidade, o individuo conhecido por Chico Novo ali recém-chegado de Boa Vista, onde, segundo affirmam, eram maos os seus precedentes.

A policia ainda não apurea qual fosse o movel nem o auctor do crime.

Nicolau II intimo

«A fidelidade de Nicolau II grande e fervoroso amigo da França á aliança impunha aos jornaes francezes primeiramente aos jornaes aliados, depois uma disereção que muitos julgavam excessiva, em vista dos perigos que o carater do imperador fazia correr ao seu imperio e aos seus aliados.

Ha na Russia um proloquio popular, que diz: «Na Russia, quem é alemão? — O professor. Quem mais? — O funcionario. Quem ainda? — O general. E mais quem? — O ministro. E enfim? — O czar».

Ha injustiça no tocante ao czar. Mas, quanto ao resto, é a verdade, pois em plena guerra o pre dominio alemão, que data de Pedro o Grande e de Catharina II, se manifestava inteiramente na corte.

No momento da retirada russa na Polonia, via-se o general Gruenwald, escudeiro-mor da corte regosijar se abertamente, preo-

nizando uma paz separada. E esse espirito germanofilo era cultivado, como se pensa, pela correspondencia quotidiana que a imperatriz mantinha com o irmão, grão-duque de Hess e com a irmã, a princeza Henrique da Russia, cunhada de Guilherme II.

O czar, porém, era profundamente patriota. Doente muito tímido, suspeito, deprimido, sempre lamentou não ter um amigo verdadeiro.

O casal imperial vivia muito retirado á parte de seu povo e mesmo da corte.

Desagradava ao czar aparecer em publico. Nas ceremonias estava sempre inquieto. Os seus unicos instantes apreciaveis são aqueles em que se vê na companhia dos filhos, principalmente do menino que estava destinado a succeder-lhe no trono.»

Fallecimento

No dia 8 de Agosto, no logar Canna Brava, municipio de P. Affonso, falleceu, em consequencia duma congestão cerebral D. Paulina de Souza Fraga, esposa do cap. Antonio José de Souza residente nesta cidade.

Ao desolado esposo da extinta, filhos e parentes, enviamos os nossos pesames.

Clinica Odontologica

O Cirurgião — Dentista Monteiro de Souza, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Academia Phyzico-Chimica Italiana de Palermo (Italia) chefe da clinica dentaria do Hospital da S. Casa de Misericórdia da Capital, comunica ao Esm. Publico desta cidade, que no proximo mez de Outubro aqui chegará e oferece os seus trabalhos profissionais a quem delles se quizer utilizar.

Pede a fidesa aos que o quizerem honrar com seus trabalhos, de promoverem-no com presteza visto não se poder demorar.

Alistamento Militar

Ao sr. Sandoval Ayres Maranhão, Intendente Municipal, foi avisado telegraphicamente, pelo Cel. José Candido, Presidente da Junta de Revisão e Alistamento Militar, da Capital deste Estado, terem sido nomeados os capitães Antonio Dias Ribeiro Netto e Rodolpho Ayres Medeiros para membros da Junta de Alistamento militar nesta cidade. Segundo nos informou o sr. Intendente, será installada brevemente a mesa para o desempenho desse serviço.

Diz-se que os carthagineses foram os primeiros que calçaram as ruas das suas povoações com pedras. Londres foi calçada assim, pela vez primeira, em 1593. O calçamento de madeira começou a empregar-se em 1810.

Dr. Lepoldino Lisboa

Para o Riachão, viajou a 28 do corrente, acompanhado de sua exma. esposa D. Belcina dos Santos Lisboa o Dr. Leopoldino Rego Lisboa Juiz Municipal desta Comarca.

Serviço telegraphico

A pesar de havermos demorado propositalmente a publicação da ultima pagina de nosso jornal até agora, porém, não recebemos o serviço telegraphico do *O Tocantins*, que é feito, como se sabe, pela estação de Boa Vista. Esta falta que nos está sendo muito prejudicial é motivada pela demora extraordinaria do estafeta goyano que conduz as malas de correio daquelle para esta cidade.

E' curiosissima a maneira por que é feito o trafego de malas na linha de correios do rio Tocantins.

O arrematante da linha, em Porto Nacional, quase sempre um negociante contracta para estafetas homens do povo, barqueiros, que se acham endividados em suas casas commerciaes. A presta uma canoa crescida de riveres e remeiros, colloca o estafeta como um destes e despaça a embarcação para Boa Vista ou Porto Franco, povoações fronteiras, com o fito principal de transportar mercadorias das do Grajahú para ali, e secundario de trazer a P. Nacional a mala de correios. Comprehende-se que esta viagem subindo o rio Tocantins em canoa grande, carregada de mercadorias, prolonga excessivamente o tempo em que a mesma deveria ser feita, si, como outrora restringindo-se exclusivamente ás suas obrigações, o estafeta viajasse no caracter de «expresso» em montaria pequena, bastando assim, o seu serviço de remeiro unico, para leva-la regularmente, com alguma brevidade, a todos os pontos do seu longo itinerario.

Procuram por esse modo, os arrematantes em P. Nacional, da linha postal daquelle cidade a de Boa Vista, auferirem lucros excessivos em completo detrimento do serviço publico. É que o pobre estafeta é apenas aproveitado para pagar a sua divida, descontando os magros vencimentos e desempenhando as funções de remeiro de canoa grande.

É claro que não é esta a melhor maneira de bem servir o publico, em cargo federal, de tanta responsabilidade.

Levamos, por isso, esta justa reclamação ao conhecimento do Exmo. sr. Administrador dos Correios de Goyaz, conscio de que s. Exa. após haver constado a veracidade do que afirmamos, tomará acertadas providencias, melhorando o serviço postal do rio Tocantins.

Cemiterio Municipal

Está em andamento a construção da parede da frente do Cemiterio municipal desta cidade, empreitada com o sr. João Baptista Rodrigues, ao que nos consta, pelo fabuloso preço de 600\$.

As eleições do dia 30

Não houve eleição legal nesta cidade, a 30 do mez findo, conforme constava do edital de formação de mesa. Estava aberto o edificio da Camara Municipal n'aquelle dia e hasteado ironicamente o pavilhão estadual, mas ali não compareceram os mesarios, razão porque, exatamente à hora das eleições, alguns poucos eleitores sertanejos que tinham accorrido ao cumprimento desse dever civic, montavam de regresso ás suas residencias.

Consta nos no. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º

Cunha Santos & C. Succs.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
 ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 Compradores e Exportadores de Cereaes, Cêco babas
 su, Couros, Penas de Ema, Borracha, Oleo de
 copahyba e de todos os mais productos da lavoura
 UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
 DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Colinas", mo-
 endas "pearl" la. can-
 nos e taxos de ferro pa-
 ra assucar e arame far-
 pado "Cabeça de Indio"
 em rolos de 302 me-
 tros

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
 nacionaes e estrangeiras a preço sem
 competencia 8)

Compram cobre bron-
 ze velho, moedas de
 cobre do antigo cu-
 nho e se pentinas
 de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
 Maranhão

SEZOES! MALHEITA! INTERMITENTE! O GRANDE FEBRILUGO

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
 em varias Expositões.

O MAIS EFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
 PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESAO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
 e radical impedindo a intermitência palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
 de visita, boletins, cartas de convite e participações,
 timbram-se envelopes e papais para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir do Rigueira

Impressão com selo

SELLO DAS SEGURANÇAS

RECEITA

Febrilidade,
 Diarrheas,
 Erysipelas,
 Eczemas,
 Infeccões do estomago,
 Infeccões dos intestinos,
 Gonorreia,
 Esquistossomose,
 Chancras venereas,
 Rachaduras,
 Flegmas hemorroidaes,
 Leucorria,
 Tumoros,
 Sarros,
 Crispeas,
 Rheumatismo em geral,
 Doenças de fígado,
 Ações de exanthemas,
 Erysipelas,
 Tumoros de mamas,
 Ações de fígado,
 Leucorria,
 Tumoros nos ossos,
 Latentes de uma serie
 de doencas e de
 finalmente, em
 todas as moléstias
 provenientes
 do sangue.

Extrato de

todas as farmacias.

avulsas e cartas que

tenham o selo.



ARMAZEM DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

DE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphate de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medilhas de Ouro e Prata em varias Expositões Internacionais e Nacionais.

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões
 preparada todas as semanas para que a seja sempre fresca, um
 verdadeiro orçame que se deve ter em casa, para a guisa de

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cura radicalmente todos os casos de manifestações sifilitica ou
 rheumaticas em seus diversos periodos, trasendo ao organis-
 mo depauperado

Força, Energia, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou cronicas, boubas, boubões
 empingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
 amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
 sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o

Nesse milagre, tornando-os saos, robustos e vigorosos! Vidro 5\$000
 zira a Pharmacia Burjack

DE

Fabrilcio Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO

Politica

Segundo a dialectica dos dicionarios, politica significa — a arte de bem dirigir os povos. E nada ha de mais bato, de mais grandioso e admiravel que este preconceito filosofico no qual se fundam todos os ideais necessarios para o bem geral da humanidade.

Todavia, tudo isso não passa de uma ficção assaz pecaminosa a revolver-se redemoinhando no pequeno circo das conveniencias multiplas, na orbita amesquinha da e fraudulenta dos preconceitos, perante a maioria dos que á socapa vivem desesperadamente, com a gulodice de um famelico a esfaquear a razão e a justiça. Tudo é real e acreditavel.

Este progressivo desenrolar de fatos em que, claramente prezenciamos, todos os dias, o predomínio do forte sobre o fraco do grande sobre o pequeno do poderoso sobre o oprimido são nos apresentados como uma fita cinematografica para provar o grau de adiantamento em que se acha uma nação que se quer rotular de adiantada, que esija no adulteranismo da civilização um legar vantajoso de destaque.

Cada dia que passa mais se acentuam as diferentes formas de mal governar de mal agir, tomando campo então, com toda a liberdade geitosamente adquirida as depredações os assassinatos e mil especies de humilhações ao em vez de predominar por toda parte a paz, harmonia e a justiça como obra memoratoria de um povo livre.

O que vemos atualmente?

— O poderio desenfreado do oligarquismo a campear abertamente por todos os estados do Brasil, amordaçando a vontade popular, esborrachando o sistema constitucional num gesto despresível de descazo. Mas, tudo tem um fim, um paradeiro.

Já o povo começa a despertar do sono magnetico e profundo do servilismo pelo qual se acha empolgado.

Uma prova bem patente, irrefutavel e sugestiva do que afirmamos, agora mesmo na pessoa de um dos mais salientes vultos de nossa politica o qual, a confiar cegamente na orientação de sua boa estrella ficando á margem no pleito renbiado ha pouco para escolha de governador do nosso Estado.

Assim acontece e acontecerá sempre enquanto não tivermos nos altos poderes do descortino politico pessoas em cujos corações vibrem intensamente com

verdadeira sinceridade o sentimento intimo da Patria.

Carolina, 1917.

João N. Rego.

Cousas da vida

A Alfredo de Assis

— Queira sentar-se
— O marido de V. Exc. está?
— Não, sahio ha pouco.
— Ainda bem. Desejava fallar ao digno esposo de V. Exc. sobre um assumpto que me preoccupa dia e noite. A minha tranquillidade depende agora, por um feliz acaso, da bondade de V. Exc.

— Que deseja?
— Aproveite Deus que viesse justamente em hora de poder ser ouvido por V. Exc. a quem de joelhos supplico, faça chegar ao coração do seu illustre marido minhas palavras de amargura pelo tranze em que me acho.

Silencio. Uma variação lenta, macia, refrescava a sala tufando de quando em vez as cortinas da janella ao lado, entrevia-se por uma porta meia aberta, um gabinete de estudo, guardado de estantes com livros, e no centro, sobre uma mesa ampla, tinteiro, papéis amontoados, ruflando levemente, premidos por um peso.

— Quem tem a honra de fallar a V. Exc. é um negociante infeliz, um penitente, empolgado pela necessidade.

Acreditou muito e por isso foi trahido.

Dentro em berve estarei a mingua se não encontrar uma alma caridosa que me desvie o golpe do infortunio.

Irei eu então tentar contra a propria vida, sacrificar a pelo amor da honra; assim poderão afinal, considerar-me um homem de bem, ainda que outros possam julgar um louco, um imbecil. Permitta-me que neste momento em que vejo como a me luzir uma estrella, chame V. Exc. o anjo de minha guarda. Deponho com fé em suas mãos benfeytoras a questão que os perversos agitam contra mim. O bom exito depende da decisão do juiz que é o excelso marido de V. Exc.

— Lembrou-me, disse ella, era creança quando um dia meu pae, negociante também, esteve entre a vida e a morte pela perseguição terrivel de um credor.

Era honesto e leal, julgava todos por elle. Pedio, rogou a esse credor, não o perdão, mas

que lhe desse tempo para solver a divida.

Qual! Foi cruel, jamais lhe moveu o sentimento de piedade para a miseria extrema em que ia expor uma victima de maos negocios. Conheço meu senhor o quanto é horrivel a sua situação. Mas, não ha mal que sem pre dure. Seu nome?

Mal elle acabava de pronunciar, ella sorriu-se como se folgas-se no intimo, e perguntou-lhe fitando com avidez: — E não foi o senhor o algôz de meu pae?

Elle curvou a cabeça.
— Foi, bem o sei agora. Seu nome ficou me gravado.

Ergueo se num porte soberbo e acrescentou com um desdém a frontoso inflado de ironia: — Console-se, são cousas da vida.

Em torno do silencio que se fez, ouvia-se na rua o ladrar dos cães.

E. A.

S. Luis.

O imperador Guilherme e o falso espiritismo

«O imperador da Allemanha, ao contrario do que succede com o da Russia, é completamente desanuveado em materia de espiritismo. Ao passo que Nicolau II não hesita em submeter-se com docilidade á influencia de **mediuns e videntes**, o Kaiser, ainda não ha muito, resistiu, de modo que chegou a ser publico ás intrigas de uma camarilha palatina, que tratava de empregar o espiritismo como arma afim de dominar o soberano e de influir na sua politica, mediante suppositos **avisos do outro mundo**.

Foi em Janeiro de 1907, que essa camarilha, capitaneada pelo principe Filipe de Eulenburg, urdiu um trama encaminhada á perda do chancelier Von Bülow. Encontrando-se o monarca de visita em casa do principe, este empregou esforços desesperados para convence-lo de que os espiritos eram resolutamente oppositos á continuação de Bülow, no alto cargo que então occupava, e de que só recentemente se demittira, tendo elles evidenciado essa opposição em varios **avisos**, tão aterradores quanto inconfundíveis. Um dos espiritos chegara mesmo a manifestar, — pelos processos espiritistas, bem entendido, — que da conservação de Bülow no poder, haveria perigo immediato para a segurança do Imperio.

O Kaiser ouviu em religioso silencio as advertencias do principe de Eulenburg, cujo talento é saber digamolo-tinha em grande consideração; mas, apesar d'isso, negou-se resolutamente a deixar-se influir pelos intangiveis conselheiros do outro mundo. E, até muito pelo contrario, affirmou, por essa occasião, total confiança no seu chancelier, começando, ao mesmo tempo, a manifestar friesa crescento para com o principe, que em menos de um mez passada essa visita, descia da condição de amigo intimo do monarcha á de simples personagem da corte, confundido na turba de todos os outros. D'essa camarilha espiritista formavam parte, além do principe, o general Von

Moltke, chefe do Estado maior allemão o barão de Vanbuehler e outro alto funcionario palatino.»

(Do Almanack Bertrand)

Ruy Barbosa

O candidato do povo

Parece provocar riso aos o ligarcas azinhavrados haver, ca na roça, propugnadores pela verdadeira democracia e admiradores das bellas qualidades morais e intellectuais do Exmo. Conde Ruy Barboza, o homem de fama mundial, o candidato do povo brasileiro ao futuro quadriennio presidencial. Mas se o povo o escolher para dirigir os seus destinos, é porque reconhece nele a legitima capacidade e a taboa de salvação de que tanto carece na quadra afflitiva em que ora se debate a Nação.

Assim como o elemento servil teve seus homens nas pessoas de Rio Branco, Cotejipe, João Alfredo e outros factores inextinguíveis da extinção da escravatura também os escravos livres têm hoje na pessoa de Ruy Barboza o excelso defensor de seus direitos, a columna principal do templo sagrado onde devem ser venerados a lei, o direito e a justiça.

E não é esta a vez primeira que este povo assim se expressa; se a vontade do Catete deu a Hermes ganho de causa de encontro á manifestação popular, talvez o mesmo não aconteça hoje com o decrepito Rodrigues Alves, o germanofilo bajado pelos nossos dirigentes. Felizmente ja comessamos a dispersar da letargia aviltante que nos trazia presos, humildes e submissos aos pés dos politicos interesseiros, dos sugadores de nosso sangue. Se temos a nossa soberania devemos fazer valer os nossos direitos.

Se ainda uma vez a injustiça dos homens suplantar a verdade negando ao nosso candidato o que de fato e de direito lhe pertence, não seja isto motivo para trêguas á campanha que abrimos contra o absolutismo; e o nosso homem um dia alcançará victoria.

Toca aos olhos e aos ouvidos do Paiz inteiro os utilissimos ser viços que Ruy Barboza nos ha prestado tanto entre nós como no estrangeiro. Bem recente está a causa que no Rio patrocinou em prol dos humildes e oprimidos, que a excessão de impostos pedia na rua sem emprego e sem pae.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

Vamos, pois, eleitorado. Seja
 mos livres e ativos. Ele é do
 povo e o povo é seu.
 E isto basta.

R. S.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

S. Luis, 29 de Agosto. — Ho-
 je, vespera de eleição, reina de
 susado movimento popular ne-
 ta capital.

— Está quase concluido o as-
 sentamento de postes para a il-
 luminação electrica.

— Os indios cortaram o fio te-
 legraphico do Engenho Central,
 praticando varios assassinatos.

— A Pacotilha continua atacan-
 do fortemente o dr. Herculano
 Parga. Pela crescente escassez
 do papel no mercado, este dia
 rio foi obrigado a diminuir o for-
 mato.

Rio, 29. — O cambio está os-
 cillando entre 12 7/8 e 13 3/4.

— Foi descoberta uma fabrica
 de dinheiro falso na casa de cor-
 recção.

— O Supremo Tribunal Fede-
 ral concedeu habeas-corpus ao
 Intendente e Camara da villa de
 Pinheiro.

— Affirmam que os aliados não
 aceitarão a proposta de paz
 feita pelo papa, entretanto a
 Alemanha está propensa a ac-
 ceitá-la.

— Diversos navios ex-allemaes
 utilizados pelo Brasil, iniciaram
 a navegação costeira.

— A imprensa fluminense está
 movendo tremenda campanha
 contra o jornalista portuguez Jo-
 ão Lage, affirmando que o in-
 cendio d'O País foi proposital.

— Os italianos desenvolveram
 tremenda campanha offensiva
 contra os austros-allemaes, obten-

Voz dolente

Quanta vez um sorriso mentiroso
 Fere meu labio o coração sangrando,
 Emquanto o crepe frio e lutuoso
 Vae a minha alma pallida embrulhando.

Aqui no mundo vil e carunchoso
 Onde o cynismo impera se alastrando,
 Morre em meu labio o grito angustioso
 Do soffrimento lugubre e nefando.

Como um barco sem leme que flutua
 No glauco mar batido pelo vento
 Sem estrella, sem sol, sem luz sem lua,

E' um grosso rosario de tormento
 Esta vida de triste movimento
 Escalavrada, pustulenta, nua!

J. Montano.

1916

do extraordinario successo.

S. Luis, 31. — Victima du-
 ma hemorragia pulmonal, falleceu
 o deputado mineiro dr. Carlos
 Peixoto.

— Noticias de Londres disem-
 ter os Austriacos evacuado Tri-
 este. A offensiva italiana continu-
 a sendo victoriosa com grande
 impetuosidade. Por esse motivo
 enviou o rei da Inglaterra felici-
 tações ao da Italia.

— A Alemanha deu completas
 satisfações á Argentina, pelo pi-
 queamento do navio «Toros»,
 prometiendo indemnizal-o.

— O presidente Wilson respon-
 deu á nota do Papa regeitando
 a proposta de paz.

— O governo russo transferiu
 a sua capital para Moscow de-
 vido Petrogrado estar na imi-
 nencia de cahir em poder dos
 allemaes.

— Foi este o resultado das elei-
 ções nesta — capital: Urbano
 Santos — 626 votos; Godofredo
 Vianna 281.

Apesar do destruido movimen-
 te politico, houve grande aba-
 ndação no pleito devido ao retra-
 himento do elemento costista. O
 dr. Urbano Santos foi suffraga-
 do somente pelos funcionarios
 publicos.

Superstições régias

«Não são supersticiosas unica-
 mente as pessoas ignorantes e
 pouco illustradas: gente de tão
 levada cathorica e de carac-
 ter tão despreocupado a propo-
 sito das pequenas cousas da vi-
 da, como succede com o impe-
 rador da Alemanha, incorre
 tambem em actos de baixa e vul-
 gar superstição. pois Guilherme
 II tem especial cuidado em que
 todas as crianças de sua familia
 na ordem directa, isto é, filhos
 e netos, usem o mesmo berço
 que sempre usaram, desde a ma-
 is remota ascendencia, dos Ho-
 henzollerns.

Esse berço conta já alguns se-
 culos de existencia, e é de talha
 de carvalho um pouco corroida
 pela longa duração. Toda a fa-
 milia imperial crê que elle tem
 a virtude de livrar as crianças
 de convulsões e de outros in-
 comodos e perigosos aconteci-
 mentos infantis.

Na familia real da Italia ha
 tambem outra curiosa supersti-
 ção régia. Crê-se que ocorrerá
 uma espantosa desgraça ao mo-
 narcha reinante se alguém occu-
 par a alcova do rei anterior
 antes de haverem passado duas
 gerações sobre o fallecimento
 d'elle. Por este motivo perma-
 nece, ainda actualmente, fechado
 no palacio do Quirinal, o quar-
 to que foi do fallecido rei Hum-
 berto, e n'elle só é permittida
 a entrada aos membros da fa-
 milia real.

Por egual motivo, conserva-se
 tambem, ainda fechada a alcova
 de Victor Manuel, pae de Hum-
 berto, sem ali se ter mudado
 coisa nenhuma do logar que oc-
 cupava ha já mais de trinta
 annos.»

Extr.

7 DE SETEMBRO

Entre nós, decorreu sem mui-
 to enthusiasmo mas não esque-
 cida, a gloriosa data da Inde-
 pendencia do Brasil.

Não podia passar olvidada,
 como não passou, entre aquelles
 que, pelo menos, receberam nas
 escolas ou no lar domestico,
 uns rudimentos de historia Pa-
 tria, a data luminosa que relem-
 bra para nós brasileiros, o dia
 inolvidavel em que o Principe
 Regente fez echoar no vale do
 Ypiranga o memoravel grito —
 Independencia ou morte! — que
 de vez nos emancipou da tutela
 do velho Portugal.

Ao hastear e descer do paví-
 lhão nacional no edificio da Ca-
 mara Municipal desta cidade, u-
 ma bem instrumentada orches-
 tra, dirigida pelo habil musicista
 sr. Rodolpho Medeiros e mais
 algumas pessoas gradas estive-
 ram ali presentes executando

aquella banda o Hymno Nacio-
 nal e outras peças de seu varia-
 do repertorio.

Fallecimento

Em sua fazenda S. Pedro a
 lêm Manoel Alves Grande, falle-
 ceu o sr. Pedro Milhomem victi-
 mado por uma morphéa que de
 ha muito lhe torturava os amar-
 gos dias de existencia.

Deixa viuva e varios filhos
 de ambos sexos, aos quaes sen-
 timentamos por estas linhas.

Falleceu a 5 do corrente o
 pequeno Odolpho, filho do sr.
 Leontinio Milhomem e d. Elisa
 Milhomem Jacome.

Nossos pesames.



Rio. — Foi apresentada uma emen-
 da ao orçamento, autorizando a cons-
 trução duma estrada de rodajem do
 Balsas á Carolina.

(Dos Jornaes)

Upa! Upa! Sertanejos,
 temos progresso de arroimba,
 pois seu Urbano na corda
 maneja bem a maromba.
 Pula na ponta do pé,
 promete sorte ao palhaço,
 se mete mão ao cangaço
 assombra o mundo: e não é?

Ofrece fila de graça
 a seu rico Maranhão,
 faz estradas de rodajem
 numa vesp'ra de eleição...
 P'ra ganhar tudo promete
 este aristocratizado
 que no tópo do senado
 borda a manta e pinta o sete.

Viva a estrda de rodajem!

— Vivô!

Viva seu Urbano dos Santos!

— Vivôô!

Viva o prototipo do patriotismo

[maranhense!!]

— Vivôô!!!

Haja murga.

Manquité

Clinica Odontologica

O Cirurgião — Dentista Mon-
 teiro de Souza, diplomado pela Fa-
 culdade de Medicina da Bahia,
 membro honorario da Academia
 Physico-Chimica-Italiana de Pa-
 termo (Italia) chefe da clinica
 dentaria do Hospital da S. Ca-
 sa de Misericordia da Capital, co-
 munica ao Exam. Publico desta
 cidade, que no proximo mez de
 Outubro, aqui chegará e oferece
 os seus trabalhos profissionais a
 quem delles quizer utilizar.

Pede a fineza dos que o quize-
 rem honrar com seus trabalhos de
 promoverem-no com prestesa visto
 não se poder demorar.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegou, de Conceição do Araguaia nosso jovem amigo e conterrâneo Aristoteles Nogueira de Sousa, que exercia ali os cargos de professor e Secretario municipal.

São esperados da capital do Estado: Ovidio Coelho, digno Gerente desta folha, te. cel. João Climaco Rego, seu filho Estevam Tavares e cap. Sylverio José de Souza.

Casa Evangelica Carolina

Diseres de Jesus Christo

6: O Bom Pastor

"Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vierem antes de mim são ladrões salteadores; mas as ovelhas não os ouvirão.

Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo, e entrará, sairá, e achará pasto. O ladrão não vem senão a roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas...

Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também é necessário que eu as traga, e ellas ouvirão, a minha voz e haverá um rebanho e um Pastor.

Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém m'a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai...

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e ellas me seguem e dou-lhes a vida eterna, e nunca se perderão, e ninguém as arrebatará da minha mão."

(Evan. S. João c. 10.)

SOLICITADAS

Seção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA
REDACÇÃO

Centro Espirita "Amor e Fé"

Carolina, 12 de Abril de 1917.

À Presidente do Centro Espirita "Amor e Fé" desta Cidade.

A signatária desta casada, com 50 annos de idade, residente nesta cidade, cumprindo o sagrado dever de gratidão, vem com a presente declarar, em bem da verdade, que soffrendo ha 23 annos de certos incommodos dos ditos nervos a ponto de lhe faltar a energia para delibear os seus affazeres materiaes depois de ter recorrido a muitos medicamentos applicados

por diversos medicos, sem nunca obter nem melhoras, resolveu pedir uma receita ao Centro "Amor e Fé" desta Cidade, tendo o Guia medico desse Centro declarado que a sua molestia era má assistencia astral, e que devia submeter-se á meia corrente fluidica do mesmo.

Após ter usado umas receitas applicadas pelo mesmo Guia medico, e frequentado a meia corrente durante 12 meses, teve alta e hoje se sente radicalmente curada. Esta declaração é feita em bem da verdade, e dos soffredores dessa mesma molestia que é o maior flagello da humanidade.

Sem mais, subscrevo com toda a consideração — Amiga grata.

Antonia Marinho Jacome.

Firma reconhecida em 12 de Abril de 1917 pelo Tabelião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Nêco.

Protesto Ao Publico

Tendo eu comprado a João Paz Godinho, em 6 de Agosto de 1890, ao Cel. José Antonio Noronha, em 17 de Dezembro de 1890; assim como a José Pereira de Britto, em 16 de Março de 1891 todas as terras da fazenda Macaúba do 2º districto da comarca de Boa Vista do Estado de Goyaz, tendo a primeira meia legua e mistica ao correjo Cana bravinha: a segunda— tres leguas de comprimento e duas de largura, com os seguintes limites, conforme o respectivo registro, em meu poder, datado de 4 de maio de 1857, a saber: ao nascente, extremado com o riacho denominado Ribeirão: ao pñente, com as grandes campinas do rio Pau Secco, em lugar incerto ao norte com a fazenda Santa Barbara, nas vertentes do ribeirão Cana Brava e ao sul, com o rio Pau Secco excepção feita apenas das seguintes partes contidas nas mesmas terras: uma legua que fora vendida, a esse tempo, a Eduard do Gomes Ferreira, entre o brejo do Cachorro e a grota do Barro Vermelho, e a barra do brejo da Fuca ou Cana-bravinha, no ribeirão da Cana Brava, propriamente dito: meia legua vendida a João Paz Godinho, á qual acima já me referi: uma legua vendida a José Lopes de Souza na barra do ribeirão Castello e rio Pau-Secco, meia legua vendida a Manoel Ribeiro, nas aguas que correm para o mesmo ribeirão Pau Secco: e, finalmente, as casas, curraes e meia legua de terras em redor, vendidas a Pedro Messias da Costa e José Pereira de Britto, pelos possuidores primitivos, sendo que a metade dessas terras e bemfeitorias conseguí comprar ao mesmo José Pereira de Brit

to, como acima ficou dito, o que tudo provarei opportunamente com os devidos documentos existentes em meu poder: — acontecendo que de alguns annos a esta parte, diversas pessoas se têm apresentado, de má fé, como meus condminos, quer do lado do rio Pau Secco, quer do Barreiro Vermelho e da Cana brava, intromettendo se illegalmente, aliás ostensivamente, pelas minhas supracitadas terras sendo até hoje baldados todos os bons meios persuasivos por mim postos em pratica para do novel-os de seus caprichosos e improcedentes intentos.

E, para que o meu silencio perante o publico se não tome por abdicção dos meus justos direitos e legitimo dominio sobre as ditas terras que me pertencem e cujos verdadeiros limites aqui deixo bem descriptos, em virtude das escripturas e registros mais antigos e de incontestado valor juridico: — venho ainda em tempo, lançar este protesto publico contra os que, de presente, estão querendo, ou de futuro queiram usurpar os meus direitos nas alludidas terras, a fim de que, dora em diante, já mais simulem pretensa ignorancia quanto á nenhuma razão que lhes assiste para assim invadirem terras que são a mim e não aos mesmos pertencem.

A vista disso, faço este extensivo aos seguintes circumvisinhos perturbadores da inteira posse e dominio que nas referidas terras tenho, a saber: José de Hollanda Cavalcante que, tendo terras apenas nas pertencentes á fazenda S. João, entre o ribeirão João-Ayres e o ribeirão Cana-brava, por cujo respeito já me pedira faculdade para fazer serviços no terreno sito entre as duas Cana-bravas, a cuja solicitação não accedi, no entanto, exorbitando as suas extremas transpoz o primeiro braço da citada Cana-brava e fez uma grande roça, apesar de haver eu, logo que o soube, me pronuncia do contra tal absurdo, sendo também co-participantes de sua acção indebita os seus irmãos de nome — Thomaz, Luis e Amancio de Hollanda Cavalcante; — Miguel Alves de Britto, seu irmão Lourenço e outros que dissem haver comprado terras na mesma fazenda S. João, do igual modo atravessaram o primeiro braço do mesmo ribeirão Cana brava, invadiram as minhas terras e vieram soltar os seus gados na ilha da Cana-brava propriamente dita, e até na malhada denominada Bandeira; — Antonio Martins da Silva que, tendo comprado uma posse de terras a um dos herdeiros de Eduardo Gomes Ferreira (vulgo Tataira) sita entre o brejo do Cachorro e a grota do Barro Vermelho e barra do brejo da Fuca ou ribeirão da Cana-bravinha todavia ultrapassou os seus limites e foi fazer serviços do lado opposto da mesma grota Barro Vermelho em terras de minha fazenda S. Clara, antiga Macaúba; — Manoel Ribeiro, havendo comprado

ao Cel. José Antonio Noronha meia legua de terra nas aguas do rio Pau Secco, no entanto foi situar-se duas leguas para fora em direcção á fazenda Macaúba nas agus que correm para o ribeirão Arraias, cujas terras são hoje pertencentes aos herdeiros do fallecido Felinto José Barbosa e João Alves da Costa (vulgo João Banguê); — e Petronilio Pereira Marinho que, tendo comprado a terceiros terras ha vidas de herdeiros de José Lopes (ou Bertino), constantes de uma posse na barra do ribeirão Costella com o rio Pau Secco, sahiu e foi localisar-se cerca de uma e meia legua acima, nas terras da mesma fazenda Sta. Clara.

Lançando, portanto este protesto publico, de acordo com o Novo Codigo Civil Brasileiro, espero que os referidos extorquidores dos meus direitos de propriedade, consciós do erro em que laboram, renunciem de vez, á teimosia em que têm estado para commigo e retomem a acto continuo, aos seus legitimos domicilios, dentro dos seus respectivos limites, sob pena de me darem maior direito de agir conforme a Lei em vigor.

Carolina, 12 de Setembro de 1917.

Honorio Ayres da Silva.

Sociedade Commercial

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do publico que nesta data constituiram uma sociedade commercial, sob a firma de Dias Ribeiro & Cia., estabelecidas com loja de fazendas miudezas & a Rua Quintino Bocayuva e pela qual são os unicos responsaveis.

Carolina, 15 de Setembro de 1917.

Antonio Dias Ribeiro Netto.
Agostinho de Araujo Valladares.

Cavallos sumidos

O abaixo assignado gratifica á quem pegar dois cavallos de sua propriedade que se sumiram da fazenda "Riacho Secco", do municipio de Carolina deste Estado, sendo um de cor alásão tostado e outro de cor russa pedrez, os quaes estão ferrados com a sua seguinte marca

3-S

podendo quem encontrar os ditos cavallos, fazer o favor de entregar n'aquella cidade, á sua sogra D. Mathilde Monturil, que fará o pagamento da referida gratificação.

Santo Antonio de Balsas, 28 de Agosto de 1917.

Olimpio Costa Leite.

Cunha Santos & C. Sucos.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
 ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 Compradores e Exportadores de Cereaes, Cêco habas
 sã, Couros, Penas de Ema, Barracha, Oco de
 copahyba e de todos os mais productos da lavoura
 UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
 DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arados "Collins", m-
 end s "pearl" la can-
 no e taxos de ferro pa-
 ra assucar e arame far-
 pado "Cabeça de Inio
 em rolos de 502 me-
 tros

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
 nacionaes e estrangeiras a preço sem
 competencia 8)

Compram cobre bron-
 z velho, moedas de
 cobre do antigo cu-
 mo e serpentina
 de chumbo

R. a. Central No. 25, 28 e 33
 Maranhão

**SEZÕES! MALEITA!
 = INTERMITENTE! =**

O GRANDE FERRUGO

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
 em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
 PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
 e radical impedindo a intoxicação palustre.

Asseio, Prontidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina paciamos avulsos cartões
 de visita, boletins, cartas de convite e participações,
 timbram-se envelopes e papéis para c rãs, etc.

PREÇOS MODICOS

Elixir de Rogueira

Empregado com suc-
 cesso em sequencias lo-
 gicas



QUE CURA A SYPHILIS

Unico Depurativo

Essa estela
 1.º
 2.º
 3.º
 4.º
 5.º
 6.º
 7.º
 8.º
 9.º
 10.º
 11.º
 12.º
 13.º
 14.º
 15.º
 16.º
 17.º
 18.º
 19.º
 20.º
 21.º
 22.º
 23.º
 24.º
 25.º
 26.º
 27.º
 28.º
 29.º
 30.º
 31.º
 32.º
 33.º
 34.º
 35.º
 36.º
 37.º
 38.º
 39.º
 40.º
 41.º
 42.º
 43.º
 44.º
 45.º
 46.º
 47.º
 48.º
 49.º
 50.º
 51.º
 52.º
 53.º
 54.º
 55.º
 56.º
 57.º
 58.º
 59.º
 60.º
 61.º
 62.º
 63.º
 64.º
 65.º
 66.º
 67.º
 68.º
 69.º
 70.º
 71.º
 72.º
 73.º
 74.º
 75.º
 76.º
 77.º
 78.º
 79.º
 80.º
 81.º
 82.º
 83.º
 84.º
 85.º
 86.º
 87.º
 88.º
 89.º
 90.º
 91.º
 92.º
 93.º
 94.º
 95.º
 96.º
 97.º
 98.º
 99.º
 100.º

Examinar em
 todas as farmacias,
 drogarias e casas que
 vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EMULSÃO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com glicero-phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Prezada com o selo de Ouro e Prata em varias Exposições Internas.

Instituto de Nutrição e Nutrição.

Em 1917

A melhor, mais bella e mais eficaz de todas as emulsões,
 preparada todas as semanas para que a cada semana fresca, um
 verdadeiro orque que a vida.

Elixir de Velamina Composto

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Para radicalmente todos os casos de manifestações sifilíticas ou
 rheumaticas em seus diversos periodos, trazendo ao organis-
 mo depauperado

Saude, Força, Alegria,

Nos casos de feridas recentes ou chronicas, boubas, boubões
 empingens, dartros, eozomas, sardas, pannos, blenorragias, metrites
 amenorreia, e leucorreia & tudo finalmente que tiver por base um
 sangue impuro ou viciado e que se torne necessario purificar o.
 só o ELIXIR DE VELAMINA COMPOSTO, será capaz de produ-
 zir a Pharmacia Burjack.

DE
Fabriceo Burjack

CAROLINA

LARGO

FEDERAL

MARANHÃO



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1.º de Outubro de 1917.

: Numero 99

A magna questão

«A Razão» do Rio, apreciando a candidatura do exmo. Conselheiro Ruy Barbosa ao futuro quadriênio presidencial, num de seus brilhantes topicos assim se expressa : — A victoria dessa chapa seria a salvação das nossas finanças, a elevação do nosso nível moral e a garantia do nosso futuro.

Mais adiante : — Uma quadrilha de politiquieiros assenhou-se do poder e, se o povo não se dispuser a exercer de verdade a sua soberania nas urnas, só um movimento á russa ou á chinesa poderá libertar-nos das torturas a que essa iniquização política nos submete.

Se «A Razão» assim se exprime é porque assim deve ser. E o eleitorado, que hoje procura quebrar as peias de um escravismo absoluto, por já saber pregar a sua dignidade, deve sacudir o jugo que tanto o deprime e caminhar com firmeza em busca do seu ideal. Nada portanto, de considerações descabidas. Sejam os altivos, valerosos e ponderados e teremos certa a victoria.

Na Inglaterra o governo é monárquico mas as leis eleitorais e a liberdade do voto são liberais e religiosamente obedecidas. Ali, o candidato a qualquer cargo eletivo, faz o seu manifesto, solta-o aos quatro ventos e queda-se confiante no seu prestígio e no vereditum das urnas e se cai na asneira de fazer cabala, mesmo que seja votado não toma assento na assembléa. Nos Estados Unidos do norte o candidato adota uma cor, se, por exemplo, a amarela é em papel amarelo que publica seu manifesto; de amarelo pinta seu palácio e o carro em que anda e é amarelo o fato com que sae. Com este distintivo torna-se ele conhecido do eleitorado que com toda liberdade sufraga o ou deixa de sufragar.

Mas isso é lá, aonde a lei é respeitada e o povo sabe compenetrar-se de seus deveres civicos enquanto ca uma duzia de satrapas que só vizam seus interesses pessoais sofra quem sofrer, morra quem morrer, num ajuntamento inquisitorial designam o presidente futuro que deve ser um continuador da ditadura disfarçada que a vinte e sete anos nos oprime e ordena ao eleitorado o cumprimento de stia vontade, esquecendo que a conflagração da Europa fez a Republica russa, que a Alemanha está prestes a sofrer a mesma transformação por que acaba de

passar a grande terra dos tzares, e que as grêves que hoje sacodem o coração de nossas grandes praças não são mais que o advento de uma era nova reivindicadora de nossos direitos conspurcados.

Vamos, pois, brasileiros, se somos um povo livre devemos ser fortes e briosos.

R. S.

A tolerancia

Em politica, em religião, em tudo que não ofenda a moral o processo legítimo é a tolerancia. Nada mais absurdo do que impor opiniões. Doutrinas, catequese tudo isso se compreende, deixando a liberdade da escolha.

Em politica a **derrubada** sistemática que faziam os partidos quando subiam ao governo, lançando funcionarios probos e idoneos á miséria era uma improbidade, permitam que assim me exprima, pisava-se o direito alheio.

O processo moderno das nomeações não é menos improbo. Pode um moço pobre estudar e concorrer a um lugar vago; pode exhibir as provas mais brilhantes; ele tem a concorrência do ignorante protegido, este obtém a nomeação e o concurso daquelle cai em prescrição.

E si porventura ele, por um acaso, tem a felicidade de obter uma primeira nomeação, pode estar certo de que invernará nessa primeira posição, sejam quaes forem os seus serviços, seja qual for o seu merecimento, si não tiver um patrono, si não for um inconsciente **fosforo politico** que hipoteque o seu voto, a sua liberdade.

E isto é tanto mais cruel quanto é certo que não temos eleição, mas simples panorama com bonitas vistas.

E só por excepção ela é ás vezes seria nas capitães, quando ha um concorrente forte. Si isto é assim em politica, que não direi quanto á liberdade de consciencia?

Impor uma religião é formar hipocritas.

Eu não creio o que quero mas aquilo que a minha razão me faz crer. Si não atina a verdade, o defeito é da minha compreensão, não ha da minha parte nem capricho, nem má fé.

Pudesse eu ter certeza de outra vida da punição dos maus, do premio da virtude, seria felicissimo. E' a vantagem do crente: repousa na fé.

O livre pensador tem a preocupação de investigar a verdade e muitas vezes não a encontra: é quasi sempre um labor esteril.

Não tolero, porem, a perseguição religiosa, acho que todo homem de bem tem o dever de respeitar as crenças alheias.

Sublimes são as palavras de S. Salviano, citado por Alexandre Herculano na Inquisição em Portugal falando dos arianos: «São herejes, são no, mas não o sabem».

Não menos sublime são as de Alexandre Severo, quando lhe vieram dizer que cristãos se haviam estabelecido em uma vasta casa para ali praticar a sua doutrina. Então diz Alexandre Severo: Qual é pois o fim desse culto? não é adorar a Deus? E' melhor adorá-lo nessa casa, ainda que de maneira imperfeita, do que ali se vender vinho e preparar um asilo para a devassidão.

Fundando-se nas doutrinas de Comte o imortal fundador do Positivismo, Teixeira Mendes, o sábio vice-diretor do

ypostolado Positivista no Brasil, não faz outra coisa senão aconselhar a tolerancia, o respeito pelas Religiões que têm civilizado a humanidade, não faz senão pedir a catequese dos selvagens trazendo-os ao convívio da civilização.

Sejam os pois muito tolerantes pelas opiniões alheias e todos respeitamos dentro dos limites do justo e do honesto.

J. A. Correia.

COTAS AOS CASOS

Um dos proceres intellectuales da actualidade —
Notavel opusculo —
Os Andradas

Depois de dous annos de permanencia na Europa, regressou, ha dias, á patria um dos espiritos contemporaneos que mais honra lhe fazem, o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrada.

Como tem acontecido e acontece a tantos homens superiores no estrangeiro e no Brasil, não goza o dr. Martin Francisco de popularidade e influencia correspondentes ao seu valor.

A causa principal desse facto está, quanto a elle, no retrahimento em que tem vivido, intransigencia das suas idéas, na absoluta independencia do seu temperamento.

Só quem o conhece de perto avalia de veras o brilho e capacidade do seu espirito, a sua extensa e variada erudição, a sua novidade de apreciações, a sua dicacidade, tudo realçado por inextinguível cavalheirismo, peregrina elegancia moral.

Por isso no escolhido pequeno grupo com quem convive conta elle calorosos admiradores e devotados amigos.

Não foi apenas de recreio a sua demorada excursão no Velho Mundo.

Quiz estudar os formidaveis acontecimentos que, ha tres annos, convulsionam o planeta o mais proximo possível do scenario delles, munindo-se de informações e dados seguros sobre os problemas decorrentes da guerra e que interessam a todos os povos.

De ha muito redige Martin Francisco um *Diario*, em que registra e commenta os factos a que assiste, emite juizo sobre os homens com quem trata, deposita o resultado de sua observação, analysando os á luz de escrupuloso criterio.

Ja conta varios grossos volumes essa obra curiosissima, repositório opulento de informações confidenciaes, reflexões, estudos criticos, descripções, historia politica e social do mais elevado

valor.

Manejando impecavelmente o nosso idioma, conhecendo o mo linguem presentemente no Brasil, dos classicos gregos e romanos, bem como factos nacionaes, Martin Francisco empreza esmerado requinte de forma na elaboração do *Diario*.

Alguns trechos publicados mostram a belleza, a originalidade, a summa importancia do trabalho.

Quando um dia integralmente for dado a lume constituirá um dos mais solidos e bellos monumentos da evolução nacional, comparavel, quanto ao nosso meio, as memorias de Saint Simon e Chateaubriand; relativamente ao delles.

Não se limitou á elaboração do *Diario* a penna de Martin Francisco, durante a longa viagem do illustre ex Secretario das Finanças de S. Paulo e ex deputado federal.

Documento notavel da sua ininterrupta operosidade, tem o illustre opusculo de 16 paginas, impresso em Bordeaux e intitulado — *Carla a Capistrano de Albréu*.

Ninguém poderia reunir em menor numero de folhas, maior somma de idéas, de suggestivas ponderações, de argutos e engenhosos conceitos do que os consignados por Martin Francisco nesse opusculo.

Começa deplorando a morte de Vieira Fazenda, magnifico exemplar de merito, cuidadoso da saúde, methodico, promissor ainda de larga permanencia ao lado dos amigos, que eram aliás todos que o conheciam.

«Sinto a Patria incompleta» diz Martin Francisco: seu cabedal intellectual está desfalcado.

Tanta prestesa historica sempre ás ordens de quem o interrogava, tanta illustração sobre cousas de nossa terra, tanta bondade permanente lhe davam um feitiço especial, inimitavel e inconfundivel.

Elle sabia saber: excitava inveja, mas sob a forma de admiração.

Fosse possível, entre os que o frequentavam, uma subscrição de vida para que a delle se prolongasse e Fazenda distanciaria em longevidade varios patriarques cananeus.

Comunica, em seguida, Martin Francisco que se installou em Bordeaux, cidade onde meus antepassados supplantaram as bulações e estórvos quando, lá no Brasil seus inimigos lentamente exploravam a independencia para a qual havia coberto com vacillação e desfalco.

E, depois de luminosas pon

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

| | |
|---------------------|--------|
| Por anno | 8\$000 |
| Por semestre | 5\$000 |
| Numero avulso | \$400 |
| « atrasado | 1\$000 |

Publicações

| | |
|------------------------------------|-------|
| Por linha | \$100 |
| Aos assignantes — desconto de 20%. | |

Anuncios—mediante contrato.

— Pagamento adiantado —

derações sobre a guerra e a actualidade mundial, refere-se à sua obra em preparo — *Os Andradadas* — relatando imprecisas arguições contra os famosos e egregios fundadores de nossa nacionalidade.

As amostras dadas do que se rá o livro tornam vivíssima a apancidade com que é esperado.

A. C.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' *O Tocantins*

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luis, 8 de Setembro. — Houve hontem, nesta capital, imponente parada do exercito, policia, sociedades de tiro, escolas de marinheiros, aprendizes artífices e escoteiros acompanhados pela Cruz Vermelha, apresentando-se todos com muito garbo e brilhantismo.

— Reina crescida animação nos festejos do S. José de Ribamar.

— Em virtude de molestia o dr. Wenceslau Braz deixará o governo amanhã, assumindo a presidência o dr. Urbano Santos.

— Os alemães tomaram a cidade de russa de Riga.

Rio, 11. — Affirmam noticias estrangeiras de fonte fidedigna que os aliados da Alemanha são tão dispostos a fazer a paz pela impossibilidade de continuar a guerra.

— A Chancellaria de Madrid está procurando enviar aos governos belligerantes a nota duma concordancia proposta. O Governo espanhol não formulará proposta com clausulas concretas afim de evitar uma apparencia de iniciativa germanica.

O rei Affonso XIII visitará as capitães dos países belligerantes afim de tentar um accordo directo entre os governantes.

Alzira

(Para o amigo Tesb)

E' pequenina,
cheia de graça,
está menina
d' alma sem jaça.

Vive, sempre, a conversar...
E' tem chiste, e tem primôres
a sua paixão pelas flores.
Tem sempre um que no falar...

E' delicada e mimoza,
este anjinho de ternura;
traz, na face, a côr da rosa
e dentro d' alma a doçura!

Pará — Belém — 1917.

Souza Bispo.

— Affirma-se como conclusão logica, que a guerra terminará breve.

— O dr. Urbano Santos assumiu o governo da Republica em vista do dr. Wenceslau Braz ter seguido doente para Oaxambú contando, no entanto, regressar dentro de trinta dias.

— Telegrammas da Russia informam que em consequencia da queda de Riga, crescido numero de familias sobretudo das classes abastadas e commerciaes, trasferem sua residencia para Moscow.

— O Kaiser chegou a Riga.

S. Luis, 14. — Devido a falta absoluta de troco, nesta capital, está circulando grande quantidade de vales.

— Falleceu o coronel Coliaries Moreira Junior.

— Regressou de Belém o sr. Eduardo Burnett.

— O Cambio está a 12 11/26.

Rio, 14. — Deixou a pasta da fazenda o ministro Pandiá Calogeras.

Buenos Ayres, 14. — O governo argentino entregou os passaportes ao ministro allemão, ordenando a retirada do seu ministro em Berlim.

O povo, exaltado incendiou varios estabelecimentos allemães.

Madrid, 14. — E' gravissima a situação de Portugal, devido a greve geral. Parece que o governo é impotente para abafar o levante.

Petrogrado, 14. — O generallissimo Koraloff dirigiu uma proclamação aos soldados declarando-se chefe da conspiração militar. Affirma ter mandado suas tropas atacar Petrogrado, assegurando que a monarchia será restabelecida breve.

Dr. Tarquinio Filho

Após uma agradável e util estadia de um mez nesta cidade viajaram a 27 do passado, para S. Antonio de Balsas, os illustres irmãos dr. Tarquinio Lopes Filho e Pharmaceutico Eduardo Lopes.

Os relevantes serviços profissionais dispensados pelo distincto clinico maranhense á população desta cidade, naquella curta lapso de tempo e mais, as suas finas qualidades de tracto social deixaram nos sobremodo captivos de sua individualidade.

A 23 do mez findo, foi lhe offerecido pelo cel. Justiniano Coelho de Souza, em sua casa de residencia, um chá seguido de annuadissimo baile, ao qual esteve presente a maioria das familias carolinenses. Por essa occasião usaram da palavra, nosso companheiro José Queiroz, o sr. Euclides Maranhão e o dr. Tarquinio Lopes Filho, que em eloquentes improvisos, agradeceu por duas vezes os brindes que lhe fiseram aquelles oradores.

Em animadas danças, prolongou-se essa diversão até ás duas horas da manhã.

Codigo do Escoteiro

1. A palavra de um escoteiro é sagrada. Elle colloca a honra acima de tudo, mesmo da propria vida.

2. — Sabe obedecer. Compreende que a disciplina é uma necessidade de interesse geral.

3. — E' um homem diniciativa.

4. — Aceita, em todos as circunstancias, a responsabilidade dos seus actos.

5. — E' leal e cortez para com todos.

6. — Considera todos os outros escoteiros como seus irmãos, sem distincção de classe social.

7. — E' generoso e valente, sem pre prompto a auxiliar os fracos mesmo com perigo da sua vida.

8. — Pratica cada dia uma boa accção, por mais modesta que seja.

9. — Estima os animaes e se oppõe a toda crueldade contra elles.

10. — E' sempre jovial, entusiasta e procura o bom lado de todas as coisas.

11. — E' economico e respeita dor do bem alheio.

12. — Tem a constante preocupação da sua dignidade e do respeito de si mesmo.

Dr. Leopoldino Lisboa

Vindo da villa do Riachão achase-se nesta cidade desde 24 do mez findo, o dr. Leopoldino Lisboa presentemente no exercicio de Juiz de Direito desta comarca.

O Congresso Estadual goyana numa de suas ultimas sessões mandou patrioticamente a denominação da cidade de «Allemão» para o symposio e nacional nome de *Palmas*, com um eloquente protesto torpedeamento de nosso navio por submarinos allemães.

Ainda o nosso cemiterio

Uma medida justa

Reunida em sessão extraordinaria a 22 do Setembro, a nossa Câmara Municipal, houve, por bem, em vista duma razoavel solicitação do sr. Intendente Municipal autorisalo a mandar construir as outras paredes do cemiterio ficando este, assim definitivamente, fechado e concluido. Tem portanto o sr. Intendente, plenos poderes para dispendir a importancia de 621\$255 dos cofres municipaes e a contrahir um empréstimo de 1:000\$ nas condições que julgar mais favoraveis aos interesses do Municipio.

Foi igualmente autorizado a manter as estacas e arame da cerca provisoria do cemiterio novo destinando-as ao fechamento do cemiterio velho cujo estado de ruina, abandono e relaxamento é simplesmente lamentavel e de solador.

Clinica Odontologica

O Cirurgião — Dentista Monteiro de Souza, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Academia Phisico-Chimica-Italiana de Palermo (Italia) chefe da clinica dentaria do Hospital da S. Casa de Misericórdia da Capital, e ministro do Exm. Publico desta cidade, que no proximo mez de Outubro aqui chegará e oferece os seus trabalhos profissionais a quem delles quizer utilizar.

Pede a fineza dos que o quizerem honrar com seus trabalhos de promoverem-no com prestesa visto não se poder demorar.

Telegrammas

Ultima hora

Rio, 19 de Setembro. — O dr. Nilo Peçanha conseguiu do governo inglês a retirada de diversas firmas commerciaes da Lista Negra.

Nenhuma firma brasileira será incluída sem annuência do novo governo.

— Cambio 12 3/4.

— O algodão continua firme no mercado. Em Liverpool subiu 25 pontos.

— Noticias de Londres asseguram que a Austria não poderá manter a guerra no proximo inverno.

— Os italianos acamparam na collina do monte S. Gabriel.

Petrogrado, 19. — Fracassou o movimento revolucionario dirigido por Kariloff. Renderam-se as suas forças e Kariloff está preso.

Casa Evangelica Carolina

Diseras de Jesus Christo

7: A Resurreição

Ouvindo pois Martha que Jesus vinha ao encontro e disse-lhe: Senhor se tu estivesse aqui, meu irmão teria morrido.

Disse-lhe Jesus: Tu irmão ha de ressuscitar. Disse-lhe Martha: Eu sei que ha de resuscitar na resurreição do ultimo dia.

Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição e a vida; quem cre em mim, ainda que esteja morto, viverá: e todo aquelle que vive, e cre em mim, nunca morrera.

«E a vontade d'Aquelle que me enviou é esta: que todo aquelle que vê o Filho, e cre n'elle, tenha a vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.» (S. João c. 11; 20: e 6; 40)

SOLICITADAS

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Certidão de registro do Centro Espirita "Amor e Fé" de Carolina.

CERTIDÃO EM THEOR

Manoel Ayres da Silva Neco Tubelão de notas, escrivão do civil crime e mais annexos da Cida de de Carolina, do Maranhão por nomeação legal e na forma da Lei etc.

Certifico que do livro numero seis de notas geraes deste cartorio, a folhas descto verso até folhas vinte verso consta que foram registrados os Estatutos do Centro Espirita «Amor e Fé» filiado ao Centro — Relempor — do Rio de Janeiro e — Amor e Cidade — de Santos — Esta do de S. Paulo: feito em vinte de Abril do corrente anno de

mil novecentos e quinze.

Os estatutos do dito Centro foram publicados no numero quarenta e nove do jornal — O Tocantins — desta Cidade, orgão de interesses geraes, literario e noticioso, ficando archivado neste cartorio um exemplar. E por ser verdade e para constar passo a presente que subsecrevo e assigoo em publico e raso, nesta Cidade de Carolina em 20 de Abril de 1915.

Em test.º do Verdade F. 18000

O Tam. po.

Manoel Ayres da Silva Neco.

Protesto Ao Publico

Tendo eu comprado a João Paz Godinho, em 6 de Agosto de 1890, ao Cel. José Antonio Noronha em 17 de Dezembro de 1890; assim como a José Pereira de Britto, em 16 de Março de 1891, todos as terras da fazenda Macaúba do 2.º distrito da comarca de Boa Vista do Estado de Goyaz, tendo a primeira meia legua e mistica ao correjo Canna-bravinha: a segunda — tres leguas de comprimento e duas de largura com os seguintes limites, conforme o respectivo registro, em meu poder, datado de 4 de maio de 1857, a saber: ao nascente, extremado com o riacho denominado Ribeirão: ao poente, com as grandes campinas do rio Pau-Secco, em lugar incerto ao norte com o fazenda Santa Barbara, nas vertentes do ribeirão Canna Brava e ao sul com o rio Pau Secco excepção feita apenas das seguintes partes contidas nas mesmas terras: uma legua que fora vendida a esse tempo, a Eduardo Gomes Ferreira, entre o brejo do Cachorro e a grota do Barro Vermelho, e a barra do brejo da Face ou Canna-bravinha, no ribeirão da Canna Brava, propriamente dito: meia legua vendida a João Paz Godinho, a qual acima já me referi: uma legua vendida a José Lopes de Souza na barra do ribeirão Costella e rio Pau Secco, meia legua vendida a Manoel Ribeiro, nas aguas que correm para o mesmo ribeirão Pau-Secco: e, finalmente, as casas, curraes e meia legua de terras em redor, vendidas a Pedro Messias da Costa e José Pereira de Britto, pelos possuidores primitivos, sendo que a metade dessas terras e bemfeitorias consequi comprar ao mesmo José Pereira de Britto, como acima ficou dito, o que tudo provarei opportunamente com os devidos documentos existentes em meu poder: — acon-tece que de alguns annos a esta parte, diversas pessoas se têm apresentado de má fé, com meus condminos, quer do lado do rio Pau Secco, quer do Barreiro Vermelho e da Canna brava, intromettendo se illegalmente, aliás ostensivamente, pelas minhas supracitadas terras sendo até hoje baldados todos

os bons meios persuasivos por mim postos em pratica para desmover-os de seus caprichosos e improcedentes intentos.

E, para que o meu silencio perante o publico se não tome por abdicção dos meus justos direitos e legitimo dominio sobre as ditas terras que me pertencem e cujos verdadeiros limites aqui deixo bem discriminados, em virtude das escripturas e registros mais antigos e de incontestado valor juridico: — venho ainda em tempo, lançar este protesto publico contra os que, de presente, estão querendo ou de futuro queiram usurpar os meus direitos nas alludidas terras a fim de que, dora em diante, já mais simulem pretensa ignorancia quanto a nenhuma razão que lhes assiste para assim invadirem terras que só a mim e não aos mesmos pertencem.

A vista disso, faço este extensivo aos seguintes circumvisinhos perturbadores da inteira posse e dominio que nas referidas terras tenho, a saber: José de Hollanda Cavalcante que, tendo terras apenas nas pertencentes a fazenda S. João, entre o ribeirão João-Ayres e o ribeirão Canna-brava, por cujo respeito já me pedira faculdade para fazer serviços no terreno sito entre as duas Canna-bravas, a cuja solicitação não accedi, no entanto, exorbitando as suas extremas transpoz o primeiro braço da citada Canna-brava e fez uma grande roça, apesar de haver eu, logo que o soube, me pronunciado contra tal absurdo, sendo também co-participantes de sua acção indebita os seus irmãos de nome — Thomaz, Luis, e A mancio de Hollanda Cavalcante; — Miguel Alves de Britto, seu irmão Lourenço e outros que di sem haver comprado terras na mesma fazenda S. João, de igual modo atravessaram o primeiro braço do mesmo ribeirão Canna brava, invadiram as minhas terras e vieram soltar os seus gados na ilha da Canna brava propriamente dita, e até na malhada denominada Bandeira; — Antonio Martins da Silva que, tendo comprado uma posse de terras a um dos herdeiros de Eduardo Gomes Ferreira (vulgo Tataira) sita entre o brejo do Cachorro e a grota do Barro Vermelho e a barra do brejo da Face ou ribeirão da Canna-bravinha todavia ultrapassou os seus limites e foi fazer serviços do lado opposto da mesma grota Larro Vermelho em terras de minha fazenda S. Clara, antiga Macaúba; — Manoel Ribeiro, havendo comprado ao Cel. José Antonio Noronha meia legua de terra nas aguas do rio Pau Secco, no entanto foi situar-se duas legoas para fora em direcção a fazenda Macaúba nas agus que correm para o ribeirão Arraias, cujas terras são hoje pertencentes aos herdeiros do fallecido Felinto José Barbosa e João Alves da Costa (vulgo João Banguê); — e Petroni lho Pereira Marinho que, tendo comprado a terceiros terras ha vidas de herdeiros de José Lopes (ou Bertino), constantes de

uma posse na barra do ribeirão Costella com o rio Pau Secco, sahiu e foi localizar-se cerca de uma e meia legoa acima, nas terras da mesma fazenda Sta. Clara.

Lançando, portanto este protesto publico, de accordo com o Novo Codigo Civil Brasileiro, espero que os referidos extorquidores dos meus direitos de propriedade, conscios do erro em que laboram, renunciem de vez, á teimosia em que têm estado para comigo e retornem a acto continuo aos seus legítimos domicilios, dentro dos seus respectivos limites, sob pena de me darem maior direito de agir conforme a Lei em vigor.

Carolina, 12 de Setembro de 1917.

Honorio Ayres da Silva.

Protesto publico

Havendo eu vendido, ha tempos, de pleno accordo com minha mulher D. Maria Alves Coelho, uma casa de telhas, de nossa propriedade já bastante deteriorada e quase em estado de ruína, a meu sogro Sr. Rosendo Alves Ferreira Sant'Iago, como nós também residente nesta villa de Riachão, prescindimos naquella occasião, da formalidade aliás necessaria, de uma escriptura de venda, não só devido ao insignificante valor da referida casa, mas ainda por tratar-se de negocio effectuado entre parentes proximos.

Faz-se mister, até declarar, ter sido o meu proprio sogro sr. Rosendo Ferreira Sant'Iago, quem se avantajou em dispensar a formalidade da escriptura de venda, como desnecessaria, em vista dos motivos alludidos. Isto posto, nunca houve, de minha parte nem de minha mulher, nenhuma negação ou arripendimento desse negocio particularment effectuado.

No entanto, eis que apparece agora o meu referido sogro exhibindo documentos falsos, taes como uma escriptura de venda, assignada por mim e minha mulher e mais recibo que também figura com a minha assignatura.

Venho portanto, protestar em publico contra esse censuravel abuso de confiança de meu sogro sr. Rosendo Alves Ferreira Sant'Iago falsificando assim, e claramente, a minha firma e a de sua filha, em documentos que nós, absolutamente, nunca lhe fornecemos.

E se isto, no caso vertente, possa parecer de nenhum valor já que nós — eu e minha mulher — mantemos-lhe firme e valiosa a venda effectuada, todavia protestamos publicamente pela falsificação de nossas assignaturas, para que este abuso se não reproduza de futuro, causando nos quem sabe, insanaveis prejuizos.

Riachão, 16 de Setembro de 1917.

Antonio Coelho de Souza.



O TOCANTINS



GERENTE :

REDACTORES PROPRIETARIOS :

COLLABORADORES :

MARANHÃO

Ovidio Coelho

José Queiroz

Elpidio Pereira

Diversos

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 13 de Outubro de 1917.

: Numero 100

Urgente necessidade

Linha postal Tocantins - Araguaya.

Por mais de uma vez temos frisado destas columnas a necessidade palpitante duma linha de correios ligando Carolina a Conceição do Araguaya, dois nucleos populosos e commerciaes de primeira ordem.

Cada dia que se passa, mais se accentua a carencia dessa linha postal justificada pelas crescentes relações commerciaes entre esta cidade e aquella villa paraense, inclusive a povoação goyana de Couto Magalhães, popularmente conhecida pela denominação de Porto Franco do Araguaya.

Existia outr'ora como se sabe, uma linha de correios entre P. Affonso e Couto de Magalhães, povoação fronteira a Conceição do Araguaya o que de alguma maneira attenuava a necessidade de que ora nos occupamos.

Mais tarde devido à anarchia reinante naquelle municipio alterou-se o itinerario dos estafetas que passaram tráfegar de Porto Nacional a Couto de Magalhães num percurso muito mais longo que o primeiro. Afinal, foi com justiça supprimida, em vista de reardescerem as luctas do visinho municipio de P. Affonso.

Ficaram assim, as crecidas populações de Conceição do Araguaya e Couto de Magalhães socialmente insuladas, sem communicações de nenhuma especie e com as localidades mais proximas e, o que mais é de lamentar-se, privadas de receberem as correspondencias officiaes e particulares, das capitais de seus respectivos Estados.

Vindas pelo Maranhão, chegas das qno sejam nesta cidade, aqui estacionam por longo tempo até que, scientificados os destinatarios, da existencia de suas correspondencias na Agencia de Carolina constituam aqui procuradores que as recebendo lh'as remetam por expressos ou, obsequiosamente, por algum viajante.

Por veses, essas correspondencias teem ficado accumuladas mezes inteiras na Agencia de Carolina, por absoluta falta de transporte!

Salvo engano a Camara Municipal de Conceição já se dirigio à Administração dos Correios de seu Estado solicitando-lhe a execução dessa medida de tanto interesse.

Mas, isto não basta.

E' de bem que, as Camaras Municipaes de Carolina e Conceição, de mutuo accordo, e tambem os seus municipes em particular, dirijam-se aos poderes competentes, quanto antes representando lhes em terminos precisos e bastante claros, a necessidade palpitante da criação da linha postal entre ellas.

O povo tem necessidade da criação dessa linha de Correios portanto a ellas cabe, em primeiro lugar, como suas representantes directas, trabalhar pela execução de tão util medida.

Ficaremos muito agradecidos ás pessoas que não o desejando e l'lecionar, nos remetam numeros atrazados d' "O Tocantins" principalmente da 1a, 2a, e 3a. phases.

Pagamos a dinheiro as exemplares que nos forem remetidos dos n.ºs. 1 - 7 - 24 - 69 - 75 - e 83.

LAGRIMAS DE NOIVA

Alba a boa fada protectora das noivas Alba, que mora na pupila azul das virgens sem peccado, passando uma manha junto de uma camelia ouvia seu nome pronunciado por tres gotas tremulas.

Approximou-se e pousando no coração da flor, perguntou carinhosa:

— Que quereis de mim, gottas brilhantiss?

— Que venhas decidir uma questão, disse a primeira.

— Propõe m'a

— Somos tres gottas diferentes oriundas de diversos pontos. Queremos saber qual de nós a mais pura.

— Pois sim. Fala tu mesma.

E a primeira gottia, tremula falou:

— Eu venho das nuvens altas, sou filha dos grandes mares. Nascei no largo antigo oceano e forte. Depois de visitar praias e praias, peço de andar envolvida em mil procellas, uma nuvem sorveu-me. Fui as alturas onde brilha a estrella e rolando de lá por entre raios caí na flor em que descanço agora. Eu represento o oceano.

— Agora é a tua vez, disse a fada a segunda.

— Eu sou o rocío que alimenta os lyrios; sou irmã dos luizes opalinos, filha das nuvens que se desenrolam quando a noite escurece a natureza. Eu represento a madrugada.

— E tu? perguntou Alba á ma-

is pequena.

— Eu nada valho.

— Fala. De onde vens?

— Dos olhos de uma noiva. Fui serrisos, fui crengas fui esperanças, mais tarde fui amor. Hoje sou lagrima.

As outras riram: da pequena gottia.

— Alba, porem, abrindo as azas tomou a comsigo e disse:

— Esta é a mais pura.

— Mas eu fui oceano!

— Eu fui atmosphera!

— Sim, tremulas gotas, mas esta foi coração

E desapareceu no Azul, levando a gottia humilde.

Coelho Netto.

Algumas idéas.

Aspiramos todos, com bastas razões, a Felicidade na vida. E aspirando-a, desejamos, cada qual a nossa modo, aquella determinada coisa ou qualidade que se nos affigura no reino do desejo como a portadora fiel da plenitude de alegria e satisfação do nosso almejado ideal. No entanto, desde que entramos na posse directa daquela coisa ou qualidade, descaímos quasi sempre, numa desillusão ou, o que é peor no enfático daquillo que tanto apeteçamos.

Voltemos então a nossa mente, noutra direcção que se nos affigura o verdadeiro rumo pelo qual devemos aprofundar a barca da vida em busca do paliz ideal de umas tantas especiaes que nos bailam na imaginação.

Mas... sempre a distanciar-se, qual seductora e fagueira miragem, jamais o alcançamos...

E porque a Felicidade se nos affigura assim, como um sonho fugace, sombra phantastica ou nuvem que se desfaz ao menor contacto da brisa? Será porventura uma mentira convencional uma «illusão necessaria» creada pela nossa imaginação?

Absolutamente não.

Quem nolo afirma é a eloquencia indistinctivel dos factos, o testemunho inilludivel de pessoas que nós conhecemos e sabemos verdadeira e modestamente felizes.

É que a verdadeira felicidade não reside no exterior, mas dentro mesmo de nós. Buscámo-la em vão, sempre que a procuramos nas exterioridades da vida. Todas essas cousas que nós desejamos, são realmente necessariás a nossa existencia (exceptuadas aquellas que não sejam boas ou honestas) mas não constituem por si mesmas a Felicidade, porque não pode dar virtude aquillo que não a possui.

Vivemos divorciados da Natureza temos perdido quase todos os habitos simples e bons que nos poderiam relacionar com esse Grande Laboratorio Universal.

Vivemos olvidados (e muitas veses ignorando mesmo por completo), a vida Superior que todos nós possuímos. O homem, (comprehendemos nesta palavra os dois sexos) não é um simples animal que traja roupas, nem um juguete da casualidade.

E porque vivemos olvidados dessa grande verdade, perdemos o Conhecimento Interno, unico lugar onde se poderá encontrar a verdadeira felicidade.

O desenvolvimento consciente das sublimaes faculdades creativas que todos possuímos, — assemelha-se a uma criança, vivendo de brinquedos e caindo a todo momento. Todo o seu esforço resume-se em tres palavras: — riso, lagrimas e quedas.

E por isso que, na grande maioria somos infelizes, tristes, desanimados e doentes.

A Felicidade, consiste, pois nessa «miraculosa» transformação individual, em que o Homem se harmonisa com a Natureza, e com o Infinito tornando-se de fraco e doente, em Potencia benéfica para a especie a que pertence.

Com a substituição da lente mental, transforma-se naturalmente, a perspectiva das cousas exteriores e conhecendo-se o valor real destas, aprende-se a querer apenas as que nos forem convenientes.

Aqueles que quizerem sinceramente adquirir esse thesouro do Conhecimento Interno, não faltarão a meios por onde lá possam chegar...

J. Q.

Telegrammas — na 4a. pagina

Circ.: Esot.:
da Communhão do Pensamento

A sciencia profana ensina ao homem o conhecimento do mundo exterior, a sciencia esoterica ensina-lhe a conhecer o mundo interno e a alcançar a felicidade.

Nenhum homem pode ser feliz, sem ter o conhecimento interno e alcançar a felicidade.

Nenhum homem pode ser feliz, sem ter o conhecimento interno, porque este é o unico que nos pode dirigir sempre no caminho da vida.

O rico que não tem conhecimento interno está sempre com medo de ser roubado, de ter prejuizos em negocios, etc.

O pobre que é privado do conhecimento interno está sempre assustado temendo perder a sua vida em emprego receando perder o pão temendo doenças.

Ora, esses pensamentos maus esses pensamentos de temor, sempre produzem seus efeitos mais cedo ou mais tarde.

Pelo contrario, o rico que possui o conhecimento interno tem a vida tranquilla, porque sabe que há uma LEI e que nada tem a temer se a LEI for cumprida. Elle sabe que a LEI é a base da vida e que a LEI é a base da vida e que a LEI é a base da vida.

Não tem medo, não tem receio, porque sabe que a LEI é a base da vida e que a LEI é a base da vida.

O pobre, que tem o conhecimento interno, vive tranquillo e alegre e tranquillo, não teme a

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno \$2000
 Por semestre \$1000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra

Pagamento adiantado—

doenças, não estremece ao pensar no futuro, porque sabe que para elle tambem ha uma LEI, Lei soberanamente justa que o protege de todos os males.

A ambos o conhecimento interno revela a existencia desta Lei a ambos elle mostra os seus preceitos.

Por isso ambos se acham felizes e satisfeitos cada qual na sua posição respectiva.

E' para a propagação do conhecimento interno, e para a realisação desta LEI DIVINA, que o Circulo Esoterico da Com. do Pensamento tem trabalhado com tanto ardor.

E' para lhes dar a felicidade de que tanto necessitam que foram feitas suas instrucções.

E para HARMONISAR a Humanidade, sob a bandeira do AMOR, que o Circulo Esoterico prega a VERDADE e ensina a USTICA.

Nesta Redacção fornecem-se Estatutos, avulsos e quaesquer formações.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao Delegado Geral da Ordem, em sua sede com o seguinte endereço: — Sr. A. O. Rodrigues — Rua Rodrigo Silva 40 (Antiga Assembleia.) S. PAULO.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa—Vista, Goyaz)

Na 4a. pagina

Excesso de patriotismo

Relata-nos A Cidade, jornal diario de Ribeirão Preto, um facto que pela sua originalidade nos dá margem a pequeno comentario.

E' o caso do jovem Pedro Mazzini Junior, de 24 annos de idade, natural de S. Carlos (S. Paulo), que dominado por intenso sentimento de patriotismo abandonou o emprego que exercia naquelle cidade, arrumou as malas e par-

O Estilo

Começarei:

O estilo é o requinte da frase e da idea tambem. Purificar o estilo é o artista consentir que o espirito se abraça e renasça, depois, mais forte e mais tranquillo.

Compreendendo, estudando, ha inda alma que se atrase? Quem não purificou sua alma, lendo ESQUILO? Minha consciencia é um pedestal que tem por base os sibemóis de PLAYEL e os pinceis de MURILO...

Portanto, é começar nos prélios da pureza. TAINE se ergue em meu sonho, ALUISIO diz que eu faça da plebe literaria um ciclo de nobresa.

Eis o estandarte da cruzada intelectual: convencer de levar alguns da minha raça á purificação da vida espiritual.

Esdras — Farias.

tiu para a bella capital paulista onde se apresentou como voluntario de manobras nas fileiras do Exercito.

Chamado á inspecção, após a apresentação do requerimento e mais papeis exigidos, foi o bravo Mazzini julgado incapaz para o serviço militar por faltar-lhe a necessaria robustez!

Desalentado em extremo, com aquella sentença, por não poder realizar o seu sonho deirado, o pobre rapaz com o ultimo dinheiro que lhe restava, adquiriu uma navalha e tentou suicidar-se golpeando-se no pescoço e no pulso.

Por um acaso, não morreu e estava sendo tratado na Santa Casa de S. Paulo.

Primeiramente, este episodio nos sugere sympathia pelo belo gesto de Mazzini, dando aos seus compatriotas, este exemplo de civismo. Em, uamo aqui pelos sertões corre-se para o matto, ao ouvir falar em farda, elle, do bom grado abandona as commodidades provaveis do seu emprego e accorre pressuroso e espontaneo ao chamado da Patria em perigo.

Depois... o desabar de um castello planos frustrados, desalento, fraqueza moral e a terrivel mania do suicidio.

Porventura a educação moral de Mazzini não lhe tinha posto ao par do thesouro de recursos proprios que elle a inda possuia e com os quaes lhe seria possivel servir a Patria tão digna e eficazmente quanto na vida militar.

Em qualquer posição em que se emcontre o homem na vida, social, economica, intellectual ou moralmente falando, pode sempre prestar inolvidaveis serviços aos seus semelhantes, o que equivale diser á Patria.

*** De ha muito que está me recendo reparos da Camara e da Intendencia a administração interna do Mercado Publico desta cidade.

Não é justo que em épocas de escasseamento de viveres como ha bem pouco ainda esticamos ficando, seja o pouco genero que nos chega em pequenas balsas, atacado em grosso por negociantes que depois os vão revender por preços de quitanda ao povo pobre e necessitado.

Este, quase nunca pode encetar cereaes em casa, comprando nas quartas e alquires. As suas provisões diarias cifram-se aos litros, aos "pratos" e, quando muito aos selumins.

Logo, é inadmissivel á boa razão, que os apastados comprem, no Mercado Publico desta cidade, cereaes por atacado, já para seu uso particular, já para revenderem, quando o p.to em geral, principalmente a gente pobre, in-

da não se tenha suprido do necessario.

A' Intendencia Municipal, cabe voltar vistas sollicitas para este ponto digno do seu maior interesse porque diz respeito ao bem publico, principalmente ás classes proletarias.

Uma folha fluminense informou e a «Gazeta» de Therezina transcreveu, o seguinte:

«Apareceu a 1. de Maio no ministerio da Fazenda, um requerimento curioso de M. Saldanha & Ca. em que a firma propunha faser por 400\$000 a limpeza do Thesouro».

O despacho do sr. Calogeras a esse requerimento foi o seguinte:

«Indeferido, visto haver na repartição quem se encarregue desse serviço».

Accrescenta a folha fluminense: — não podia ser mais franco nem mais sincero».

Exploradores de batina

Num «pedido» do nosso distincto confrade Norte de Goyaz o revd. Fr. Gregorio Maria Aleixo, Superior dos Dominicanos, de Porto Nacional, aconselha em nome do Convento, aos parochianos, a não darem esmola nenhuma a dois individuos que andam pelo nosso sertão ilaqueando a boa fé do povo com mentiras.

«Destes dois individuos um que se diz Padre Elias Emanuel de origem Armenia, anda sem auctorisação alguma, trajando batina preta, disendo que pode Baptisar e Casar e pedindo esmolas para construcção d'uma Escola de Orphãos.

Os documentos por elles apresentados são fingidos no Rio de Janeiro, por sociedades de gatunos, faltando as auctorisações e firmas das auctoridades ecclesiasticas legitimas e conhecidas do Brasil.»

Por nossa vez, chamamos a attenção do povo, principalmente o sertanjo para o aviso transcripto.

Ha pouco mais de um anno, passou em idênticas condições por esta cidade, um intrujão desses, que, munido duma recomendação escripta do Vigario lo-

cal, percorreu as nossas ruas a bispinhando cobres para um supposto orphanato em sua patria a longiqua republiqueta de Montenegro!...

Ainda quando esses typos andem munidos de documentos comprobatorios de sua identidade, não haverá, porventura, em nossa terra, obras pias ou instituições de caridade que reclamem o nosso auxilio?

Nós sabemos da existencia da lei do Livre Arbitrio e reconhecemos igualmente que os sublimes principios de Caridade ou Humadidade, como elle queiram chamar, são, por assim dizer, cosmopolitas, universaes, não se restringem nos estreitos limites das patrias, convencionalmente estabelecidas pelos homens, mas em casos duvidosos como esses de que nos occupamos, é bom que o povo vá applicando melhor os seus nickeis e... quanto a gallinhas gordas será mais louvavel destinal as aos esmoleres e famintos locais.

No Rio de Janeiro, o medioco dr. Eugenio Gemes Cardia declarou á imprensa, haver descoberto um remédio para curar radicalmente o cancro, a tuberculose a syphilis e a morphea, pedin a cada jornal que indicsse um enfermo para ser tratado em domicilio particular.

Benemerencia de uma senhora brasileira

E' digno de registro por encerrar bello exemplo de philantropia, o acto de uma opulenta senhora patricia que no Rio de Janeiro offertava em prol da obra pelos soldados francezes, cegos na guerra, um rico collar de pedrolas avaliado em 70:000\$000.

O referido adereço achava-se exposto na montra duma das principaes joalhérias da Rua do Ouvidor.

Padre e... patriota

Foi fundada em Campanha, Estado de Minas uma linha de tiro sob a presidencia do revme. padre José Umbellino de Mello Reis, vigario daquelle parochia o qual, nesse sentido, enviou entusiastico officio a Olavo Bilac, o ardoroso propagandista de nossas ideas civicas.

NOVO INVENTO DE EDISON

Na reunião celebrada em Nova York pelos industriaes que exploraram a fabricação dos inventos de T. Edison, o sr. Maxwell declarou que aquelle famoso sabio está aperfeiçoando actualmente um aparelho que revolucionará o mundo scientifico. Edison resolveu o problema da fabricação do acido carbonico artificial.



O sr. Maxwell accrescentou que, segundo informações recebidas de Pittsburg, sabe-se que a Companhia de Westinghouse está empenhada em contratar mil mechanicos para fabricar o novo aparelho, que vai ser empregado na actual guerra.

Ao que diz o novo invento de Edison exige para a segurança do seu segredo que os mechanicos que nelle trabalhem permaneçam dentro das fabricas durante dez mezes sem nenhuma communicacão com o exterior.

CASAMENTOS

Contrahiram nupcias, 29 do mez passado, nesta cidade, o sr. José Duda Rodrigues o d. Maria Braga Nolito, digna filha do cap. Pantaleão Pinheiro Nolito.

Da villa de Marabá, participaram-nos o seu casamento o sr. Major Antonio Sampaio e d. Maria José Sampaio, cujo acto foi ali effectuado a 11 de Julho.

HOSPEDES & VIAJANTES

Vindos da vizinha villa do Riachão a passeio, acham-se nesta cidade o nosso conterraneo Raymundo Sardinha e sua ex-nua esposa d. Regina Xavier Sardinha, filha do Te. Cel. Pedro de Souza Xavier.

Acompanhando sua filha, ex-ma. d. Belcina Santos Lisboa, digna consorte do Dr. Leopoldino Lisboa esteve neste cidade, regressando logo a sua residencia no Riachão, onde é um dos assignantes d' *O Tocantins*, o sr. Major Felipe dos Santos.

Na mesma occasião, tambem viajou com igual destino, o nosso amigo Cap. Raymundo Sardinha.

Se desejares uma leitura util e agradável, lêde As nossas forças mentaes, de Prentice Mulford, obra monumental cujos ensinamentos postos em pratica constituem uma das bases sobre que se firma a Ord. Esot. da Communhão do Pensamento.

Esta leitura é um forte incentivo para o melhoramento e progresso individuaes. Ella concorre poderosamente para o despertar de energias ignoradas. Corrige a timidez, fortalece a vontade e desvenda novos horisontes á nossa intelligência.

Uma arvore antiquissima

Em Chapultéa, no Mexico ha um cy-preste, cuja idade os botanicos avaliam em 6.200 annos. Além desta arvore, que é a mais antiga conhecida, ha outros que durante já millenios, como a celebre e gigantesca arvore de Hudson na Inglaterra, que tem 3.200 annos, e o baobab de Humboldt na Africa Central, cuja duração é de 4.000 annos.

Avalia-se a idade das arvores pelas camadas successivas que se transformam em madeira.

Discursos de Jesus Christo

(8) O Fructo da Morte de Jesus

"Jesus lhes respondeu, dizendo: E' chegada a hora em que o Filho do homem ha de ser glorificado."

Na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer fica elle só; porém, se morrer, dá muito fructo.

Quem ama a sua vida perdê-la-ha, e quem n'este mundo aborrece a sua vida guardá-la-ha para a vida eterna. Se algem me serve, siga-me, e, onde eu tiver, ali estará tambem o meu servo. E, se algem me servir, meu pae o honrará." "E eu, quando for levantado da terra, (na cruz) todos a mim atrairei."

(Evan. S. João c. 12:23 a 32).

(Casa Evangelica)

SOLICITADAS

Seccão de

SEM RESPONSABILIDADE DA

REDACÇÃO

Riachão

Eleição dos Juizes e Mordomos para o novenario de Nossa Senhora de Nazareth do Riachão no proximo futuro anno de 1918.

Juiz do Mastro: — Sr. cap. Eliseu Coelho de Souza Miranda, por devoção.

Mordomos:

1a. noite: — A menina Doninha Coelho de Miranda, por devoção.

2a. noite: — A menina Amelia Santiago, por devoção.

3a. noite: A exma. sra. d. Raimundinha Galvão, por devoção.

4a. noite: — As Senhoritas e as Rapases da villa.

5a. noite: — A senhorita Angelica Coelho Parede por devoção.

6a. noite: — O sr. tenente Raimundo Pereira da Silva, por devoção.

7a. noite: — A exma. sra. d. Francisquinha de Mattos Pereira por devoção.

8a. noite: — A exma. sra. d. Eulina Corrêa Pinto e o sr. capm. Elieser Coelho.

9a. noite: — A exma. sra. d. Regina Xavier Sardinha e o sr. dr. Helvidio Pinheiro.

Juizes da festa:

Os srs. dr. Eurico Dias Carneiro, mor. Antonio Coelho de Miranda e capm. Pedro Coelho de Souza Miranda, por devoção.

A Directoria da festa:

Leopoldino Lisboa
Gabriel de Assis
Luzo Rocha.

Centro Espirita "Amor e Fé"

Exma. Sra. Presidente do Centro Espirita "Amor e Fé" desta cidade.

Presada irmã.

O sentimento de gratidão que felizmente habita em meu espirito, incpõe-me o dever de, a bem dos que soffrem e para gloria dessa casa de Jesus, expontaneamente dirigir vos estas linhas patenteando-vos a cura radical physica e psychologica que obtive com o tratamento a que me submetti nesse abençoado Centro, que por nenhum ser viço aceita a mais insignificante paga.

Eu era um homem nullo, por que ha mais de 30 annos padecia de um mal que não comprehendia, com o qual malgastava tempo e dinheiro com remedios.

Em começo pouca importancia lhe ligava especialmente por ignorar da acção que exercem sobre a humanidade os seus occultos perseguidores, acção que pouco a pouco se accentuava a té que tocou quasi ao desespero.

Dores em todo corpo, salientando-se as da cabeça e do coração; febre de vez em quando somnolencia extraordinaria; horror ao trabalho, e quando a elle por um esforço me applicava: não tinham exito meus planos; finalmente já pedia a morte.

Resolvi, como o unico recurso pedir ao Centro uma receita, que declarou-me ser o mal que me aniquilava simplesmente obsessão aconselhando-me a frequentar a sua meia corrente, o que puz logo em pratica começando em Outubro do anno proximo findo e obtendo esta em Março deste anno, depois de frequentar trinta e duas sessões consecutivas e usado uma só receita durante quinze dias.

Graças a Divina Providencia sinto-me hoje perfeitamente normalizado, apesar da minha avancada idade.

Possam estas palavras, que são a copia fiel do meu reconhecimento, produzirem no animo dos doentes refractarios uma scintilla de fé que os auxilie a aproximarem-se da verdade.

Acceptae cara irmã as minhas cordiaes saudações.

Carolina, 16 de Abril de 1917

Manoel Pereira Lima.

Firma reconhecida em 16 de Abril de 1917, pelo Tabellião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Nêco.

AO PUBLICO

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, em ge-

ral, que ha alguns annos mudou o seu nome de Jose Bernardino de Vasconcellos para José Damasceno de Vasconcellos.

Em sua ultima estada na Capital do Estado, em Março do anno passado, mandou fazer publica esta declaração por um Jornal d'aquella praça e, por um esquecimento ou descuido da redacção do mesmo, não foi publicado o referido aviso.

Carolina, 10 de Outubro de 1917.

José Damasceno de Vasconcellos.

PROTESTO

Tendo eu ajustado com o sr. Raymundo, vulgo Bandeira, de vender-lhe 40 cabeças de gado de criar, de toda sorte, pertencentes a meu pae João José de Oliveira, a razão de 35\$000 a cabeça com a condição do pagamento ser feito integralmente logo depois de ter o sr. Raymundo Bandeira recebido o gado, advertindo-lhe eu que deixaria de effectuar a venda do meu referido gado, desde que, por qualquer motivo este pagamento não fosse feito todo de uma só vez, logo após a entrega do mesmo.

Aconteceu que lhe entregando o dito gado, do qual ainda ferrou o sr. Bandeira 38 reses, e, lhe vendendo na mesma occasião um cavallio quartau por 130\$000 por conta do qual me deu 100\$. Esta quantia foi-me adiada, em vista de ter-lhe exigido, durante a entrega do gado 200\$ (dos quaes só recebi a quellas 100\$) fazendo eu assim uma experiencia afim de ver se elle tinha ou não dinheiro para aquelle pagamento.

Estado neste ponto o nosso negocio, faltando o sr. Raymundo Bandeira receber as ultimas duas reses do contracto, que me falta entregar, evadiu-se para não pagar ignorado, porque sabia que logo que eu lhe entregasse as duas reses que faltavam, elle tinha de entrar com o pagamento e no caso contrario nós teriamos que dissolver o negocio, como de tudo são testemunhas os capitães Pedro Honorato Mendes Manoel de Araujo Coelho e Regino Martins de Castro e outros e como todos os meus vizinhos presenciaram este negocio.

Depois da fuga do sr. Bandeira, foi que o sr. Paulino me disse que aquelles 100\$ o mesmo Bandeira lhe tinha tomado emprestado e não lhe pagou.

Portanto, levo ao conhecimento do publico observador por meio desta declaração, a trama arbitraria e maliciosa do sr. Bandeira e por esta mesma declaração aviso-lhe que decorrendo 30 dias, do dia que ferrou as ultimas reses e dentro deste prazo não tendo recebido o referido gado e os 30\$ de valor do mesmo, de 30 dias para a finalisar a

Continua na 2a. pagina

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

MARANHÃO

BRASIL

Anno V :

CAROLINA, 1.º de Novembro de 1917.

: Numero 101

PERSISTINDO

Linha postal Tocantins
— Araguaya

Continuamos a clamar pela necessidade urgente duma linha de correios, ou melhor, o restabelecimento dessa linha que ainda não ha muito tempo, ligava os vales do Tocantins e Araguaya, servindo imensamente às suas populações ribeirinhas.

Esclarecemos em nossa edição anterior, as causas que de um motivo à suspensão do serviço postal Tocantins — Araguaya, dantes estabelecido entre as duas localidades norte goyana — Pedro Afonso e Couto de Magalhães respectivamente situadas nas margens direitas daquelle caudaloso rio.

Analysámos claramente como a anormalidade no municipio de P. Afonso determinou, em primeiro logar a alteração de itinerario dos estafetas que ficaram transitando entre Porto Nacional e Couto Magalhães e, por ultimo, a suspensão ou extinção da referida linha postal, particularidade administrativa esta, da qual ainda não estamos bem ao par.

Em todo o caso, ha mais de anno que esse serviço postal está paralyzado, sendo que, principalmente as localidades dos tres Estados limitrophes — Maranhão, Goyaz e Pará — sentem fundo, as prejudiciaes consequências dessa paralyzação.

Hoje, como se sabe, estão quase desaparecidas as causas que deram motivo à suspensão daquella linha de correios. Tambem desapareceu a villa de P. Afonso e, o vasto territorio do seu municipio, comprehendido entre a margem esquerda do Tocantins e a direita do Araguaya, está calmo.

Destarte a necessidade dos povos e o favor das circunstancias, pedem o restabelecimento urgente dessa linha de correios.

Peçam nro, quanto antes, as localidades mais interessadas na execução dessa medida — Carolina, Couto de Magalhães e Conceição do Araguaya, — permitindo nos a liberdade de apontar-lhes esse mesmo itinerario, na ordem da citação, como o mais conveniente à regularidade do serviço postal e mutuo interesse da queilas localidades.

Entre Carolina e Conceição do Araguaya, medeiam 50 leguas e a estrada que as liga, ampla, transitadissima, resentindo-se a penas de algumas irregularidades topographicas, foi sempre o caminho preferido de quantos

viajam, esse percurso comprehendido entre as duas grandes artérias fluviaes.

Ainda mesmo no rigor das luctas que tanto têm infelicitado o norte de Goyaz jamais foi interceptado o tranzito entre Carolina e Conceição, por essa estrada, nem tampouco se verificou desrespeito ou saque feito às numerosas comitivas que por ella viajaram naquelles tempos agitadissimos.

O Commercio, o elemento official, o povo, enfim de Conceição e Carolina, não podem por mais tempo, prescindir da linha de correio entre elles, mas para isso é preciso que deem signal de vida, agindo quanto antes e por todos os meios a seu alcance.

Promessas Vãs

De mil promessas vive cheio o mundo. Promessas feitas com sinceridade; promessas bojudas de hipocrisias e torpesas, de engano e de misérias. Esta ultima categoria é, actualmente a predominante em todas as classes sociaes, em todos os meios onde a humanidade vive a delectar-se desenvolvendo-se no espreguichamento morno da vida, no seio calmo e pachorrento das comodidades.

Não é preciso emaranharmos pela senda trovejante do pessimismo para, sem mais preambulos darmos a inconcussa afirmativa de que a maioria dos seres segue uma trilha toda eivada de ambição: toda cheia de ideias falsificadas, toda repleta de sonhos descomedidos.

A semelhança do continuo movimento das ondas rolando nervosas no declive das correntes oceanicas, vive o mundo num constante vai e vem — disputando ideias, analisando metodos, comutando fatos, prometendo tudo, cavando destarte na sede insana dos desejos, o poderio indefinido das coisas. Como é o homem! Enquanto um depois de detido exame chega às conclusões seguras de que para tudo se conseguir precisa metodo e constante esforço, outro semi-inconciente se despeja da culminancia onde o colocara a desmedida ambição, caindo então tufado das promessas falsas pelos amigos falsos, no abismo insondavel dos desenganos. Eis o que é o mundo.

O mesmo tem acontecido com a Carolina. Sempre a viver sonhando fagueiras esperanças, aureoladas de belos naturaes, cativando com a sua grandeza moral a vista insaciavel dos viajantes, porora, apesar disso achava-se constantemente despresada, linçada como se sabe ao ostracismo de uma inexplicavel indiferença, unica recompensa para os que trabalham honradamente, de batendo-se pelo direito, pela justiça, e que pedindo como se faz mister um parco auxilio para o seu prospero e vantajoso soerguimento, tem, como de costume respostas frias, promessas cheirando a melado que se desenvolvem aos milheiros deslumbrando a vista dos de boa fé. A Carolina não pede o que lhe não pertence: esija somente o que lhe faculta o sagrado direito dado pelas crecidas somas de dinheiro arraneadas a guiza de impostos para o bem geral da Nação.

Todavia, não nos cançaremos nunca

de bater nesta porta, cujo som a repercutir só traduz promessas e promessas...

Carolina, 1917.

João N. Rego.

A magna questão

Quereis salvar a Patria? Ele vai à presidencia da Republica o Conselheiro Ruy Barbosa.

Se refletirdes nos altissimos serviços prestados à Nação por este homem extraordinario, no amor e no carinho que vibram em seu peito dedicados à classe proletaria, assinalados nas arduas pugnas que ha sustentado em defesa dos direitos do povo, na simpatia de que goza no seio das classes laboriozas e na confiança que este povo lhe deposita, comprehendereis que so ele deve ser votado para o futuro quadriennio presidencial.

Se refletirdes mais que Ruy Barbosa é a personificação do Direito Puro nacional por isso que em seu alto saber, em suas inspirações quase sempre felizes no seu reconhecido patriotismo está a salvação deste Paiz digno de melhor sorte, comprehendereis ainda que so este homem, pro va típica da inveja e, portanto, da ingratidão do sr. Venceslau Braz, poderá livrar nos da ban carota moral e material em que a nossa cara patria está prestes a se afundar.

O Brasil reclama o seu logar de honra no concerto das nações, mas, na quadra melindrosissima que hoje atravessa — solapado pelo perigo alemão, desprestigiado pelos seus dirigentes sacudido pelas grèves e amassado de um movimento intestino, em um cerebro justo, patriota e poderoso em materia de Direito como o do nosso candidato; que é o candidato do povo, poderá arrancar-o do intrincado labirinto em que se debate.

Não vos iludais com as palavras melifluas dos exploradores da nossa bafê. Sêdes fiéis aos ditames da vossa consciencia e deixai correr o marfim.

R. S.

A communhão do pensamento liberta o homem do Medo, do Odio e da Condenação. Ensina-o ser bondoso. Fal o reconhecer a Paternidade de Deus e a Fraternidade dos Homens. Substitue a crença cega por um saber. Remode-la o homem e colloca-o num novo ponto de sua viagem, como um ser transformado.

Com.: do Pens.:

«Art. 1.º. — O «Circulo Esoterico», fundado em Junho de 1909, na Capital de S. Paulo e com sede nella, é um Circulo de communhão dos pensamentos dos seus associados e tem por fim:

a) Promover o estudo das forças occultas da natureza e do homem;

b) Promover o despertar das energias creativas latentes no pensamento do cada associado, de acordo com a lei das vibrações invisiveis;

c) Fazer que essas energias converjam no sentido de assegurar o bem estar physico, moral e social dos seus membros, mantendo-lhes a saúde do corpo e do espirito;

d) Concorrer na medida de suas forças para que a Harmonia, o Amor, a Verdade e a Justiça se effectivem cada vez mais entre os homens.

Art. 5.º. — A Sociedade consta de numero indeterminado de socios de ambos os sexos sem distincção de cor, nacionalidade, posição ou crença; o seu ingresso será feito mediante pedido por escripto do pretendente, com a declaração de se comprometter a bem cumprir os deveres sociaes.»

A força que a Communhão Mental produz.

Todo o pensamento humano, ao desenvolver-se, se converte em uma entidade activa que so breve como intelligencia operante em um periodo mais ou menos largo, proporcionado à intensidade da força mental que originalmente a criou.

Um pensamento bom se perpetua como benefico poder activo, e deste modo o homem pôde desenvolver uma corrente que accionará sobre qualquer organização que se ponha em contacto com ella, proporcionalmente a sua energia dinamica.

Assim o homem pode com a força da mente, ajudar a seus semelhantes e ao mundo inteiro a melhorar acção de suas causas para conseguir a realização de seus desejos. A acção e a reacção das forças naturaes e humanas, convertidas na fraternidade e na paz, estabeleceriam muito de prompto o reinado da felicidade entre os homens.

Purificae e intensificae vossos pensamentos e a paz e o bem estar prevalecerão no mundo.

A mente ao actuar na materia subtil do mundo psychico pro

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-cto.

—Pagamento adiantado—

duz imagens e formas de pensamento.

Com grande exactidão se tomou o nome de imaginação à faculdade creadora da mente, sendo isto exacto num sentido mais liberal do que supõem muitos dos que empregam a phrase.

As formas de pensamento de caracter semelhante se attrahem e fortalecem mutuamente, constituinto uma forma de grande energia e intensidade, conforme foram os pensamentos parecidos que se reúnem formando assim um poderoso laço magnetico.

A mente em actividade produz vibração na materia subtil em que actúa; estas vibrações tem vida e força e produzem formas geometricas reguladas por numero. Pense com exactidão e exactos serão os resultados.

Como se vê pela descripção antecedente a Sciencia Mental é poderosa em beneficios e recompensas para todos aquelles que a estudam com dedicação e amor, e a prova do que affirmamos está nas innumerables cartas que o Sup. Cons. da Ordem constantemente recebe e dá publicidade pelo O Astro e O Pensamento seus organos na imprensa, nas quaes vêm narra dos os beneficios que os filiados do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento obtêm com a pratica constante de seus ensinamentos.

Devemos lembrar aqui que a nossa Sociedade foi a primeira, neste genero que se fundou na America do Sul, contando actualmente com um numero superior a 8.000 (oito mil) Irmãos, espalhados por todas as partes do mundo!

Pelos ensinamentos e vantagens que offerece aos seus filiados, ella differa de qualquer outra que se proponha a realizar o mesmo fim.

A nossa aggregração está em condições de prestar a todos que se filiarem a ella, prompto e eficaz auxilio, quer intellectual economico ou physico, tanto em relação à saúde do corpo como à da alma.

Fornecem-se Estatutos e outras informações nesta Redacção.

Os pedidos de filiação e quaesquer outras correspondencias devem ter o seguinte endereço: Sr. Antonio Olivio Rodrigues — Rua Rodrigo Silva, 40—S. PAULO.

- O Sertanêjo -

(Do vate carolinense Romualdo Santos)

No côlo da natura, entre arvoredos, nos lidares do campo, satisfeito, o sertanêjo vive, sem despeito do viver da cidade — nos folguêdos...

Desconhece, do luxo, os esplendores. E' natural e simples. O artificio, o meio turbulento, o mal, o vicio nunca o sedusirão com seus fulgores!

Ignorante. Porém, o sentimento nobre da Honra, da Paz, e da Justiça, fêl o forte inimigo da Preguiça. O trabalho — è seu grande mandamento!

N'alma simples conduz nato desejo, que o traz cativo às régras da Rotina. E submisso à vontade, que o domina, sempre quer ser o rude Sertanêjo!...

Belém — 8 — 1917

Souza Bispo.

LIBERDADE DE PENSAMENTO

Continúa suspensa a publicação do Jornal do Commercio de Caxias.

Estamos informados que ao seu proprietario nenhuma indemnisação foi feita, como a principio constou.

Foi empastellado o jornal Porta-Voz, da cidade de Beserros em Pernambuco.

Ameaçado de morte e de empastellamento de seu jornal o cingão dentista Alcides Costa, redactor do Progressista, de Cannavieiras, Bahia, solicitou a intervenção moral da Associação de Imprensa no Rio.

«NORTE DE GOYAZ»

Este nosso valente confrade da cidade de Porto Nacional, commemorou a 22 de Setembro o seu 12.º anno de tirocinio jornalístico. Iniciando agora o decimo terceiro cyclo de abnega das luctas de idéas em prol do vasto territorio goyano a que esforçadamente serve, felicita-mol o fraternalmente, desejando ao estimado collega a continuação do apoio moral que lho ha permitido vencer até aqui, todos os obices inherentes às empresas jornalísticas do sertão.

ALISTAMENTO ELEITORAL

De 1.º a 15 de Outubro, qualificaram-se nesta cidade 34 cidadãos prefazendo o numero de 50 eleitores.

Paz, Guerra e Civismo

E' este o titulo de uma conferencia a realisada pelo erudito escriptor pernambucano Zeferino Galvão, a 22 de Julho de 1917, na sede do Tiro Brasileiro n.º 250, em sessão civica sob a presidência do Capitão do Exército — Ildefonso Celestino representando o Exmo. General Joaquim Ignacio.

Como tu lo que produz a pujante intellectualidade de Zeferino Galvão, a sua conferencia prima pela beleza de concepção, elevação de principios philoso-

phicos e claresa de estylo.

E' sempre com muito praser que o Tocantins ao se referir à sua individualidade litteraria, presta-lhe as devidas homenagens ao seu fulgurante talento e grande força de vontade.

E' que, o consagrado escriptor pernambucano e festejado redactor-chefe da Gazeta de Pesqueira, apesar do muito que tem escripto em livros e jornaes, è ainda, como outros, pouco conhecido aqui pelas cidades do Norte. No entanto, a Gazeta de Pesqueira è um jornal modelo, de grande circulação e justamente apreciada nos centros mais cultos do Brasil, taes como Rio de Janeiro e S. Paulo.

Quanto às suas diferentes obras, — romances, poesias, historia — umas publicadas, outras inéditas, a exiguidade desta noticia não nos permite manifestarmos por enquanto sobre as que conhecemos, muito embora nos falleça competencia para critica litteraria.

Agradecendo a brochura com que nos mimosou o sr. Zeferino Galvão, faze-mos votos pela crescente prosperidade da Officina em que pontifica com exhaustivo labor intellectual.

Concorrer pelos meios a seu alcance, para a extinção do analfabetismo, è dever de honra de todo o brasileiro.

O valor de um cavallo

No Instituto de Mangueiras, do Rio de Janeiro, foi aposentado um cavallo comprado em 23 de Outubro de 1901, por 200\$.

Este cavallo soffreu no Instituto 66 inoculações 146 sangrias de quatro litros de sangue cada uma, as quaes produziram 39.000 tubos de soro antipestoso na importancia de trezentos e noventa contos de reis (390.000\$).

O pobre animal, accrescenta uma folha do sul, apesar desse sacrificio todo, em prol da humanidade, ainda è forte e apresenta bullo aspecto.

Preço do cauecho. — Por telegramma particular, de 13 do corrente, recebido de Belém, pelo cap. Manoel do Rego Maranhão, sonbemos estar a 2\$ naquella praça o kilogrammo de cauecho.

Consequencias do exaggero

Tem dado que talar aos jornaes o lamentavel exaggero de convicções a que chegou o argentino sr. Astorga que, no paiz visinho foi o mais ardoroso propagandista do regimen vegetariano. Era e è justamente considerado «o inimigo do homem carnívoro».

Com a radical transformação para melhor que se operou no seu organismo, desde que adoptou o vegetarianismo, Astorga no auge do seu apostolado, desjeando attrahir mais adeptos pela convicção de um exemplo magno affirmou que as suas condições physicas excepcionaes, resistiram aos microbios de qualquer enfermidade. Disse e quiz provar. Com a assistencia e pasmo de notaveis medicos, inoculou nas veias o bacillo da tuberculose!

Não se fez esperar o resultado, funesto de tão desastrada experiencia.

Astorga está tísico, já no periodo da cachexia tuberculosa que lentamente lhe vae roubando a vida.

No entanto, o heroico propagandista, acredita que, se ainda não morreu è porque, «mesmo no leito da sua prolongada agonia se mantém fiel ao vegetarianismo». E' o que se deduz da carta que escreveu ao Ministro da guerra argentino, disendo que «ha quatro meses resiste à morte bebendo o sumo de duas laranjas de 24 em 24 horas, propondo-se ainda a esperar a morte sem comer nem beber»...

Ja se não pode contestar as excellencias do vegetarianismo, mas nenhum regimen alimenticio ou methodo de hygiene, authorisa-nos a violar impunemente as leis naturaes perpetrando experiencias deste jaez.

Por Accordam do Superior Tribunal de Justiça do Estado datado de 24 de Julho, foi annullado o julgamento que absolvera nesta cidade Odon Nogueira Rego.

Andam porcos à solta, pelas ruas principaes da cidade.

Cuidamos para esta irregularidade a attenção do sr. Intendente.

Cel. Maximo Ferreira

Esteve alguns dias nesta cidade, dando nos o praser de receber em visita nesta Redacção, o sr. Cel. Maximo Ferreira, Deputado Estadual pelo Brejo, onde reside, è Advogado Provisoria do e influente chefe politico. Ali tambem redigiu por algum tempo O Rebate, jornal do seu partido.

Faz tres boas accões quem educa uma creança, construe uma casa e planta uma arvore.

(De um philosopho chinez)

Errata

Em nossa edição passada, na local *Exploradores de batina*, onde dissemos — *republicana de Montenegro*, substitua-se a primeira dessas palavras por — *monarchia*.

Corrijam se também, neste n.º, os seguintes erros na 2.ª pagina: na noticia *Prego do coucho*, está — 13 do corrente em vez de 13 de outubro: na ante penultima linha da 4.ª columna, sahju — construe — em vez de — *constrõe*.

E' justo observarmos aqui, que esses erros. (ao contrario do que «sempre succede».) — não foram do typographo...

CASAMENTOS

Effectuou se a 27 do mez findo nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Firmino Dias Ribeiro, com a ex.ª d. Anna Marinho Sardinha, dilecta filha de nosso amigo cel. Joaquim dos Santos Sardinha.

Nosso illustrado amigo e collaborador — professor Francisco Camara, residente na villa do Mirador, participou nos o casamento de sua digna filha d. Almerinda Mará Carneiro da Camara, com o sr. Clodoaldo Rufino Guimarães, effectuado a 27 de Setembro. Também os nupcias nos enviaram delicado cartão neste sentido.

A todos desejamos perfeita felicidade.

HOSPEDES & VIAJANTES

Chegarão:

De S. Luis. — Te. Cel. João Climaco Rego, Ovidio Coelho, Estevam Tavares, cap. Sylvio Souza sr. Manoel Gonçalves de Souza, Mor. Justino Medeiros, José Figueira.

Do Araguaia: o sr. Benedicto Monturil e o Te. Cel. Thadeu Ayres Maranhão.

De Conceição, — o sr. Aristheu Rego Maranhão.

De Balsas, — o cap. Antonio Aquino Nolito.

Transitaram:

Para Conceição do Araguaia vindos de Balsas — os irmãos Mario e Trajano Coelho.

Para Barra do Corda, vindo do Araguaia — o sr. cap. Antonio Pinto.

Tambem aqui esteve alguns dias, regressando a S. Antonio de Balsas, onde reside, o sr. Louis Manpetit representante naquella villa, da importante casa Marcos Jacob & Ca., do Piahy.

Esta Redacção pede, sob condicção de pagamento, a remessa de exemplares atrasados d'«O Tocantins» dos numeros 1 — 7 — 24 — 69 — 75 — e 83.

Nosso distincto amigo e assignante em Grajahú. — cel. Annibal Nogueira, foi nomeado pelo Ministerio da Agricultura — Encarregado dos Indios daquelle municipio.

Odorico Nogueira

Pediu-nos o cel Joaquim Sardinha noticiar a vinda a esta cidade, em Dezembro proximo, do menorista Odorico Nogueira, jovem barracordense, alumnô do Seminario de S. Antonio na capital deste Estado.

Em visita a pessoas da familia, no gozo de ferias, Odorico Nogueira tem a realisar nesta cidade, com o curso das creanças carolineuses, conferencias moraes e réeitas religiosas, cujo producto revertera em beneficio dos pobres da Associação de S. José.

IMPRENSA

Recebemos:

«Revista Christã, anno I. n. 1 Publicação mensal da Igreja Evangelica, em S. Luis redactada pelo Prof. Fred. W. Miners. Rev. Antonio Gueiros e Senhorita Mahiba Mattar.

Agente nesta cidade — sr. Ernesto John Wootton. Leitura variada e util.

O Sertanejo — anno I. n. 4 Quinzenario progressista, dedicado aos interesses geraes, publicado em Burity Bravo, neste Estado: são seus Redactores os caps. Joaquim Dias Carneiro e Raymundo Carvalho Guimarães Gerente — Francisco Dias de Castro.

Bem escripto e promissor.

Agredendo, iremos retribuindo as permutas.

Para o «Gabinete de Leituras» desta cidade, enviaram-nos:

D. Quirote ns. 13, 15 e 17 off. de Antonio Aquino Pereira, S. Luis.

A Evolução, n. 6. jornal hebdomadario do Pará. A Verdade, n. 6. órgão de propaganda espirita. — Pará; Propostas de paz e a attitudo dos alliados, discurso de Lloyd George; O caso dos Alliados, folhetos. — offertas de Candido de Souza

Bispo, Pará.

O QUERER

A ambição, que é a virtude do querer, faria a gloria da vontade se não degenerasse em vicio.

Ambicionar é desejar intensa mente, com todas as veras d'alma, e pode se diser que o ambicioso é o unico ser que segue um roteiro sem delle desviar-se um passo.

Infelizmente essa energia que aproveitada, seria estímulo ao Bem, transforma-se em fraqueza no coração que invade.

Assim, a ambição do ouro faz o avarento; a ambição de fama faz o presumido: a ambição de gloria faz o sanguinario: a ambição de virtude faz o fanatico: a ambição de belleza faz o casquilho.

Se a modestia interviesse equilibrando a auacia da ambição com a bondade, o ambicioso seria o homem por excellencia: seria o trabalhador acantellado, o talento discreto, o guerreiro magnanimo, o honesto, o aceiado.

A vontade é um instincto violento e soffrego: livre, tresvaira em crime; domado é o vigor do caracter.

Para quem sabe querer, a vida não tem entraves e estou até em affirmar que a propria morte attende à intimação da vontade.

O que se entrega, com desalento, á doença, succumbe antes de morrer: o que reage, se não logra prolongar a vida vai por seu pé até á beira do tumulo.

A mulher deve desdobrar a vontade querendo por muitos — por si, e fará a sua honra: pela casa, e fará o dever: pela Patria, e fará a sua gloria. Querer por si, é contentar-se querendo pela casa, é desejar; querer pela Patria, é aspirar. E todas estas manifestações da vontade irradiam da mesma virtude — a Fé, que é o supremo desejo.

Sem Fé não tem força o querer.

O que anhela e não confia jamais consegue o que almeja. O diser: «Eu quero!» é uma vez, o levar o querer ao acto é um arranque, realisá-lo é uma victoria.

Coelho Netto

SOLICITADAS

Recção e

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Riachão

Foram-nos remettidas dessa villa, para serem publicadas, as seguintes linhas:

— Segue para o Balsas a 20

deste (outubro), o Cirurgião dentista A. Ribeiro Mello, tencionando demorar-se para clinicar em sua profissão, garantindo aos que necessitarem de seus trabalhos brevemente restabelecidos.

A. Ribeiro Mello.

Centro Espirita «Amor e Fé»

Carolina, 18 de Julho de 1917.

Ex.ª Sr.ª. Presidente do Centro Espirita «Amor e Fé» desta cidade.

Venho com a presente attestar o seguinte:

Estando eu soffrendo desde algum tempo de um mal estar a companhia de um desanimo geral e sem saber a causa de tal soffrimento, tive um dia a feliz ideia de pedir uma consulta a esse Centro no que felizmente fui attendida tendo sido aconselhada a frequentar a meia corrente fluidica onde nessa casa de Jesus se pratica a cura de obsedados e mal assistidos. Comecei então a seguir o que me fora indicado e, graças aos bons espiritos com a frequência apenas de alguns mezes já me sinto hoje completamente curada pelo que não posso deixar de patentear o meu contentamento já que nessa casa de caridade não se aceita sequer agradecimentos pelos beneficios que presta.

Podeis fazer desta o uso que melhor vos approuver.

Sou com muita estima e consideração —

De V. S.ª. amiga muito grata.

Edilla de Mello Oliveira.

Firma reconhecida em 18 de Julho de 1917, pelo Tabelião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Nêco.

Discurso de Jesus Christo

9. Resumo do ensino de Jesus.

«Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim, crê não em mim, mas n'Aquelle que me enviou. E quem me vê a mim, vê Aquelle que me enviou. Eu sou a luz que vim ao mundo para que todo aquelle que crê em mim não permaneça nas trevas. E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crê, eu não o julgo: porque eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me regeitar a mim e não receber as minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que tenho fallado, essa o ha de se julgar no ultimo dia.

Porque eu não tenho fallado de mim mesmo: porém o pae que me enviou elle me deu mandamento sobre o que hei de diser e sobre o que hei de fallar: e sei que o seu mandamento é a vida eterna.» (Evan. S. João 12: 44 a 50.)

(Casa Evangelica)

NASCIMENTO

Nosso amigo sr. Francisco Luis Tavares e sua digna esposa d. Celestina Lopes Tavares, tiveram a gentileza de participar-nos a 29 do passado, o nascimento de seu primogenito Eurypedes.

Nossas felicitações.

Casamento

De Balsas, participaram-nos seu enlace matrimonial ali realizado a 16 de outubro, o estimado moço sr. Lino Pires de Araujo Leda e d. Maria Cleophas de Andrade Leda.

Felicitamol-os.

Brincadeira de mau gosto

Além dos prejuízos causados tem encomodado bastante o sossego publico, uma brincadeira de mau gosto que alguns rapazes em troça (ao que se supõe), tem posto em pratica ultimamente, quase todas as noites, com um carrinho de mão do sr. Theodoro Peres e que permanece ao relento á porta de sua residencia.

A noite, quando todos dormem, os brincalhões atrelam-se ao carro e disparam em corrida vertiginosa e turbulenta, indo deixal-o ao Largo do Sol, ou a outro ponto qualquer distante da casa do seu proprietario, o qual, ao amanhecer, invariavelmente tem que mandal-o procurar pela cidade...

Compreende-se as razões que a ambos assistem—ao sr. Peres e ao publico.

Sejam mais prudentes os autores dessa pandega, lembrando-se que com subdelegado em exercicio não se brinca.

«O TELESCOPIO»

Recebemos o n. XV, deste elegante jornalzinho manuscripto redigido em Grajahú pelos srs. Orestes Mourão e J. Gomes Ferreira. Este n., que traz artistico frontispicio desenhado por Aderson Lopes, é bem um eloquente padrão da perseverança e gosto litterario desses moços grajahunenses.

De accordo com a nova lei eleitoral estão, até esta data, incluídos no alistamento dos municipios desta comarca, 68 eleitores no de Carolina e 24 no de Riachão.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Bôa—Vista, Goyaz)

S. Luis 5 de Outubro. — Falleceu a bordo do «Brasil», em viagem para o Rio, Francisco Fonseca, socio da firma Cunha Santos & Ca., desta praça.

— Falleceu aqui a exma. esposa do dr. Vianna Vaz.

Rio, 5. — Cambio a 13.

Londres, 5. — Affirmam que o presidente Wilson dará o ultimo passo no sentido de obrigar as potencias centras a entrarem na orbita do direito, propondo-lhes o abandono immediato de todos os territorios occupados, a reconstituição integral das soberanias violadas e a reconstrução completa dos países destruidos. Garante-se que, para isto, os Estados Unidos, concederão empréstimos illimitados a juros reduzidos.

Caso os Imperios Centraes recusem essa proposta do Estados Unidos, ameaçarão proseguir a guerra até a victoria completa dos alliados.

Rio, 5. — A politica adoptada pelo presidente da Republica Argentina, tem conquistado avultadas adhesões, causando a renuncia de todos os deputados socialistas.

— Dando conhecimento aos alliados, da resposta dos Imperios Centraes, o Papa perguntou em que condições a Entente accetaria a paz.

— Rebentou nova revolução em Petrogrado, alarmando os chefes do governo russo. Avisos posteriores affirmam que a revolta toma proporções gravissimas.

S. Luis, 5. — Falleceu em Barra do Corda o Cel. Manoel Ferreira de Mello Falcão.

S. Luis, 12. — Esta capital permanece completamente ás escuras devido á falta de carvão. Foram inaugurados alguns candieiros a kerosene. O Intendente promete inaugurar a luz electrica em Dezembro.

— O dr. Barros e Vasconcellos Juiz de Direito em Cururupú, foi desacatado pelo seu escrivão Enaltecendo as qualidades do dr. Barros e Vasconcellos, a Patilha verbera esse attentado, atacando o dr. Herculano Parga como responsavel pelo desacato.

Rio, 12. — A policia persegue tenazmente o jogo do bicho. Um Juiz condemnou a dois annos de prisão varios banqueiros.

— O cambio tem oscillado; a taxa 13 1/32 permanece estavel.

— O Senado recusou o projecto de revisão da lei eleitoral, já approvedo pela Camara.

— O dr. Wenceslau Braz já assumiu o governo.

Os ministros banquetearam o vice presidente dr. Urbano Santos.

— Telegrammas de Buenos Ayres affirmam ter sido verificado que o conde de Luxburg trama intrigas entre o Brasil e a Argentina, promovendo a publicação de livros incitando a guerra entre esses dois países.

— Scientificam de Amsterdam que a Alemanha e a Austria convieram em fazer nova proposta de paz firmada nas seguintes bases: nenhum augmento territorial, restauração da Belgica, evacuação da França, renuncia de aquisições territoriaes e nenhuma indemnisação de qualquer das partes.

Cunha Santos & C. Succes.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n. 5
ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereales, Cacaobabas,
Sã, Couros, Penas de Esna, Borracha, Óleo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Arrendos "colinas", m...
endas "pearl" m...
nos e taxas de terra pa...
ra assucar e arame fur...
pado "aboga" de m...
em rolos de 502 me...
tros

Grandes Armazens de Farpagens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre bron...
ze velho, moedas de
cobre do antigo cu...
nho e serpentinus
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALENTE!
= INTERRMITENTE! =

O GRANDE FEBRIL

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata em varias Exposições.

MEDIO
FEBRIL

seira poderosa

O MAIS EFICAZ E MAIS RÁPIDO
PARA FAZER CESSAR O MAIS

O VINHO JOÃO VICTOR

e radical impedindo a

Asseio, Promptidão e Bom Gosto

Preparam-se nesta officina reclamos avulsos cartões
de visita, boletins, cartas de convite e participações,
timbram-se envelopes e papéis para cartas, etc.

PREÇOS MODICOS

O TOCANTINS

GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 15 de Novembro de 1917.

: Numero 102



BRASIL REPUBLICA

15 de Novembro

1889 — 1917

Sem embargo das vicissitudes das politicas que temos atravessado, mormente nestes ultimos annos de regimen republicano a data de hoje tem para todo brasileiro consciente, o cunho historico de um evento de maxima relevancia nos fastos de sua nacionalidade.

Commemorando o 15 de Novembro volvemos nossa alma ao passado e quedando os olhos em paginas que, por pouco distancadas inda se não cobriram da poeira dos tempos, prestamos uma verdadeira culto civico á proclamação da Republica Brasileira.

A adopção do regimen democratico republicano entre nós, assignala, de facto, o inicio de uma nova phase historica fertil de fundadas esperanças e possibilidades de maior evolução nacional, que o erro de uns, a fraqueza de outros e a corrupção de muitos, tem impedido que se concretissem em factos de grande alcance social.

Completamos agora vinte e oito annos de implantação do regimen republicano no emtanto o Evangelho da Democracia inda é desconhecido do povo brasileiro e os seus sagrados preceitos pisados ostensivamente pelos proprios dirigentes!

Vinte e oito annos de republica pró forma que se tem caracterizado pela ausencia da moralidade governamental e durante tão longo espaço de tempo não se verificou uma só vez! a verdade eleitoral, principio basico de todo governo democratico verdadeiramente constituído e conscientemente dirigido.

Durante esses vinte e oito annos da republica, o povo brasileiro tem se mergulhado n'um estado de apathia morbida e pessimista, porque, infelizmente, até agora nada tem visto do Ideal republicano que, cheios de fé e entusiasmo, lhe pregaram os ardentes propagandistas de oitenta e nove.

Os scintillantes artigos de Quintino Bocayuva o Mestre de rosso jornalismo indigena e o verbo ardoroso de Silva Jardim ve-

hiculando o seu sublime apostolado, ainda ecoam no valle das esperanças como uma profissão de fé para o futuro.

Uma estatística condescendente, orça a nossa população em 25 milhões de habitantes dos que es 13 milhões são analfabetos cujo maior numero pertence aos Estados onde mais predominam a politicagem e o clericalismo.

E' o analfabetismo, effectivamente, o nosso grande mal!

Combatamol o, extingamol o de vez e o caminho estará preparado para a regeneração moral e civica do povo.

Conseguido isto, em parte, ao menos, estará quebrado esse «encanto» de maos governos, porque, é verdade estabelecida — cada povo tem o governo que merece.

Abandonemos essa mania de esperar tudo dos governos, assim como essa outra não menos deploravel de attribuir todos os males quenos affligem.

Sem a regeneração dos costumes individuos não pode haver regeneração collectiva nem tampouco, bem estar social.

Desejemos, sim, a Patria feliz a Republica honrada, mas para isso contribuamos desde já, cada um com o contingente do nosso esforço e das nossas habilitações por mais limitadas que sejam.

Nenhum governo fará a Republica digna, feliz e honrada, se não no dia em que a mãe de familia, o cidadão, as crianças, os artifices, os professores, os militares, todas as classes sociais enfim, preencherem o cumprimento exacta de seus deveres civicos e privados, assim humanos como divinos.

Compenetremo-nos de que nesta Grande Obra do soerguimento da Patria Brasileira, temos todos o nosso dever a cumprir e, na esphera de acção em que Deus nos collocou, compartilhemos, relativamente da mesma grande responsabilidade que nós julgamos pesar unicamente sobre os hombros do primeiro magistrado da Republica.

«O pensamento não é, como muitos supõem, uma indefinida e mera abstracção ou cousa de natureza semelhante; pelo contrario, é uma força positiva, a força mais vital, subtil e irresistivel que no Universo existir possa. No nosso trabalho psychologico experimental demonstramos que as ideias são forças com forma, qualidade, substancia e potencia; e vislumbramos o que poderíamos chamar **ciencia do pensamento**. Vislumbramos também que as forças do pensamento nos dão a faculdade de crear, não precisamente em seattido figurando e sim em sentido recto e real. Tudo o que existe no Universo physico e que nos

rodeia teve origem no pensamento deste tomou sua forma.»

R. W. TRINE.

A magna questão

Não nos enganavamos quando deste cantinho da roça de mos o primeiro brado apoiando e aplaudindo a candidatura do eminente brasileiro senador Ruy Barbosa, ao futuro quatrienio presidencial.

Sim, não nos enganavamos, porque o eco do brilhante verso portino cariooca que a levantou já está repercutindo em todo o Estado do Paraná, onde foi ella recebida, com carinho pelos chefes politicos centrais e com entusiasmo pelos chefes do interior, donde numerosas adições têm effluído para o comitê de Curitiba.

Levantada na capital da Republica, ramificando-se já pelos Estados do sul, facilmente estende-se á pelos do norte, e concei- as do valor e merecimento incontestaveis, daquelle estadista os chefes portistas não lhes negarão o mesmo carinho e apoio que o sul lhe está prodigalizando.

É que já é tempo do Brasil acordar, do sono letárgico e criminoso que o afasta das unidas democráticas do mundo civilizado e sacudir o jugo aviltante da politica oligarqua de chefes negociatas, prepotentes, exploradores da boa fé de um povo, que humilde e submisso tudo aceita para não cair no desagrado de seus patrões, paralisando de facto a acção da justiça e o direito de liberdade que assiste a todo cidadão.

Se a celebre camarilha que indico o nome do conselheiro Rodrigues Alves á successão presidencial, sentisse no peito um pouco de patriotismo e amor á verdade, e tamos certos não obedeceriam, cegamente, como obedeceu, ao aceno do caprichoso Venceslau Braz e nem fariam tam bem, como fez, tão clamorosa injustiça. Porque entregar os destinos de uma nação a um velho decrepito, um germanofilo que não faz misterio de sua inclinação pela Alemanha, especialmente num momento critico como o em que ora se encontra o paiz é abandonar o a uraa triste humilhação — aos desatinos de um homem caduco e as garas aduncas da Alemanha, cujos preliminares já estão se desen- volvendo em Santa Catharina.

Toca, pois, ao eleitorado preparar-se para a luta, luta que vae ser renhida, porém vitoriosa para o nosso candidato se souber

mos por em acção a energia que honra o carater dos homens fortes e independentes.

R. S.

As bases do Circulo

A SCIENCIA MENTAL

Quaes os seus fins?

A sciencia mental é propriamente um estudo meditante o qual um homem adquire um conhecimento mais perfeito de si mesmo. Como theoria, ella excede a todas as outras em interesse, como excede a todas as outras em resultados praticos.

Ella aspira, em ultima analyse a uma universalidade de lei e ordem; a uma unidade de vida e de harmonia, á aquisição de uma força illimitada para o homem. Ensina-nos como dominar o destino individual e como collocarmo-nos em harmonia com o nosso ambiente; mostra que é pela força attractiva do amor como podemos conseguir a nossa maior felicidade. Explica que a nossa vida não tem limites cu barreiras, nem perplexidades e abarrecimentos senão os que nós mesmos criamos. Ensina que todas as coisas devem ser consideradas e tratadas como nos parecem ser. Não devemos gastar a nossa vitalidade em tentarmos determinar o que ellas, realmente são.

A sciencia mental é constructiva. Ella reconhece o facto de que todas as condições resultam das causas, que todas condições são boas e têm seu tempo e lugar e sendo não existiriam. Este estado é inherente á materia e a polarisação de cada atomo de materia constitue o espirito universal, que é omnipotente e omnisciente. Cada atomo de substancia não é senão uma parte do grande todo que se relaciona com todos os outros atomos do universo.

«Assim como um homem pensa no seu coração assim elle é o principio basico da sciencia mental. O homem é o que elle acredita ser: e elle PODE SER o que ardentemente deseja ser. A consequencia de uma modificação na condição mental manifesta-se por uma modificação no physico. A lei de compensação requer justiça em tudo quanto pensamos e em tudo quanto fazemos. A sciencia mental está perfeitamente de accordo com Christo, quando elle diz: «Se podes crer, todas as coisas são possiveis para aquelle que crê».

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contra-cto.

—Pagamento adiantado—

Não temos tido amplas provas disto? Não temos crido sempre nos padecimentos e nas molestias, e não as temos sempre sofrido? Christo, com effeito, disse «Se podes crer na riqueza, na saude e na felicidade, ellas são possíveis para aquelles que crêm».

Preferis lançar fóra o vosso fardo, libertar-vos inteiramente delle, a estardes continuamente a arcar com elle? A sciencia mental ensina como podeis conseguir, e MAIS: Ella confirma as palavras de Christo que o «reino dos ceus está dentro de vós»: que o vosso Deus alli se assenta esperando que o reconheçais.

A sciencia mental nos ensina pois, que não somos mendigos: que, de não nos acharmos em pleno gozo daquillo de que carecemos, não se infere que haja penuria ou que somos incapazes de procurar-mol-o, senão que não nos temos elevado á verdadeira dignidade de nossa natureza, ORDENAR QUE ELLE VENHA A NÓS. Ella ensina que a felicidade perfeita depende da attitudinal mental que mantemos, quer para conosco quer para com aquillo que nos rodeia que para realisarmos os nossos desejos devemos por n'elles a nossa fé: TRABALHA QUE ALCANÇARAS. Nunca devemos pensar que podemos permanecer inactivos e ter os nossos desejos fluindo pelos nossos braços. Quer-se fé sufficiente para compellir-os a agir. E' essa aquella especie de fé a que Christo se referia, quando disse: «Em verdade vos digo que quaesquer coisas que desejais quando vos comprazeis em ORER que as recebestes, haveis do possuil-as». O esforço physico combinado com a força de attracção subjectiva ou da mente animica realisa cada desejo.

Esta sciencia não escravisa o espirito, mas o emancipa. Ella leva o individuo a confiar em si mesmo. Não se põe em conflito com qualquer religião, seita ou credo. Uma pessoa aceita-lhe os principios, se conservar a sua liberdade de pensamento, do contrario ser-lhe-á impossivel aceitar qualquer principio que sustente a bandeira do progresso eterno.

O governo do Japão cogita de tornar official o alphabeto la-

O Milagre do Itaboca

(Lenda do Alto Tocantins)

No Tocantins, nos altos da Itaboca, nas sêcas, a agua tão feroz se atira, que por ela descer jamais se vira gente mansa ou cabôlo de malôca.

O proprio peixe se embebeda e expira; o tronco foge como um raio; e a rôca se è attingida na base, abala e gira, rodopia desgarras, se desloca...

Certa vez entretanto a olhar da beira, velho padre jurou, com a benção do Alto, descer no dorço da veloz cachoeira.

Todos tremeram da fatal justiça: — e eis que o barco sem remos vence o salto, tendo o padre na tolda a diser missa!

Humberto de Campos.

tino, apenas conhecido no país por 9% da população.

O Brasil entrará na guerra?

A *Revista* entrevistou o dr. Assis Brasil chegado ao Rio, sobre nossa situação politico-financeira. S. s. declarou: Estou fora da politica, apenas acompanho os acontecimentos pela leitura dos jornaes que me chegam a Pedras Altas. Minha impressão, porém não é boa. Nesse ponto o conflito europeu foi para nós uma felicidade; livrou-nos de certos apertos, foi um derivativo salutar.

Estavamos numa situação de completa insolvabilidade, e conseguimos adiar mais uma vez os nossos compromissos, afastando temporariamente a bancarrota preparada pelos erros anteriores.

Sobre nossa politica externa declarou entre outras cousas, o sr. Assis Brasil:

Nossa neutralidade, deante da ambição alemã, ambição absorvente e sem limites, não pode ter explicação. Como as grandes nações, os pequenos países estavam e estão no dever de defender sua existencia, essa defesa só pode ser feita pela guerra, portanto resumindo minha opinião, acho que devíamos tomar uma posição definida, contribuindo desde logo com um contingente militar. Nossos patriotas aproveitariam a «chance» para mostrar seu valor e o seu amor pelos principios basicos que regem a humanidade. Os que sobrevivessem viriam dos campos de batalha cobertos de glorias.

Extr.

Em meio da febre de construção que para felicidade nossa vae se intensificando cada vez mais nesta cidade, nota-se com tristeza o aspecto sombrio e quase de ruina em que está cahindo a nossa igrejinha local.

Consoante as leis da evolução geral tudo se transforma para melhor, e, neste assumpto de remodelação das construções predias, é notavel a maneira por que vamos substituindo os adobes de barro cru, pelos tijollos cozidos, de maior solidez e durabilidade incontestavel. Também a simplicidade primitiva de nossos predios vae sendo adornada com algum gosto artistico relevado na adopção de cimalhas, plate-bandes, etc.

Somente a nossa igreja matriz reliquia de antigas tradições, templo de um credo religioso que a maioria da população abraça, permanece abandonada no seu aspecto tristonho de ruína: — paredes desaprumadas, o reboque cahindo aos bocados, e a brancura da cal substituida pelo caruncho negro do tempo...

Porque os catholicos fieis não tomam a peito o concerto, caiação e accio da parte externa de seu templo religioso?

A camara de Juiz de Fóra autorizou a matança de urubus. Está provado serem elles transmissores de molestias ao gado.

Anniversario de Imprensa

A 12 do corrente, entrou no seu 30º. anno de publicidade, nosso illustre confrade «O Norte» de Barra do Corda, com muita justiça considerado o primeiro jornal do Maranhão.

Fundado a 12 Novembro do 1888 pelo sandozo republicano historico Dr. Isaac Martins, tem sido desde então dirigido pelo grande talento de Frederico Figueira que hypothecou todo o vigor de suas forças intellectuaes á causa do Bem e da Justiça, constituindo-se na sua esphera de acção, o amparo dos opprimidos e o propugnador da verdadeira democracia.

E' por isso, que «O Norte» mercê do alto conceito em que é tido e do qual jamais desmereceu, tornou-se para o maranhense do interior, como para os numerosos habitantes dos sertões circumvisinhos, uma verdadeira necessidade de ordem moral.

Enviamos-lhe, pela passagem de tão auspiciosa data, as nossas sinceras felicitações.

Commemora hoje o seu 16º. anniversario jornalístico, nosso distincto confrade a «Gazeta de Pesqueira».

Nascida na mesma data do advento republicano, parece ter

querido o destino, realçar por esta singular coincidência, um dos grandes ideaes que a polarisa na vida publica.

Popularmente conhecida e apreciada em todo o Brasil como em muitos pontos estrangeiros, a «Gazeta de Pesqueira» dispensa bem nossas palavras de encomios.

Limitamo-nos, por isso, em saudal-a fraternalmente pelo seu anniversario, assegurando-lhe por esta forma a nossa fraternal solidariedade de amigos e admiradores.

O sr. dr. Cunha Bello attesta que tem usado e tem applicado em pessoas de sua familia, obtendo optimos resultados nas perturbações gastro-intestinaes a **Tintura Preciosa** — João Victal.

Já obteve parecer favoravel da commissão do senado a proposição da camara, que exige caderneta de reservistas aos candidatos a empregos publicos, garantindo aos portadores preferencias e regalias.

Trigemia

Um curioso caso de trigemia no Brasil, aliás antigo acaba de ser registrado pelo importante da io fluminense «A Razão».

Trata-se dos irmãos Ataulpha, Ataulpa, e Ataliba Maciel tres rapagões robustos, com 19 annos de idade nascidos com poucos minutos de intervallo, em Patos Minas Geraes.

Estes jovens brasileiros, são sobrinhos do dr. Olegario Dias Maciel consultor Juridico do Ministerio da Viação.

Telegrammas — na 4a. pagina

No Estado de Minas Geraes apurou-se em recenseamento pecuario que ha seis e meio milhões de bovinos.

O nosso conterraneo coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da republica e uma das mais completas organizações de official que o nosso exercito possui, recusou formalmente sua promoção a general, por não querer preterir coroneis mais idosos, e declarou que pederia reforma se fosse promovido.

Não há verruga que resista a applicação continuada de leite de mamoeiro, nem inflamação de olhos que não ceda com o uso de banhar os olhos com uma infusão branda de chá da India.

Um lindo diamante, encontrado em Abbadia dos Dourados pesou 2474 gramas, equivalente a 1237 quilates internacionaes.

HOSPEDES & VIAJANTES

Dr. Benedicto Aniceto

Vindo de Grajahû, onde esti vera em goso de licença, acha se já nesta cidade, desde o dia 6 do corrente o dr. Benedicto Aniceto de Almeida, Juiz de Direito da Comarca.

Dr. Leopoldino Lisboa

Acompanhado da exma. família, viajou para o Rio chão o dr. Leopoldino Lisboa Juiz municipal daquelle termo e que aqui estivera interinamente no exercicio de Juiz de Direito.

Dr. Montelro de Souza

Acha se entre nós o conceituado Cirurgião Dentista Montelro de Souza que de conformidade com os avisos inseridos em edicções passadas deste jornal, excursiona os nossos sertões no desempenho de seus serviços profissionais.

Chegarão:

De Belém, — em transito para Porto Nacional o distincto moço Luis Pereira da Silva, filho do cel. Mundico Rocha, commerciante em Arumatheua e na capital paraense.

De Balsas, — o sr. Militão Carnahuba.

De Barra do Corda — o sr. Themistocles Araujo; nosso conterraneo Deodéciano Maranhão e sua irmã D. Dulce Ayres Maranhão, digna consorte do cap. Olimpio Maranhão.

De Imperatriz, — o sr. Cândido Marinho de Oliveira.

Partiram:

Para o Araguaya, — nosso conterraneo sr. Aristheu Azevedo do Rego, filho do cap. José do Rego Maranhão, prestimoso assignante d' O Tocantins.

Para Balsas, — o sr. João Fernandes Netto.

PATIFARIA E PERVERSIDADE

Datada do Riachão, recebeu pelo correio, para a nossa edição passada, uma carta-bilhete de participação, redigida à puridade, nos termos em que os casacos costumam communica o nascimento de seus filhos.

Desconhecidos, embora, para nós, os nomes que ali estavam sem a menor desconfiança ou má fé redigimos sobre o assumpto, uma noticia que sahio publicada em o no. anterior d' «O Tocantins». Dois dias depois de distribuida nesta cidade a edição do dia 1.º do corrente, fomos procurados por distincto cavalheiro riachonense o qual nos informou que deveria ser falsa aquella comunicação, porquanto nella se achavam envolvidos

os nomes de um môço da sociedade, ainda solteiro, e o de uma meretriz de baixa esphera...

Tinhamos sido victimas de uma «barriga» pregada, naturalmente, por um perverso commum e desclassificado que visa ra dois fins: desmoralisar um môço da sociedade e obrigar nos a servir, inconscientemente, de vehiculo, á sua patifaria.

Felizmente, os jornaes ainda não tinham sido expedidos pelo correio e nos demos ao trabalho de extirpar, em todos os nos, com o auxilio de D. Thozoura, aquelle kisto cebaceo ali gerado e desenvolvido graças á habilidade do illustre desconhecido.

Acautelem se os colegas!



Carne verde a \$500 e a seca a \$1000 o quilogramo hoje, em Carolina que está no «coração» do gado é uma clamorosa exploração. Se o unico marchante que actualmente tem a cidade fosse homem de alguma consciencia não seríamos victimados por esta torpe especulação.

(Queixas do povo)

Arreda, arreda, miséria, deixa que venha a fartur pois a minha envergadura de homem de vida seria intuição não admite: embora sosinho habite cochicholo e cama dura servir não quero tua leria. Arreda, arreda, miséria, deixa que venha a fartura.

As tripas no ventre brigam recados dando ca fôra, os queixos a toda hora maquinais em vão mastigam. A magra bolsa coitada! ha muito deplorada compadecimento implora... (e importancia lhe não ligam). As tripas no ventre brigam recados dando ca fôra.

Manqueto.

NOIVADO

O sr. Dionel Cassiano de Miranda e d. Maura Ayres da Luz, filha do cap. Leão Ayres da Silva, participaram nos o seu ajuste de casamento contractado na fazenda Lda Vista, a 1.º do corrente.

Parahens.

ELIEZER KAMINETZKY

Esteve na capital deste Estado, ha uns dois meses, o syrio Eliezer Kamietzky, grande propagandista mundial do Naturismo, cognominado o Apostolo da vida simples.

Do inquerito jornalístico aberto pelo «A Rua» a proposito da mendicidade no Rio, apurou-se que dos 2000 esmoleros ali existentes, apenas 600 são verdadeiros.

SOLICITADAS

Seccção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

Protesto

Sendo meo fallecido pae Pedro Milhomem, residente a margem do Manoel Alves Grande, no logar S. Pedro, 4.º districto de Pedro Affonso, do Estado de Goyaz, devedor ao sr. Emiliano de Mello Azevedo, aqui residente, da importancia de Rs. 1:160\$000 e não tendo em tempo procurado receber essa conta em gados conforme combinou o com meu fallecido pae, só agora veio promover esse recebimento offerecendo-lhe o abaixo assignado por completa liquidação desse debito 28 rezes das eras de 14, 15, e 16, o que depois de alguma relutancia foi aceito pelo mesmo sr.

Aconteceu, porém, que hoje depois de ter o sr. Emiliano Azevedo ferrado a ultima rez, negou se formalmente a entregar-me o documento firmado por meo fallecido pae ou um recibo em que provasse essa importancia estar paga.

Não me sendo possível reagir como devia, venho por meio deste fazer publico meo solenne protesto, ficando o publico desta cidade conhecendo que, desde que esse pagamento foi feito, como provarei com testemunhas nada o espolio de meo pae é devedor ao sr. Emiliano Azevedo.

Fazendo este protesto, só tenho em vista salvaguardar o reconhecimento desse documento que so acha legalmente pago.

Queira o sr. Redactor publicar o presente pelo qual me responsabilizo na forma da lei.

Carolina, 13 de Novembro de 1917.

João Bandeira Milhomem.

Bires de Jesus Christo

10. Jesus vem buscar o seu povo

«Não se turbe o vosso coração: credes em Deus, crede tambem em mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas; senão, eu vol-o teria dito: vou preparar-vos logar. E, se eu for, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejades vós tambem. E já sabeis o caminho para onde eu vou. Disse-lhe Thomé; Senhor, nós não sabemos para onde vaes; e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vem ao pae, senão por mim. Se vós me conhecesseis a mim, conheceríeis tambem a meu Pae; e já desde agora o conheceis e o tendes visto... Quem me vê a mim vê o Pae... Eu estou no Pae, e o Pae está em mim.»

(Evan. S. João, c. 14.)

Casa Evangelica
FIM

Centro Espirita «Amor e Fé»

Exma. Sra. Presidente do Centro Espirita «Amor e Fé» desta cidade.

Apesar de não acceitardes a agradecimento pelas curas obtidas por meio desse Centro, não posso fingir-me ao dever de fazer a seguinte declaração: Sofrendo a creança Sirena, de seis annos de idade, que se acha sob os meus cuidados, de anemia, dores de dente, e um de fluxo quase continuo, resolvi submettel-a ao tratamento desse Centro, e após quatro meses de assistencia ás sessões publicas sentada á meia corrente, e com o uso dos remedios receitados pelo Guia medico, ficou completamente curada.

Terminando esta, faço votos pelo progresso desse Centro autorisando vcs a fazer desta o uso que lhe convier.

A vossa ama, e cra. obrma.

Rosa de Medeiros Jacome.

Firma reconhecida em 5 de Setembro de 1917, pelo Tabelião Publico desta cidade, Manoel Ayres da Silva Neto.

Protesto

Nós abaixo assignados, unie s e legítimos senhores e possuidores das tres leguas de terras de que se compõem a posse «Hom Socogo» situada na comarca de Pedro Affonso do Estado de Goyaz, onde temos fazendas de cercar e demonstramos occupação mansa e pacifica, moradas e bemfeitorias de nossos ascendentes desde o anno de 1859, no intuito de garantir nossa propriedade e em vista de não podermos presentemente fazer um protesto judicial por não haver autoridades judiciarias naquella comarca, valendo nos da imprensa, protestamos contra qual quer invasão de nossas referidas terras ou turbação de nossa posse, protestando tambem, em todo tempo, fazer valer nosso direito em juizo ou fora d'elle.

As supra citadas terras, constantes de muitos inventarios de ascendentes nossos, existentes julgados e arquivados nos Cartorios do Riachão e Carolina, tem os seguintes limites: ao—N. a gruta das Arraias: a O. a Serra do Barro Branco: ao S. a divisa das aguas que descem para o ribeirão Aldeia e o ribeirão Victoria e a L. o rio Manoel Alves Grande.

E para que ninguém possa alegar ignorancia do nosso direito e intenções, mandamos publicar este protesto nos jornaes de maior circulação no Sertão.

Riachão, 17 de Setembro de 1917.

João Coelho de Souza
Antonio Coelho de Souza
Antonio Justiniano Coelho de Souza
Luis Coelho de Miranda
Manoel Coelho de Souza Miranda
Antonio Coelho de Miranda
Felippe José dos Santos.

O TOCANTINS

BIBLIOTHECA PUBLICA

ESTADO DO MARANHÃO

GERENTE:

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS:

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES:

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 1. de Dezembro de 1917.

: Numero 103

Tiro Carolinense

Por iniciativa de alguns cidadãos foi fundada nesta cidade da 25 de Novembro, a Sociedade do Tiro Carolinense.

Desnecessário se torna encarecer o valor theorico e pratico das Linhas de Tiro, destinadas principalmente ao adextramento militar não só da mocidade como de todo cidadão valido promptos a defenderem a patria na semergencias dificeis e calamitosas.

A acceitação que em todo o Brasil tem tido, desde ha alguns annos, essa util instituição verdadeiramente civica, prova de sobejo o seu valor e o sentimento patriotico do brasileiro, a despeito mesmo da ignorancia do medo e do pessimismo duma crescida parcella.

Não é só no Sul do Brasil, onde o progresso corre parelhas com o velho mundo, que as Sociedades de Tiro se implantaram de maneira definitiva, como uma necessidade do momento historico que atravessamos. A imitação dos países cultos do mundo, taes como a França, Suíça etc., em que, no preparo da mocidade, exige-se ao mesmo tempo a cultura moral, intellectual e physica, fazendo parte desta — o adextramento militar — inoculado desde as bancas das escolas primarias — o nosso Brasil soube, em boa hora, adaptar esse principio educativo do cidadão moderno, revelado, principalmente, na criação das Linhas de Tiro que hoje proliferam vantajosamente de Norte a Sul do Paiz.

Não somente nas capitães mas também em muitas cidades do interior de todos os Estados brasileiros, encontram-se centenas de moços e cidadãos constituindo esses grupos serios de atiradores perfeitamente constituídos com garbo e disciplina irrepreensíveis.

Sobem já a quatrocentas e muitas as Linhas de Tiro que se acham funcionando legalmente, filiadas á Confederação do Tiro Brasileiro.

Pacifistas, embora, como quase todo o mundo, não trepidamos, no entanto em fazer a apologia da educação militar do cidadão brasileiro porquanto, é forçoso reconhecer que infelizmente, no estado actual da humanidade tem-se que aceitar praticamente a verdade consagrada no proverbio latino — *vis pacem para bellum* — se que reis a paz, prepara-vos para a guerra.

Adoptemol-o sim, mas debaixo do criterio de que, «preparar-se para a guerra» não é *almejar a guerra*, mas pelo contrario, — *ser previdente*, e estar de atalaia para a defesa da Patria, cuja honra nos deve merecer tanto, quanto a de nosso proprio lar.

Cumpra esclarecer-se que não é pelo facto do cidadão pertencer a uma Sociedade de Tiro, confederada, que fica obrigado a seguir para a guerra, pois, a isso estamos todos sujeitos, desde que a Patria em perigo o reclame.

Assim pois, faze-mos votos pelo melhor exito da novel Associação, cuja solido aliance deve ser superioridade, da intuitos, completa harmonia de vistas e verdadeiro espirito de disciplina.

Prehistoria Americana

OS THEOSOPHOS SUSTENTAM
SER A AMERICA O PAIZ
MAIS ANTIGO

(Dr. Domingos Jaguaribe)

Os antigos historiadores arabes, Masoudé, entre outros, nos referem que no Seculo V viam-se os juncos com velas em forma de leque, ancorados no Golfo Persico, defronte dos brancos palacios de Hirão.

Mas eis que um documento, encontrado em Pekim, estabelece hoje que os marinheiros celestes aos quaes já devemos a bussola e o compasso, não se limitaram a fazer suas excursões para o Occidente, até os confins da Europa, ouzaram desde uma epocha muito remota, lançar-se a travez das solidades impensas do Pacifico, e muito antes que Colombo chegasse ás Antilhas, descobriram a America.

A dizer a verdade, alguns sabios, sem atreverem-se a affirmar o, tinham disso alguma suspeita. Havia-se notado que certos habitos de indios peruanos e mexicanos apresentavam uma extraordinaria semelhança com os usos dos camponeses chinezes: o mesmo modo de construir chogas com tecto de ramos, mesmo maneira de tecer os amplos mantos para a estação das chuvas.

Detalhe mais notavel: a escripta hieroglyphica dos antigos povos do Yucatam e do Mexico e Perú offerece uma grande parentença com os caracteres figurados, donde se deriva a escriptura chinesa e muitas tribus se servem ainda de um idioma monossyllabico, que tem um parentes

co evidente com a lingua chinesa.

O naturalista americano Dr. Saville descobriu ha alguns annos, em Henduras, pranchas de pedras em que estavam esculpidas cabeças do typo mongolico bem definido, e ultimamente uns operarios que contruíam nas ruínas do palacio de Montezuma, encontraram alli mais de mil saias de jalde, e é de notar que o jalde não se encontra sinão nas montanhas da China e do Thibet.

Um achado descoberto por um archeologo francez, o professor Hamy, tinha, por outra parte, feito suspeitar que as relações entre Americanos e Chinezes podiam não ter se reduzido apenas a trocas commerciaes mas tendo um caracter religioso. Trazia-se com effeito de um bloco de pedra, no qual estava gravado o symbolo com o qual os Chinezes desde remota antiguidade, têm representado o Universo: — Um disco em que apparecem em conjunção *Yong* e *in* o principe varão e princeza femea.

Sem duvida alguma que desde então, deixando-se levar pela corrente maritima que parte da costa asiatica segue a cadeia das ilhas Alencianas e torna a passar pelas costas do Alasca, da Columbia e da California, — os Celestes frequentaram assiduamente as ricas comarcas da America Central.

A magna questão

Um telegrama de Paris, diz o «Gaulois» traça o perfil do senador Ruy Barbosa e consagra-lhe importante artigo. E acrescenta:

— O articulista celebra o carater do sr. Ruy Barbosa, a oração, o bom senso, a clarividencia e a eloquencia de que é dotado, qualidades estas que lhe permitiram formular juizos que o futuro corroborará. E apresenta o illustre homem publico como o patriarca dirigente de seus compatriotas.

Este importante atestado é uma das inumeras provas do valor moral e do muito que nos merece o nosso illustre candidato, que os anlicos chaleiristas do sr. Venceslau Braz, que não têm a hombridade de se manifestarem contra seus caprichos, embora lhes saltem aos olhos, querem que seja considerado como qualquer ambicioso vulgar.

Se receiam estes senhores que o Conselheiro Ruy Barbosa não esteja nas condições de fazer bom governo — o homem celebrado tanto na Europa como é conhecido e decantado em todo o Brasil, o que diriamos nós de um caporreiro chato, sem tradição do interior de Minas! Entretanto esse caporreiro ali está a assombrar a patria com os seus caprichos e injustiças. E demais, o bom ou mau êxito de toda empresa so se alcança pela prova experimental; experimentemos Ruy Barbosa assim como experimentamos Venceslau Braz.

A prova dos caprichos farrapos do sr. Venceslau Braz está na negação do direito que assiste ao nosso candidato: na entrega que fez do Contestado aos alemães de Santa Catharina: nos dois mil homens que para ali mandou para abafar a repulsa que os nossos patrios os catarinenses fazem a esse accordo conflagrador; no menospreço que dá a tantas vidas preciosas que deveriam estar de reserva contra o perigo alemão, que como preliminar já se vão desenrolando as afrontas e os desafios atirados á luz meridiana contra o povo brasileiro e as faces do seu governo.

O povo, que já vai compreendendo o papel que tem a desempenhar no cenário eleitoral apresenta, confiante, o seu candidato, e convida aos seus concidadãos a lançarem um golpe de vista sobre a nossa situação interna e externa e virem se não é de um homem da tempera de Ruy Barbosa que a patria, hoje, necessita para o seu nivelamento moral, a sua salvação, enfim.

R. S.

Circ.: Esot.:

OS EFEITOS DA COMMUNHAÇÃO MENTAL

«O primeiro effeito da communhão mental como o da união physica é o augmento da FORÇA não só de cada um dos individuos que a formam como também do ente colectivo que resulta dessa communhão.

Os nossos pensamentos são *microbios creados por nós*, e esses microbios reunidos formam um ser intelligente. Esse ser pôde ser bom ou mau constructivo ou destructivo, conforme os pensamentos ou *microbios* que emitimos são bons ou maus.

Os medicos reconhecem a existencia dos microbios, porém não distinguem os bons dos maus microbios ao passo que o *vidente*, penetrando na *aura astral* da pessoa vê a origem do microbio no pensamento della e assim pode dizer se o microbio é bemfazejo ou prejudicial.

D'ahi se infere a necessidade de ter sempre bons pensamentos.

Os pensamentos de alegria, felicidade, harmonia, etc., criam bons microbios e dão uma *aura* agradável e attractiva.

Para o nosso exito na vida é pois necessario que tenhamos pensamentos de

HARMONIA. AMOR. VERDADE, E JUSTIÇA.

Os pensamentos de HARMONIA não dão uma disposição «harmoniosa».

Os pensamentos de AMOR nos tornam *amáveis* e *amáveis*.

Os pensamentos de VERDADE nos tornam *dignos* de confiança e verdadeiros.

Os pensamentos de JUSTIÇA nos libertam da *tyrannia* da *tyrannia*.

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios — mediante contra-cto.

— Pagamento adiantado —

não só «seremos justos» para com os outros assim com elles o serão para connosco.

As qualidades acima enumera das são essenciaes para o nosso exito na vida, e ellas são «effeitos da communhão mental».

Todos os homens que sobre-sahiram reconheceram instintivamente este facto e procuraram sempre formar «circulos», associações e partidos nos quaes todos tinham pensamentos communs.

Porém elles, peccaram por um lado, pois as suas associações e partidos, tendo um «fim exclusivista», estavam sujeitos a desmoriarem-se.

A nossa Augusta Ordem, porém, foi fundada com o fim de unir toda a humanidade num só pensamento e num só corpo não excluindo ninguém, seja qual for a sua raça, nacionalidade ou crença.

A nossa bandeira abriga todos os cultos porque ella dá a razão mesma de todos esses cultos.

Todos adoramos um só Deus, embora por differentes maneiras e symbolos.

E' por esta razão que a nossa Ordem tem alcançado o mais admiravel exito e que as nossas fileiras se tornam de mais a mais numerosas.

D'ora em diante todos aquelles que quizerem fazer parte da Elite deverão acolher-se sob o pendão sagrado da nossa Grande Ordem.

O BRASIL NA GUERRA

E AS

ULTIMAS NOTICIAS MUNDIAES — VIDE OS TELEGRAMAS NA 4a. PAGINA.

Tribunal do Jury

Conforme havíamos noticiado houve a 20 do mez findo, reunião dos srs. jurados, sob a presidencia do Dr. Benedicto Aniceto de Almeida, Juiz de Direito da Comarca deixando porém de funcionar o Tribunal por não haver numero legal.

A 22 e 23 foram successivamente submettidos a julgamento os réos, Raymundo Pereira de Britto e Odon Nogueira Rego, os quaes foram absolvidos. Ocuparam as tribunas de defesa respectivamente, nosso compa-

Simbolo patrio

Parece com o sol doirado no levante;
 E' semelhante o azul formoso da amplidão;
 Parece uma campina amena verdejante,
 Esse auri-verde, lindo e lucido pendão!

O nobre pavilhão formoso e deslumbrante!
 O' alma e coração do nosso coração!...
 Tremula sempre forte, indomito, arrogante,
 Que todos defender-te, unidos, saberão.

Tremula, ó alma d'esta altiva terra nobre!
 Tú, que a gloria da Patria amada nos garante,
 Tens toda a proteção do manto que nos cobre...

Tú, que és grandeza e amor das almas sem misérias...
 Has de ser sempre brava e sempre triunfante
 Enquanto nos correr o sangue nas arterias!

Orestes Mourão.

Gratula. Novembro de 1917.

nhieiro José Queiroz e o Major Nelson Maranhão.

Afirmam ser a Gazeta de Pekim o jornal mais antigo do mundo. Conta mais de mil annos de existencia e, em tão longo periodo de tempo, foram decapitados desecrete entre os seus millos de redtores, por diversos delictos de imprensa.

Contra a devastação das nossas matias

A extincção das matias pelo fogo ou pelo machado traz como funesta consequencia a extinguição das fontes e dos ri-beiros, portanto, o perigo de grandes secas.

Merece a maior divulgação a noticia de que, em Portugal, no Conselho de Arganil, vê-se nas arvores mais vicosas, de parques e alamedas, em uma placa de esmalte, a seguinte

ORAÇÃO ÁS ARVORES

«Tu que passas e levantas contra mim teu braço, antes de fazer-me mal olha-me bem.

Eu sou o calor do teu lar nas noites frias de inverno.
 Eu sou a sombra amiga que te protege contra o sol de agosto. Meus fructos saciam tua sede.

Eu sou a viga que supporta o tecto de tua casa, a taboa da tua mesa, o cama em que descansas.

Sou o cabo de tuas ferramentas, a porta de tua casa. Quando nascees, tenho madeira para teu berço; quando morres, em forma de ataúde, ainda te acompaño ao seio da terra.

Sou pão de bondade e flor de belleza. Si me amas, como mereço defende-me contra os insensatos».

Esta oração deve ser igualmente gravada no entendimento de todo brasileiro.

Não destruamos sem necessidade, mas procuremos ampliar o vigor de nossas florestas, poupando madeiros, cultivando os campos e plantando arvores fructíferas.

Informam os jornaes estar disimando o gado, em Minas Geraes, uma nova moléstia co-

nhecida pelo nome de «curso preto».

FALLECIMENTO

Benedicto Monturil

Victima duma pertinaz pneumonia capillar, veio a fallecer pelas 3 horas da manhã de 27 do mez findo, o jovem carolinense Benedicto Monturil, filho de D. Rozina Monturil e sobrinho do Mor Anyzio Monturil.

Ceifou a morte implacavel em pleno vigo da mocidade com dezoito annos apenas, quando se lhe antolhava a perspectiva de um bom futuro previsto pela sua actividade e disposição para o trabalho.

Intelligente e com pronuncia das habilitades manuaes, Benedicto Monturil, quase menino ainda, foi impressor d'«O Tocantins» quando tirado em apparelho duplicador «Neo Cyclostyle», na sua primeira phase. Mais tarde com a inauguração do nosso primeiro prelo typographico, foi igualmente, o primeiro typographo, função que desempenhou habilmente por muitos meses.

Atirado a lucta pela vida, este ve em Marabá, nos seringaes do Itacayunas e depois em Conceição do Araguaia, donde ultimamente regressára á companhia de sua extremosa progenitora.

A casualidade do destino, nega aliás, por muitos s. parece ter o compelido á sua terra natal para que, nella tivesse, na agonia dos soffrimentos que antecedem o traspasse final, a incomparavel solicitude dos cuidados maternos.

«O Tocantins» sentimental por estas linhas, sua inconsolavel mãe e parentes.

No emperho de propagar ainda mais o ensino civico, o governo paulista incumbiu o professor Bazilio Guimarães de escrever a biographia de José Bonifácio, para ser distribuida largamente pelas escolas primarias daquelle Estado.

Tiro Carolinense

Conforme já nos referimos em editorial de hoje, ficou definitivamente installada a 25 de Novembro a Sociedade do Tiro Carolinense.

Eleita por unanimidade de votos ficou assim constituida a sua primeira Directoria: Presidente — Te. Cel. Pedro Arsenso da Costa Ferreira; 1.º Vice P. — Odolfo Ayres Medeiros; 2.º Te. Cel. Justiniano Coelho de Souza; 3.º — Mor. Thomé Queiroz; Vogaes — Cap. Manoel do Rego Maranhão, te. cel. Thadeu Ayres Maranhão, Mor. Leopoldo Aquino Pereira e cap. Sylvério Souza; 1.º Secretario — José Queiroz; 2.º Ovidio Coelho; 3.º Odilon Sardinha; Thesoureiro — cap. Salathiel Queiroz; orador — Nelson Maranhão; Commissão de communicacões — Mor. Joaquim Sardinha e caps. João Aquino Pereira e Salomão Solino; Commissão de contas — Majores Justino Medeiros, Sandoval Ayres Maranhão e cap. Osorio Medeiros.

Teve lugar a reunião installativa no Paço Municipal e a ella compareceram crescido numero de cidadãos carolinenses com merciantes e todas as autoridades locais, sendo a mesa organisadora da Directoria presidida pelo Juiz de Direito da Comarca — Dr. Benedicto Aniceto de Almeida.

Pela Directoria foi mandado expedir telegramma ao Commandante desta região Militar sciencificando a creação do Tiro Carolinense.

Foi determinada a segunda reunião da Sociedade para o proximo domingo.

Atradores portuenses.

Em nome da Directoria do Tiro Portuense, da cidade goyana de Porto Nacional communicou-nos o sr. Abilio Nunes, haverem ali commemorado solemnemente a 1.º de Novembro, o 1.º anniversario daquelle briosa sociedade de atradores, havendo festas e todas as formalidades do estylo.

A imitação dos grandes centros, a remota cidade de Porto Nacional, destaca-se assim, pela nitida comprehensão dos seus deveres civicos.

O preguiçoso é inimigo do men-digo e o que olha com negligencia para os seus interesses, é inimigo daquelle que os dissipa.

F. C.

SERVIÇO MILITAR

Declarou em circular, o bispo monsenhor Bartolo Massi, que os padres não estão izentos do serviço militar.

Os bons effectos da guerra

A' qualche chose malheur est bon, lá diz o proverbio francez. A conflagração européa tem sido o melhor factor do desen-

volvimento da nossa industria e tem nos feito encontrar em o nesse fecundo solo materias primas absolutamente ignoradas antes da guerra. Ainda agora traz A Tarde da Bahia a grata noticia de que um allemão, alli, de nome Beckerath, chimico ha 8 annos, depois de um acurado estudo de seis meses con seguia agora preparar anilina tão perfeita como a que vem da Alemanha. O sr. Beckerath, entrevistado por um jornalista e ao mostrar-lhe os seus productos, disse-lhe:

— O sr. vai ver o producto de muito trabalho e estudo, que re dasiram a 52 o peso de meu corpo, que ainda ha 3 meses era de 75 kilogramos. Mas estou satisfeito. Já preparei 37 cores de anilina e estou fornecendo á companhia de tecidos «Valença Industrial», onde a mesma deu o melhor resultado. Anilina, que estava custando 24\$000 o kilogramo, eu vendo a 8\$000 á refineria fabrica e espero em breve poder abastecer todas as fabricas nacionaes.

Disse ainda o talentoso chimico que, com os estudos na fabricação da anilina, conseguiu tambem fabricar o oleo de linhaça que ja introduziu no mercado com grande acceitação. Ext.

Errata. — No artigo «Fallecimento» da 2.ª pagina, 1.ª linha em vez de pneumonia, — leia-se — **bronquite.**

Fallecimento. — Nosso amigo sr. Deocleciano da Silva Dias, pediu nos publicar o fallecimento de seus dois cunhados Vistal e Evencio Dias de Oliveira, em consequencia de febre perniciososa, no lugar «Fazenda Nova» no vizinho Estado de Goyaz.

Nossos pesames.

Nosso conterraneo Antonio Ayres Nogueira, pede-nos divulgar a noticia de haver o seu sobrinho Raymundo Eugenio de Lima, seminarista em S. Luis, recebido a 2 de Setembro a primeira tonsura clerical. O jovem menorista é sobrinho de D. Ignaz Nogueira Marinho, digna consorte de nosso assignante cap. Aprigio Pereira Marinho, e neto do Te. Cel. Joaquim Antonio Nogueira, que por muitos annos residiu entre nós, onde foi prestigioso chefe politico, achando-se actualmente na villa do Corrente, Piahy.

CAIXA POPULAR

No sorteio realisado no saba do ultimo, das seções B e C, da Caixa Popular, foram premiadas respectivamente, com as joias nos valores de 70\$ e 247\$, as cader netas nos 247 e 221 pertencentes ao sr. José de Ribamar Bellem e Souza, de Cururupú, e ao sr. José Pauleiro de Massapé no Ceará.

Ficaram isentas do pagamento de 2 mensalidades as cader netas ns. 077, 055, 153, 412, e 047.

SOLICITADAS

— **Seção I.ª** —

SEM RESPONSABILIDADE DA
REDAÇÃO

PROTESTO

Os abaixo assignados, proprietarios e creadores, residentes no municipio de Boa-Vista, tendo deparado, casualmente em «O Tocantins» no. 68, de 1. de Fevereiro de 1916, com um aviso feito a diversos, inclusive os signatarios deste, firmado pelos senhores João José de Oliveira, Rosalino José de Oliveira e José Damasceno de Oliveira, contra a occupação dos terrenos ribeirinhos do Corrente, neste municipio, que pretendem sejam de sua unica e exclusiva propriedade, e não como lhes cabe de direito de parceria com os signatarios deste, — vem por meio da imprensa protestar contra tal prevenção que nasce da presunção de que marcas e signaes feitos em condominios, sem aviso aos demais proprietarios e presidiados por actos illegaes possam dar direito de posse incontestada a quem tal não possa provar.

Assim, os signatarios abaixo provarão em tempo opportuno a sua posse nos alludidos terrenos do Corrente, bem como de quem as houveram pois para isso a cham-se habilitados com documentos legaes. E para que aqual les sr.s, não alleguem ignorancia, fasem inserir o presente protesto neste periodico e em «O Norte», da Barra do Corda, como mais lidos nesta zona responsabilizando se pelo theor deste na forma da lei.

Boa-Vista, 31 de Outubro de 1917.

Feliciano Pereira da Silva

Feliciano Dias Ribeiro

Afro Pereira Marinho

Deocleciano Baptista Mascarenhas

Aureliano Baptista da Silveira.

AVISO

AOS QUE VIAJAM

Venho por este meio scientificar o publico, tanto deste Estado como de Goyaz, que tenho um ajôjo novo de boa construção ás ordens de quem desejar passar gado vaccum ou cavallar d'aquelle para este Estado ou viceversa, no porto da «Ressaca da Pedra». Este ajôjo embora de cada vez de 10 a 12 animaes, pagando se á razão de 500 reis cada cabeça no verão, e 1,000 reis no inverno. O encarregado é o sr. Lourenço Pereira da Silva.

Este porto offerece a vantagem de ter boas pastagens dos dois lados do rio. Previno áquelles que desejarem servir-se do ajôjo que não ha passagem aos domingos nem á noite.

Todas as estradas que passam por este porto são boas, quer se vá a da Conceição, Pau d'Arco, Balsas, Barra do Corda, ou de Grajahú. O meu ajôjo trabalhará de accordo com o do sr. Antonio da Cruz Nogueira, evitan do assim demoras na travessia.

Sou d'aquelles que me quize rem honrar com a sua freguesia.

Cosme Dias Ribeiro.

Contra — Protesto

Trouxe «O Tocantins» de 15 do corrente um *Protesto* assignado pelo sr. João Bandeira Milhomem, todo inçado de inverdades e fraudes que, por serem referentes á minha pessoa, me o brigam a vir tambem ás columnas deste Jornal explicar ao publico deste e de outros municipios ou Estados como o facto realmente se deu.

Primeiramente, carece dizer que jamais recebi do sr. João Milhomem o numero de 28 cabeças de gado de 1914, 1915 e 1916 (estes ultimos bizerros por tanto) a mais de Rs. 40\$000 por saldo de conta de seu fallecido pai — o sr. Pedro de Souza Milhomem, a qual não é tambem de Rs. 1:160\$000 como diz o referido moço, e sim uma Promissoria de Rs. 1:143\$000 a 7 meses de prazo, firmada a 8 de Maio de 1916 e vencida por consequente a 8 de Dezembro do mesmo anno, orçando, já se vê, em quantia muito superior. Além de que sabendo eu e o publico, em geral as prosperas condições em que falleceu o referido sr. Pedro de Souza Milhomem só isto é uma razão de sobra para o seu filho não dever querer liquidar contas tão legitimas, como a minha, em condições tão deshonestas e reprováveis quaes as que o mesmo quer fazer crer que eu havia acceitado.

Tambem é falsa a affirmativa de eu lhe ter promettido entregar o documento, aliás Promissoria, e depois me ter negado formalmente a isso.

Recebendo as ditas 28 rezes por conta do alludido debito, principalmente e competentes juros restame entregar-lhe o respectivo recibo que estou prompto a fornecer-lhe a qualquer hora que m'o procure. Todavia declaro, para conhecimento do publico, que, de facto o sr. João Milhomem usou de todas as falcatruas para não me pagar o debito de seu finado pai, conforme com este, anteriormente, tinha eu combinado, de modo que só no fim de tres dias de demostra em sua casa e após longas, repetidas e ponderosas considerações por mim ao mesmo feitas tanto quanto a preço como

lembrando-lhe o imperioso dever que lhe cumpria de o ser o primeiro a honrar o nome paterno satisfazendo com honestidade e sem fraude as suas dividas, foi quem me entregou as 28 rezes já referidas, mais por conta do alludido debito. Por isto, que a qui fica, poderão avaliar todos ques eram as pouco recommendáveis intenções do sr. João Bandeira Milhomem (ainda tão moço e dando apenas os primeiros passos na direcção dos negocios entabulados por seu fallecido pai) a respeito da Nota—Promissoria em meu favor.

E quanto ao facto que allega de eu não ter em tempo, procura do receber a minha conta, em gado, conforme o contracto firmado com o seu fallecido pai, isto até é desculpa que bem meditada lhe acerreta maior culpabilidade. Eis como se deu o facto: Justamente no tempo marcado; indo eu á sua casa, disse-me Pedro Milhomem haver mandado seus animaes para Grajahú buscar sal, e só quando estes chegassem, se poderia faser a pega dos gados, afim de aproveitar a occasião para os salinar.

Isto exposto e por mim, afinal, accetei, continuei minha viagem por deante, da qual regressei, contudo, dentro de 15 dias. E o que me disse, então Pedro Milhomem foi o seguinte: *Está bem difficil a pega dos gados agora depois de salin do, por que já se retiraram, principalmente os de Olhos d'Agua, que foram para os refrigerios. Trata-mos novamente a entrega dos mesmos para o mez de Outubro próximo; e foi neste meio tempo que falleceu Pedro Milhomem, do contrario eu com elle teriamos terminado os nossos negocios em boas condições.*

E tinha sido estas as condições de meu contracto de gados com Pedro Milhomem: Os gados da era de 1913 a 40\$000, de 1914 a 30\$000 e de 1915 a 20\$000, o que de nenhuma forma quiz cumprir o seu filho João Bandeira Milhomem. Foi tu do quanto se passou e que, em forma de *Contra—Protesto*, scientifico ao publico em bem dos meus direitos presentes e futuros. Peço ao sr. Redactor d'«O Tocantins» publicá-lo, pelo que me responsabilizo na forma da lei.

Carolina, 26 de Novembro de 1917.

Emiliano Azevedo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS BIBLICAS

P: «Que aproveita a um homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida (alma)?»

(S. Marcos 8, 36).

R: «Tenho tudo como perda pela excellencia do conhecimento de Christo Jesus meu Senhor; pelo qual perdi todas as cousas e considero-as como refugio, para ganhar a Christo e ser achado n'Elle.»

(Philippense- 3: 8).

— Affirmam que rebentou nova revolta entre os marinheiros alle mães, logo dominada depois de varias mortes.

S. Luis, 14. — Amanhã será instalado aqui um Congresso patriótico da mocidade maranhense em favor da guerra.

Rio, 14. — O Senado approvou a decretação do estado de sitio com a emenda do dr. Ruy Barbosa authorisando o governo a decretar os logares em que fosse preciso.

— A Associação Commercial excluiu os socios allemães.

«Respeitae as pessoas e bens
allemaes, porque o governo sab-
rá punir severamente aquelles
que tentarem contra a defeza na-
cional. Nenhum brasileiro dei-
xará de cumprir o seu dever alis-
tando-se nas Linhas de Tiro ou
Reservas Navaes; trabalhando
pela cultura e produção dos
campos; velando contra a espio-
nagem estrangeira, estando
enfim, alerta aos appellos da
Nação.»

—Communicam de Londres, que o ataque á Italia continua violento; os allemaes atacam com grande impeto.

— Na Rússia o conselho de ope-
rários e soldados depoz Kerens-
ky e iniciou negociando a paz
com os imperios contraes. Re-
bentou na Rússia, a guerra ci-
vil. Moscow cahiu novamente
em poder de Kerensky:

S. Luis 23. — O Cel. Brício Araujo encarregou a Academia Maranhense da inauguração da estatua de João Lisboa. Os jornaes e o povo elogiam esse acto do novo governador.

— O ministro da guerra telegraphou ao governo appellando para o seu apoio no preenchimento dos claros do Exercito, determinando que ao Maranhão cabe fornecer 506 homens inclusive os voluntarios e sorteados.

— O congresso da mocidade
installado aqui a 15 de Novem-
bro teve brilho excepcional.

— Foi prorogado para 30 de Junho o praso para recolhimen-
to das cedulas que findava a 31
de Dezembro.

— De Roma te egrapham conti
nuar violento o combate no pla
nalto Aziago. Os allemães dis-
tam de Veneza apenas 12 kilo
metros, tendo já começado o
bombardeio.

O Papa trata da mudança de
residencia para a Hollanda.

— Noticiam de Petrogrado que o conselho do operarios e solda dos derrotou aa forças de Kerensky.

Consta que este suicidou-se.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n.º
ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereaes, Cêro habas
sã, Couros, Penas de Ema, Borracha, Oco de
copalyha e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Attracting "pearl" la. Car-
nos e taxos de ferro pa-
ra assuar e arame fur-
pado "abreça de In-lio"
que 10 cm de 503 me-
tros

Grandes Armazens de Ferragens

Possuindo tambem importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Comprimos cobre bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo eu-
rasiático e serpentina
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÖES! MALETTA!
= INTERMITTENTE! =

GRAND PRIZE

Approved pelo Instituto Sanitario Federal e premiada com medalhas de ouro e prata em Santos Expos 2315.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTOR, além de uma maneira poderosa e radical impedindo a intoxicação pelo streptococcus.



O TOCANTINS



GERENTE :

Ovidio Coelho

REDACTORES PROPRIETARIOS :

José Queiroz

Elpidio Pereira

COLLABORADORES :

Diversos

BRASIL

MARANHÃO

Anno V :

CAROLINA, 15 de Dezembro de 1917.

: Numero 104

Embaraços prováveis

Conforme viram os leitores, na passada edição deste jornal o ministro da guerra dirigiu-se ao governo do Estado solicitando-lhe apoio para preenchimento dos elos do Exército acrescentando do que ao Maranhão cabe, em partilha fornecer 506 homens inclusive voluntários e serteados.

Attendendo a que para responder a esse apelo o governo terá de, por sua vez, apellar para os municípios em que se retalha o Estado, somos nós que pensamos S. Excia. virá forçosamente a encontrar prováveis embaraços para levar do sertão o contingente necessário a formar essas centenas de homens que o nosso ministro da guerra requer para o alludido fim.

Raciocinando com justeza, chega-se a comprehender que esse entrave a principio parecendo desnatural não o é de facto, por que esquecido como vize o Sertão dos poderes competentes, daquelles que deviam velar pelo seu progresso quer material quer intellectual, não é de arrepiar cabellos que, na actual epocha, ainda se encontre o sertanejo maranhense inscio de seus deveres para consigo, para com Deus, para com a sociedade, para com a Patria.

Abandonado, pois, leva vida de nómade: hoje levanta o lar do côlmo aqui, amanhã alli, e depois onde? Não tem fixidez em parte alguma porque o seu atrazo, o amor á vida de liberdade e a belleza das campinas vastas e campos interminos, salpicados de flores naturaes e cheios da melodia de um sem numero de alados cantores, atraem-no a esse viver errante, a essas e outras paragens longinquas aonde vai encontrar o local proprio aos roçados de cada anno.

Como, pois, reprehender ao sertanejo esse acto de negação ao cumprimento de dever tão sagrado, qual o de defender a Patria?

A verdade é que ao devido tempo não se lhe ensinou que elle tinha uma Patria e que esta não era o campo ou aldeia onde nascera, mas, sim, este Brasil muito rico, muito immenso... Que de seu dever era, portanto, ama-lo sobre todas as coisas na Terra, para em caso de séria necessidade como soe ao presente de coração e mui espontanea vontade o defendes se resolutamente de armas na mão.

Era isso que se deveria ter feito.

Era educa-lo e instrui-lo da alguma sorte para que conscientemente pudesse auxiliar o progresso material do Planeta chegassem a conhecer-se a si proprio tornando-se assim um ser cohecedor de seus deveres e util á evolução da humanidade.

Foi justamente o que se não fez.

Ignorante não pôde ensinar a ignorante.

Quer isso dizer que esse atrazo da população sertaneja vem passando de familia a familia, de geração a geração, qual legado de preciosa herança até nossos dias que são os dessa guerra mundial, nos quaes tanto urge que cada homem bem cumpra os seus deveres para com a Patria.

Ensinar já, o que era obrigação de annos atrás, para já se colher o fructo de um ensino precipitado, é trabalhar sem provelto certo.

O que resta em caso tal é sofrer cordeiramente a consequência natural e segura de negligências descabidas injustificáveis.

Se, pois, censuras cabem a alguns por isso têm nas todas os governos que vão de successão em successão dirigindo os destinos deste belo Paiz.

Queira Deus, porém, que os humildes e pobres sertanejos maranhenses na quietude de seus miseros lares cobertos de côlmo não sofram a dura e amarga surpresa da ordem de—marchar para a guerra.

Que assim como têm sido esquecidos até hoje na partilha de beneficios que a Patria distribue por outros irmãos mais felizes, também assim os esqueça neste momento de apuros em que se vai pouco a pouco engolfando.

Não é este desejo, digamos uma como vingança da parte dos humildes, mas, sim uma quasi necessidade derivante de clamorosos erros dos Grandes.

E. P.

Politica de Goyaz

O deputado Marcello Silva é um otimismo de força. Entre vistado por um reporter da «A Rua» declarou qua a candidatura Fleuri Curado foi ele quem lembrou, porém só ficaria assentada depois que se fizesse um balanço de força.

E a senatoria? Interroga o jornalista.

— A cadeira é do Bulhões, torna o pai da patria, o mais é historia...

— ?...

— De onça...

Ora, se o deputado Marcello Silva lançasse um golpe de vista retrospectivo para as gloriosas tradições do senador Bulhões remontando ás desgraças de Boa Vista, por sua ordem e amparo providas pelo coronel Carlos Leitão, de acordo com a carta que ainda devê se encontrar nos arquivos do «Estado de Goyaz» não do «Estado» actual, mas do «Estado» dirigido pelo tipo magistral do Reverendo Conego Ignacio Xavier) e subisse a Pedro Afonso e contemplasse o revoltante estado em que se acha aquella infeliz localidade o vandalismo e a roubalheira praticados em todo o municipio por uma horda de salteadores que o bulhonismo deu ali foros de gente honrada, sem esquecer o espirito de combate com que o sr. Bulhões sempre recebe as idéias justas, lembradas e apresentadas por conferraneos seus fora e dentro do congresso certo não avançaria a tanto; maximé conhecendo, como finje não conhecer, a impopularidade e o desprestijio em que, de maduro, já caiu o velho financista que tem sido o unico entrave ao desenvolvimento moral e material daquele futuroso Estado — vítima do genio retrogrado e asinhavrado do velho senador e chefe caduco que tu do sacrificia em prol da sua oligarquia.

O deputado Marcello bem sabe que Bulhões hoje, em Goyaz é bananeira que já deu cacho, e que ali já «outro poder mais alto se levanta», mas como a vontade também consola va s. exa, alimentando sua esperança na vinda de Dom Sebastião...

M. S.

Circ.: Esot.:

O pensamento

Como se forma o aura humano

Os pensamentos são coisas saturadas de poder e chegam nos de fora actuam sobre nós mesmos moral e physicamente.

Um pensamento qualquer que nos chega, faz vibrar o nosso mental, e as suas vibrações se propagam em torno de nós, por ondulações de um modo que não deixa de ter a sua analogia com os movimentos ondulatorios que se observam na superficie de uma agua tranquilla, sobre a qual se haja atirado uma pedra; e tudo volta á sua ordem no cabo de um instante, se a impressão não foi demasiado violenta.

Se, porém, o pensamento se impõe á nossa attenção, se é intenso, se com frequencia se apresenta no campo da consciencia e se forte foi a impressão, elle põe em movimento uma certa quantidade da parte mental que se desloca, circula em derredor de nós, e acaba por envolver nos e formar a atmosfera, o «aura».

Esse aura, que é tambem uma emanção de nós mesmos actua constantemente sobre nós como uma força extranha, recorrendo pensamentos da mesma natureza, que pareciam desapparecidos e augmentando a intensidade de acção daquelles que, não obstante, estão em actividade.

Analysando este facto, podemos observar duas ordens de phenomenos: phenomenos psychicos ou mentaes obedecendo ás leis oppostas ás que regem as forças do plano physico, leis que em conjunto podem formular-se assim:

As acções ou pensamentos da mesma natureza se atraem, e as acções ou pensamentos de natureza opposta se repellem.

Além desta acção mental, que corresponde á acção de nossos agentes physicos, podem se observar acções chemicas que resultam da combinação dos atomos de que são formados os nossos pensamentos ou, por outras palavras, da combinação de pensamentos, entre si, quando se vêem attrahidos de uns para outros, se têm tambem entre si afinidade e ainda poderia dizer-se, certa sympathia.

Os nossos pensamentos, pois são formados do nosso mental que entra em vibração; o nosso cerebro physico, porém, é formado de materia demasiado grossiera, é por isso não pode vibrar immediatamente em unisono com o nosso mental.

Que existe uma comunicação é evidente mas não é tao directa nem tao simples como poderá suppor-se.

Ella segue mais ou menos a marcha seguinte:

As ondulações determinadas pelas vibrações do mental communicam-se á materia astral que, pouco a pouco, vibra em unisono com o mental.

Depois esse movimento, que ali não se detém, transmite-se á materia physica, é recebido na substancia organica, na parte posterior do cerebro, onde se forma a percepção.

Ha, pois, uma transformação de movimento: movimento astral: depois uma transformação de movimento astral em movimento physico.

(E' O Magnetismo Pessoal)

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Assignaturas:

Por anno 8\$000
 Por semestre 5\$000
 Numero avulso \$400
 « atrasado 1\$000

Publicações

Por linha \$100
 Aos assignantes — desconto de 20%.

Anuncios—mediante contrato.

—Pagamento adiantado—

DO KARMA AO DHARMA

(Ao E. Pereira)

Carlottinha, a jovem filha do aldeão Izaias — do enlace Walber, dotada d'uma plastica encantadora e dizinal, era d'um coração a toda prova a mais amavel de todas as da sua geração.

Ficara orphã, em companhia de sua mãe, e suas duas irmãs — Mercedes e Augusta, — que formavam em casa a triade do orgulho, da vaidade e da inveja.

Antes de embrenhar-se no labirinto do seu karma, já Carlottinha, nos seus 15 annos fôra atingida por um engorgitamento na perna direita, que lhe defeituava o andar tão gracioso de outr'ora! Contudo, Carlottinha sempre alegre e bondosa era o ponto de apoio das emanações fluidicas da mãe e de suas irmãs.

Sua mãe, conservava ainda as tradições velhas do tempo da «Inquirição» e em seu «Eu» predominava os mesmos baixos sentimentos filhos legítimos d'essa «Religião para ignorantes», — como diz G. De Bon.

Carlottinha trazia além doutras bellas qualidades a innocencia que a fez tão facilmente deixar-se levar pelo lovelace Juca que mezes depois fallecera na companhia de Verne.

Ficara, Carlottinha, sem saber «porque», — crescendo o ventre que outr'ora se escondia por traz do seu vestidinho de chita e, iam-se os dias, até que o seio da noite offerecera-lhe um filho que nascera ouvindo as maldições e excommunições de sua Avó e de suas Tias.

Pobre criança!... Pobre Carlottinha!... que tomada de dores e angustias ouvia a todo instante o brárido de sua Mãe: «Foge... fuge escandalosa!... Tu vieste manchar o sangue azul de nossas veias! Foge... Eu te lanço para sempre a minha maldição extensiva a esse verme que deitaste! Fora da minha casa!... Fora!... e Fora!...» — todas as irmãs bramiam!

Pensava Carlottinha na sua vida e na vida do seu beijo de amor corporisado...

Que tortura para uma alma angelica-verde demais para um sofrimento igual!

Carlottinha achava tão dura, difficil e repugnante a vida de

F. inis

A tarde está serena. A' froxa claridade
 Do dia que se esvai, morrendo lentamente
 As andorinhas passam em bando. No poente
 Surje a figura astral da luz da liberdade...

E' o sol. O rei que vai decendo à imensidade
 Envolto nas pezadas nuvens do occidente.
 Em tudo paira um ar nostálgico, dormente
 E a natureza canta o psalmo da saudade.

Horas do fim do dia. A calma poiza em tudo.
 O rebanho pastando além, parece mudo
 A' espera do pastor que sonha a flôr da vida.

E a terra, e o rio azul, e o ceu sempre azulado
 Parecem recordar um tempo ante-gosado
 Lançando ao sol que morre o adeus da despedida.

Carolina, 1917.

João N. Rego.

Meritiz que, não se descortinpetir-lhe a sublim phraze de Virgílio — «Omnia Vincit Amor!»

B. Simões.

C. M. Parnahyba, 7 Setem-
 bro de 1917. — Piauí.

DESENCARNAÇÃO

Darwin Tavares Rego

No lugar Santa Teresa, Estado de Goyaz aonde fôra a pas-
 seio em companhia de sua família, desencarnou-se inesperada-
 mente o pequeno Darwin Tavares Rego, filho do Cel. João Clímaco Rego, que contava apenas 10 annos e meses de existência.

Comquanto fosse de compleição sadia, o seu organismo ainda em pleno desenvolvimento não pôde resistir ao forte ataque de gripe intestinal de que fôra acometido, vindo a 4 do corrente, por volta de uma hora da madrugada, e após oito dias de sofrimento, a evolir-se para o espaço o espirito que incitou o corpo daquelle que entre nós se chamou — Darwin Tavares Rego.

A inhumação do cadaver effectuou-se no cemiterio desta cidade para onde fôra o corpo transportado.

Ao Cel. João C. Rego, à sua Exma. Esposa e demais parentes do pequeno desencarnado enviamos daqui as nossas condolencias.

Topicos de uma missiva

O nosso companheiro de trabalho, sr. Elpidio Pereira, teve a gentileza de nos mostrar uma carta que, de Porto Nacional, he endereçou o seu amigo dr. Francisco Aires da Silva, digno

deputado federal pelo Estado de Goyaz. Dessa missiva, com a devida venia, trasladamos para nossas columnas os seguintes topicos para conhecimento de nossos leitores.

«De novidades favoraveis ao sertão deixei na Camara assentado: que seriam dados 200 contos para proseguimento das linhas telegraphicas inclusive a de fechamento do circuito do Porto Franco a S. José; o governo auxilia com 600\$000 por kilometro a quantos municipios se empenharem em construção de estradas de rodagem, e 30 contos aos que fundarem postos de monta para o melhoramento das raças animaes (vaccum, ca vallar etc.) do respectivo territorio.

Embora com parecer favoravel a emenda sobre estrada de rodagem de S. Antonio de Balsas para o Tocantins não logrou voto favoravel da Camara, tendo todavia merecido inteira acceitação das bancadas de Goyaz, Maranhão, Piauí e de amigos da Bahia, Pará, Districto Federal e Rio Grande do Sul.»

AOS QUE NOS ASSIGNAM

Toda a gente que lê jornaes sabe, na actualidade, é geral o clamor da Imprensa contra a carestia de materiaes typographicos motivada ao menos em parte pela inolvidavel conflagração europea.

Essa grita parte da grande e toca a pequena imprensa que, muitas vezes, se vê encravada nos altos sertões do Paiz aonde tudo chega após mil e uma difficuldades urindas, como é notório da falta de facéis meios de transportes.

E agravando essa situação bem penosa para o «Jornal», eis surge a morosidade do pagamento das assignaturas e de mais trabalhos effectuados nas officinas typographicas.

Essa agravação, porém, da premente posição em que se encontram os jornaes é coisa bem facil de se remover desde que o publico em geral se convença de que sem o pontual pagamento das assignaturas e mais serviços typographicos, não se podem os jornaes manter.

Pedimos, pois, aos nossos dignos assignantes em atrazo do pagamento de assignatura que raciocinem um momento sobre a verdade que acima deixamos exarada e, por fim, della convencidos mandem saldar a sua conta nesta redacção.

O sr. Dr. Cunha Bello attesta que tem usado e tem applicado em pessoas de sua família, obtendo optimos resultados nas perturbações gatrointestinaes a Tintura Preciosa — João Victal.

HOSPEDES & VIAJANTES

Mor. Misael Pereira da Silva

De Porto Nacional onde resi-
de chegou o 10 do corrente o
nosso digno assignante mor.
Misael Pereira da Silva que veio
a tratar de negocios commer-
ciaes.

Frei Gregorio Aleixo

Da mesma procedencia, a 11
desta chegou o Revdo. frei Gre-
gorio Aleixo Superior do Con-
vento de Dominicanos ali exis-
tente.

Em sua companhia veio a Se-
nhorita Adozinda Luzo, interna
do collegio «Sagrado Coração
de Jesus», de Porto Nacional:

José Quelroz

Para o sertão, a tratar de in-
teresses particulares, seguiu em
começos do vigente esse nosso
companheiro de redacção.

Desejamos a optima jornada
e breve regresso.



«Respeitei a pessoa e bens
dos alemães, porque o governo
punirá severamente aqueles que
tentarem contra a defeza nacio-
nal.

Venceslau Braz.

(Dos Jornaes)

Por Deus, leitor que deste tre-
cho do telegrama presidencial
eu não entendo nem patavina.

Respeitar a pessoa e bens dos
alemães é o mesmo que fazer co-
mo o presidente da Republica
e os governadores de Sta. Ca-
tharina e S. Paulo fizeram pa-
ra garantia e imperio dos ale-
mães no Brazil.

— A entrega do Contestado aos
alemães de Sta. Catharina; a
remessa e manutenção da força
de cerca de 6000 homens para
defender os na conflagração que
os nossos patricios catarinenses,
proprietarios e brasileiros natos
moviam contra esse absurdo: a
permissão ampla e liberal á im-
portação de material belico, feita
por alemães e os contrabandos
por eles efetuados, constante-
mente, nesses Estados: a con-
servação de cargos publicos en-
tregues a alemães, as escolas on-
de so se ensinam a lingua ale-
mã e os jornaes defensores do
germanismo, escritos nesse idio-
ma. Isto só em Sta. Cathari-
na.

Bem com a traição que
nos fazem o sr. Rodrigues Al-
ves e o governador do Estado
de S. Paulo — aquele, membro
da Lista Negra e germanofilo

declarado; e este, manivela do
primeiro — vendendo nos á Ale-
manha: o assalto aos cofres pu-
blicos nas subvenções que dá a
um jornal alemão, inimigo fida-
dal dos aliados e, portanto, do
Brasil também: a forte e pronta
indenisação que pagou quando
a tipografia do mesmo foi, pelo
povo, destruida.

Se não é esse o respeito que
o patriotismo presidencial recomen-
da, macacos que me mordam.

Não tenho culpa da sorte
fazer-me assim, vagabundo,
e enquanto não vir a morte
darei que falar ao mundo.

Vamos, papai Venceslau,
ao ezercicio de fogo?
Ja! antes que do Catete
dês as de Vila Diogo.
Escóva o teu bacamarte
que escovado o meu ja tenho...
de Netuno em forte lenho
vamos á festa de Marte?
Mas leva o Rodrigues Alves—
esse valente da triz —
e faze que grosso obuz
mande-o desta p'ra melhor,
porque pode, no Catete,
nos fazer couza peor.

Manqueto

Para meditar

A Moridade desta terra

Matar o bicho e Arrui-
nar a saúde, são expres-
sões que se equivalem.

**

Sem figado normal não
se pode viver. O figado do
alcoólico é escleroso e du-
ro.

**

Os alcoólicos têm o cere-
bro e o figado esclerosa-
dos, duros.

**

O bêbedo afoga em vi-
nho a intelligencia e a for-
ça; prefere a convivencia
da taberna ou do botiquim
chique á vida em familia;
dá mau exemplo aos filhos
e cai na miseria, com todo
o seu cortejo de sofrimen-
tos fisicos e morais.

**

A embriaguez é um vi-
cio transmissivel por here-
ditariedade.

**

Temperança, esperança
Alcoólismo, pauperismo.

**

O Homem que bebe al-
cool esquece todos os seus
deveres sociaes.

**

Communicou nos o sr. Cap.
Feliciano Pereira da Silva, resi-
dente na fazenda S. Antonio,
municipio de Boa Vista, o ajus-

te de casamento de sua dilecta
filha Exma. Senta. Deolinda Pe-
reira Marinho com o sr. cap.
Antonio da Motta, filho do Mor.
Manoel da Motta.

Aos jovens noivos desejamos
proximo enlace e risonho futu-
ro.

Avisos importantes

Notas em recolhimento

Estão soffrendo desconto de 40/0
a partir de 1.º do corrente até 28 de
Fevereiro do proximo anno, as seguin-
tes cedulas:

De Rs. 1\$000
« 2\$000 Fabricadas na Inglaterra.
« 1\$000 estampas 6a. 7a.
« 2\$000 « 6a. até 9a.
« 5\$000 « 8 até 13a.

— * —

Terminarão o praso em 31 do
corrente, mas já prorogado para 30 de
Janho vindouro, conforme demos em
nosso numero passado, as seguintes
notas de papel moeda:

De Rs. 10\$000 estampas 8 até 13a.
« 20\$000 « 10a. 11a. e 12a.
« 50\$000 « 9a. até 12a.
« 100\$000 « 10a. 12a. e 13a.
« 200\$000 « 10a. 11a. 12a.
« 500\$000 « 8a. a 9a.

Bem assim as cedulas de Rs. 10\$
20\$ 50\$ 100\$ 200\$ e 500\$ fabricadas
na Inglaterra.

Pelo governo federal foram consi-
deradas falsas, por razão de terem sido
postas clandestinamente em circulação
as cedulas de 20.000 estampas 13a.
serie 54, correspondentes aos numeros
65.501 a 66.000.

O commercio, pois, e o povo em
geral que estejam alertos.

Porque caem os cabelos

As causas da queda do cabe-
lo são várias. Umas do tempe-
ramento derivadas pelos vicios
dos pais inoculados. Outras in-
dividuaes como o corte dos ca-
belos no homem e o uso de cha-
peu compressor e pesado.

A alimentação dos antepass-
dos é impropria, toda artificial,
conjugada com os costumes ac-
tuaes, fazem com que cada vez
seja maior a calvice no homem.

As mulheres se participam
das taras hereditarias, como
não cortam os cabelos, seu
peso proprio e o não-uso de
chapeu compressor do tegumen-
to piloso torna-se por assim di-
zer livres da queda dos cabelos.

O melhor sistema, pois, é ali-
mentarmo-nos convenientemen-
te.

E nós homens, cortarmos o
menos possivel os cabelos, assim
como usar chapéus leves e ven-
tilados de fórrna a recebermos
o mais sol e ar possivel na
«floresta ornamental» que nos
reveste a cabeça.

(D' O Vegetariano)

Alistamento
eleitoral

Pelos editaes affixados na por-
ta do edificio municipal, vê se
que até 30 de Novembro p. p.
estão alistados 120 eleitores.

Felizmente o alistamento elei-
toral deste municipio iniciado
pelo distinto magistrado Dr.

Leopoldino Lisboa e continuado
pelo integro Juiz de Direito da
comarca Dr. Benedicto Aniceto
tem corrido com toda regulari-
dade observados todos os pre-
ceitos da lei com a maior im-
parcialidade. Outro tanto não
podemos dizer dos representa-
tes do fisco Estadual e munici-
pal que para protelarem o ali-
stamento dos adversarios, negam
se a receber os impostos devi-
dos ás referidas fazendas.

Tenfilo Barros.

SOLICITADAS

Seção Paga

SEM RESPONSABILIDADE DA

REDACÇÃO

Centro Espirita
"Amor e Fé"

Carolina, 30 de Outubro de 1917

Ao caridoso Centro Espirita
«Amor e Fé», desta cidade.

Sinceramente agradecida ve-
nho declarar-vos que soffrendo
ha oito annos de uns ataques de
nominados de mal de gôta e de
um mal estar continuo, depois
de já ter usado muitos remedi-
os durante este periodo de tem-
po, sem nenhum proveito, o meu
esposo lembrou-se de pedir uma
consulta ao vosso Guia medico
o qual respondeu ser a minha
molestia má assistencia espirita-
al devendo submeter-me á mei-
a corrente do Centro, o que
fiz immediatamente, e com sete
mezes de frequencia fiquei radi-
calmente curada.

Além desses soffrimentos pa-
decia também, ha muitos mezes
de febres periodicas com dores
em todo o corpo, e com o uso
de tres receitas hervanarias que
me foram dadas pelo mesmo me-
dico desappareceram tudo por
completo.

E hoje, graças a Deus, sinto-
me sadia, forte e feliz.

Cheia de reconhecimento, su-
bscrevo me

Vossa grata frequentadora.

Victoria Gomes de Moraes.

Firma reconhecida em 31 de
Outubro de 1917, pelo Tabelião
Publico desta cidade, Manoel
Ayres da Silva Nêco.

PERGUNTAS E RESPOSTAS
BIBLICAS

(2) P. «Como escaparemos nós, se
tivermos descuidado de tão grande sal-
vação? a qual, tendo sido annuncia-
da ao principio mediante o seahor,
foi confirmada a nós pelos que a ouvi-
ram.» (Hebreus 2: 3).

R. «Já não resta mais sacrificios pe-
los peccados, senão uma certa expec-
tação terrivel do juizo e um ardor de
fogo que ha de devorar aos adversa-
rios.» (Idem 10: 22).



Natal dos Pobres

A 25 do corrente, às 7 da noite, terá lugar em frente à residência do sr. Elpidio Pereira a realização de um grande leilão para o Natal dos pobres.

Convidam-se, pois, de já aos Senhores carolinenses como também a qualquer cidadão que por ventura aqui se encontre de passagem ou temporariamente a comparecer a esse acto para arrecatarem as joias dadas por mãos bemfazejas.

O sr. Theodoro Roosevelt declarou que a única paz que pode assegurar a democracia no mundo é a baseada na remoção completa da Alemanha e dissolução da Austria e Turquia, não desejando os Estados Unidos senão a manutenção da doutrina de monroe.

Aquele estadista acrescentou que o Brasil, Argentina e Chile são suficientemente fortes para se conservarem ao sul da linha equatorial e que só serão auxiliados pelos Estados Unidos quando assim o desejarem.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' «O Tocantins»

(Via Boa-Vista, Goyaz)

S. Luis 1.º de Dezembro. O dr. Clodomir Cardoso, Intendente municipal desta Capital, não aceitou a indicação de seu nome

MANCHAS DA PELLE

Outra monumental cura pelo extraordinario
Elixir de Carnauba Composto

Theresina, 30 de Novembro de 1916. — Ilmos. srs.
João Victal de Mattos & Irmão:

E' com satisfação que venho dirigir-me a v. v. s. s. para scientificar-lhes de que acabo de restabelecer-me com o seu «Elixir de Carnauba Composto»

Tendo sido atacado de muitas manchas vermelhas pelas mãos e pernas, as quaes pareciam conter espinhos: pois não podia tocá-las com um dedo, a conselho do meu amigo, pharmaceutico sr. Luis Chaves, proprietario da pharmacia Humanitaria tomei dois vidros daquelle seu prodigioso preparado e, antes de acabar o segundo vidro, já me achava completamente restabelecido.

Por ser esta expressão da verdade, dou-lhe os meus sinceros agradecimentos, podendo desta faser o uso que lhes convier.

De v. v. s. s. amigo atto, e obr. — Antonio Lemos.

Guarda livros da casa Arnald & Co.

Peção só — Elixir de Carnauba — João Victal

à eleição de Deputado federal. Prefere ultimar o seu mandato a fim de concluir os melhoramentos que já iniciou. Promette neste mês inaugurar em S. Luis a luz electrica.

— Os dres. Leoncio Rodrigues e José Barreto renunciaram, respectivamente, os cargos de Secretario da Justiça e Director da Escola de Artifices para pleitear as eleições de Deputados federaes.

— Chegou o Deputado Luis Carvalho.

— Affirmam estar completamente extinto no Rio, Pará e outros Estados, o celebre jogo do bicho.

— Está marcado para 1. de Janeiro proximo a inauguração da estatua de João Lisboa.

Rio 1.º Foi nomeado Ministro da agricultura o dr. Pereira Lima.

— Será prorogado até 31 do corrente a inscripção de Voluntarios. Parece que será desnecessario o sorteio.

— Entrevistado pelo Jornal do Brasil o dr. Luis Domingues de clarou não ser candidato á eleição. Visitará o jornalista Frederico Figueira.

— Cambio 13 13/32 firme.

— O celebre assassino Manso de Paiva pediu que o seu julgamento fosse adiado para janeiro proximo.

— Londres. Alemanha, Austria Italia e a Franca fecharam suas fronteiras com a Suissa, ficando esta pequena republica completamente isolada.

— Os Governos da entente resolveram protestar contra o armistício proposto pela Russia.

— Parece imminente a restauração da monarchia russa.

Cunha Santos & C. Succes.

Telegr. ATHENAS. Caixa do Correio n.º 5
ESCRITÓRIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Compradores e Exportadores de Cereaes, Córó habas
sã, Couros, Penas de Ema, Barrachã, Óleo de
copahyba e de todos os mais productos da lavoura
UNICOS VENDEDORES NESTE ESTADO E NO
DO PIAUHY DOS ACREDITADOS

Armas "Alma", Ma-
end e "pearl" in Can-
nos e taxos de ferro pa-
ra assucar e ar me far-
pado "abaca de Inio"
em ro os de 502 me-
tros

Grandes Armazens da Ferragens

Possuindo também importante secção de Drogas
nacionais e estrangeiras a preço sem
competencia 8)

Compram cobre Bron-
ze velho, moedas de
cobre do antigo cu-
nho e se pentina
de chumbo

Rua Portugal Ns. 26, 28 e 35
Maranhão

SEZÕES! MALEITA!
INTERMITENTE!

O GRANDE FEBRIL

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal e premiado com medalhas de ouro e prata
em varias Exposições.

O MAIS EFFICAZ E MAIS RAPIDO DE TODOS OS REMEDIOS
PARA FAZER CESSAR O MAIS VIOLENTO ACCESSO FEBRIL

O VINHO JOÃO VICTAL, actua de uma maneira poderosa
e radical impedindo a intoxicação palustre.